

31 de ? Sda de 201)

Demonstrações Contábeis Completas

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO – Janeiro a Março de 2017

Prezados acionistas,

O Relatório da Administração e as Demonstrações Contábeis do Itaú Unibanco Holding S.A. (Itaú Unibanco ou Companhia) e de suas controladas, relativos ao período de janeiro a março de 2017, seguem as normas estabelecidas pela Lei das Sociedades por Ações, Conselho Monetário Nacional (CMN), Banco Central do Brasil (BACEN), Comissão de Valores Mobiliários (CVM), Superintendência de Seguros Privados (SUSEP), Conselho Nacional de Seguros Privados (CNSP) e Superintendência Nacional de Previdência Complementar (PREVIC).

As informações apresentadas neste material estão disponíveis no site de Relações com Investidores (RI) do Itaú Unibanco (www.itaubr.com.br/relacoes-com-investidores > Informações Financeiras) e nos sites da CVM e da *Securities and Exchange Commission* (SEC). Nossos resultados podem ser acessados também por dispositivos *mobile* e *tablet*, por meio de nosso site e aplicativo “Itaú RI” (APP), respectivamente.

1) PRINCIPAIS NÚMEROS

	31/mar/2017	31/mar/2016
Lucro Líquido (R\$ bilhões)	6,1	5,2
Lucro Líquido Recorrente (R\$ bilhões)	6,2	5,2
Retorno Recorrente sobre o Patrimônio Líquido Médio Anualizado ⁽¹⁾	22,0%	19,6%
Índice de Basileia Consolidado Prudencial	18,1%	17,7%
Ativos Totais (R\$ bilhões)	1.413,3	1.283,8
Total de Operações de Crédito com Avais e Fianças (R\$ bilhões)	550,3	517,5
Colaboradores do Conglomerado (indivíduos)	94.955	89.627
Brasil	81.219	82.871
Exterior	13.736	6.756
Agências e Postos de Atendimento (PABs) - unidades ⁽²⁾	5.005	4.921
Agências Digitais	144	108
Agências Brasil ⁽³⁾	3.553	3.755
PABs Brasil	757	813
Agências + PABs América Latina	551	245
Caixas Eletrônicos - unidades ⁽⁴⁾	46.407	44.649
Atuação no Exterior (países) ⁽⁵⁾	18	18

⁽¹⁾ Os números do Itaú CorpBanca foram consolidados somente a partir do 2º trimestre de 2016, exceto o Retorno Recorrente sobre o Patrimônio Líquido Médio anualizado, que considerou resultados *pro forma* do Itaú CorpBanca do primeiro trimestre de 2016.

⁽²⁾ Os postos de atendimento consideram somente os postos de atendimento bancários (PABs).

⁽³⁾ Inclui escritórios de representação do IBBA no exterior.

⁽⁴⁾ Inclui PAEs (Pontos de Atendimento Eletrônico), pontos de estabelecimento de terceiros e Banco24horas.

⁽⁵⁾ Não considera Brasil.

2) DESTAQUES

2.1) Relatórios e Política

Relatório Anual Consolidado – Em abril de 2017, divulgamos nosso Relatório Anual Consolidado, documento que unifica o Formulário 20-F, o Relatório Anual e o Prospecto de Dívida (*MTN – Medium Term Note*), de modo a centralizar e homogeneizar a forma com que apresentamos as informações relevantes do Itaú Unibanco à diversos públicos estratégicos. O documento é uma importante fonte de informações sobre a Companhia, e descreve as nossas estratégias, desempenho, principais negócios, governança corporativa, gestão de riscos e práticas de sustentabilidade.

Relato Integrado – No mesmo mês, publicamos o Relato Integrado, que trata também de nossas estratégias, dos nossos negócios, produtos, serviços e, principalmente, da forma como geramos valor compartilhado e garantimos a perenidade dos negócios aos nossos clientes, acionistas, colaboradores e à sociedade.

Para acessá-los, visite o site www.itaubr.com.br/relatorio-anual.

Política de Relacionamento com Agentes Públicos e Contratação com Órgãos e Empresas da Administração Pública – Consolida as principais regras e práticas observadas no relacionamento do Conglomerado Itaú Unibanco com Agentes Públicos, visando garantir a atuação dos administradores e colaboradores de forma ética e transparente, bem como prevenir e combater fraudes e ilícitos no âmbito de procedimentos licitatórios e na execução de contratos administrativos. As nossas políticas estão no site de RI > Governança Corporativa > Regulamentos e Políticas.

2.2) Nova Composição do Conselho de Administração

Na Assembleia Geral Ordinária de 19 de abril de 2017 foram eleitos os seguintes membros para o Conselho de Administração, sendo 42% deles considerados independentes: Alfredo Egydio Setubal, Amos Genish¹, Fábio Colletti Barbosa¹, Geraldo José Carbone, Gustavo Jorge Laboissière Loyola¹, João Moreira Salles, José Galló¹, Marco Ambrogio Crespi Bonomi, Pedro Luiz Bodin de Moraes¹, Pedro Moreira Salles (co-presidente), Ricardo Villela Marino e Roberto Egydio Setubal (co-presidente).

¹ Membro Independente

Candido Botelho Bracher, que participava do Conselho, foi eleito como Presidente Executivo do Itaú Unibanco Holding, sucedendo Roberto Egydio Setubal.

2.3) Eventos Societários

Nova Prática de Pagamento de Dividendos e Juros sobre Capital Próprio (JCP) – Desde a associação entre Itaú e Unibanco¹, o percentual do lucro líquido consolidado recorrente distribuído na forma de Dividendos e JCP aos nossos acionistas (payout líquido) foi em média de 31%.

Na reunião do Conselho de Administração do dia 06 de fevereiro de 2017, alteramos a nossa prática de pagamento de Dividendos e JCP, que passará a ser de 35% a 45% do lucro líquido consolidado recorrente nos próximos anos². Em 2016, o payout líquido foi de 45%.

¹ Período entre os anos de 2009 e 2015.

² O intervalo de payout está sujeito a alterações decorrentes de eventuais fusões e aquisições, mudanças sociais, regulatórias e variações significativas nos ativos ponderados pelo risco (RWA). Os eventos anteriormente listados que podem trazer variações no payout líquido não são exaustivos, ou seja, são exemplos de eventuais situações que podem afetar o payout. O intervalo de payout pode estar sujeito a alterações, mas sempre considerando o mínimo de distribuição previsto em nosso estatuto.

Programa de Recompra de Ações – No primeiro trimestre de 2017, adquirimos 7.976.000 ações preferenciais de emissão própria no montante total de R\$ 285,8 milhões ao preço médio de R\$ 35,83 por ação¹.

Em abril de 2017, adquirimos 7.461.800 ações preferenciais de emissão própria no montante de R\$ 284,6 milhões. Levando em consideração o atual programa², entre novembro de 2016 e abril de 2017, recomparamos o montante de 38.087.800 de ações preferenciais ao preço¹ médio de R\$ 34,59.

O processo de aquisição de ações de emissão própria tem o objetivo de (i) maximizar a alocação de capital por meio da aplicação eficiente dos recursos disponíveis, (ii) prover a entrega de ações aos funcionários e administradores da Companhia e de suas controladas no âmbito dos modelos de remuneração e dos planos de incentivos de longo prazo e (iii) utilizar as ações adquiridas caso haja oportunidades de negócios no futuro.

¹ Valores de recompra incluem taxa de liquidação, corretagem e emolumentos. Para obter mais informações sobre os volumes negociados e os preços praticados nessas negociações, acesse www.itaubr.com.br/relacoes-com-investidores > Governança Corporativa > Recompra de Ações ou consulte a nota 16.

² Conforme o Fato Relevante divulgado em 02/02/2016, essas aquisições referem-se ao programa de recompra aprovado pelo Conselho de Administração que renovou o limite para aquisições de até 10,0 milhões de ações ordinárias e 50,0 milhões de ações preferenciais de emissão própria, para o período de 03/02/2016 a 02/08/2017.

2.4) Eventos Posteriores a 31 de março de 2017

Seguro de Vida em Grupo – Em abril, após aprovações da SUSEP e do Conselho Administrativo de Defesa Econômica (CADE), concluímos a alienação da totalidade de nossas operações de seguros de vida em grupo para a Prudential do Brasil Seguros de Vida S.A., anunciada em setembro de 2016. A alienação dessa operação reitera a estratégia, já divulgada, de focar em seguros massificados, tipicamente relacionados ao varejo bancário.

Decisão do CARF (Conselho Administrativo de Recursos Fiscais) – Em 2013, a Receita Federal do Brasil lavrou um auto de infração, no qual consta cobrança de Imposto de Renda e de Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL) no âmbito da operação societária de associação entre os Conglomerados financeiros Itaú e Unibanco. Em 10 de abril de 2017, o CARF proferiu, em Turma Ordinária, decisão favorável à Companhia, reconhecendo serem inaplicáveis as pretendidas cobranças de Imposto de Renda e de CSLL e ratificando a regularidade e legitimidade dos atos da fusão do Itaú com o Unibanco da forma como foram integralmente aprovados pelo BACEN, pela CVM e pelo CADE, o que reafirma o entendimento da Companhia da legitimidade das operações realizadas. Desde o recebimento do auto de infração pela Receita Federal do Brasil, o Itaú Unibanco considerou como remoto o risco de perda no procedimento fiscal em referência.

3. DESEMPENHO

3.1) Resultado e Retorno

Em R\$ bilhões	Jan a Mar/2017	Jan a Mar/2016	Variação (%) ⁽¹⁾
Resultado da Intermediação Financeira antes dos Créditos de Liquidação Duvidosa	17,9	19,6	(8,7)
Despesa de Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(5,4)	(7,2)	(25,4)
Receita de Recuperação de Créditos Baixados como Prejuízo	0,9	0,8	2,6
Receitas de Prestação de Serviços e de Tarifas Bancárias	8,6	7,7	11,3
Resultado de Operações com Seguros, Previdência e Capitalização	1,0	1,0	(0,6)
Despesas de Pessoal, Outras Despesas Administrativas e Operacionais	(11,8)	(10,4)	12,7
Despesas Tributárias	(1,9)	(2,0)	(6,2)
Resultado de Participações em Coligadas e Outras Receitas ⁽²⁾	0,5	0,3	29,3
Imposto de Renda e Contribuição Social e Participações no Lucro - Adm. e Não Controladores	(3,7)	(4,6)	(20,8)
Lucro Líquido	6,1	5,2	16,8
Lucro Líquido Recorrente⁽³⁾	6,2	5,2	18,0
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio (líquidos de impostos)	2,5	1,0	144,0
Retorno Recorrente sobre o Patrimônio Líquido Médio - anualizado⁽⁴⁾	22,0%	19,6%	2,4 p.p.
Retorno Recorrente sobre o Ativo Médio - anualizado⁽⁴⁾	1,7%	1,4%	0,3 p.p.

⁽¹⁾ Cálculo das variações utilizando números em milhares.

⁽²⁾ Resultado de Participações em Coligadas, Entidades Controladas em Conjunto, Outros Investimentos, Outras Receitas Operacionais e Resultado não Operacional.

⁽³⁾ Exclui os efeitos não recorrentes de cada período.

⁽⁴⁾ Os números do Itaú CorpBanca foram consolidados somente a partir do 2º trimestre de 2016. Exceto o Retorno Recorrente sobre o Patrimônio Líquido Médio anualizado e o Retorno Recorrente sobre o Ativo Médio - anualizado, que consideram os resultados *pro forma* do Itaú CorpBanca do primeiro trimestre de 2016.

Contribuíram para a composição do lucro líquido de janeiro a março de 2017:

Resultado da Intermediação Financeira antes dos Créditos de Liquidação Duvidosa: a redução de 8,7% em relação ao mesmo período do ano anterior no resultado da intermediação financeira antes dos créditos de liquidação duvidosa deve-se em maior parte aos efeitos fiscais do *hedge* dos investimentos no exterior¹. Ao desconsiderarmos tais efeitos, haveria um aumento de 1,9%. O impacto desta mesma reclassificação na linha de Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL) levaria a um aumento de 52,5% em relação ao mesmo período do ano anterior.

1 A legislação tributária brasileira estabelece que os ganhos e as perdas provenientes de variação cambial sobre os investimentos no exterior não são tributáveis para fins de PIS/COFINS/IR/CSLL. Por outro lado, os ganhos e as perdas decorrentes dos instrumentos financeiros utilizados como *hedge* dessa posição ativa são impactados pelos efeitos tributários. O tratamento fiscal distinto de tais diferenças cambiais resulta em volatilidade no Lucro (Prejuízo) Operacional e nas contas de Despesas Tributárias (PIS/COFINS) e Imposto de Renda (IR/CSLL).

Despesas de Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa: redução de 25,4% em relação ao mesmo período do ano anterior, devido, principalmente, à menor inadimplência no Varejo.

Receitas de Prestação de Serviços e de Tarifas Bancárias: aumento de 11,3% em relação ao mesmo período do ano anterior, devido ao crescimento das receitas de cartões de crédito, de pacotes de serviços e de administração de fundos.

Despesas de Pessoal, Outras Despesas Administrativas e Operacionais: aumento de 12,7% em relação ao mesmo período do ano anterior, em função de maiores despesas de pessoal, serviços de terceiros e comercialização de cartões de crédito.

3.2) Dados Patrimoniais

Em R\$ bilhões	31/mar/2017	31/mar/2016	Variação (%) ⁽¹⁾
Ativos Totais	1.413,3	1.283,8	10,1
Carteira de Crédito Total com Avais, Fianças e Títulos Privados	587,0	554,3	5,9
Carteira de Crédito com Avais e Fianças	550,3	517,5	6,3
Grandes Empresas - Títulos Privados	36,7	36,8	(0,2)
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(37,6)	(36,0)	4,5
Índice Operações de Crédito/Captações ⁽²⁾	74,6%	73,0%	1,6 p.p.
Total de Ativos de Alta Liquidez ⁽³⁾⁽⁴⁾	187,5	-	-
Índice de Liquidez (LCR) ⁽⁴⁾	210,9%	-	-
Ativo Permanente	26,3	19,3	36,4
Índice de Imobilização	24,6%	27,4%	-2,8 p.p.
Ativos na América Latina	170,3	82,8	105,6
Passivo ⁽⁵⁾	1.298,4	1.177,1	10,3
Dívidas Subordinadas	53,2	57,9	(8,1)
Patrimônio Líquido	114,9	106,6	7,7

⁽¹⁾ Cálculo das variações utilizando números em unidades.

⁽²⁾ O saldo das operações de crédito não inclui avais e fianças.

⁽³⁾ Corresponde ao saldo em estoque, ponderado, dos ativos que se mantêm líquidos nos mercados mesmo durante períodos de estresse, que podem ser facilmente convertidos em espécie e que são classificados como de baixo risco. Utilizado para cálculo do LCR.

⁽⁴⁾ Valores referentes ao 1º trimestre de 2017. O LCR passou a ser divulgado a partir do 2º trimestre de 2016.

⁽⁵⁾ Considera o Passivo Total menos o Patrimônio Líquido.

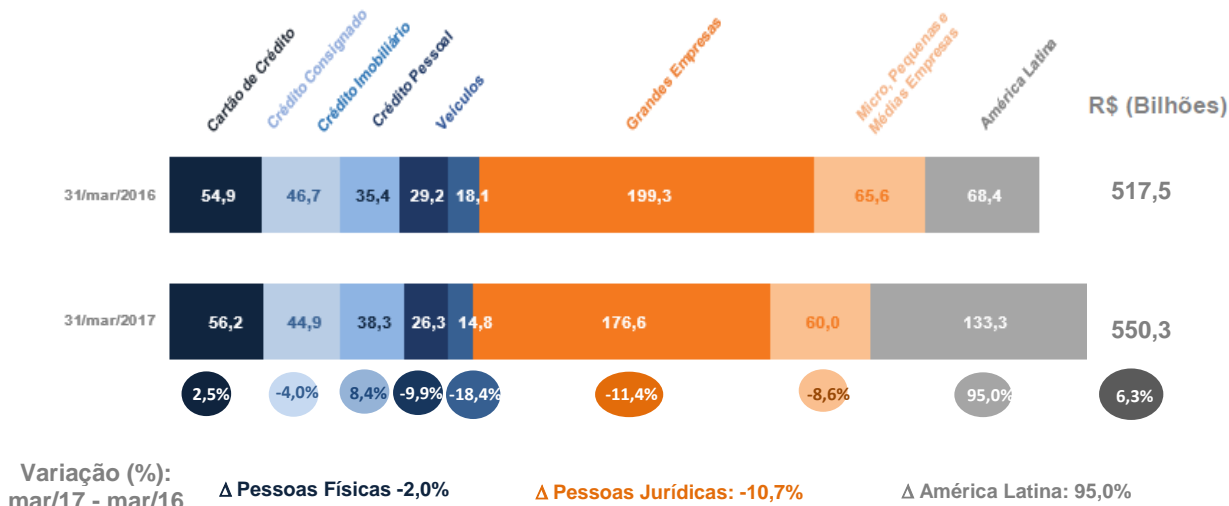
O total de ativos consolidados atingiu R\$ 1,4 trilhão ao final de março de 2017, com aumento de 10,1% em relação ao mesmo período do ano anterior. Deste total, R\$ 170,3 bilhões são referentes as nossas operações na América Latina (nota explicativa 20), que incluem o Itaú CorpBanca, consolidado em nossas demonstrações contábeis a partir do 2º trimestre de 2016.

3.2.1) Carteira de Crédito

A diversificação de nossos negócios reflete-se na mudança da composição da nossa carteira de crédito nos últimos anos, focando a originação em produtos de menor risco e com mais garantias atreladas, e em nosso processo de internacionalização das operações.

Em 31 de março de 2017, o saldo da carteira de crédito, incluindo avais e fianças, atingiu R\$ 550,3 bilhões, um aumento de 6,3% em relação a 31 de março de 2016, devido, principalmente, ao efeito da consolidação do Itaú CorpBanca em nossas demonstrações contábeis, a partir do 2º trimestre de 2016. Se considerarmos também os riscos de crédito que temos na modalidade de títulos privados, esse aumento atinge 5,9%.

Apresentamos abaixo a abertura da carteira, com avais e fianças, em 31 de março de 2017 e de 2016:



Brasil – Pessoa Física

Cartões de Crédito (Itaucard, Hipercard, Credicard e parcerias)

Somos líderes em valor transacionado no segmento de cartões de crédito no Brasil¹.

O saldo desta carteira em 31 de março de 2017 alcançou R\$ 56,2 bilhões, aumento de 2,5% em relação ao mesmo período do ano anterior.

O valor transacionado em compras com cartões de crédito atingiu R\$ 65,1 bilhões de janeiro a março de 2017, o que representou um acréscimo de 7,9% em relação ao mesmo período do ano anterior.

No segmento de cartões de débito, que inclui apenas clientes correntistas, contamos com uma base de 25,6 milhões de contas. O valor transacionado alcançou R\$ 23,8 bilhões no período de janeiro a março de 2017, com crescimento de 9,8% em relação ao mesmo período de 2016.

Conforme Comunicado ao Mercado divulgado em 8 de março, adequamo-nos às novas regras para o financiamento do saldo devedor das faturas de cartões de crédito, estabelecidas pela Resolução 4.549 do CMN, e passamos a praticar taxas de juros no rotativo do cartão de crédito similares às taxas atuais do crédito parcelado, reduzindo aproximadamente 4 pontos percentuais, em média, ao mês na taxa do rotativo do cartão de crédito.

1 Fonte: Itaú Unibanco e ABECS (Associação Brasileira das Empresas de Cartão de Crédito e Serviços) - dados de janeiro a dezembro de 2016.

Crédito Consignado

Somos líderes em saldo de crédito consignado entre os bancos privados brasileiros¹.

O saldo da carteira de crédito consignado alcançou R\$ 44,9 bilhões (38% na nossa rede de agências e 62% nos demais canais de comercialização), redução de 4,0% em relação a 31 de março de 2016.

O destaque foi a carteira de aposentados e pensionistas do INSS que cresceu 2,7% em relação a março de 2016.

1 Fonte: BACEN e Demonstrações Financeiras do Itaú Unibanco e Concorrência - dados de dezembro de 2016.

Crédito Imobiliário

Somos líderes no financiamento de imóveis tanto para pessoas físicas quanto no plano empresarial entre os bancos privados brasileiros com utilização dos recursos da poupança (SBPE – Sistema Brasileiro de Poupança e Empréstimo)¹.

Nossa oferta é realizada pela rede de agências, incorporadoras e imobiliárias. O saldo da carteira de crédito imobiliário alcançou R\$ 38,3 bilhões, aumento de 8,4% em 12 meses, representando, em março de 2017, o terceiro maior saldo da nossa carteira de crédito para pessoas físicas no Brasil.

A relação entre o valor dos empréstimos e o valor dos imóveis, em carteira, foi de aproximadamente 41,6% no período de janeiro a março de 2017.

Nos três primeiros meses do ano realizamos cerca de 5,7 mil financiamentos para mutuários, no valor de R\$ 1,7 bilhão, com participação de mercado de 21,6%. Para empresários, foram realizadas contratações que geraram 1.287 novas unidades no valor de R\$ 212,0 milhões.

1 Fonte: Itaú Unibanco e ABECIP - dados de março de 2017.

Crédito Pessoal

O saldo da carteira de crédito pessoal alcançou R\$ 26,3 bilhões em março de 2017, redução de 9,9% em relação ao mesmo período do ano anterior.

Veículos

O saldo da carteira de crédito alcançou R\$ 14,8 bilhões. Entre janeiro e março de 2017, as contratações de financiamentos de veículos atingiram R\$ 1,9 bilhão, com prazo médio de 40 meses, sendo que 46,0% das operações foram realizadas com o prazo de até 36 meses.

A relação média da carteira entre o valor do empréstimo e o valor do veículo foi de 67,8% em fevereiro de 2017, seguindo tendência de redução.

Brasil – Pessoa Jurídica

Grandes Empresas

O saldo da carteira de crédito de grandes empresas atingiu R\$ 176,6 bilhões em 31 de março de 2017, apresentando redução de 11,4% em relação ao mesmo período do ano anterior.

Em derivativos, somos líderes na B3 em volume financeiro e quantidade de contratos⁽¹⁾. Focamos em operações de proteção sobre as exposições de moedas estrangeiras, taxas de juros e *commodities* junto aos nossos clientes.

1) Fonte: Itaú Unibanco e CETIP - dados de março de 2017.

Micro, Pequenas e Médias Empresas

O saldo da carteira de crédito de micro, pequenas e médias empresas atingiu R\$ 60,0 bilhões em 31 de março de 2017, redução de 8,6% em relação ao mesmo período do ano anterior.

América Latina

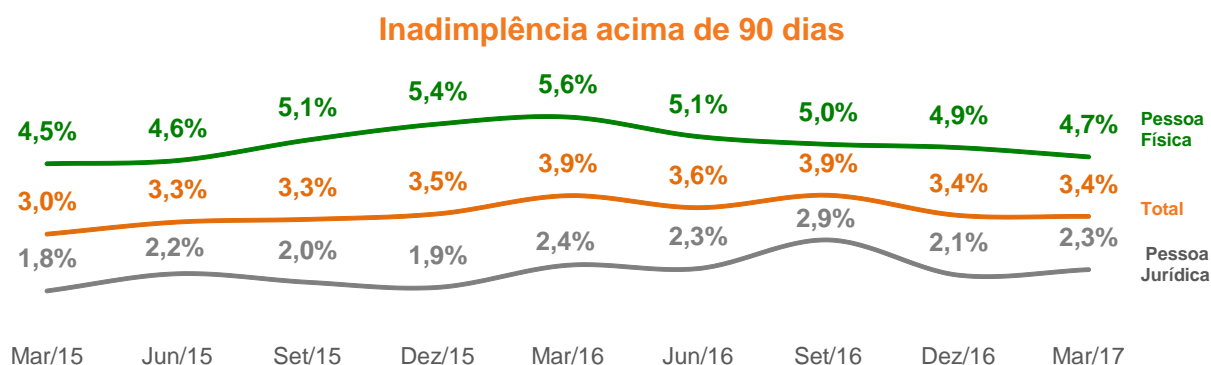
O saldo da carteira de crédito da América Latina atingiu R\$ 133,3 bilhões. Os créditos às pessoas físicas correspondem a 32,3% da carteira e às pessoas jurídicas 67,7%.

O Chile concentra o maior volume de crédito, 64,2% da nossa carteira da América Latina, seguido pela Colômbia, 20,1% e Argentina, 5,4%. Os créditos concedidos no Uruguai representam 5,2% dessa carteira e no Paraguai, 4,4%.

Inadimplência

Nossa estratégia de redução de risco na concessão de crédito, iniciada em 2012, influenciou no índice de inadimplência, principalmente pela mudança para um perfil mais conservador de nossa carteira:

- o índice de inadimplência total (operações em atraso há mais de 90 dias) alcançou 3,4% em 31 de março de 2017, redução de 0,5 p.p. em relação a 31 de março de 2016;
- na carteira de clientes pessoas físicas, esse índice atingiu 4,7% ao final de março de 2017, redução de 0,9 p.p. em relação ao mesmo período do ano anterior; e
- na carteira de clientes pessoas jurídicas, atingiu 2,3% ao final de março de 2017, redução de 0,1 p.p. em relação a 31 de março de 2016.



O saldo das provisões adicionais ao mínimo requerido pelo BACEN atingiu R\$ 10,8 bilhões em 31 de março de 2017. O índice de cobertura da carteira com atraso acima de 90 dias atingiu 231% em março de 2017, aumento de 21 p.p. em relação ao mesmo período do ano anterior.

3.2.2) Captações

Os Recursos Próprios Livres, Captados e Administrados totalizaram R\$ 2,2 trilhões em 31 de março de 2017, aumento de 14,4% em relação ao mesmo período do ano anterior. Se considerarmos os efeitos *pro forma* do Itaú CorpBanca em 31 de março de 2016, o crescimento seria de 8,7%.

Os depósitos à vista somados aos de poupança aumentaram 8,5% em relação ao mesmo período do ano anterior. A relação entre a Carteira de Crédito e a Captação atingiu 74,6% em 31 de março de 2017.

Em R\$ bilhões	31/mar/2017	31/mar/2016	Variação (%) ⁽¹⁾
Depósitos à Vista	61,1	58,6	4,4
Depósitos de Poupança	107,0	107,3	(0,2)
Depósitos à Prazo	152,4	91,9	65,8
Debêntures (Vinculadas a Op. Compromissadas e de Terceiros)	117,0	148,1	(21,0)
Recursos de Letras ⁽²⁾ e Certificados de Operações Estruturadas	59,4	51,9	14,3
Total – Clientes Correntistas e Institucionais⁽³⁾	496,8	457,8	8,5
Recursos Próprios Livres, Captados e Administrados	2.191,6	1.915,5	14,4

(1) Cálculo das variações utilizando números em unidades.

(2) Inclui recursos de Letras Imobiliárias, Hipotecárias, Financeiras, de Crédito e Similares.

(3) Os recursos captados com Clientes Institucionais no Brasil totalizaram R\$ 27.763 milhões, que corresponde a 5,6% do total captado com Clientes Correntistas e Institucionais.

3.3) Seguridade & Serviços

Buscamos constantemente implementar e focar na oferta de novos produtos e serviços que agregam valor aos nossos clientes e diversificam nossas fontes de resultados, possibilitando o crescimento de nossas receitas não oriundas de operações de crédito, advindas principalmente de prestação de serviços e de produtos de seguridade massificados (operações de seguros, previdência e capitalização). Acreditamos que esse modelo de negócio cria oportunidades para melhorar nossa relação com os clientes e, com a participação de produtos menos impactados pelos ciclos econômicos, contribui para a menor volatilidade do nosso resultado.

A seguir, apresentamos os principais serviços oferecidos, destacando o desempenho no período de janeiro a março de 2017.

Seguros¹

Continuamos a concentrar esforços na distribuição por meio de canais próprios e ampliando a oferta de seguros via arquitetura aberta, onde disponibilizamos produtos de seguradoras parceiras aos clientes Itaú Unibanco. Em março de 2017 possuíamos 3,5 milhões de apólices de seguros com parceiros que foram adquiridas por clientes via nossos canais.

O lucro líquido apresentou aumento de 1,1% de janeiro a março de 2017 em comparação com o mesmo período do ano anterior, impactado pela redução das despesas de comercialização e dos sinistros retidos.

O índice de sinistralidade foi de 27,6% de janeiro a março de 2017, redução de 1,5 ponto percentual em relação ao mesmo período do ano anterior, principalmente pela redução da carteira de garantia estendida, reflexo da rescisão antecipada do contrato de garantia estendida entre Itaú Seguros S.A. e Via Varejo. O índice combinado no período foi de 59,2%, redução de 6,9 pontos percentuais em relação ao mesmo período do ano anterior. As provisões técnicas de seguros atingiram R\$ 3,9 bilhões em 31 de março de 2017.

O valor das vendas totais a correntistas apresentou pequena redução de 0,1% de janeiro a março de 2017 em relação a igual período do ano anterior.

¹ Não considera nossa participação na Porto Seguro.

Banco de Investimentos

Destacamos que, entre janeiro e março de 2017, nossa operação de Fusões e Aquisições prestou assessoria financeira a 11 transações na América Latina, totalizando US\$1,4 bilhão, obtendo posição de liderança no *ranking* da Dealogic.

No mercado de *Equities*, participamos de quatro das seis¹ ofertas públicas de ações ocorridas na América do Sul, ofertas estas que somaram US\$442 milhões, que nos deixam na liderança do Ranking de ECM (*Equity Capital Market*) para a região, segundo a Dealogic.

Em renda fixa local, participamos em operações de debêntures, notas promissórias e securitizações, que totalizaram R\$ 3,0 bilhões de janeiro a março de 2017.

Para atendimento dos clientes internacionais, contamos com unidades na Argentina, Chile, Colômbia, Emirados Árabes, Estados Unidos, Hong Kong, Reino Unido e Peru, operando, nesse último país por meio de escritório de representação.

¹Excluindo operações de Block Trade e operações realizadas em paraísos fiscais.

Cash Management

Oferecemos soluções integradas de pagamento e recebimento para clientes pessoa jurídica. Somos reconhecidos há 9 anos consecutivos como o Melhor Banco em Cash Management do Brasil pela Euromoney, uma das mais relevantes publicações do setor financeiro. No primeiro trimestre deste ano, atuamos fortemente no desenvolvimento de uma solução

inovadora que permite o registro de títulos de cobrança em tempo real, o que garantirá ainda mais agilidade, flexibilidade e segurança aos negócios de nossos clientes.

Consórcio (Veículos e Imóveis)

Em março de 2017, o saldo de parcelas a receber atingiu R\$ 10,8 bilhões, com redução de 4,5% em relação a março de 2016. No mesmo período, atingimos 390 mil cotas ativas, apresentando redução de 5,5% em relação a março do ano anterior. As receitas de administração alcançaram R\$ 156,6 milhões de janeiro a março de 2017.

Serviços de Custódia e Escrituração

No mercado de custódia, somamos R\$ 1,3 trilhão de ativos, segundo o *ranking* ANBIMA (Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais) em março de 2017, representando aumento de 19,8% em relação ao mesmo período do ano anterior.

Prestamos serviços a 209 empresas listadas na B3, representando 59,9% do mercado de Escrituração de Ações. Também atuamos como escriturador de 407 emissões de debêntures em março de 2017, o que representa 45,9% do mercado¹.

1 Fonte: Itaú Unibanco e B3 (março de 2017).

rede Meios Eletrônicos de Pagamentos

No período de janeiro a março de 2017, atingimos 955,0 milhões de transações em cartões de débito e crédito, uma queda de 1,2% em relação ao mesmo período do ano anterior.

O valor transacionado de cartões de crédito foi de R\$ 60,9 bilhões no período de janeiro a março de 2017. Esse valor representa 65,0% do total dos negócios gerados pela adquirencia, com crescimento de 1,6% em relação ao mesmo período do ano anterior.

O valor capturado nas transações de cartões de débito foi de R\$ 32,9 bilhões e representou 35,0% do valor transacionado total no período de janeiro a março de 2017, com redução de 0,2% em relação ao mesmo período do ano anterior.

Encerramos o período com 1,4 milhão de equipamentos instalados, queda de 20,4% em relação ao mesmo período do ano anterior.

A Rede tem investido continuamente na fidelização de seus clientes com foco no varejo através de uma atuação mais próxima com o banco, tendo como objetivos o crescimento e a preservação da rentabilidade no segmento, oferecendo um amplo portfólio de produtos e soluções inovadoras tanto da Rede quanto do banco aos varejistas.

3.4) Gestão de Investimentos

Gestão de Ativos

Em março de 2017, atingimos R\$ 560 bilhões¹ em recursos sob gestão, de acordo com o *ranking* de gestão ANBIMA, representando 15,1% do mercado. Apresentamos crescimento de 14,6% em relação ao mesmo período do ano anterior em recursos sob gestão.

Em março de 2017, lançamos a plataforma **Personnalité Investimento 360**, que amplia a conveniência e comodidade ao disponibilizar um leque completo de produtos de investimentos do Itaú e de outras instituições financeiras através da Itaú Corretora. Esta iniciativa também disponibiliza um serviço de assessoria especializada, levando-se em consideração as necessidades dos nossos clientes no curto, médio e longo prazos e oferecendo mais agilidade aos investidores através do acompanhamento de toda a sua movimentação financeira e rendimentos em um só lugar.

Com o novo serviço, ampliamos para os clientes Personnalité a oferta com as melhores oportunidades em Fundos de Investimentos, Tesouro Direto, Previdência Privada, ações, letras e CDB's, de acordo com o perfil de cada investidor.

No *ranking* publicado pela revista Investidor Institucional e elaborado pela Luz Soluções Financeiras, a Itaú Asset Management se mantém no topo com os melhores fundos para clientes institucionais, além de ocupar a liderança em renda fixa e renda variável, com 28 fundos classificados como excelentes, sendo 13 em renda fixa, 13 em renda variável e 2 em multimercado. Este *ranking* considera o período de julho de 2015 a junho de 2016.

A Kinea, empresa de gestão de investimentos alternativos do conglomerado Itaú Unibanco, possuía R\$ 16,7 bilhões de ativos sob gestão em março de 2017.

1 Considera as empresas Itaú Unibanco e Intrag.

Private Bank

Com uma plataforma completa de gestão de patrimônio global, somos líderes de mercado no Brasil e um dos principais *players* da América Latina. Nossa equipe multidisciplinar, formada por *private bankers*, consultores de investimentos e especialistas de produtos, atende nossos clientes em escritórios em 8 cidades do Brasil e também no exterior em Zurique, Miami, Nova Iorque, Santiago, Assunção e Nassau.

Previdência

Focamos em produtos massificados, atuando no modelo de *bancassurance*, no qual os produtos são oferecidos em sinergia com os diversos canais do banco como o de varejo (rede de agências) e o de atacado. A inovação em produtos tem sido importante para o crescimento sustentável das nossas operações de previdência no segmento Pessoa Física. Para Pessoas Jurídicas, oferecemos assessoria especializada e desenvolvemos soluções personalizadas para cada empresa. Estabelecemos parcerias de longo prazo com nossos clientes corporativos, mantendo um relacionamento próximo com as suas áreas de Recursos Humanos e adotando estratégia de comunicação voltada para educação financeira de seus colaboradores.

Em fevereiro de 2017, segundo a Federação Nacional de Previdência Privada e Vida (FENAPREVI), a nossa participação de mercado de provisões técnicas totais foi de 22,8% e de planos individuais foi de 23,5%.

A captação bruta total dos planos de previdência totalizou R\$ 6,9 bilhões até março de 2017, crescimento de 39,5% em relação ao mesmo período do ano anterior.

Capitalização

Em capitalização, atingimos 12,9 milhões de títulos vigentes em 31 de março de 2017. As provisões técnicas de capitalização alcançaram R\$ 3,2 bilhões em 31 de março de 2017, e a arrecadação com títulos de capitalização atingiu R\$ 0,7 bilhão de janeiro a março de 2017, com crescimento de 0,3% em relação ao mesmo período do ano anterior.

O valor das vendas a clientes das Agências Digitais representou 8,0% das vendas totais a correntistas de janeiro a março de 2017, aumento de 2,6 pontos percentuais em relação ao mesmo período do ano anterior.

3.5) Solidez do Capital e Liquidez

Capital

Adotamos postura prospectiva no gerenciamento do nosso capital, através das seguintes etapas: (i) identificação dos riscos materiais e definição da necessidade de capital adicional para esses riscos, (ii) elaboração do plano de capital, tanto em situações de normalidade quanto de estresse, (iii) estruturação do plano de contingência de capital, (iv) avaliação interna da adequação de capital e (v) elaboração de relatórios gerenciais.

Visando garantir a nossa solidez e disponibilidade de capital para suportar o crescimento dos nossos negócios, os níveis de capital regulatório foram mantidos acima do exigido pelo BACEN, conforme evidenciado pelos Índices de Capital Principal, de Nível I e de Basileia. Para mais informações, consulte o relatório “Gerenciamento de Riscos e Capital – Pilar 3” no nosso site www.itaubr.com.br/relacoes-com-investidores > Governança Corporativa.

Ao final de março de 2017, o Índice de Basileia atingiu 18,1%, sendo: (i) 15,4% referente ao Capital de Nível I, que consiste no somatório do Capital Principal e do Capital Complementar; e (ii) 2,8% referente ao Capital de Nível II. Esses indicadores demonstram a nossa capacidade efetiva de absorver perdas inesperadas.

O montante de instrumentos elegíveis a capital que integram o Nível II do nosso capital regulatório alcançou R\$ 19,7 bilhões em 31 de março de 2017.

Liquidez

O indicador de liquidez de curto prazo (LCR – do inglês “Liquidity Coverage Ratio”) relaciona os ativos livres e de alta liquidez e as saídas (líquidas) no horizonte de 30 dias e é calculado de acordo com metodologia estabelecida pela Circular BACEN 3.749, alinhada às diretrizes internacionais. Para 2017, o índice mínimo exigido pelo BACEN é de 80%, sendo que, no 1º trimestre desse ano, o indicador médio da Companhia foi de 210,9%.

3.5.1) Classificação de Risco de Crédito pelas Agências de Rating

Em março de 2017 a Moody's alterou a perspectiva do Itaú Unibanco S.A. e do Itaú Unibanco Holding S.A. de negativa para estável, alinhada com a revisão da perspectiva do *rating* soberano.

Também em março de 2017, a Fitch reafirmou os *ratings* do Itaú Unibanco S.A. e do Itaú Unibanco Holding S.A. A agência destacou a forte liquidez, a boa capitalização, a rentabilidade consistente e os confortáveis níveis de qualidade dos ativos do banco.

Consulte mais informações sobre *ratings* no site de Relações com Investidores (www.itaubr.com.br/relacoes-com-investidores), na seção O Itaú Unibanco > Opinião de Mercado > Ratings.

3.6) Mercado de Ações

Valor de mercado – em 31 de março de 2017, figuramos como a segunda maior empresa no Brasil pelo critério de valor de mercado (R\$ 249,6 bilhões) e a primeira entre as instituições financeiras, de acordo com *ranking* da Bloomberg.

Ações ⁽¹⁾	31/mar/2017	31/mar/2016	R\$	%
			Varição	
Lucro Líquido Recorrente por ação ⁽²⁾	0,95	0,80		18,8
Lucro Líquido por ação ⁽²⁾	0,93	0,80		16,3
Valor Patrimonial por ação ⁽²⁾	17,6	16,4		7,7
Número de Ações em Circulação (milhões)	6.524,6	6.521,6		-
Dividendos & JCP Líquidos por ação	0,38	0,16		143,9
Preço da ação preferencial (ITUB4) ⁽³⁾	38,26	28,43		34,6
Preço da ação ordinária (ITUB3) ⁽³⁾	33,88	24,20		40,0
Preço da ação preferencial ⁽³⁾ /Lucro Líquido por ação (anualizado)	10,29	8,93		15,2
Preço da ação preferencial ⁽³⁾ /Patrimônio Líquido por ação	2,17	1,74		24,7
Valor de Mercado (bilhões) ⁽⁴⁾⁽⁵⁾	249,6	185,4		34,6

⁽¹⁾Para melhor comparabilidade as ações em circulação, foram ajustadas pela bonificação de outubro de 2016.

⁽²⁾Calculado com base na média ponderada da quantidade de ações.

⁽³⁾Com base na cotação média no último dia do período.

⁽⁴⁾Calculado com base na cotação de média das ações preferenciais no último dia do período (cotação da ação PN média multiplicada pela quantidade de ações em circulação no final do período).

⁽⁵⁾Considerando a cotação de fechamento das ações ON e PN multiplicada pelo total de ações em circulação de cada classe de ação, o valor de mercado atingiu R\$ 233,7 bilhões em 31 de março de 2017 e R\$ 171,3 bilhões em 31 de março de 2016, resultando em uma variação de 36,4%.

Relações com o mercado

No primeiro trimestre de 2017, participamos de 6 conferências e 10 *road shows* no Brasil e exterior. Ao longo do ano já realizamos 4 reuniões Apimec (Rio de Janeiro, Belo Horizonte, Florianópolis e Curitiba), com a presença de 416 participantes. Veja a seguir a agenda das próximas reuniões:

Evento	Data	Evento	Data
APIMEC-SP - Santos	15/05/2017	APIMEC-SP - Ribeirão Preto	08/06/2017
APIMEC-SP - Campinas	18/05/2017	APIMEC-SUL - Londrina	13/06/2017
APIMEC-SUL - Porto Alegre	22/05/2017	APIMEC-DF - Goiânia	20/06/2017
APIMEC-NE - Salvador	30/05/2017	APIMEC-DF - Brasília	22/06/2017
APIMEC-NE - Recife	01/06/2017	APIMEC-NE - Fortaleza	27/06/2017
APIMEC-MG - Uberlândia	06/06/2017	APIMEC-SP - São Paulo	26/09/2017

4) PESSOAS

Contávamos com 95 mil colaboradores ao final de março de 2017, incluindo cerca de 13,7 mil colaboradores em unidades no exterior. A remuneração fixa dos nossos colaboradores somada aos seus encargos e benefícios totalizaram R\$ 3,8 bilhões neste período, aumento de 20,5% em relação ao mesmo período do ano anterior.

5) PRÊMIOS E RECONHECIMENTOS

Índice Bloomberg de Igualdade de Gênero em Serviços Financeiros (Bloomberg – Janeiro 2017)	O Itaú Unibanco foi uma das 52 empresas selecionadas para o Índice.
IF Design Award (International Forum Design GmbH – Janeiro 2017)	O Itaú Unibanco teve como case premiado o Miami Open na categoria Communication.
World's Best Trade Finance Providers (Global Finance – Janeiro 2017)	O Itaú BBA foi reconhecido como 'Best Trade Finance Provider 2017 in Brazil'.
Marcas Mais Valiosas do Mundo (Brand Finance – Fevereiro 2017)	O Itaú Unibanco é a 220ª marca mais valiosa do mundo. No Brasil, é a marca com mais valor.
Empresas Notáveis 2017 (Grupo Padrão/Consumidor Moderno – Fevereiro 2017)	O Itaú Unibanco foi reconhecido como a "Empresa Notável" no setor de Bancos de Varejo.
Prêmio FEBRAEC (FEBRAEC - Março 2017)	O Itaú Unibanco foi uma das empresas reconhecidas por "Melhores Práticas em Educação Corporativa".
Diploma de Mérito COAF (Conselho de Controle de Atividades Financeiras – Março 2017)	O Itaú Unibanco obteve o Diploma de Mérito COAF pela relevante contribuição ao órgão.

6) REGULAÇÃO

6.1) AUDITORIA INDEPENDENTE – Instrução CVM nº 381

Procedimentos Adotados pela Sociedade

A nossa política de atuação, incluindo empresas controladas e controladora, na contratação de serviços não relacionados à auditoria externa dos nossos auditores independentes, se fundamenta na regulamentação aplicável e nos princípios internacionalmente aceitos que preservam a independência do auditor. Esses princípios consistem em: (a) o auditor não deve auditar o seu próprio trabalho, (b) o auditor não deve exercer funções gerenciais no seu cliente e (c) o auditor não deve promover os interesses de seu cliente.

No período de janeiro a março de 2017, não foram contratados junto aos auditores independentes e partes a eles relacionadas, serviços não relacionados à auditoria externa em patamar superior a 5% do total dos honorários relativos aos serviços de auditoria externa.

Conforme estabelecido na Instrução CVM nº 381, relacionamos os outros serviços prestados e sua data de contratação:

- 02 de fevereiro - revisão da Escrituração Contábil Fiscal;
- 06 de fevereiro - aquisição de materiais técnicos e pesquisa;
- 02 de março - revisão da aderência dos normativos relativos a preço de transferência.

Justificativa dos Auditores Independentes – PricewaterhouseCoopers

A prestação de outros serviços profissionais não relacionados à auditoria externa, acima descritos, não afeta a independência nem a objetividade na condução dos exames de auditoria externa efetuados ao Itaú Unibanco e suas controladas. A política de atuação com o Itaú Unibanco na prestação de serviços não relacionados à auditoria externa se substancia nos princípios que preservam a independência do Auditor Independente e todos foram observados na prestação dos referidos serviços, incluindo a sua aprovação pelo Comitê de Auditoria.

6.2) BACEN – Circular nº 3.068/01

Declaramos ter capacidade financeira e intenção de manter até o vencimento os títulos classificados na categoria “Mantidos até o Vencimento”, no montante de R\$ 38,8 bilhões, representando 10,2% do total de títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos em março de 2017.

6.3) International Financial Reporting Standards (IFRS)

Divulgamos as demonstrações contábeis completas de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), na mesma data desta publicação, conforme Ofício Circular CVM/SEP 01/13. As demonstrações contábeis completas estão disponíveis no site de Relações com Investidores (www.itaunet.com.br/relacoes-com-investidores > Informações Financeiras).

7) AGRADECIMENTOS

Agradecemos aos nossos colaboradores, pelo empenho e talento que nos permitem obter resultados consistentes, e aos nossos clientes e acionistas, pela confiança que nos é depositada. (Aprovado na Reunião do Conselho de Administração de 02 de maio de 2017).

ITAÚ UNIBANCO HOLDING S.A.

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Presidente

Pedro Moreira Salles

Vice-Presidentes

Alfredo Egydio Arruda Villela Filho
Roberto Egydio Setubal

Conselheiros

Alfredo Egydio Setubal
Candido Botelho Bracher
Demosthenes Madureira de Pinho Neto
Fábio Colletti Barbosa
Gustavo Jorge Laboissière Loyola
José Galló
Nildemar Secches
Pedro Luiz Bodin de Moraes
Ricardo Villela Marino

COMITÊ DE AUDITORIA

Presidente

Geraldo Travaglia Filho

Membros

Antonio Francisco de Lima Neto
Diego Fresco Gutierrez
Maria Helena dos Santos Fernandes de Santana
Rogério Paulo Calderón Peres

CONSELHO FISCAL

Presidente

Alkimar Ribeiro Moura

Conselheiros

Carlos Roberto de Albuquerque Sá
José Caruso Cruz Henriques

Contador

Reginaldo José Camilo
CRC-1SP – 114.497/O-9

DIRETORIA

Diretor Presidente

Roberto Egydio Setubal

Diretores Gerais

Candido Botelho Bracher
Eduardo Mazzilli de Vassimon
Márcio de Andrade Schettini
Marco Ambrogio Crespi Bonomi

Diretores Vice-Presidentes

André Sapoznik
Caio Ibrahim David
Claudia Polittanski

Diretores Executivos

Alexsandro Broedel Lopes
Fernando Barçante Tostes Malta
Leila Cristiane Barboza Braga de Melo
Paulo Sergio Miron

Diretores

Adriano Cabral Volpini
Álvaro Felipe Rizzi Rodrigues
Atilio Luiz Magila Albiero Junior
Eduardo Hiroyuki Miyaki
Emerson Macedo Bortoloto
Gilberto Frussa
José Virgílio Vita Neto
Marcelo Kopel (*)
Matias Granata
Rodrigo Luis Rosa Couto
Sergio Mychkis Goldstein
Wagner Bettini Sanches

(*) Diretor de Relações com Investidores.

ITAÚ UNIBANCO S.A.

Diretores Gerais

Eduardo Mazzilli de Vassimon
Márcio de Andrade Schettini
Marco Ambrogio Crespi Bonomi

Diretores Vice-Presidentes

Alberto Fernandes
André Sapoznik
Caio Ibrahim David
Claudia Poltanski
Ricardo Villela Marino

Diretores Executivos

Alexsandro Broedel Lopes
André Luis Texeira Rodrigues
Carlos Eduardo Monico
Christian George Egan
Fernando Barçante Tostes Malta
Fernando Marsella Chacon Ruiz
Flávio Augusto Aguiar de Souza
João Marcos Pequeno de Biase
Leila Cristiane Barboza Braga de Melo
Luís Eduardo Gross Siqueira Cunha
Luiz Eduardo Loureiro Veloso
Marcos Antônio Vaz de Magalhães
Ricardo Ribeiro Mandacaru Guerra
Wagner Bettini Sanches

Diretores

Adriano Cabral Volpini
Adriano Maciel Pedroti
Álvaro Felipe Rizzi Rodrigues
André Carvalho Whyte Gailey
André Henrique Caldeira Daré
Andréa Matteucci Pinotti Cordeiro
Antonio Carlos Barbosa Ortiz
Atilio Luiz Magila Albiero Junior
Badi Maani Shaikhzadeh
Carlos Eduardo de Castro
Carlos Henrique Donegá Aidar
Carlos Orestes Vanzo
Cesar Ming Pereira da Silva
Cesar Padovan
Cícero Marcus de Araújo
Cintia Carbonieri Fleury de Camargo
Claudio César Sanches
Cláudio José Coutinho Arromatte
Cristiane Magalhães Teixeira Portella
Cristiano Guimarães Duarte
Cristiano Rogério Cagne
Cristina Cestari
Edilson Pereira Jardim
Eduardo Cardoso Armonia
Eduardo Corsetti
Elaine Cristina Zanatta Rodrigues Vasquinho
Emerson Savi Junqueira
Eric André Altafim (*)
Estevão Carcioffi Lazanha
Fabiana Pascon Bastos
Fabiano Meira Dourado Nunes
Felipe de Souza Wey
Felipe Weil Wilberg
Fernando Della Torre Chagas

Diretores (Continuação)

Fernando Julião de Souza Amaral
Fernando Mattar Beyruti
Flávio Delfino Júnior
Flavio Ribeiro Iglesias
Francisco Vieira Cordeiro Neto
Gabriela Rodrigues Ferreira
Gilberto Frussa
Gustavo Trovisco Lopes
Henrique Pinto Echenique
João Antonio Dantas Bezerra Leite
João Carlos de Gênova
Jorge Luiz Viegas Ramalho
José de Castro Araújo Rudge Filho
José Virgílio Vita Neto
Laila Regina de Oliveira Pena de Antonio
Leon Gottlieb
Lineu Carlos Ferraz de Andrade
Livia Martines Chanes
Luís Fernando Staub
Luís Tadeu Mantovani Sassi
Luiz Felipe Monteiro Arcuri Trevisan
Luiz Fernando Butori Reis Santos
Luiz Severiano Ribeiro
Marcello Siniscalchi
Marcelo Kopel
Marcelo Luis Orticelli
Marcio Luis Domingues da Silva
Marco Antonio Sudano
Mário Lúcio Gurgel Pires
Mario Magalhães Carvalho Mesquita
Matias Granata
Messias dos Santos Esteves
Pedro Barros Barreto Fernandes
Ricardo Nuno Delgado Gonçalves
Ricardo Urquijo Lazcano
Roberto Fernando Vicente
Roberto Teixeira de Camargo
Rodnei Bernardino de Souza
Rodrigo Jorge Dantas de Oliveira
Rodrigo Luís Rosa Couto
Rodrigo Rodrigues Baia
Sergio Guillinet Fajerman
Sergio Mychkis Goldstein
Thales Ferreira Silva
Thiago Luiz Charnet Ellero
Valéria Aparecida Marretto (*)
Vanessa Lopes Reisner

(*) Eleitos em AGE de 17/03/2017, em fase de homologação pelo BACEN.

BANCO ITAÚ BBA S.A.

DIRETORIA

Diretor Presidente

Eduardo Mazzilli de Vassimon

Diretor Vice-Presidente

Alberto Fernandes

Diretores Executivos

Álvaro de Alvarenga Freire Pimentel
Christian George Egan

Diretores

Adriano Cabral Volpini
Alexsandro Broedel Lopes
André Carvalho Whyte Gailey
Carlos Henrique Donegá Aidar
Cristiano Guimarães Duarte
Cristiano Rogério Cagne
Felipe Weil Wilberg
Fernando Barçante Tostes Malta
Flávio Delfino Júnior
João Carlos de Gênova
Marco Antônio Sudano
Roderick Sinclair Greenlees
Rodrigo Luís Rosa Couto
Sergio Mychkis Goldstein
Vanessa Lopes Reisner

ITAÚ SEGUROS S.A.

Diretor Presidente

Luiz Eduardo Loureiro Veloso

Diretores

Adriano Cabral Volpini
Carlos Henrique Donegá Aidar
Fernando Barçante Tostes Malta
Leon Gottlieb

Balço Patrimonial Consolidado (Nota 2a)
(Em Milhares de Reais)

Ativo	Nota	31/03/2017	31/03/2016
Circulante		994.930.084	885.381.076
Disponibilidades		20.223.961	18.384.138
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	4b e 6	273.246.596	236.620.535
Aplicações no Mercado Aberto		245.154.259	205.580.812
Aplicações no Mercado Aberto - Recursos Garantidores das Provisões Técnicas SUSEP	11b	2.707.377	2.612.971
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros		25.384.960	28.426.752
Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos	4c, 4d e 7	271.887.502	231.930.282
Carteira Própria		69.231.274	52.472.779
Vinculados a Compromissos de Recompra		17.216.524	15.492.262
Vinculados a Prestação de Garantias		8.770.183	7.737.263
Títulos Objeto de Operações Compromissadas com Livre Movimentação		4.699.074	7.541.388
Vinculados ao Banco Central		4.582.814	1.858.765
Instrumentos Financeiros Derivativos		12.115.603	18.293.200
Recursos Garantidores das Provisões Técnicas - Cotas de Fundos de PGBL / VGBL	11b	150.062.875	122.898.952
Recursos Garantidores das Provisões Técnicas - Outros Títulos	11b	5.209.155	5.635.673
Relações Interfinanceiras		88.192.522	70.154.567
Pagamentos e Recebimentos a Liquidar		3.364.320	2.976.376
Depósitos no Banco Central		84.630.031	67.000.941
SFH - Sistema Financeiro da Habitação		6.085	4.188
Correspondentes		58.429	30.134
Repasse Interfinanceiros		133.657	142.928
Relações Interdependências		49.671	149.119
Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil Financeiro e Outros Créditos	8	233.437.347	220.274.330
Operações com Características de Concessão de Crédito	4e	249.990.863	236.442.229
(Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa)	4f	(16.553.516)	(16.167.899)
Outros Créditos		105.344.946	105.157.289
Carteira de Câmbio	9	43.646.623	41.630.405
Rendas a Receber		2.875.034	2.521.161
Operações com Emissores de Cartão de Crédito	4e	24.575.178	23.362.035
Crédito com Operações de Seguros e Resseguros	4m I e 11b	1.260.324	1.299.889
Negociação e Intermediação de Valores		4.712.609	11.391.336
Créditos Tributários	14b I	17.651.245	14.539.473
Depósitos em Garantia - Processos Cíveis, Trabalhistas, Fiscais e Previdenciários	12b e 12d	2.130.705	2.076.711
Diversos	13a	8.493.228	8.336.279
Outros Valores e Bens	4g	2.547.539	2.710.816
Bens Não Destinados a Uso		994.081	602.476
(Provisões para Desvalorizações)		(224.207)	(83.153)
Prêmios Não Ganhos de Resseguros	4m I	14.762	22.150
Despesas Antecipadas	4g e 13b	1.762.903	2.169.343
Realizável Longo Prazo		392.028.647	379.110.256
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	4b e 6	1.188.081	1.021.782
Aplicações no Mercado Aberto		33.802	217.813
Aplicações no Mercado Aberto - Recursos Garantidores das Provisões Técnicas SUSEP	11b	-	46.286
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros		1.154.279	757.683
Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos	4c, 4d e 7	108.064.364	107.066.862
Carteira Própria		61.118.682	60.139.866
Vinculados a Compromissos de Recompra		10.202.948	531.437
Vinculados a Prestação de Garantias		5.856.368	4.808.361
Títulos Objeto de Operações Compromissadas com Livre Movimentação		14.381.969	23.420.081
Vinculados ao Banco Central		-	2.451.870
Instrumentos Financeiros Derivativos		9.459.381	9.570.968
Recursos Garantidores das Provisões Técnicas - Outros Títulos	11b	7.045.016	6.144.279
Relações Interfinanceiras - SFH - Sistema Financeiro da Habitação		4.603	554.166
Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil Financeiro e Outros Créditos	8	208.888.130	189.868.988
Operações com Características de Concessão de Crédito	4e	228.104.413	209.024.277
(Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa)	4f	(19.216.283)	(19.155.289)
Outros Créditos		73.284.915	79.776.085
Carteira de Câmbio	9	18.204.136	22.164.252
Crédito com Operações de Seguros e Resseguros	4m I e 11b	12.549	15.753
Créditos Tributários	14b I	35.963.651	39.093.296
Depósitos em Garantia - Processos Cíveis, Trabalhistas, Fiscais e Previdenciários	12b e 12d	11.353.182	10.801.762
Diversos	13a	7.751.397	7.701.022
Outros Valores e Bens - Despesas Antecipadas	4g e 13b	598.554	822.373
Permanente		26.310.750	19.292.220
Investimentos	4h, 15a II e III	4.933.342	4.341.964
Participações em Coligadas e Entidades Controladas em Conjunto		4.412.009	3.905.575
Outros Investimentos		730.163	645.269
(Provisão para Perdas)		(208.830)	(208.880)
Imobilizado de Uso	4i e 15b I	6.622.011	6.756.471
Imóveis de Uso		4.260.753	4.158.951
Outras Imobilizações de Uso		12.546.062	11.727.360
(Depreciações Acumuladas)		(10.184.804)	(9.129.840)
Ágio	4j e 15b II	1.332.934	852.807
Intangível	4k e 15b III	13.422.463	7.340.978
Direitos Por Aquisição Folhas de Pagamento		994.430	1.037.727
Outros Ativos Intangíveis		17.522.009	9.727.897
(Amortização Acumulada)		(5.093.976)	(3.424.646)
Total do Ativo		1.413.269.481	1.283.783.552

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

ITAÚ UNIBANCO HOLDING S.A.
Balanco Patrimonial Consolidado (Nota 2a)
(Em Milhares de Reais)

Passivo	Nota	31/03/2017	31/03/2016
Circulante		746.546.991	636.630.846
Depósitos	4b e 10b	241.902.202	212.520.504
Depósitos à Vista		61.108.356	58.557.218
Depósitos de Poupança		107.045.652	107.292.298
Depósitos Interfinanceiros		4.376.516	8.518.707
Depósitos a Prazo		69.369.602	38.152.281
Outros Depósitos		2.076	-
Captações no Mercado Aberto	4b e 10c	246.427.008	171.893.868
Carteira Própria		86.297.348	48.062.970
Carteira de Terceiros		141.040.743	104.724.301
Carteira Livre Movimentação		19.088.917	19.106.597
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	4b e 10d	41.102.028	24.126.597
Recursos de Letras Imobiliárias, Hipotecárias, de Crédito e Similares		29.440.674	20.117.700
Obrigações por Títulos e Valores Mobiliários no Exterior		9.705.049	3.099.140
Captação por Certificados de Operações Estruturadas		1.956.305	909.757
Relações Interfinanceiras		4.316.177	4.033.969
Recebimentos e Pagamentos a Liquidar		2.778.892	2.624.671
Correspondentes		1.537.285	1.409.298
Relações Interdependências		5.737.224	5.789.017
Recursos em Trânsito de Terceiros		5.700.432	5.776.259
Transferências Internas de Recursos		36.792	12.758
Obrigações por Empréstimos e Repasses	4b e 10e	45.816.298	50.052.757
Empréstimos		36.487.040	40.771.695
Repasses		9.329.258	9.281.062
Instrumentos Financeiros Derivativos	4d e 7g	9.691.867	14.245.583
Provisões Técnicas de Seguros, Previdência e Capitalização	4m II e 11a	3.942.788	7.398.061
Outras Obrigações		147.611.399	146.570.490
Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhados		4.414.884	4.227.046
Carteira de Câmbio	9	44.350.141	42.502.654
Sociais e Estatutárias	16b II	2.516.447	1.989.071
Fiscais e Previdenciárias	4n, 4o e 14c	4.735.040	4.339.358
Negociação e Intermediação de Valores		6.923.846	14.485.160
Operações com Cartões de Crédito	4e	54.616.128	50.969.270
Dívidas Subordinadas	10f	10.100.894	8.211.075
Provisões para Passivos Contingentes	12b	4.370.812	3.589.023
Diversas	13c	15.583.207	16.257.833
Exigível a Longo Prazo		538.268.075	536.860.869
Depósitos	4b e 10b	83.023.351	53.797.277
Depósitos Interfinanceiros		39.213	33.218
Depósitos a Prazo		82.984.138	53.764.059
Captações no Mercado Aberto	4b e 10c	100.311.222	147.069.878
Carteira Própria		58.619.641	116.076.853
Carteira Livre Movimentação		41.691.581	30.993.025
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	4b e 10d	55.258.322	50.225.520
Recursos de Letras Imobiliárias, Hipotecárias, de Crédito e Similares		24.487.203	27.554.002
Obrigações por Títulos e Valores Mobiliários no Exterior		27.289.511	19.331.524
Captação por Certificados de Operações Estruturadas		3.481.608	3.339.994
Obrigações por Empréstimos e Repasses	4b e 10e	27.531.224	45.299.148
Empréstimos		8.316.092	19.244.250
Repasses		19.215.132	26.054.898
Instrumentos Financeiros Derivativos	4d e 7g	13.348.586	14.671.702
Provisões Técnicas de Seguros, Previdência e Capitalização	4m II e 11a	160.522.762	130.278.778
Outras Obrigações		98.272.608	95.518.566
Carteira de Câmbio	9	18.213.536	21.737.140
Fiscais e Previdenciárias	4n, 4o e 14c	19.227.098	9.073.181
Dívidas Subordinadas	10f	43.125.190	49.707.796
Provisões para Passivos Contingentes	12b	12.184.582	11.533.328
Diversas	13c	5.522.202	3.467.121
Resultados de Exercícios Futuros	4p	2.112.721	1.846.606
Participações de Não Controladores	16f	11.444.349	1.798.616
Patrimônio Líquido	16	114.897.345	106.646.615
Capital Social		97.148.000	85.148.000
Reservas de Capital		1.265.167	1.208.948
Reservas de Lucros		21.142.164	26.535.131
Ajustes de Avaliação Patrimonial	4c, 4d e 16e	(3.041.001)	(2.101.016)
(Ações em Tesouraria)		(1.616.985)	(4.144.448)
Total do Passivo		1.413.269.481	1.283.783.552

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

ITAÚ UNIBANCO HOLDING S.A.
Demonstração do Resultado Consolidado (Nota 2a)
(Em Milhares de Reais)

	Nota	01/01 a 31/03/2017	01/01 a 31/03/2016
Receitas da Intermediação Financeira		40.416.932	37.870.960
Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil e Outros Créditos		18.636.632	18.294.010
Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos		14.577.086	12.642.397
Receitas Financeiras das Operações com Seguros, Previdência e Capitalização	11c	5.147.922	4.896.831
Resultado de Operações de Câmbio		178.445	455.926
Resultado das Aplicações Compulsórias		1.876.847	1.581.796
Despesas da Intermediação Financeira		(22.553.976)	(18.298.358)
Operações de Captação no Mercado		(17.741.874)	(16.684.460)
Despesas Financeiras de Provisões Técnicas de Seguros, Previdência e Capitalização	11c	(4.935.318)	(4.653.167)
Operações de Empréstimos e Repasses	10e	123.216	3.039.269
Resultado da Intermediação Financeira Antes dos Créditos de Liquidação Duvidosa		17.862.956	19.572.602
Resultado de Créditos de Liquidação Duvidosa	8	(4.515.482)	(6.364.214)
Despesa de Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa		(5.366.143)	(7.193.452)
Receita de Recuperação de Créditos Baixados como Prejuízo		850.661	829.238
Resultado Bruto da Intermediação Financeira		13.347.474	13.208.388
Outras Receitas (Despesas) Operacionais		(3.594.032)	(3.408.556)
Receitas de Prestação de Serviços	13d	5.751.535	5.250.575
Rendas de Tarifas Bancárias	13e	2.849.558	2.478.370
Resultado de Operações com Seguros, Previdência e Capitalização	11c	988.040	993.877
Despesas de Pessoal	13f	(5.281.744)	(4.698.431)
Outras Despesas Administrativas	13g	(4.362.731)	(4.051.177)
Despesas Tributárias	4p e 14a II	(1.890.134)	(2.015.140)
Resultado de Participações em Coligadas, Entidades Controladas em Conjunto e Outros Investimentos	15a II e III	155.475	132.364
Outras Receitas Operacionais	13h	327.371	200.376
Outras Despesas Operacionais	13i	(2.131.402)	(1.699.370)
Resultado Operacional		9.753.442	9.799.832
Resultado não Operacional		(32.095)	15.784
Resultado Antes da Tributação Sobre o Lucro e Participações		9.721.347	9.815.616
Imposto de Renda e Contribuição Social	4p e 14a I	(3.698.032)	(4.528.884)
Devidos sobre Operações do Período		(1.224.575)	(936.993)
Referentes a Diferenças Temporárias		(2.473.457)	(3.591.891)
Participações no Lucro - Administradores - Estatutárias		(38.757)	(38.992)
Participações de Não Controladores	16f	67.932	(64.095)
Lucro Líquido		6.052.490	5.183.645
Média Ponderada da Quantidade de Ações em Circulação	16a	6.514.182.087	6.515.212.062
Lucro Líquido por Ação - R\$		0,93	0,80
Valor Patrimonial por Ação - R\$ (Em circulação em 31/03)		17,61	16,35

Informações Suplementares

Exclusão dos Efeitos não Recorrentes	2a e 22k	123.148	51.094
Lucro Líquido sem os Efeitos não Recorrentes		6.175.638	5.234.739
Lucro Líquido por Ação - R\$		0,95	0,80

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

ITAÚ UNIBANCO HOLDING S.A.
Demonstração Consolidada dos Fluxos de Caixa
(Em Milhares de Reais)

	Nota	01/01 a 31/03/2017	01/01 a 31/03/2016
Lucro Líquido Ajustado		20.137.189	14.914.967
Lucro Líquido		6.052.490	5.183.645
Ajustes ao Lucro Líquido:		14.084.699	9.731.322
Opções de Outorgas Reconhecidas e Pagamento Baseado em Ações - Remuneração Variável		(318.554)	(290.070)
Ajustes ao Valor de Mercado de Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos (Ativos / Passivos)	7h	1.568.214	(1.115.933)
Efeito das Mudanças das Taxas de Câmbio em Caixa e Equivalentes de Caixa		(397.806)	(3.176.415)
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	8c	5.366.143	7.193.452
Despesa de Juros e Variação Cambial de Operações com Dívida Subordinada		376.126	(1.184.411)
Despesas Financeiras Provisões Técnicas de Previdência e Capitalização		4.935.318	4.653.167
Depreciações e Amortizações	15b	937.828	661.317
Despesa de Atualização / Encargos de Provisão de Passivos Contingentes e Obrigações Legais	12b	434.845	433.500
Provisão de Passivos Contingentes e Obrigações Legais	12b	701.836	831.478
Receita de Atualização / Encargos de Depósitos em Garantia	12b	(87.596)	(91.151)
Tributos Diferidos (excluindo os efeitos fiscais do Hedge)		1.406.151	499.577
Resultado de Participações em Coligadas, Entidades Controladas em Conjunto e Outros Investimentos	15a III e II	(155.475)	(132.364)
Receita de Juros e Variação Cambial de Títulos e Valores Mobiliários Disponíveis para Venda		(1.203.480)	185.161
Receita de Juros e Variação Cambial de Títulos e Valores Mobiliários Mantidos até o Vencimento		339.247	481.119
(Ganho) Perda na Alienação de Ativos Financeiros Disponíveis para Venda	7i	101.393	601.668
(Ganho) Perda na Alienação de Investimentos		899	968
(Ganho) Perda na Alienação de Bens não de Uso Próprio		54.274	11.063
(Ganho) Perda na Alienação do Imobilizado		4.282	1.781
Resultado de Participações de Não Controladores		(67.932)	64.095
Outros		88.986	103.320
Variações de Ativos e Obrigações		(22.146.970)	13.422.514
(Aumento) Redução em Ativos		(3.076.212)	84.480.562
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez		(38.645)	64.783.427
Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos (Ativos / Passivos)		(7.670.040)	(3.366.405)
Depósitos Compulsórios no Banco Central do Brasil		1.070.431	(444.942)
Relações Interfinanceiras e Relações Interdependências (Ativos / Passivos)		815.229	(143.846)
Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil Financeiro e Outros Créditos		5.869.334	22.980.974
Outros Créditos e Outros Valores e Bens		(1.825.048)	98.031
Operações da Carteira de Câmbio e Negociação e Intermediação de Valores (Ativos / Passivos)		(1.297.473)	573.323
(Redução) Aumento em Obrigações		(19.070.758)	(71.058.048)
Depósitos		(4.488.441)	(26.292.637)
Captações no Mercado Aberto		(19.299.607)	(31.990.366)
Recursos por Emissão de Títulos		2.649.508	(1.238.237)
Obrigações por Empréstimos e Repasses		(2.266.409)	(9.237.370)
Operações com Cartões de Crédito (Ativos / Passivos)		(2.587.108)	(3.191.654)
Provisões Técnicas de Seguros, Previdência e Capitalização		2.923.730	1.025.840
Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhados		4.137.326	3.988.005
Outras Obrigações		1.869.454	(774.965)
Resultado de Exercícios Futuros		66.778	(113.105)
Pagamento de Imposto de Renda e Contribuição Social		(2.075.989)	(3.233.559)
Caixa Líquido Proveniente / (Aplicado) nas Atividades Operacionais		(2.009.781)	28.337.481
Juros sobre o Capital Próprio / Dividendos Recebidos de Coligadas		162.404	138.730
Recursos da Venda de Títulos e Valores Mobiliários Disponíveis para Venda		7.090.935	3.401.156
Recursos do Resgate de Títulos Valores Mobiliários Mantidos Até o Vencimento		1.324.484	887.079
Alienação de Bens não de Uso Próprio		5.606	92.969
Alienação de Investimentos		(888)	1.025
Caixa e Equivalentes de Caixa Líquido de Ativos e Passivos decorrentes da Aquisição da Recovery	2c	-	(713.914)
Alienação de Imobilizado de Uso		7.694	7.662
Distrato de Contratos do Intangível		19.844	2.822
Aquisição de Títulos e Valores Mobiliários Disponíveis para Venda		(4.881.041)	(1.833.833)
Aquisição de Títulos e Valores Mobiliários Mantidos até o Vencimento		(16.493)	(287.922)
Aquisição de Investimentos	2c	(12)	(184.547)
Alienação / (Aquisição) de Imobilizado de Uso	15b	(168.887)	(147.022)
Alienação / (Aquisição) de Intangível	15b	(195.106)	(203.741)
Caixa Líquido Proveniente / (Aplicado) nas Atividades de Investimento		3.348.540	1.160.464
Resgate de Obrigações por Dívida Subordinada		(4.570.116)	(6.681.282)
Variação da Participação de Não Controladores	16f	(98.104)	(12)
Outorga de Opções de Ações		545.557	370.931
Aquisições de Ações para Tesouraria		(285.811)	(200.200)
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio Pagos a Não Controladores		(14.567)	(29.772)
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio Pagos		(7.273.878)	(4.826.151)
Caixa Líquido Proveniente / (Aplicado) nas Atividades de Financiamento		(11.696.919)	(11.366.486)
Aumento / (Diminuição) Líquido em Caixa e Equivalentes de Caixa		(10.358.161)	18.131.459
Caixa e Equivalentes de Caixa no Início do Período		96.048.488	87.191.559
Efeito das Mudanças das Taxas de Câmbio em Caixa e Equivalentes de Caixa		397.806	3.176.415
Caixa e Equivalentes de Caixa no Final do Período	4a e 5	86.088.133	108.499.433

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

ITAÚ UNIBANCO HOLDING S.A.
Demonstração Consolidada do Valor Adicionado
(Em Milhares de Reais)

	Nota	01/01 a 31/03/2017	01/01 a 31/03/2016	
Receitas		45.785.859	40.445.728	
Intermediação Financeira		40.416.932	37.870.960	
Prestação de Serviços e Rendas de Tarifas Bancárias		8.601.093	7.728.945	
Resultado das Operações com Seguros, Previdência e Capitalização		988.040	993.877	
Resultado de Créditos de Liquidação Duvidosa	8	(4.515.482)	(6.364.214)	
Outras		295.276	216.160	
Despesas		(24.685.378)	(19.997.728)	
Intermediação Financeira		(22.553.976)	(18.298.358)	
Outras		(2.131.402)	(1.699.370)	
Insumos Adquiridos de Terceiros		(3.440.260)	(3.192.037)	
Materiais, Energia e Outros	13g	(76.795)	(62.880)	
Serviços de Terceiros	13g	(1.007.126)	(950.814)	
Outras		(2.356.339)	(2.178.343)	
Processamento de Dados e Telecomunicações	13g	(981.114)	(932.633)	
Propaganda, Promoções e Publicações	13g	(221.953)	(207.854)	
Instalações		(374.639)	(367.888)	
Transportes	13g	(84.549)	(99.369)	
Segurança	13g	(184.648)	(176.560)	
Viagens	13g	(43.394)	(39.224)	
Outras		(466.042)	(354.815)	
Valor Adicionado Bruto		17.660.221	17.255.963	
Depreciação e Amortização	13g	(550.153)	(518.557)	
Valor Adicionado Líquido Produzido pela Entidade		17.110.068	16.737.406	
Valor Adicionado Recebido em Transferência	15a II e III	155.475	132.364	
Valor Adicionado Total a Distribuir		17.265.543	16.869.770	
Distribuição do Valor Adicionado		17.265.543	16.869.770	
Pessoal		4.768.246	4.275.592	25,3%
Remuneração Direta		3.703.353	3.412.456	20,2%
Benefícios		856.708	667.522	4,0%
Fundo de Garantia por Tempo de Serviço		208.185	195.614	1,2%
Impostos, Taxas e Contribuições		6.140.421	7.005.855	41,5%
Federais		5.847.803	6.702.822	39,7%
Estaduais		75	3	0,0%
Municipais		292.543	303.030	1,8%
Remuneração de Capitais de Terceiros - Aluguéis		372.318	340.583	2,0%
Remuneração de Capitais Próprios		5.984.558	5.247.740	31,1%
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio		1.564.781	1.144.005	6,8%
Lucros Retidos / (Prejuízo) do Período		4.487.709	4.039.640	23,9%
Participação dos Não Controladores nos Lucros Retidos		(67.932)	64.095	0,4%

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

ITAÚ UNIBANCO HOLDING S.A.
Balanço Patrimonial
(Em Milhares de Reais)

Ativo	Nota	31/03/2017	31/03/2016
Circulante		4.739.414	8.147.526
Disponibilidades		778.726	143.902
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	4b e 6	779.918	2.459.254
Aplicações no Mercado Aberto		779.918	530.292
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros		-	1.928.962
Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos	4c, 4d e 7	4.963	6.005
Carteira Própria		-	1.581
Vinculados a Prestação de Garantias		4.963	4.424
Outros Créditos		3.160.144	5.532.271
Rendas a Receber	15a I	1.827.931	4.508.629
Créditos Tributários	14b I	769.069	358.693
Depósitos em Garantia - Processos Cíveis, Trabalhistas, Fiscais e Previdenciários		2.205	336
Diversos	13a	560.939	664.613
Outros Valores e Bens - Despesas Antecipadas	4g	15.663	6.094
Realizável a Longo Prazo		66.726.443	74.619.437
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez - Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	4b e 6	65.016.921	73.764.863
Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos	4c, 4d e 7	5.419	-
Carteira Própria		1.403	-
Instrumentos Financeiros Derivativos		4.016	-
Outros Créditos		1.704.103	854.574
Créditos Tributários	14b I	157.064	4.440
Depósitos em Garantia - Processos Cíveis, Trabalhistas, Fiscais e Previdenciários		16.381	16.927
Diversos	13a	1.530.658	833.207
Permanente		93.937.376	76.263.468
Investimentos - Participações em Controladas	4h and 15a I	93.937.335	76.263.441
Imobilizado de Uso	4i	41	27
Total do Ativo		165.403.233	159.030.431
Passivo			
Circulante		15.861.400	3.550.960
Depósitos - Depósitos Interfinanceiros	4b e 10b	12.837.508	1.795.020
Recursos de Aceite e Emissão de Títulos	4b e 10d	26.150	36.979
Instrumentos Financeiros Derivativos	4d e 7g	1.334.495	4.292
Outras Obrigações		1.663.247	1.714.669
Sociais e Estatutárias	16b II	1.498.595	1.059.957
Fiscais e Previdenciárias	4n, 4p e 14c	136.030	243.482
Dívidas Subordinadas	10f	-	395.271
Provisões para Passivos Contingentes		106	2.862
Diversas		28.516	13.097
Exigível a Longo Prazo		31.984.669	45.063.866
Depósitos - Depósitos Interfinanceiros	4b e 10b	-	12.262.240
Recursos de Aceite e Emissão de Títulos	4b e 10d	3.359.371	3.736.067
Instrumentos Financeiros Derivativos	4d e 7g	3.334.116	1.171.200
Outras Obrigações		25.291.182	27.894.359
Fiscais e Previdenciárias	4n, 4p e 14c	86.114	28.707
Dívidas Subordinadas	10f	24.994.902	27.663.995
Provisões para Passivos Contingentes		189.583	179.320
Diversas		20.583	22.337
Patrimônio Líquido	16	117.557.164	110.415.605
Capital Social		97.148.000	85.148.000
Reservas de Capital		1.265.167	1.208.948
Reservas de Lucros		23.639.206	30.146.362
Ajustes de Avaliação Patrimonial	4c e 4d	(2.878.224)	(1.943.257)
(Ações em Tesouraria)		(1.616.985)	(4.144.448)
Total do Passivo		165.403.233	159.030.431

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

ITAÚ UNIBANCO HOLDING S.A.
Demonstração do Resultado
(Em Milhares de Reais)

	Nota	01/01 a 31/03/2017	01/01 a 31/03/2016
Receitas da Intermediação Financeira		703.217	449.190
Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos		703.217	449.190
Despesas da Intermediação Financeira		(137.081)	782.662
Operações de Captação no Mercado	10 d	(137.081)	782.662
Resultado Bruto da Intermediação Financeira		566.136	1.231.852
Outras Receitas (Despesas) Operacionais		4.406.377	2.693.221
Despesas de Pessoal		(60.865)	(46.360)
Outras Despesas Administrativas		(28.552)	(14.186)
Despesas Tributárias	14a II	(91.516)	(42.611)
Resultado de Participações em Controladas	15a I	4.599.846	2.812.724
Outras Receitas (Despesas) Operacionais		(12.536)	(16.346)
Resultado Operacional		4.972.513	3.925.073
Resultado não Operacional		14.812	13.246
Resultado antes da Tributação sobre o Lucro e Participações		4.987.325	3.938.319
Imposto de Renda e Contribuição Social	4p	814.511	338.128
Devidos sobre Operações do Período		38.286	43.200
Referentes a Diferenças Temporárias		776.225	294.928
Participações no Lucro - Administradores - Estatutárias		(16.547)	(13.853)
Lucro Líquido		5.785.289	4.262.594
Média Ponderada da Quantidade de Ações em Circulação	16a	6.514.182.087	6.515.212.062
Lucro Líquido por Ação - R\$		0,89	0,65
Valor Patrimonial por Ação - R\$ (Em circulação em 31/03)		18,05	16,93

Informações Suplementares

Exclusão dos Efeitos não Recorrentes	2a e 22k	123.148	51.094
Lucro Líquido sem os Efeitos não Recorrentes		5.908.437	4.313.688
Lucro Líquido por Ação - R\$		0,91	0,66

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

ITAÚ UNIBANCO HOLDING S.A.
Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido (Nota 16)
(Em Milhares de Reais)

	Capital Social	Reservas de Capital	Reservas de Lucros	Ajustes de Avaliação Patrimonial	Lucros Acumulados	(Ações em Tesouraria)	Total
Saldos em 01/01/2016	85.148.000	1.537.219	29.724.889	(1.375.886)	-	(4.353.380)	110.680.842
Aquisições de Ações para Tesouraria	-	-	-	-	-	(200.200)	(200.200)
Outorga de Opções de Ações	-	(38.201)	-	-	-	409.132	370.931
Outorga de Opções Reconhecidas	-	(74.018)	-	-	-	-	(74.018)
Pagamento Baseado em Ações - Remuneração Variável	-	(216.052)	-	-	-	-	(216.052)
Pagamento de Juros sobre o Capital Próprio em 29/02/2016 - Declarados após 31/12/2015 - R\$ 0,4564 por ação	-	-	(2.697.116)	-	-	-	(2.697.116)
Ajustes de Avaliação Patrimonial:							
Variação do Ajuste a Valor de Mercado	-	-	-	(552.240)	-	-	(552.240)
Remensurações em Obrigações de Benefícios Pós Emprego	-	-	-	(15.131)	-	-	(15.131)
Lucro Líquido	-	-	-	-	4.262.594	-	4.262.594
Destinações:							
Reserva Legal	-	-	213.130	-	(213.130)	-	-
Reservas Estatutárias	-	-	2.905.459	-	(2.905.459)	-	-
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio	-	-	-	-	(1.144.005)	-	(1.144.005)
Saldos em 31/03/2016	85.148.000	1.208.948	30.146.362	(1.943.257)	-	(4.144.448)	110.415.605
Mutações no Período	-	(328.271)	421.473	(567.371)	-	208.932	(265.237)
Saldos em 01/01/2017	97.148.000	1.589.343	24.687.292	(2.975.797)	-	(1.882.353)	118.566.485
Aquisições de Ações para Tesouraria	-	-	-	-	-	(285.811)	(285.811)
Outorga de Opções de Ações	-	(5.622)	-	-	-	551.179	545.557
Outorga de Opções Reconhecidas	-	(79.182)	-	-	-	-	(79.182)
Pagamento Baseado em Ações - Remuneração Variável	-	(239.372)	-	-	-	-	(239.372)
Pagamento de Juros sobre o Capital Próprio em 03/03/2017 - Declarados após 31/12/2016 - R\$ 0,6591 por ação	-	-	(5.047.692)	-	-	-	(5.047.692)
Garantias Financeiras Prestadas - Resolução CMN 4.512 (Nota 8c)	-	-	-	-	(220.902)	-	(220.902)
Ajustes de Avaliação Patrimonial:							
Variação do Ajuste a Valor de Mercado	-	-	-	402.431	-	-	402.431
Remensurações em Obrigações de Benefícios Pós Emprego	-	-	-	(68.849)	-	-	(68.849)
Variação Cambial dos Investimentos no Exterior / Hedge de Investimento Líquido em Operações no Exterior	-	-	-	(236.009)	-	-	(236.009)
Lucro Líquido	-	-	-	-	5.785.289	-	5.785.289
Destinações:							
Reserva Legal	-	-	289.264	-	(289.264)	-	-
Reservas Estatutárias	-	-	2.420.637	-	(2.420.637)	-	-
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio	-	-	1.289.705	-	(2.854.486)	-	(1.564.781)
Saldos em 31/03/2017	97.148.000	1.265.167	23.639.206	(2.878.224)	-	(1.616.985)	117.557.164
Mutações no Período	-	(324.176)	(1.048.086)	97.573	-	265.368	(1.009.321)

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

ITAÚ UNIBANCO HOLDING S.A.
Demonstração dos Fluxos de Caixa
(Em Milhares de Reais)

	Nota	01/01 a 31/03/2017	01/01 a 31/03/2016
Lucro Líquido Ajustado		(280.521)	(1.504.868)
Lucro Líquido		5.785.289	4.262.594
Ajustes ao Lucro Líquido:		(6.065.810)	(5.767.462)
Opções de Outorgas Reconhecidas e Pagamento Baseado em Ações - Remuneração Variável		(318.554)	(290.070)
Despesa de Juros e Variação Cambial de Operações com Dívida Subordinada		(362.559)	(2.329.798)
Tributos Diferidos		(776.225)	(294.928)
Resultado de Participação em Controladas	15a I	(4.599.846)	(2.812.724)
Amortização de Ágio		12.873	14.436
Efeito das Mudanças das Taxas de Câmbio em Caixa e Equivalentes de Caixa		(21.503)	(54.383)
Outros		4	5
Variação de Ativos e Obrigações		2.081.883	372.360
(Aumento) Redução em Aplicações Interfinanceiras de Liquidez		(294.044)	391.765
(Aumento) Redução em Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos (Ativos / Passivos)		890.304	1.489.689
(Aumento) Redução em Outros Créditos e Outros Valores e Bens		2.974.141	274.376
Aumento (Redução) em Depósitos		(273.736)	(1.254.414)
(Redução) Aumento em Outras Obrigações		(1.253.876)	(603.407)
Pagamento de Imposto de Renda e Contribuição Social		39.094	74.351
Caixa Líquido Proveniente / (Aplicado) nas Atividades Operacionais		1.801.362	(1.132.508)
Juros sobre o Capital Próprio / Dividendos Recebidos		2.655.754	368.342
(Aquisição) Alienação de Investimentos		-	184.661
Caixa Líquido Proveniente / (Aplicado) nas Atividades de Investimento		2.655.754	553.003
Resgate em Obrigações por Dívida Subordinada		(345.554)	(388.143)
(Redução) Aumento em Recursos por Emissão de Títulos		(45.553)	(337.402)
Outorga de Opções de Ações		545.557	370.931
Aquisições de Ações para Tesouraria		(285.811)	(200.200)
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio Pagos		(7.273.878)	(4.826.151)
Caixa Líquido Proveniente / (Aplicado) nas Atividades de Financiamento		(7.405.239)	(5.380.965)
Aumento / (Diminuição) Líquido em Caixa e Equivalentes de Caixa		(2.948.123)	(5.960.470)
Caixa e Equivalentes de Caixa no Início do Período		4.485.264	6.580.281
Efeito das Mudanças das Taxas de Câmbio em Caixa e Equivalentes de Caixa		21.503	54.383
Caixa e Equivalentes de Caixa no Final do Período	4a e 5	1.558.644	674.194

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis

ITAÚ UNIBANCO HOLDING S.A.
Demonstração do Valor Adicionado
(Em Milhares de Reais)

	Nota	01/01 a 31/03/2017	01/01 a 31/03/2016
Receitas		1.542.192	826.337
Intermediação Financeira		703.217	449.190
Outras		838.975	377.147
Despesas		(150.791)	764.955
Intermediação Financeira		(137.081)	782.662
Outras		(13.710)	(17.707)
Insumos Adquiridos de Terceiros		(28.371)	(14.064)
Serviços de Terceiros		(11.248)	(8.522)
Propaganda, Promoções e Publicações		(12.249)	(795)
Despesas com Serviços do Sistema Financeiro		(1.843)	(1.699)
Seguros		(6)	-
Outras		(3.025)	(3.048)
Valor Adicionado Bruto		1.363.030	1.577.228
Depreciação e Amortização		(12.877)	(14.442)
Valor Adicionado Líquido Produzido pela Entidade		1.350.153	1.562.786
Valor Adicionado Recebido em Transferência	15a I	4.599.846	2.812.724
Resultado de Equivalência Patrimonial		4.599.846	2.812.724
Valor Adicionado Total a Distribuir		5.949.999	4.375.510
Distribuição do Valor Adicionado		5.949.999	4.375.510
Pessoal		71.219	55.580
Remuneração Direta		70.433	54.933
Benefícios		692	560
Fundo de Garantia por Tempo de Serviço		94	87
Impostos, Taxas e Contribuições		93.310	57.214
Federais		93.287	57.207
Municipais		23	7
Remuneração de Capitais de Terceiros - Aluguéis		181	122
Remuneração de Capitais Próprios		5.785.289	4.262.594
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio Provisionados		1.564.781	1.144.005
Lucros Retidos / (Prejuízo) do Período		4.220.508	3.118.589

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis

ITAÚ UNIBANCO HOLDING S.A.
Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis
Período de 01/01 a 31/03 de 2017 e 2016
(Em Milhares de Reais)

Nota 1 – Contexto Operacional

O Itaú Unibanco Holding S.A. (ITAÚ UNIBANCO HOLDING) é uma companhia aberta que, em conjunto com empresas controladas e coligadas, atua no Brasil e no exterior, na atividade bancária em todas as modalidades por meio de suas carteiras: comercial, de investimento, de crédito imobiliário, de crédito, financiamento e investimento e de arrendamento mercantil, inclusive as de operações de câmbio. Por intermédio de suas controladas, atua direta ou indiretamente em diversas outras atividades, destacando-se as de Seguros, Previdência Privada, Capitalização, Corretagem de Títulos e Valores Mobiliários e Administração de Cartões de Crédito, Consórcios, Fundos de Investimentos e Carteiras Administradas.

Nota 2 - Apresentação e Consolidação das Demonstrações Contábeis

a) Apresentação

As Demonstrações Contábeis do ITAÚ UNIBANCO HOLDING e de suas Controladas (ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO) foram elaboradas de acordo com a Lei das Sociedades por Ações, incluindo as alterações introduzidas pela Lei nº 11.638, de 28/12/2007, e Lei nº 11.941, de 27/05/2009, em consonância, quando aplicável, com os normativos do Banco Central do Brasil (BACEN), do Conselho Monetário Nacional (CMN), da Comissão de Valores Mobiliários (CVM), da Superintendência de Seguros Privados (SUSEP), do Conselho Nacional de Seguros Privados (CNSP) e da Superintendência Nacional de Previdência Complementar (PREVIC), que incluem práticas e estimativas contábeis no que se refere à constituição de provisões e avaliação dos ativos financeiros.

A fim de possibilitar a análise do Lucro Líquido é apresentado logo abaixo à Demonstração do Resultado Consolidado o "Lucro Líquido Sem os Efeitos não Recorrentes", destacando-se esse efeito numa única rubrica denominada "Exclusão dos Efeitos não Recorrentes" (Nota 22k).

Conforme determina o parágrafo único do artigo 7º da Circular nº 3.068, de 08/11/2001, do BACEN, os títulos e valores mobiliários classificados como títulos para negociação (Nota 4c) são apresentados no Balanço Patrimonial Consolidado, no Ativo Circulante, independentemente de suas datas de vencimento.

As operações de arrendamento mercantil financeiro são apresentadas a valor presente no Balanço Patrimonial Consolidado, e as receitas e despesas relacionadas, que representam o resultado financeiro dessas operações, estão apresentadas agrupadas na rubrica Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil e Outros Créditos da Demonstração do Resultado. As operações de adiantamento sobre contratos de câmbio são reclassificadas de Outras Obrigações – Carteira de Câmbio para Operações de Crédito. O resultado de câmbio é apresentado de forma ajustada, com a reclassificação de despesas e receitas, de maneira a representar exclusivamente a variação e diferenças de taxas incidentes sobre as contas patrimoniais representativas de moedas estrangeiras.

A partir de 30/06/2016, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO passou a divulgar um novo conceito para perdas (Notas 8a II e 8c), segregando as Provisões para Créditos de Liquidação Duvidosa por 3 tipos de riscos: Risco por Atraso: Provisões por atraso conforme exigência do BACEN, relacionada ao provisionamento mínimo requerido para as operações em atraso de acordo com a Resolução nº 2.682, de 21/12/1999, do CMN; Risco Agravado: Provisões para créditos com agravamento de risco acima do mínimo exigido pelo BACEN para operações em atraso e também provisões para créditos que foram renegociados; e Risco Potencial: relacionado a perdas esperadas e potenciais.

b) Consolidação

Conforme determinado no parágrafo 1º, do artigo 2º, da Circular nº 2.804, de 11/02/1998, do BACEN, as demonstrações contábeis do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO abrangem a consolidação de suas dependências no exterior.

Os saldos das contas patrimoniais e de resultado e os valores das transações entre as empresas consolidadas são eliminados. Estão consolidados os fundos de investimentos onde as empresas do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO são principais beneficiárias ou detentoras das principais obrigações. Os títulos e aplicações pertencentes às carteiras desses fundos estão classificados por tipo de operação e foram distribuídos por tipo de papel, nas mesmas categorias em que originalmente foram alocados. Os efeitos da variação cambial sobre os investimentos no exterior estão apresentados na rubrica Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos na Demonstração do Resultado Consolidado para as subsidiárias cuja moeda funcional é igual à da controladora e na rubrica Ajustes de Avaliação Patrimonial para as subsidiárias cuja moeda funcional é diferente da controladora (Nota 4t).

A diferença no Lucro Líquido e no Patrimônio Líquido entre ITAÚ UNIBANCO HOLDING e ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO (Nota 16d) resulta, substancialmente, da adoção de critérios distintos na amortização de ágios originados nas aquisições de investimentos, no registro de transações com acionistas minoritários onde não há alteração de controle (Nota 4q) e no registro da variação cambial sobre os investimentos no exterior e *hedge* desses investimentos, cuja moeda funcional é diferente da controladora, líquidos dos respectivos créditos tributários.

No ITAÚ UNIBANCO HOLDING, os ágios registrados em controladas originados, substancialmente, da associação ITAÚ e UNIBANCO e da aquisição dos acionistas minoritários da REDE, são amortizados com base na expectativa de rentabilidade futura e em laudos de avaliação ou pela realização dos investimentos, conforme normas e orientações do CMN e do BACEN.

No ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO, a partir de 01/01/2010, os ágios originados nas aquisições de investimentos deixaram de ser integralmente amortizados nas demonstrações contábeis consolidadas (Nota 4j). Até 31/12/2009, os ágios gerados foram integralmente amortizados nos períodos em que ocorreram os investimentos.

As demonstrações contábeis consolidadas abrangem o ITAÚ UNIBANCO HOLDING e suas controladas diretas e indiretas. Abaixo, apresenta-se as principais empresas cuja somatória representa mais de 95% do total do ativo consolidado:

	Moeda Funcional	País de Constituição	Atividade	Participação % no capital votante em		Participação % no capital total em		
				31/03/2017	31/03/2016	31/03/2017	31/03/2016	
No País								
Banco Itaú BBA S.A.		Brasil	Instituição Financeira	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	
Banco Itaú Consignado S.A. ^(*)		Brasil	Instituição Financeira	100,00%	60,00%	100,00%	60,00%	
Banco Itaucard S.A.		Brasil	Instituição Financeira	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	
Banco Itauleasing S.A.		Brasil	Instituição Financeira	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	
Cia. Itaú de Capitalização		Brasil	Capitalização	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	
Dibens Leasing S.A. - Arrendamento Mercantil		Brasil	Arrendamento Mercantil	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	
Financeira Itaú CBD S.A. Crédito, Financiamento e Investimento		Brasil	Sociedade de Crédito	50,00%	50,00%	50,00%	50,00%	
Hipercard Banco Múltiplo S.A.		Brasil	Instituição Financeira	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	
Itauseg Seguradora S.A. ^(**)		Brasil	Seguros	99,99%	60,00%	99,99%	60,00%	
Itaú Corretora de Valores S.A.		Brasil	Corretora de Títulos e Valores Mobiliários	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	
Itaú Seguros S.A.		Brasil	Seguros	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	
Itaú Unibanco S.A.		Brasil	Instituição Financeira	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	
Itaú Vida e Previdência S.A.		Brasil	Previdência Complementar	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	
Luizacred S.A. Soc. Cred. Financiamento Investimento		Brasil	Sociedade de Crédito	50,00%	50,00%	50,00%	50,00%	
Redecard S.A.		Brasil	Adquirente	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	
No Exterior								
Banco CorpBanca Colômbia S.A.	(Nota 2c)	Peso Colombiano	Colômbia	Instituição Financeira	23,67%	0,00%	23,67%	0,00%
Banco Itaú (Suisse) S.A.		Franco Suíço	Suíça	Instituição Financeira	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Banco Itaú Argentina S.A.		Peso Argentino	Argentina	Instituição Financeira	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Banco Itaú Chile	(Nota 2c)	Peso Chileno	Chile	Instituição Financeira	0,00%	99,99%	0,00%	99,99%
Banco Itaú Paraguay S.A.		Guarani	Paraguai	Instituição Financeira	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Banco Itaú Uruguay S.A.		Peso Uruguaio	Uruguai	Instituição Financeira	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Itau Bank, Ltd.		Real	Ilhas Cayman	Instituição Financeira	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Itau BBA Colombia S.A. Corporación Financiera		Peso Colombiano	Colômbia	Instituição Financeira	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Itaú BBA International plc		Dólar	Reino Unido	Instituição Financeira	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Itaú BBA USA Securities Inc.		Real	Estados Unidos	Corretora de Valores	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Itaú CorpBanca	(Nota 2c)	Peso Chileno	Chile	Instituição Financeira	35,71%	0,00%	35,71%	0,00%

(*) Nova denominação social do Banco Itaú BMG Consignado S.A.

(**) Nova denominação social do Itaú BMG Seguradora S.A.

c) Desenvolvimento de Negócios

Gestora de Inteligência de Crédito (GIC)

Em 21 de janeiro de 2016, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO, por meio de sua subsidiária Itaú Unibanco S.A. (Itaú Unibanco), assinou um Memorando de Entendimentos não vinculante com o Banco Bradesco S.A., o Banco do Brasil S.A., o Banco Santander S.A. e a Caixa Econômica Federal, visando à criação de uma gestora de inteligência de crédito (GIC) que possibilitará maior eficiência na gestão e concessão de linhas de crédito numa perspectiva de médio e longo prazos.

A GIC será estruturada como uma sociedade anônima e seu controle será compartilhado entre as partes, sendo que cada uma delas deterá 20% de seu capital social.

A criação da GIC está sujeita à celebração de contratos definitivos entre as partes, bem como ao cumprimento de determinadas condições precedentes, incluindo a aprovação das autoridades regulatórias competentes. A operação foi aprovada pelo CADE no dia 9 de novembro de 2016.

Banco Itaú BMG Consignado S.A.

Em 29 de setembro de 2016, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING, por meio da sua subsidiária Itaú Unibanco S.A. (Itaú Unibanco), assinou contrato de compra e venda com o Banco BMG S.A. (BMG) para aquisição de 40% de participação no capital social do Banco Itaú BMG Consignado S.A. (Itaú BMG Consignado), correspondente à totalidade da participação detida pelo BMG no Itaú BMG Consignado, passando a deter 100% do capital social do Itaú BMG Consignado, pelo montante de R\$ 1.460.406.

O Itaú Unibanco e o BMG manterão uma associação por meio da celebração de um novo acordo comercial para distribuição de empréstimos consignados do Itaú BMG Consignado e de suas afiliadas, com exclusividade, em determinados canais de distribuição vinculados ao BMG e a suas afiliadas.

Após o cumprimento das condições precedentes e aprovação das autoridades regulatórias competentes, o fechamento da operação ocorreu em 28 de dezembro de 2016.

Atualmente, o Itaú Consignado S.A. (atual denominação do Itaú BMG Consignado) é controlado pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING e, portanto, esta aquisição não acarretou efeito em seus resultados no reconhecimento inicial.

ConectCar Soluções de Mobilidade Eletrônica S.A.

Em 21 de outubro de 2015, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO, por meio de sua subsidiária Redecard S.A. (Rede), assinou compromisso de compra e venda de ações com a Odebrecht Transport S.A. para aquisição de 50% do capital social da ConectCar Soluções de Mobilidade Eletrônica S.A. (ConectCar) pelo montante de R\$ 170 milhões.

A ConectCar, localizada na cidade de Barueri-São Paulo, é uma instituidora de arranjos de pagamentos próprios e prestadora de serviços de intermediação de pagamento automático de pedágios, combustíveis e estacionamentos. Foi criada em 2012 como resultado de uma parceria entre a Odebrecht Transport S.A. e a Ipiranga Produtos de Petróleo S.A., empresa controlada pela Ultrapar Participações S.A., que atualmente detém os 50% remanescentes do capital social da ConectCar.

Após o cumprimento das condições precedentes e aprovação das autoridades regulatórias competentes, o fechamento da operação ocorreu em 29 de janeiro de 2016. A participação adquirida é avaliada pelo método de equivalência patrimonial.

A aquisição não acarretou efeitos contábeis nos resultados do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO no reconhecimento inicial.

Recovery do Brasil Consultoria S.A.

Em 31 de dezembro de 2015, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING, por meio de sua subsidiária Itaú Unibanco S.A. (Itaú Unibanco), assinou contrato de compra e venda e outras avenças com o Banco BTG Pactual S.A. (BTG) e com a Misben S.A. para aquisição de 89,08% de participação no capital social da Recovery do Brasil Consultoria S.A. (Recovery), correspondente à totalidade da participação das partes na Recovery, pelo montante de R\$ 734.755.

Na mesma operação, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING acordou a aquisição de aproximadamente 70% do portfólio de R\$ 38 bilhões em direitos creditórios relacionados às atividades de recuperação de carteiras de titularidade do BTG, pelo montante de R\$ 570 milhões.

Fundada em 2000 na Argentina e presente no Brasil desde 2006, a Recovery é líder de mercado na gestão e administração de portfólios de créditos em atraso. As atividades da Recovery consistem na prospecção e avaliação de portfólios, estruturação de operações e gestão operacional, atuando em todos os segmentos, desde pessoas físicas até créditos corporativos, com instituições financeiras e não financeiras, e oferecendo um diferencial competitivo aos seus clientes.

Após o cumprimento de determinadas condições suspensivas e aprovação dos reguladores, o fechamento da operação ocorreu em 31 de março de 2016.

A aquisição não acarretou efeitos contábeis nos resultados do ITAÚ UNIBANCO HOLDING no reconhecimento inicial.

Em 07 de julho de 2016, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING, por meio de sua subsidiária Itaú Unibanco, adquiriu da *International Finance Corporation*, participação adicional de 6,92% pelo montante de R\$ 59.186, passando a deter 96% do capital social da Recovery.

Itaú CorpBanca

Em 29 de janeiro de 2014, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING, por meio de sua subsidiária Banco Itaú Chile S.A. (BIC), assinou acordo de transação com o CorpBanca e seus acionistas controladores (Corp Group), estabelecendo os termos e condições da união das operações do BIC e do CorpBanca no Chile e nas demais jurisdições em que o CorpBanca atua.

O CorpBanca é um banco comercial com sede no Chile e que também atua na Colômbia e no Panamá, focado em pessoas físicas e grandes e médias empresas. Em 2015, de acordo com a Superintendência Chilena de Bancos, foi um dos maiores bancos privados do Chile em termos de tamanho total de sua carteira de crédito, com participação de mercado de 7,1%.

Esse acordo representa um importante passo no processo de internacionalização do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO.

Foram obtidas as aprovações da fusão pelos acionistas do CorpBanca e do BIC e por todas as autoridades regulatórias competentes no Chile, Brasil, Colômbia e Panamá. E, conforme previsão do aditamento ao acordo, celebrado em 02 de junho de 2015, as partes fecharam a operação em 1º de abril de 2016, quando apresentaram condições plenas para o processo de reorganização societária.

A operação foi concretizada por meio de:

- I- Aumento de capital do BIC no valor de R\$ 2.308.917 concluído em 22 de março de 2016;
- II- Incorporação do BIC pelo CorpBanca, com o cancelamento das ações do BIC e a emissão de novas ações pelo CorpBanca, na proporção de 80.240 ações do CorpBanca para cada 1 ação do BIC, de forma que as participações no banco resultante da incorporação, denominado Itaú CorpBanca, sejam de 33,58% para o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO e de 33,13% para o Corp Group.

A seguinte estrutura societária foi formada como resultado da transação:

Participação Acionária	
ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO	33,58%
Corp Group	33,13%
Outros Acionistas não Controladores	33,29%

O Itaú CorpBanca passou a ser controlado a partir de 1º de abril de 2016 pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO. Nessa mesma data, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING assinou um acordo de acionistas com o Corp Group, o qual prevê, entre outros, o direito de o ITAÚ UNIBANCO HOLDING e o Corp Group indicarem membros do conselho de administração do Itaú CorpBanca de acordo com suas participações no capital social, sendo que tais acionistas, em conjunto, terão o direito de indicar a maioria dos membros do conselho de administração do Itaú CorpBanca e o ITAÚ UNIBANCO HOLDING terá o direito de indicar a maioria dos membros eleitos por tal bloco. Exceto por algumas matérias estratégicas do Itaú CorpBanca, sobre as quais o Corp Group tem direito de veto, os membros do conselho de administração indicados pelo Corp Group deverão votar de acordo com as recomendações do ITAÚ UNIBANCO HOLDING.

O valor justo da contraprestação transferida pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO por sua participação no Itaú CorpBanca foi de R\$ 10.517.487, utilizando como base a cotação das ações do CorpBanca na Bolsa de Santiago.

A contraprestação transferida resultou em um ágio por expectativa de rentabilidade futura de R\$ 6.590.106 (registrado no Intangível – Nota 15b III). Adicionalmente, no Brasil, foi gerado um ágio de R\$ 675.362 pela diferença entre o valor patrimonial do BIC e o valor patrimonial do Itaú CorpBanca resultante da fusão. Os ágios serão amortizados em 10 anos. Estes valores não serão deduzidos para fins fiscais, a menos que haja alienação ou incorporação do investimento.

A tabela abaixo resume os principais ativos adquiridos e passivos assumidos na data de aquisição:

CorpBanca

	01/04/2016
Ativo Circulante e Realizável a Longo Prazo	110.630.546
Disponibilidades	5.869.160
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	3.897.540
Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos	19.632.775
Relações Interfinanceiras e Interdependências	154.230
Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil e Outros Créditos	75.543.990
Outros Créditos e Outros Valores e Bens	5.532.851
Ativo Permanente	4.056.062
Investimentos	71.517
Imobilizado de Uso e de Arrendamento Mercantil Operacional	494.001
Ágio e Intangível	3.490.544
Total do Ativo	114.686.608
Passivo Circulante e Exigível a Longo Prazo	107.324.988
Depósitos	68.387.102
Captações no Mercado Aberto	4.052.218
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	12.161.294
Relações Interfinanceiras e Interdependências	259.445
Obrigações por Empréstimos e Repasses	6.410.574
Instrumentos Financeiros Derivativos	5.749.062
Outras Obrigações	10.305.293
Total do Passivo	107.324.988
Ativos Líquidos	7.361.620
Participação dos acionistas não controladores	1.487.970
Ativos Líquidos Assumidos	5.873.650
Ajuste a Valor Justo dos Ativos Líquidos Assumidos	(1.946.269)
Ativos Líquidos Assumidos a Valor Justo	3.927.381

Não foram registrados passivos contingentes em decorrência da aquisição.

Adicionalmente, em 26 de outubro de 2016, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO, por meio de sua subsidiária ITB Holding Brasil Participações Ltda., adquiriu indiretamente 10.908.002.836 ações do Itaú CorpBanca, pelo valor de R\$ 288,1 milhões.

A possibilidade de ocorrência de referida aquisição estava prevista no acordo de acionistas do Itaú CorpBanca celebrado, entre ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO e Corp Group e afiliadas, em 1º de abril de 2016. Com isso, a participação do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO no Itaú Corp Banca passa de aproximadamente 33,58% para 35,71%, sem alterações na governança do Itaú CorpBanca.

Essa operação foi implementada por meio da aquisição de 100% do capital social de uma sociedade denominada CGB II SpA que atualmente detém as ações do Itaú CorpBanca. Todas as aprovações regulatórias necessárias foram obtidas em outubro de 2016.

As aquisições não acarretaram efeitos contábeis no lucro líquido do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO no reconhecimento inicial.

MaxiPago

Em 03 de setembro de 2014, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO, por meio de sua subsidiária Redecard S.A. (Rede) assinou contrato de compra e venda de ações com os controladores da MaxiPago Serviços de Internet S.A.(MaxiPago), uma empresa de dispositivos de interconexões de rede de pagamento eletrônico móvel.

Na mesma data houve a subscrição e integralização de 19.336 ações (33,33%) e aquisição de 24.174 ações (41,67%), fazendo com que a Rede seja detentora de 43.510 ações ordinárias, que representa 75% do capital social total e votante da MaxiPago.

Após o cumprimento das condições precedentes e aprovação das autoridades regulatórias competentes, o fechamento da operação ocorreu em 08 de janeiro de 2015.

O diferencial entre o valor pago e os ativos líquidos a valor justo resultou no reconhecimento de um ágio por expectativa de rentabilidade futura.

Preço de Compra	14.500
(-) Valor Justo dos Ativos e Passivos Identificados	(3.994)
(=) Ágio	10.506

No 2º semestre de 2016, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO, por meio de sua subsidiária Rede, aumentou capital da MaxiPago em 21,98% e adquiriu participações adicionais no total de 3,02%, pelo montante de R\$ 2.000, passando a deter 100% do capital da MaxiPago.

Nota 3 – Exigibilidades de Capital e Limites de Imobilização

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO está sujeito à regulamentação do Banco Central do Brasil (BACEN), que determina requerimentos mínimos de capital, procedimentos de apuração das informações para avaliação da importância sistêmica global de instituições financeiras, limites para ativos fixos, limites de empréstimos, práticas contábeis e exigências de depósitos compulsórios, exigindo que os bancos cumpram a regulamentação baseada no Acordo de Basileia sobre adequação de capital. Além disso, o Conselho Nacional de Seguros Privados (CNSP) e a SUSEP emitem regulamentações sobre exigência de capital, que afetam nossas operações de seguros, planos de previdência privada e de capitalização.

Maiores detalhes sobre Gerenciamento de Capital do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO, que não fazem parte das demonstrações contábeis, podem ser visualizados no site www.itaubr.com/relacoes-com-investidores, seção “Governança Corporativa” / Gerenciamento de Riscos e Capital – Pilar 3.

a) Requerimentos de Capital Vigentes e em Implantação

Os requerimentos mínimos de capital do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO seguem o conjunto de resoluções e circulares divulgadas pelo BACEN que implantam no Brasil os padrões globais de requerimento de capital conhecidos como Basileia III. São expressos na forma de índices obtidos pela relação entre o capital disponível - demonstrado pelo Patrimônio de Referência (PR), ou Capital Total, composto pelo Nível I (que compreende o capital principal e o capital complementar) e pelo Nível II, e os ativos ponderados pelo risco (RWA).

Para fins de cálculo desses requerimentos mínimos de capital, apura-se o montante total do RWA pela soma das parcelas dos ativos ponderados pelos riscos de crédito, de mercado e operacional. O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO utiliza as abordagens padronizadas para o cálculo das parcelas de crédito e operacional.

A partir de 1º de setembro de 2016, o BACEN autorizou o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO a utilizar modelos internos de risco de mercado para apuração do montante total do capital regulamentar, utilizando para cálculo diário a parcela RWA_{MINT} , em substituição à parcela RWA_{MPAD} , conforme previsto na Circular BACEN 3.646.

De 1º de janeiro de 2017 a 31 de dezembro de 2017, o índice mínimo de capital requerido é de 9,25%. O requerimento mínimo de Capital Total foi de 11% de 1º de outubro de 2013 a 31 de dezembro de 2015, e está em cronograma de redução gradual, chegando a 8% em 1º de janeiro de 2019.

A tabela abaixo apresenta o cronograma de implantação das regras de Basileia III no Brasil, definido pelo BACEN, na qual os números referem-se à porcentagem dos ativos ponderados pelo risco do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO.

Cronograma de Implantação de Basileia III	A partir de 1º de janeiro				
	2015	2016	2017	2018	2019
Capital Principal	4,5%	4,5%	4,5%	4,5%	4,5%
Nível I	6,0%	6,0%	6,0%	6,0%	6,0%
Capital Total	11%	9,875%	9,25%	8,625%	8,0%
Adicional de Capital Principal (ACP)	0,0%	0,625%	1,50%	2,375%	3,5%
de Conservação	0%	0,625%	1,25%	1,875%	2,5%
Contracíclico ⁽¹⁾	0%	0%	0%	0%	0%
de Importância Sistêmica	0%	0%	0,25%	0,5%	1,0%
Capital Principal + ACP	4,5%	5,125%	6,0%	6,875%	8,0%
Capital Total + ACP	11,0%	10,5%	10,75%	11,0%	11,5%
Deduções dos Ajustes Prudenciais	40%	60%	80%	100%	100%

(1) Atualmente, conforme a Circular BACEN 3.769, o valor requerido para a parcela ACP Contracíclico é igual a zero.

Ademais, em março de 2015, entrou em vigor a Circular BACEN 3.751, que dispõe sobre a apuração dos indicadores relevantes para a avaliação da importância sistêmica global (IAISG) de instituições financeiras do Brasil. As informações sobre os valores dos indicadores do Índice de Importância Sistêmica Global, que não fazem parte das demonstrações contábeis, podem ser visualizadas no site www.itaubr.com/relacoes-com-investidores, seção “Governança Corporativa”, “Índice de Importância Sistêmica Global”.

b) Governança do Gerenciamento de Capital

O Conselho de Administração é o principal órgão no gerenciamento de capital do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO, responsável por aprovar a política institucional de gerenciamento de capital e as diretrizes acerca do nível de capitalização da instituição. O Conselho também é responsável pela aprovação integral do relatório do ICAAP, processo que visa a avaliar a adequação do capital do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO através da identificação dos riscos materiais; da definição da necessidade de capital adicional para os riscos materiais e das metodologias internas de quantificação de capital; da elaboração do plano de capital, tanto em situações de normalidade quanto de estresse; e da estruturação do plano de contingência de capital.

O documento “Relatório de Acesso Público – Gerenciamento de Capital”, que não faz parte das demonstrações contábeis, que expressa as diretrizes estabelecidas pelo normativo institucional de gerenciamento de capital, pode ser visualizado no site www.itaubr.com.br/relacoes-com-investidores, na seção Governança Corporativa, Regulamentos e Políticas.

c) Composição do Capital

O PR utilizado para verificar o cumprimento dos limites operacionais impostos pelo BACEN consiste no somatório de três itens, denominados:

- Capital Principal: soma de capital social, reservas e lucros acumulados, menos deduções e ajustes prudenciais;
- Capital Complementar: composto por instrumentos de caráter perpétuo que atendam a requisitos de elegibilidade. Somado ao Capital Principal, compõe o Nível I;
- Nível II: composto por instrumentos de dívida subordinada de vencimento definido que atendam a requisitos de elegibilidade. Somado ao Capital Principal e ao Capital Complementar, compõe o Capital Total.

A tabela abaixo apresenta a composição do PR segregado entre Capital Principal, Capital Complementar e de Nível II, considerando seus respectivos ajustes prudenciais, conforme estabelecido pelas normas vigentes.

Composição do Patrimônio de Referência	31/03/2017	31/03/2016
Patrimônio Líquido Itaú Unibanco Holding S.A. (Consolidado)	114.897.345	106.646.615
Participações de Não Controladores	11.391.260	937.024
Alteração de Participação em Subsidiárias em Transação de Capital	2.485.884	3.378.302
Patrimônio Líquido Consolidado (BACEN)	128.774.489	110.961.941
Ajustes Prudenciais do Capital Principal	(18.320.381)	(11.741.738)
Capital Principal	110.454.109	99.220.203
Ajustes Prudenciais do Capital Complementar	153.654	69.851
Capital Complementar	153.654	69.851
Nível I (Capital Principal + Capital Complementar)	110.607.763	99.290.054
Instrumentos Elegíveis para Compor o Nível II	19.722.563	23.488.431
Ajustes Prudenciais do Nível II	63.745	93.135
Nível II	19.786.308	23.581.566
Patrimônio de Referência (Nível I + Nível II)	130.394.071	122.871.620

d) Ativos Ponderados pelo risco (RWA)

De acordo com a Resolução CMN 4.193 e alterações posteriores, para fins do cálculo dos requerimentos mínimos de capital, deve ser apurado o montante de RWA, obtido pela soma das seguintes parcelas:

$$RWA = RWA_{CPAD} + RWA_{MINT} + RWA_{OPAD}$$

RWA_{CPAD} = parcela relativa às exposições ao risco de crédito, calculada segundo abordagem padronizada;

RWA_{MINT} = parcela relativa ao cálculo de capital requerido para risco de mercado, segundo abordagem interna, regulamentada pela Circular BACEN 3.646;

RWA_{OPAD} = parcela relativa ao cálculo de capital requerido para o risco operacional, segundo abordagem padronizada.

A tabela a seguir apresenta os valores dos ativos ponderados de risco de crédito (RWA_{CPAD}):

	31/03/2017	31/03/2016
Exposições ao Risco		
Ativos Ponderados de Risco de Crédito (RWA_{CPAD})	642.699.948	637.179.005
a) Por Fator de Ponderação de Risco (FPR):		
FPR de 2%	104.030	149.068
FPR de 20%	6.956.398	6.484.484
FPR de 35%	13.025.536	11.887.863
FPR de 50%	44.402.757	46.621.554
FPR de 75%	137.830.029	129.243.691
FPR de 85%	92.745.143	117.928.767
FPR de 100%	302.199.272	267.514.690
FPR de 250%	26.419.360	36.973.133
FPR de 300%	4.070.816	9.065.534
FPR até 1250% ^(*)	3.428.877	1.305.258
Derivativos - Variação da qualidade creditícia da contraparte	5.607.483	5.269.832
Derivativos - Ganho Potencial Futuro	5.910.247	4.735.131
b) Por Tipo:	642.699.948	637.179.005
Títulos e Valores Mobiliários	43.767.873	45.130.410
Operações de Crédito - Varejo	109.904.274	102.839.669
Operações de Crédito - Não Varejo	239.481.523	218.141.106
Coobrigações - Varejo	188.073	201.791
Coobrigações - Não Varejo	45.064.411	44.450.763
Compromissos de Crédito - Varejo	27.734.668	26.199.439
Compromissos de Crédito - Não Varejo	10.023.572	11.463.792
Outras Exposições	166.535.554	188.752.035

^(*) Considerando a aplicação do fator "F" requerida pelo artigo 29º da Circular BACEN 3.644.

A seguir, apresenta-se a abertura dos ativos ponderados de risco de mercado (RWA_{MINT})

Abertura dos Ativos Ponderados de Risco de Mercado (RWA_{MINT})	31/03/2017⁽¹⁾⁽²⁾	31/03/2016⁽³⁾
Ativos Ponderados de Risco de Mercado (RWA_{MPAD})	24.480.608	20.356.101
Operações sujeitas à variação de taxa de juros	22.626.739	15.778.805
Prefixadas denominadas em real	5.881.533	5.050.613
Cupons de moedas estrangeiras	13.734.965	7.621.539
Cupom de índices de preços	3.010.239	3.106.643
Cupons de taxas de juros	2	10
Operações sujeitas à variação do preço de commodities	424.167	623.513
Operações sujeitas à variação do preço de ações	382.701	913.327
Operações sujeitas ao risco das exposições em ouro, em moeda estrangeira e à variação cambial	1.047.001	3.040.456
Benefício de capital modelos internos	(2.448.061)	
Ativos Ponderados de Risco de Mercado (RWA_{MINT})	22.032.547	
Ativos Ponderados de Risco de Mercado calculados através da Metodologia Interna	21.392.343	

⁽¹⁾ A partir do 2º trimestre de 2016, o Itaú Corpbancária passou a ser consolidado integralmente nas demonstrações contábeis do Itaú Unibanco.

⁽²⁾ Ativos ponderados de risco de mercado calculados a partir de modelos internos.

⁽³⁾ Ativos ponderados de risco de mercado calculados a partir de modelos padronizados.

A necessidade de capital apurada para a parcela de risco de mercado é obtida através do máximo entre modelos internos e 90% do modelo padronizado. Em 31 de março de 2017, o RWA calculado através de modelos internos, que inclui as unidades externas, atingiu R\$ 21.392.343. Já o RWA_{MPAD} atingiu R\$ 24.480.608 e, por isso, o RWA de risco de mercado (RWA_{MINT}) totalizou R\$ 22.032.547, referente a 90% do modelo padronizado.

A seguir, apresenta-se a abertura dos ativos ponderados de risco de operacional (RWA_{OPAD}):

	31/03/2017	31/03/2016
Ativos Ponderados de Risco Operacional (RWA_{OPAD})	54.417.146	37.363.592
Varejo	11.252.291	6.898.563
Comercial	24.549.209	19.496.478
Finanças Corporativas	2.581.300	1.525.549
Negociação e Vendas	4.135.005	577.407
Pagamentos e Liquidações	3.667.021	3.419.408
Serviços de Agente Financeiro	3.729.326	3.070.052
Administração de Ativos	4.487.685	2.374.561
Corretagem de Varejo	15.309	1.574

e) Suficiência de Capital

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO, através do processo de ICAAP, avalia a suficiência de capital para fazer frente aos seus riscos, representados pelo capital regulatório para os riscos de crédito, mercado e operacional e pelo capital necessário para cobertura dos demais riscos.

Visando a garantir a solidez do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO e a disponibilidade de capital para suportar o crescimento dos negócios, os níveis de PR foram mantidos acima do necessário para fazer frente aos riscos, conforme evidenciado pelos índices de Capital Principal, de Nível I e de Basileia.

Considerando a base de capital em 31 de março de 2017, caso fossem aplicadas de forma imediata e integral as regras de Basileia III estabelecidas pelo BACEN, o índice de capital principal seria de 14,7% (12,6% em 31/03/2016, incluindo consumo de crédito tributário), considerando a incorporação do Citibank, o consumo do crédito tributário e antecipação de parcela de *payout* acima do mínimo obrigatório referente ao 1º trimestre/2017.

Composição do Patrimônio de Referência (PR)	31/03/2017	31/03/2016
Nível I	110.607.763	99.290.054
Capital Principal	110.454.109	99.220.203
Capital Complementar	153.654	69.851
Nível II	19.786.308	23.581.566
Exclusões	-	-
Patrimônio de Referência	130.394.071	122.871.620
Patrimônio de Referência Mínimo Requerido	66.521.342	68.621.246
Folga em relação ao Patrimônio de Referência Mínimo Requerido	63.872.729	54.250.374
Valor Requerido de Adicional de Capital Principal (ACP_{Requerido})	10.787.245	4.343.117
Montante do PR apurado para cobertura do risco de taxa de juros das operações não classificadas na carteira de negociação (RBAN)	2.747.129	1.025.839

A tabela a seguir apresenta os valores do Índice de Basileia e de Imobilização:

	31/03/2017	31/03/2016
Índice de Basileia	18,1%	17,7%
Nível I	15,4%	14,3%
Capital Principal	15,4%	14,3%
Capital Complementar	0,0%	0,0%
Nível II	2,8%	3,4%
Índice de Imobilização	24,6%	27,4%
Folga de Imobilização	33.113.435	27.813.359

f) Capital para a Atividade de Seguros

O Conselho Nacional de Seguros Privados (CNSP) divulgou, em julho de 2015, a Resolução CNSP nº 321 e suas posteriores alterações, que dispõe, entre outros assuntos, sobre os requerimentos mínimos de capital para os riscos de subscrição, de crédito, operacional e de mercado, referentes a seguradoras, entidades abertas de previdência complementar, sociedades de capitalização e resseguradoras.

Nota 4 - Resumo das Principais Práticas Contábeis

- a) **Caixa e Equivalentes de Caixa** – Para fins da Demonstração Consolidada dos Fluxos de Caixa, incluem caixa e contas correntes em bancos (considerados na rubrica Disponibilidades), Aplicações em Depósitos Interfinanceiros e Aplicações em Operações Compromissadas – Posição Bancada com prazo original igual ou inferior a 90 dias.
- b) **Aplicações Interfinanceiras de Liquidez, Créditos Vinculados no BACEN Remunerados, Depósitos Remunerados, Captações no Mercado Aberto, Recursos de Aceites e Emissão de Títulos, Obrigações por Empréstimos e Repasses, Dívidas Subordinadas e Demais Operações Ativas e Passivas** - As operações com rendas e encargos prefixados são contabilizadas pelo valor presente. As operações com rendas e encargos pós-fixados ou flutuantes são contabilizadas pelo valor do principal atualizado. As operações contratadas com cláusula de reajuste cambial são contabilizadas pelo valor correspondente em moeda nacional. As operações passivas de emissão própria são apresentadas líquidas dos custos de transação incorridos, quando relevantes, calculadas *pro rata die*.
- c) **Títulos e Valores Mobiliários** - Registrados pelo custo de aquisição atualizado pelo indexador e/ou taxa de juros efetiva e apresentados no Balanço Patrimonial conforme a Circular nº 3.068, de 08/11/2001, do BACEN. São classificados nas seguintes categorias:
- **Títulos para Negociação** - Títulos e valores mobiliários adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados, avaliados pelo valor de mercado em contrapartida ao resultado do período;
 - **Títulos Disponíveis para Venda** - Títulos e valores mobiliários que poderão ser negociados, porém não são adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados, avaliados pelo valor de mercado em contrapartida à conta destacada do patrimônio líquido;
 - **Títulos Mantidos até o Vencimento** - Títulos e valores mobiliários, exceto ações não resgatáveis, para os quais haja intenção ou obrigação e capacidade financeira da instituição para sua manutenção em carteira até o vencimento, registrados pelo custo de aquisição ou pelo valor de mercado quando da transferência de outra categoria. Os títulos são atualizados até a data de vencimento, não sendo avaliados pelo valor de mercado.

Os ganhos e perdas de títulos disponíveis para venda, quando realizados, serão reconhecidos na data de negociação na demonstração do resultado, em contrapartida de conta específica do patrimônio líquido.

Os declínios no valor de mercado dos títulos e valores mobiliários disponíveis para venda e dos mantidos até o vencimento, abaixo dos seus respectivos custos atualizados, relacionados a razões consideradas não temporárias, são refletidos no resultado como perdas realizadas.

- d) **Instrumentos Financeiros Derivativos** - São classificados, na data de sua aquisição, de acordo com a intenção da administração em utilizá-los como instrumento de proteção (*hedge*) ou não, conforme a Circular nº 3.082, de 30/01/2002, do BACEN. As operações que utilizam instrumentos financeiros, efetuadas por solicitação de clientes, por conta própria, ou que não atendam aos critérios de proteção (principalmente derivativos utilizados para administrar a exposição global de risco), são contabilizadas pelo valor de mercado, com os ganhos e as perdas realizados e não realizados, reconhecidos diretamente na demonstração do resultado.

Os derivativos utilizados para proteger exposições a risco ou para modificar as características de ativos e passivos financeiros que sejam altamente correlacionados no que se refere às alterações no seu valor de mercado em relação ao valor de mercado do item que estiver sendo protegido, tanto no início quanto ao longo da vida do contrato e considerado efetivo na redução do risco associado à exposição a ser protegida, são classificados como *hedge* de acordo com sua natureza:

- **Hedge de Risco de Mercado** – Os ativos e passivos financeiros, bem como os respectivos instrumentos financeiros relacionados, são contabilizados pelo valor de mercado com os ganhos e as perdas realizados e não realizados, reconhecidos diretamente na demonstração do resultado;
- **Hedge de Fluxo de Caixa** – A parcela efetiva de *hedge* dos ativos e passivos financeiros, bem como os respectivos instrumentos financeiros relacionados, são contabilizados pelo valor de mercado com os ganhos e as perdas realizados e não realizados, deduzidos quando aplicável, dos efeitos tributários, reconhecidos em conta específica do patrimônio líquido. A parcela não efetiva é reconhecida diretamente na demonstração do resultado.

- *Hedge* de Investimento Líquido em Operações no Exterior - É contabilizado de forma similar ao *hedge* de fluxo de caixa, ou seja, a parcela do ganho ou perda sobre o instrumento de *hedge* que for determinada como *hedge* efetivo é reconhecida no patrimônio líquido, reclassificado para o resultado do período em caso de alienação da operação no exterior. A parcela não efetiva é reconhecida no resultado do período.

e) Operações de Crédito, de Arrendamento Mercantil Financeiro e Outros Créditos (Operações com Característica de Concessão de Crédito) - Registradas a valor presente, calculadas *pro rata die* com base na variação do indexador e na taxa de juros pactuados, sendo atualizadas até o 60º dia de atraso nas empresas financeiras, observada a expectativa do recebimento. Após o 60º dia, o reconhecimento no resultado ocorre quando do efetivo recebimento das prestações. Nas operações com cartões de crédito estão incluídos os valores a receber, decorrentes de compras efetuadas pelos seus titulares. Os recursos correspondentes a esses valores estão registrados em Outras Obrigações – Operações com Cartões de Crédito, que incluem adicionalmente recursos derivados de outros créditos relativos a operações com emissores de cartão de crédito.

f) Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa - Constituída com base na análise dos riscos de realização dos créditos, em montante considerado suficiente para cobertura de eventuais perdas atendidas às normas estabelecidas pela Resolução nº 2.682, de 21/12/1999, do CMN, dentre as quais se destacam:

- As provisões são constituídas a partir da concessão do crédito, baseadas na classificação de risco do cliente, em função da análise periódica da qualidade do cliente e dos setores de atividade e não apenas quando da ocorrência de inadimplência;
- Considerando-se exclusivamente a inadimplência, as baixas a prejuízo ocorrem após 360 dias dos créditos terem vencido ou após 540 dias, no caso de empréstimos com prazo a decorrer superior a 36 meses.

g) Outros Valores e Bens - Compostos basicamente por Bens Não Destinados a Uso, correspondentes a imóveis disponíveis para venda, próprios desativados e recebidos em dação de pagamento, os quais são ajustados a valor de mercado por meio da constituição de provisão, de acordo com as normas vigentes; Prêmios não Ganhos de Resseguros (Nota 4m I); e Despesas Antecipadas, correspondentes a aplicações de recursos cujos benefícios decorrentes ocorrerão em exercícios futuros.

A partir de 01/01/2015, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING optou pela adoção da faculdade prevista na Circular nº 3.693, de 20/12/2013, do BACEN, que estabelece procedimentos para contabilização da remuneração de correspondentes no País relacionado à originação de crédito. Os valores de remuneração de correspondentes no País relacionados a operações originadas a partir de 01/01/2017 serão reconhecidos integralmente como despesa do período.

h) Investimentos - Em controladas e coligadas estão avaliados pelo método de equivalência patrimonial, sendo as demonstrações contábeis das agências e subsidiárias no exterior, consolidadas, adaptadas aos critérios contábeis vigentes no Brasil e convertidas para reais. Os demais estão registrados pelo valor de custo, e são ajustados a valor de mercado por meio da constituição de provisão, de acordo com as normas vigentes.

i) Imobilizado de Uso - Conforme previsto na Resolução nº 4.535, de 24/11/2016, do CMN, correspondem aos bens tangíveis próprios e as benfeitorias realizadas em imóveis de terceiros, desde que utilizados no desempenho das atividades da empresa por período superior a um ano e devem ser reconhecidos pelo valor de custo e ajustado por redução ao valor recuperável, quando aplicável. O valor de custo compreende o preço de aquisição ou construção à vista, acrescido de eventuais impostos de importação e impostos não recuperáveis sobre a compra, os custos diretamente atribuíveis, necessários para o seu funcionamento e o valor da estimativa inicial dos custos de desmontagem e remoção do ativo e de restauração do local em que está localizado, caso a instituição assuma a obrigação de arcar com tais custos na data de aquisição do ativo. A depreciação, reconhecida mensalmente, considera a alocação sistemática do valor depreciável ao longo da vida útil do ativo.

j) Ágio - Corresponde ao valor excedente pago na aquisição de investimentos e é amortizado com base na expectativa de rentabilidade futura ou por sua realização. É submetido semestralmente ao teste de redução ao valor recuperável de ativos.

- k) Intangível** - Corresponde aos ativos não monetários identificáveis sem substância física, adquiridos ou desenvolvidos pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING, destinados à sua manutenção ou exercidos com essa finalidade, conforme Resolução nº 4.534, de 24/11/2016, do CMN. Está composto por:
- (i) Valor de ágio pago na aquisição de sociedade, transferido para o ativo intangível em razão da incorporação do patrimônio da adquirente pela adquirida, conforme determina a Lei nº 9.532, de 10/12/1997, amortizável conforme prazo estipulado em laudos de avaliação;
 - (ii) Direitos de uso bem como direitos na aquisição de folhas de pagamento e contratos de associações, amortizados de acordo com os prazos dos contratos ou na medida que os benefícios econômicos fluem para a empresa, e
 - (iii) *Softwares* e carteiras de clientes, amortizados em prazos de cinco a dez anos.
- l) Redução ao Valor Recuperável de Ativos** – Uma perda é reconhecida caso existam evidências claras de que os ativos estão avaliados por valor não recuperável. Este procedimento é realizado semestralmente.
- m) Operações de Seguros, Previdência e Capitalização** – Os prêmios de seguros, cosseguros aceitos e despesas de comercialização são contabilizados pela emissão da apólice ou de acordo com o prazo de vigência do seguro, por meio de constituição e reversão da provisão de prêmios não ganhos e despesas de comercialização diferidas. Os juros decorrentes do fracionamento de prêmios de seguros são contabilizados quando incorridos. As receitas de contribuições previdenciárias, a receita bruta com títulos de capitalização e as correspondentes constituições das provisões técnicas são reconhecidas por ocasião do recebimento.
- I - Créditos de Operações e Outros Valores e Bens relativos as Operações de Seguros e Resseguros:**
- Prêmios a Receber de Seguros – Referem-se às parcelas de prêmios de seguros a receber vincendas e vencidas de acordo com as apólices de seguros emitidas;
 - Valores a Recuperar de Resseguro – Referem-se aos sinistros pagos ao segurado pendentes de recuperação do Ressegurador, as parcelas de sinistros a liquidar e os sinistros ocorridos, mas, não avisados - IBNR de resseguro, classificados no ativo de acordo com os critérios estabelecidos pela legislação vigente do CNSP e da SUSEP;
 - Prêmios não Ganhos de Resseguros – Constituída para apurar a parcela de prêmios não ganhos de resseguro, calculado *pro rata die*, e para riscos não emitidos calculados por estimativa, conforme estudo técnico atuarial e de acordo com os critérios estabelecidos pela legislação vigente do CNSP e da SUSEP.
- II - As provisões técnicas de seguros, previdência e capitalização são calculadas de acordo com as notas técnicas aprovadas pela SUSEP e com os critérios estabelecidos pela legislação vigente.**
- II.I - Seguros e Previdência:**
- **Provisão de Prêmios não Ganhos (PPNG)** - Constituída para a cobertura dos valores a pagar relativos a sinistros e despesas a ocorrer, ao longo dos prazos a decorrer, referentes aos riscos assumidos na data-base de cálculo. O cálculo é realizado no nível de apólice ou endosso dos contratos vigentes, pelo critério *pro rata die*. A provisão contempla estimativa para os riscos vigentes e não emitidos (PPNG-RVNE);
 - **Provisão de Sinistros a Liquidar (PSL)** - Constituída para a cobertura dos valores esperados a liquidar relativos a pagamentos únicos e rendas vencidas de sinistros avisados até a data-base de cálculo, porém ainda não pagos. A provisão abrange os sinistros administrativos e judiciais, bruta das operações de cosseguro aceito e das operações de resseguro e líquida das operações de cosseguro cedido. A provisão contempla, quando necessário, os ajustes de IBNER (sinistros ocorridos e não suficientemente avisados) para o desenvolvimento agregado dos sinistros avisados e ainda não pagos, cujos valores poderão ser alterados ao longo do processo de regulação até a sua liquidação final;
 - **Provisão de Sinistros Ocorridos e não Avisados (IBNR)** - Constituída para a cobertura dos valores esperados a liquidar relativos a sinistros ocorridos e não avisados até a data-base de cálculo, bruta das operações de cosseguro aceito e das operações de resseguro e líquida das operações de cosseguro cedido;
 - **Provisão Matemática de Benefícios a Conceder (PMBAC)** - Constituída para a cobertura dos compromissos assumidos com os participantes ou segurados, com base nas premissas determinadas no contrato, enquanto não ocorrido o evento gerador do benefício e/ou da indenização. A provisão é calculada conforme metodologia aprovada na nota técnica atuarial do produto;

- **Provisão Matemática de Benefícios Concedidos (PMBC)** - Constituída para a cobertura dos compromissos de pagamento de indenizações e/ou benefícios assumidos com os participantes ou segurados, com base nas premissas determinadas no contrato, depois de ocorrido o evento. A provisão é calculada conforme metodologia aprovada na nota técnica atuarial do produto;
- **Provisão de Excedentes Financeiros (PEF)** - Constituída, caso haja previsão contratual, para a garantia dos valores destinados à distribuição de excedentes decorrentes de superávit financeiro. Corresponde ao resultado financeiro excedente à rentabilidade mínima garantida no produto;
- **Provisão Complementar de Cobertura (PCC)** - Constituída quando for constatada insuficiência nas provisões técnicas, conforme apurado no Teste de Adequação de Passivos, de acordo com as determinações especificadas na regulamentação em vigor. O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO deduz a parcela correspondente à diferença entre o valor de mercado e o valor do registro contábil, na data-base, dos títulos vinculados em garantia das provisões técnicas, classificados em "Títulos Mantidos Até o Vencimento", até o limite do valor apurado;
- **Provisão de Resgates e Outros Valores a Regularizar (PVR)** - Constituída por valores referentes aos resgates a regularizar, às devoluções de prêmios ou fundos, às portabilidades solicitadas e, por qualquer motivo, ainda não transferidas para a sociedade seguradora ou entidade aberta de previdência complementar receptora e aos prêmios recebidos e não cotizados;
- **Provisão de Despesas Relacionadas (PDR)** - Constituída para a cobertura dos valores esperados relativos a despesas relacionadas a benefícios e indenizações, em função de eventos ocorridos e a ocorrer.

II.II- Capitalização:

- **Provisão Matemática para Capitalização (PMC)** - Constituída enquanto não ocorre o evento gerador de resgate do título, e abrange a parcela dos valores arrecadados para capitalização. Considera atualização monetária e juros, a partir da data de início de vigência;
- **Provisão para Resgate (PR)** - Constituída a partir da data do evento gerador de resgate do título e/ou do evento gerador de distribuição de bônus até a data da liquidação financeira ou do recebimento do comprovante de pagamento da obrigação;
- **Provisão para Sorteios a Realizar (PSR)** - Abrange a parcela dos valores arrecadados para sorteio e é constituída para cada título cujos sorteios tenham sido custeados, mas que, na data da constituição, ainda não tenham sido realizados;
- **Provisão para Sorteios a Pagar (PSP)** - Constituída, a partir da data de realização do sorteio até a data da liquidação financeira ou do recebimento do comprovante de pagamento da obrigação, ou conforme os demais casos previstos em lei;
- **Provisão Complementar de Sorteios (PCS)** - Constituída para complementar a Provisão de Sorteios a Realizar, sendo utilizada para cobrir eventuais insuficiências relacionadas ao valor esperado dos sorteios a realizar;
- **Provisão para Despesas Administrativas (PDA)** - Constituída para a cobertura dos valores esperados das despesas administrativas dos planos de capitalização.

n) **Ativos e Passivos Contingentes e Obrigações Legais – Fiscais e Previdenciárias** - São avaliados, reconhecidos e divulgados de acordo com as determinações estabelecidas na Resolução nº 3.823, de 16/12/2009, do CMN e Carta Circular nº 3.429, de 11/02/2010, do BACEN.

I - Ativos e Passivos Contingentes

Referem-se a direitos e obrigações potenciais decorrentes de eventos passados e cuja ocorrência depende de eventos futuros incertos:

- **Ativos Contingentes** - Não são reconhecidos, exceto quando da existência de evidências que assegurem elevado grau de confiabilidade de realização, usualmente representado pelo trânsito em julgado da ação e pela confirmação da capacidade de sua recuperação por recebimento ou compensação com outro exigível;
- **Passivos Contingentes** - Decorrem basicamente de processos judiciais e administrativos, inerentes ao curso normal dos negócios, movidos por terceiros, ex-funcionários e órgãos públicos, em ações cíveis, trabalhistas, de natureza fiscal e previdenciária e outros riscos. Essas contingências, coerentes com práticas conservadoras adotadas, são avaliadas por assessores legais e levam em consideração a probabilidade que recursos financeiros sejam exigidos para liquidar as obrigações e que o montante das obrigações possa ser estimado com suficiente segurança. As contingências são classificadas como prováveis, para as quais são constituídas provisões; possíveis, que somente são divulgadas sem que sejam provisionadas; e remotas, que não requerem provisão e divulgação. Os valores das contingências são quantificados utilizando-se modelos e critérios que permitam a sua mensuração de forma adequada, apesar da incerteza inerente ao prazo e valor.

Os Depósitos Judiciais em Garantia correspondentes são atualizados de acordo com a regulamentação vigente.

Contingências garantidas por cláusulas de indenização em processos de privatização e outros e com liquidez são reconhecidas quando da notificação judicial, sendo reconhecidos simultaneamente os valores a receber, não gerando efeito no resultado.

II - Obrigações Legais – Fiscais e Previdenciárias

Representadas por exigíveis relativos às obrigações tributárias, cuja legalidade ou constitucionalidade é objeto de contestação judicial, constituídas pelo valor integral em discussão.

Os Exigíveis e os Depósitos Judiciais correspondentes são atualizados de acordo com a regulamentação vigente.

o) Provisão para Garantias Financeiras Prestadas – Constituída com base no modelo de perda esperada, em montante suficiente para cobertura das perdas prováveis durante todo o prazo da garantia prestada. A partir de 1º de janeiro de 2017, passou a ser reconhecida no passivo em contrapartida ao resultado do período, conforme Resolução nº 4.512, de 28/07/2016, do CMN. Os ajustes decorrentes da aplicação inicial da referida resolução foram registrados em contrapartida ao Patrimônio Líquido.

p) Tributos - Calculados às alíquotas abaixo demonstradas, consideram, para efeito das respectivas bases de cálculo, a legislação vigente pertinente a cada encargo.

Imposto de Renda	15,00%
Adicional de Imposto de Renda	10,00%
Contribuição Social ⁽¹⁾	20,00%
PIS ⁽²⁾	0,65%
COFINS ⁽²⁾	4,00%
ISS até	5,00%

(1) Em 06 de outubro de 2015 foi publicada a Lei nº 13.169, conversão da Medida Provisória nº 675, que elevou a alíquota da Contribuição Social de 15,00% para 20,00% até 31 de dezembro de 2018 para instituições financeiras, seguradoras e administradoras de cartão de crédito. Para as demais empresas a alíquota continua 9,00%.

(2) Para as controladas não financeiras que se enquadram no regime de apuração não cumulativo, a alíquota do PIS é de 1,65% e da COFINS é de 7,60%.

q) Resultados de Exercícios Futuros – Referem-se: (i) às rendas recebidas antes do cumprimento do prazo da obrigação que lhes deu origem, sobre as quais não haja quaisquer perspectivas de exigibilidade e cuja apropriação, como renda efetiva, depende apenas da fluência do prazo e (ii) deságios na aquisição de investimentos, não absorvidos no processo de consolidação.

r) Transações Com Acionistas Não Controladores – Alterações de participação em uma subsidiária, que não resultam em perda de controle, são contabilizadas como transações de capital e qualquer diferença entre o valor pago e o valor correspondente aos acionistas não controladores é reconhecida diretamente no Patrimônio Líquido Consolidado.

s) Benefícios Pós-Emprego

Planos de Pensão – Planos de Benefício Definido

O passivo (ou ativo, conforme o caso) reconhecido no Balanço Patrimonial Consolidado referente aos planos de benefício definido corresponde ao valor presente das obrigações de benefício definido na data menos o valor justo dos ativos do plano. As obrigações de benefício definido são calculadas anualmente por consultoria atuarial independente, utilizando-se o método do crédito unitário projetado. O valor presente das obrigações de benefício definido é determinado descontando-se o valor estimado dos fluxos futuros de caixa de pagamentos de benefícios com base em taxas de títulos de longo prazo emitidos pelo tesouro brasileiro denominados em Reais e com prazo de vencimento aproximado ao do passivo do plano de pensão.

Os seguintes montantes são reconhecidos na Demonstração Consolidada do Resultado:

- Custo de serviço corrente é o aumento no valor presente das obrigações resultantes de serviços de funcionários no período corrente;
- Juros sobre o valor líquido de ativo (passivo) de plano de benefício definido é a mudança, durante o período, no valor líquido reconhecido no ativo e no passivo, resultante da passagem do tempo, que compreende a receita de juros sobre ativos do plano, custo de juros sobre a obrigação de plano de benefício definido e juros sobre o efeito do limite do ativo.

Os ganhos e perdas atuariais são resultantes da não aderência das premissas atuariais estabelecidas na última avaliação atuarial em relação ao efetivamente realizado, bem como os efeitos de mudanças em tais premissas. Os ganhos e perdas são reconhecidos integralmente em Ajustes de Avaliação Patrimonial.

Planos de Pensão - Contribuição Definida

Para os Planos de Contribuição Definida, as contribuições aos planos efetuadas pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO por meio de fundos previdenciais, são reconhecidas como despesa, quando devidas.

Outras Obrigações Pós-Emprego

Algumas das empresas adquiridas pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO ao longo dos últimos anos patrocinavam planos de benefício de assistência médica pós-aposentadoria e o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO está comprometido pelos contratos de aquisição a manter tais benefícios por um período específico, assim como em relação aos benefícios concedidos por decisão judicial.

De forma semelhante à dos planos de pensão de benefício definido, essas obrigações são avaliadas anualmente por atuários independentes e qualificados, sendo que os custos esperados desses benefícios são acumulados durante o período de emprego e os ganhos e perdas decorrentes de ajuste de práticas e mudanças de premissas atuariais são debitados ou creditados ao Patrimônio Líquido em Ajustes de Avaliação Patrimonial no período em que ocorrem.

t) Conversão de Moedas Estrangeiras

I - Moeda Funcional e Moeda de Apresentação

As Demonstrações Contábeis Consolidadas do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO estão apresentadas em Reais, que é sua moeda funcional e de apresentação. Para cada subsidiária, entidade sob controle conjunto e investimento em associada, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO definiu a moeda funcional, conforme previsto na Resolução nº 4.524, de 29/09/2016, do CMN.

Os ativos e passivos de subsidiárias são convertidos como segue:

- Os ativos e passivos são convertidos pela taxa de câmbio da data do balanço;
- As receitas e despesas são convertidas pela taxa de câmbio média mensal.

Os resultados de equivalência patrimonial de subsidiárias no exterior são reconhecidos da seguinte forma:

- Para aquelas com moeda funcional igual ao Real: resultado do período;
- Para aquelas com moeda funcional diferente do Real:
 - a) Resultado do período: parcela referente ao resultado efetivo da subsidiária; e
 - b) Patrimônio Líquido: parcela relativa aos ajustes de variação cambial decorrentes do processo de conversão, líquida dos efeitos tributários.

II- Transações em Moeda Estrangeira

As operações em moedas estrangeiras são convertidas utilizando as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações. Os ganhos e as perdas cambiais resultantes da liquidação dessas transações e da conversão pelas taxas de câmbio do final do período, referentes a ativos e passivos monetários em moedas estrangeiras, são reconhecidos na Demonstração Consolidada do Resultado como parte integrante do Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos.

Para as subsidiárias no exterior, com moeda funcional igual ao Real, as operações realizadas em moeda diferente de suas respectivas moedas funcionais, são convertidas aplicando as taxas de câmbio do respectivo balancete ou balanço do ITAÚ UNIBANCO HOLDING para os itens monetários, ativos e passivos avaliados a valor justo ou a valor de mercado e para os itens não classificados como monetário, desde que a moeda funcional da subsidiária seja igual ao Real. Para os demais casos, a conversão das operações é efetuada pela taxa de câmbio da data da transação.

Nota 5 - Caixa e Equivalentes de Caixa

Para fins da Demonstração dos Fluxos de Caixa, o valor de Caixa e Equivalentes de Caixa para o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO é composto por:

	31/03/2017	31/03/2016
Disponibilidades	20.223.961	18.384.138
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	18.053.193	21.920.972
Aplicações em Operações Compromissadas - Posição Bancada	47.810.979	68.194.323
Total	86.088.133	108.499.433

Para o ITAÚ UNIBANCO HOLDING é composto por:

	31/03/2017	31/03/2016
Disponibilidades	778.726	143.902
Aplicações em Operações Compromissadas - Posição Bancada	779.918	530.292
Total	1.558.644	674.194

Nota 6 - Aplicações Interfinanceiras de Liquidez

	31/03/2017						31/03/2016	
	0 - 30	31 - 180	181 - 365	Acima de 365	Total	%	Total	%
Aplicações no Mercado Aberto	193.605.350	51.387.050	161.859	33.802	245.188.061	89,3	205.798.625	86,6
Posição Bancada ^(*)	50.776.395	16.690.595	161.859	17.485	67.646.334	24,6	76.740.989	32,3
Posição Financiada	<u>138.379.870</u>	<u>5.308.063</u>	-	<u>16.317</u>	<u>143.704.250</u>	<u>52,4</u>	<u>105.159.326</u>	<u>44,3</u>
Com Livre Movimentação	5.669.818	5.308.063	-	-	10.977.881	4,0	16.241.060	6,9
Sem Livre Movimentação	132.710.052	-	-	16.317	132.726.369	48,4	88.918.266	37,4
Posição Vendida	4.449.085	29.388.392	-	-	33.837.477	12,3	23.898.310	10,0
Aplicações no Mercado Aberto - Recursos Garantidores das Provisões Técnicas - SUSEP (Nota 11b)	2.627.908	-	79.469	-	2.707.377	1,0	2.659.257	1,1
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	18.437.577	4.693.770	2.253.613	1.154.279	26.539.239	9,7	29.184.435	12,3
Total	214.670.835	56.080.820	2.494.941	1.188.081	274.434.677	100,0	237.642.317	100,0
% por prazo de vencimento	78,2	20,4	0,9	0,5	100,0			
Total - 31/03/2016	186.190.481	44.039.562	6.390.492	1.021.782	237.642.317			
% por prazo de vencimento	78,4	18,5	2,7	0,4	100,0			

(*) Inclui R\$ 3.541.613 (R\$ 10.497.337 em 31/03/2016) referentes a Aplicação no Mercado Aberto com livre movimentação, cujos títulos estão vinculados à garantia de operações na B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão (B3) e BACEN.

No ITAÚ UNIBANCO HOLDING a carteira é composta por Aplicação no Mercado Aberto - Posição Bancada com vencimento até 30 dias no montante de R\$ 779.918 (R\$ 530.292 em 31/03/2016), Aplicação em Depósitos Interfinanceiros de 31 a 180 dias (R\$ 907.733 em 31/03/2016), de 181 a 365 dias (R\$ 1.021.229 em 31/03/2016) e acima de 365 dias de R\$ 65.016.921 (R\$ 73.764.863 em 31/03/2016).

Nota 7 - Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos (Ativos e Passivos)

Apresentamos a seguir a composição por tipo de papel, prazo de vencimento e tipo de carteira dos Títulos e Valores Mobiliários e de Instrumentos Financeiros Derivativos, já ajustados aos respectivos valores de mercado.

a) Resumo por Vencimento

	31/03/2017											31/03/2016
	Ajustes ao Valor de Mercado refletido no:			Valor de Mercado	%	0 - 30	31 - 90	91 - 180	181 - 365	366 - 720	Acima de 720 dias	Valor de Mercado
	Custo	Resultado	Patrimônio Líquido									
Títulos Públicos - Brasil	125.436.904	713.160	1.140.447	127.290.511	33,6	761.623	2.975.679	3.826.593	12.269.940	16.235.320	91.221.356	98.670.794
Letras Financeiras do Tesouro	30.006.446	(407)	(265)	30.005.774	7,9	-	-	861.681	1.745.347	2.017.969	25.380.777	15.780.966
Letras do Tesouro Nacional	25.319.590	107.518	163.751	25.590.859	6,7	220.741	-	1.535.668	10.066.174	4.809.989	8.958.287	19.952.238
Notas do Tesouro Nacional	40.315.782	426.928	860.259	41.602.969	10,9	7.452	2.971.241	222.825	132.982	3.793.926	34.474.543	36.492.353
Tesouro Nacional / Securitização	213.634	(222)	19.479	232.891	0,1	2	58	403	107	234	232.087	226.316
Títulos da Dívida Externa Brasileira	29.581.452	179.343	97.223	29.858.018	8,0	533.428	4.380	1.206.016	325.330	5.613.202	22.175.662	26.218.921
Títulos Públicos - Outros Países	20.913.241	187.901	91.723	21.192.865	5,5	1.479.487	3.052.688	1.445.145	4.937.325	4.324.700	5.953.520	10.999.766
Argentina	735.830	80.037	-	815.867	0,2	451.473	158.122	117.193	52.077	2.332	34.670	591.751
Bélgica	-	-	-	-	0,0	-	-	-	-	-	-	130.899
Chile	4.133.347	1.355	18.589	4.153.291	1,1	206.083	5.051	190.102	548.900	1.616.053	1.587.102	1.765.725
Colômbia	5.689.657	106.103	136.306	5.932.066	1,5	205.694	1.332.647	60.990	677.848	10.434	3.644.453	11.189
Coréia	2.965.244	-	-	2.965.244	0,8	511.743	506.870	-	1.005.769	940.862	-	2.171.537
Dinamarca	2.075.721	-	-	2.075.721	0,5	-	487.231	-	1.288.297	300.193	-	2.548.359
Espanha	1.954.613	-	-	1.954.613	0,5	-	-	681.990	409.724	862.899	-	753.084
Estados Unidos	1.570.692	109	(16.636)	1.554.165	0,4	-	369.238	-	170.934	490.372	523.621	1.879.897
Holanda	-	-	-	-	0,0	-	-	-	-	-	-	110.722
México	12.012	92	-	12.104	0,0	-	-	-	-	2.735	9.369	-
Paraguai	1.367.765	-	(45.922)	1.321.843	0,3	102.809	140.222	352.243	695.622	30.947	-	779.859
Uruguai	407.326	214	(621)	406.919	0,1	1.685	53.307	42.627	88.154	67.873	153.273	248.573
Outros	1.034	(9)	7	1.032	0,0	-	-	-	-	-	1.032	8.171
Títulos de Empresas	60.451.534	44.831	(665.734)	59.830.631	15,7	5.891.528	1.701.319	2.599.255	4.348.312	8.124.264	37.165.953	78.563.464
Ações	2.590.356	(42.638)	173.481	2.721.199	0,7	2.721.199	-	-	-	-	-	2.776.476
Cédula do Produtor Rural	1.617.902	-	16.647	1.634.549	0,4	83.640	239.428	161.184	29.710	134.837	985.750	1.158.134
Certificados de Depósito Bancário	1.462.162	195	437	1.462.794	0,4	571.825	276.729	443.794	86.204	57.988	26.254	788.189
Certificados de Recebíveis Imobiliários	16.027.751	(371)	(19.838)	16.007.542	4,2	-	50.793	183.751	25.967	384.905	15.362.126	17.774.334
Cotas de Fundos	1.134.000	7.786	(1.537)	1.140.249	0,3	1.140.249	-	-	-	-	-	1.125.142
Direitos Creditórios	20.001	-	-	20.001	0,0	20.001	-	-	-	-	-	-
Renda Fixa	940.786	(17.285)	(2)	923.499	0,2	923.499	-	-	-	-	-	880.360
Renda Variável	173.213	25.071	(1.535)	196.749	0,1	196.749	-	-	-	-	-	244.782
Debêntures	23.294.854	64.475	(915.452)	22.443.877	5,9	490.341	213.691	303.373	964.390	2.971.072	17.501.010	23.603.820
Euro Bonds e Assemelhados	6.918.153	9.118	69.114	6.996.385	1,8	296.428	412.893	489.026	1.279.358	2.426.383	2.092.297	19.090.268
Letras Financeiras	4.125.448	1	(1.586)	4.123.863	1,1	311.653	328.598	498.869	665.423	1.980.292	339.028	11.080.968
Notas Promissórias	2.355.902	-	13.996	2.369.898	0,6	101.276	100.024	376.205	1.192.171	168.738	431.484	842.544
Outros	925.006	6.265	(996)	930.275	0,2	174.917	79.163	143.053	105.089	49	428.004	323.589
Cotas de Fundos de PGBL / VGBL ⁽¹⁾	150.062.875	-	-	150.062.875	39,5	150.062.875	-	-	-	-	-	122.898.952
Subtotal - Títulos e Valores Mobiliários	356.864.554	945.892	566.436	358.376.882	94,3	158.195.513	7.729.686	7.870.993	21.555.577	28.684.284	134.340.829	311.132.976
Títulos para Negociação	230.958.252	945.892	-	231.904.144	61,0	154.449.405	3.535.625	4.521.940	4.977.044	12.876.755	51.543.375	185.093.545
Títulos Disponíveis para Venda	87.058.303	-	566.436	87.624.739	23,1	3.365.571	4.079.748	2.784.037	7.851.179	13.466.269	56.077.935	84.934.920
Títulos Mantidos até o Vencimento ⁽²⁾	38.847.999	-	-	38.847.999	10,2	380.537	114.313	565.016	8.727.354	2.341.260	26.719.519	41.104.511
Instrumentos Financeiros Derivativos	16.569.620	5.005.364	-	21.574.984	5,7	4.616.514	2.322.641	2.822.255	2.354.193	2.551.711	6.907.670	27.864.168
Total de Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos (Ativo)	373.434.174	5.951.256	566.436	379.951.866	100,0	162.812.027	10.052.327	10.693.248	23.909.770	31.235.995	141.248.499	338.997.144
Instrumentos Financeiros Derivativos (Passivo)	(20.371.718)	(2.668.735)	-	(23.040.453)	100,0	(4.090.585)	(1.829.778)	(1.961.227)	(1.810.277)	(4.311.490)	(9.037.096)	(28.917.285)

(1) Carteira de títulos dos planos de previdência PGBL e VGBL cuja propriedade e os riscos envolvidos são de clientes, contabilizada como Títulos e Valores Mobiliários - Títulos para Negociação, tendo como contrapartida no passivo, a rubrica Provisões Técnicas de Previdência, apresentada no Exigível a Longo Prazo, conforme determina a SUSEP;

(2) Ajustes ao mercado não contabilizado de R\$ 756.156 (R\$ (1.072.943) em 31/03/2016), conforme Nota 7e.

b) Resumo por Tipo de Carteira

	31/03/2017							
	Carteira Própria	Vinculados			Banco Central	Instrumentos Financeiros Derivativos	Recursos Garantidores (Nota 11b)	Total
		Compromissos de Recompra	Livre Movimentação	Prestação de Garantias (*)				
Títulos Públicos - Brasil	65.273.282	23.409.619	17.994.584	7.365.912	4.582.814	-	8.664.300	127.290.511
Letras Financeiras do Tesouro	21.456.135	2.042.580	-	5.182.041	-	-	1.325.018	30.005.774
Letras do Tesouro Nacional	5.827.375	14.765.577	-	415.093	4.582.814	-	-	25.590.859
Notas do Tesouro Nacional	26.189.622	6.601.462	-	1.472.603	-	-	7.339.282	41.602.969
Tesouro Nacional / Securitização	232.891	-	-	-	-	-	-	232.891
Títulos da Dívida Externa Brasileira	11.567.259	-	17.994.584	296.175	-	-	-	29.858.018
Títulos Públicos - Outros Países	16.779.984	104.939	930.810	3.377.132	-	-	-	21.192.865
Argentina	783.214	8.495	-	24.158	-	-	-	815.867
Chile	4.072.676	74.317	-	6.298	-	-	-	4.153.291
Colômbia	3.648.048	-	930.810	1.353.208	-	-	-	5.932.066
Coreia	2.511.579	-	-	453.665	-	-	-	2.965.244
Dinamarca	1.064.952	-	-	1.010.769	-	-	-	2.075.721
Espanha	1.667.806	-	-	286.807	-	-	-	1.954.613
Estados Unidos	1.326.921	-	-	227.244	-	-	-	1.554.165
México	12.104	-	-	-	-	-	-	12.104
Paraguai	1.285.905	22.127	-	13.811	-	-	-	1.321.843
Uruguai	405.747	-	-	1.172	-	-	-	406.919
Outros	1.032	-	-	-	-	-	-	1.032
Títulos de Empresas	48.296.690	3.904.914	155.649	3.883.507	-	-	3.589.871	59.830.631
Ações	2.719.916	-	-	1.283	-	-	-	2.721.199
Cédula do Produtor Rural	1.634.549	-	-	-	-	-	-	1.634.549
Certificados de Depósito Bancário	1.122.454	-	-	3.917	-	-	336.423	1.462.794
Certificados de Recebíveis Imobiliários	16.007.542	-	-	-	-	-	-	16.007.542
Cotas de Fundos	989.506	-	-	392	-	-	150.351	1.140.249
Direitos Creditórios	20.001	-	-	-	-	-	-	20.001
Renda Fixa	772.756	-	-	392	-	-	150.351	923.499
Renda Variável	196.749	-	-	-	-	-	-	196.749
Debêntures	14.172.816	3.904.914	-	3.871.301	-	-	494.846	22.443.877
Euro Bonds e Assemelhados	6.834.122	-	155.649	6.614	-	-	-	6.996.385
Letras Financeiras	1.551.865	-	-	-	-	-	2.571.998	4.123.863
Notas Promissórias	2.369.898	-	-	-	-	-	-	2.369.898
Outros	894.022	-	-	-	-	-	36.253	930.275
Cotas de Fundos de PGBl / VGBL	-	-	-	-	-	-	150.062.875	150.062.875
Subtotal - Títulos e Valores Mobiliários	130.349.956	27.419.472	19.081.043	14.626.551	4.582.814	-	162.317.046	358.376.882
Títulos para Negociação	49.341.024	15.996.912	4.683.177	6.905.268	-	-	154.977.763	231.904.144
Títulos Disponíveis para Venda	52.147.449	11.422.560	12.103.955	7.721.279	-	-	4.229.496	87.624.739
Títulos Mantidos até o Vencimento	28.861.483	-	2.293.911	4	4.582.814	-	3.109.787	38.847.999
Instrumentos Financeiros Derivativos	-	-	-	-	-	21.574.984	-	21.574.984
Total de Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos	130.349.956	27.419.472	19.081.043	14.626.551	4.582.814	21.574.984	162.317.046	379.951.866
Financeiros Derivativos (Ativo)	130.349.956	27.419.472	19.081.043	14.626.551	4.582.814	21.574.984	162.317.046	379.951.866
Total de Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos	112.612.645	16.023.699	30.961.469	12.545.624	4.310.635	27.864.168	134.678.904	338.997.144
Financeiros Derivativos (Ativo) - 31/03/2016	112.612.645	16.023.699	30.961.469	12.545.624	4.310.635	27.864.168	134.678.904	338.997.144

(*) Representam os Títulos Vinculados a processos de Passivos Contingentes (Nota 12b), Bolsas e Câmaras de Liquidação e Custódia.

c) Títulos para Negociação

Abaixo, composição da carteira de Títulos para Negociação por tipo de papel, demonstrada pelo seu valor de custo e de mercado e por prazo de vencimento.

	31/03/2017										31/03/2016
	Custo	Ajustes ao Valor de Mercado (no Resultado)	Valor de Mercado	%	0 - 30	31 - 90	91 - 180	181 - 365	366 - 720	Acima de 720 dias	Valor de Mercado
Títulos Públicos - Brasil	67.351.397	713.160	68.064.557	29,3	761.623	1.798.173	3.574.146	3.543.661	10.506.481	47.880.473	48.602.486
Letras Financeiras do Tesouro	29.465.492	(407)	29.465.085	12,7	-	-	861.681	1.414.836	2.017.969	25.170.599	13.339.125
Letras do Tesouro Nacional	11.766.666	107.518	11.874.184	5,1	220.741	-	1.487.099	1.670.458	1.949.493	6.546.393	12.325.112
Notas do Tesouro Nacional	19.349.211	426.928	19.776.139	8,5	7.452	1.793.735	18.947	132.930	3.753.758	14.069.317	21.771.773
Tesouro Nacional / Securitização	1.326	(222)	1.104	0,0	2	58	403	107	234	300	2.853
Títulos da Dívida Externa Brasileira	6.768.702	179.343	6.948.045	3,0	533.428	4.380	1.206.016	325.330	2.785.027	2.093.864	1.163.623
Títulos Públicos - Outros Países	4.587.078	187.901	4.774.979	2,1	453.207	1.505.032	117.273	629.535	24.472	2.045.460	1.154.218
Argentina	735.594	80.037	815.631	0,4	451.473	158.122	117.193	51.841	2.332	34.670	591.481
Bélgica	-	-	-	0,0	-	-	-	-	-	-	130.899
Chile	187.931	1.355	189.286	0,1	-	3.399	-	8.295	8.971	168.621	237.098
Colômbia	3.529.430	106.103	3.635.533	1,6	78	1.332.647	80	467.757	10.434	1.824.537	11.189
Estados Unidos	76.111	109	76.220	0,0	-	-	-	76.220	-	-	85.506
México	12.012	92	12.104	0,0	-	-	-	-	2.735	9.369	-
Paraguai	-	-	-	0,0	-	-	-	-	-	-	56.903
Uruguai	45.161	214	45.375	0,0	1.656	10.864	-	25.422	-	7.433	41.142
Outros	839	(9)	830	0,0	-	-	-	-	-	830	-
Títulos de Empresas	8.956.902	44.831	9.001.733	3,9	3.171.700	232.420	830.521	803.848	2.345.802	1.617.442	12.437.889
Ações	2.118.724	(42.638)	2.076.086	0,9	2.076.086	-	-	-	-	-	2.287.794
Certificados de Depósito Bancário	463.806	195	464.001	0,2	49.126	6.028	402.934	2.564	-	3.349	17.327
Certificados de Recebíveis Imobiliários	11.678	(371)	11.307	0,0	-	-	-	-	-	11.307	-
Cotas de Fundos	941.036	7.786	948.822	0,4	948.822	-	-	-	-	-	630.717
Direitos Creditórios	20.001	-	20.001	0,0	20.001	-	-	-	-	-	-
Renda Fixa	749.357	(17.285)	732.072	0,3	732.072	-	-	-	-	-	386.367
Renda Variável	171.678	25.071	196.749	0,1	196.749	-	-	-	-	-	244.350
Debêntures	1.446.589	64.475	1.511.064	0,7	1.405	-	-	49.877	791.910	667.872	1.418.294
Euro Bonds e Assemelhados	778.450	9.118	787.568	0,3	94.975	34.266	732	115.251	94.716	447.628	4.087.174
Letras Financeiras	3.054.626	1	3.054.627	1,3	1.286	192.126	426.855	636.156	1.459.176	339.028	3.994.962
Outros	141.993	6.265	148.258	0,1	-	-	-	-	-	148.258	1.621
Cotas de Fundos de PGBL / VGBL	150.062.875	-	150.062.875	64,7	150.062.875	-	-	-	-	-	122.898.952
Total	230.958.252	945.892	231.904.144	100,0	154.449.405	3.535.625	4.521.940	4.977.044	12.876.755	51.543.375	185.093.545
% por prazo de vencimento					66,7	1,5	1,9	2,1	5,6	22,3	
Total – 31/03/2016	184.704.561	388.984	185.093.545	100,0	135.366.231	501.497	6.521.299	4.470.851	4.176.410	34.057.257	
% por prazo de vencimento					73,1	0,3	3,5	2,4	2,3	18,4	

No ITAÚ UNIBANCO HOLDING em 31/03/2017 a carteira é composta por Cotas de Fundos de Renda Fixa, no valor de R\$ 4.963 sem vencimento (R\$ 4.424 em 31/03/2016).

d) Títulos Disponíveis para Venda

Abaixo, composição da carteira de Títulos Disponíveis Para Venda por tipo de papel, demonstrada pelo seu valor de custo e de mercado e por prazo de vencimento.

	31/03/2017										31/03/2016
	Custo	Ajustes ao Valor de Mercado (no PL)	Valor de Mercado	%	0 - 30	31 - 90	91 - 180	181 - 365	366 - 720	Acima de 720 dias	Valor de Mercado
Títulos Públicos - Brasil	34.201.368	1.140.447	35.341.815	40,3	-	1.177.506	75.145	330.563	3.772.484	29.986.117	26.387.317
Letras Financeiras do Tesouro	540.954	(265)	540.689	0,6	-	-	-	330.511	-	210.178	2.441.841
Letras do Tesouro Nacional	5.108.639	163.751	5.272.390	6,0	-	-	-	-	2.860.496	2.411.894	9.995
Notas do Tesouro Nacional	16.329.070	860.259	17.189.329	19,6	-	1.177.506	75.145	52	40.168	15.896.458	10.303.266
Tesouro Nacional / Securitização	212.308	19.479	231.787	0,3	-	-	-	-	-	231.787	223.463
Títulos da Dívida Externa Brasileira	12.010.397	97.223	12.107.620	13,8	-	-	-	-	871.820	11.235.800	13.408.752
Títulos Públicos - Outros Países	15.837.598	91.723	15.929.321	18,3	820.664	1.547.656	1.266.962	4.097.699	4.300.228	3.896.112	9.845.530
Argentina	236	-	236	0,0	-	-	-	236	-	-	270
Chile	3.945.416	18.589	3.964.005	4,6	206.083	1.652	190.102	540.605	1.607.082	1.418.481	1.528.627
Colômbia	1.683.610	136.306	1.819.916	2,1	-	-	-	-	-	1.819.916	-
Coreia	2.965.244	-	2.965.244	3,4	511.743	506.870	-	1.005.769	940.862	-	2.171.537
Dinamarca	2.075.721	-	2.075.721	2,4	-	487.231	-	1.288.297	300.193	-	2.548.359
Espanha	1.954.613	-	1.954.613	2,2	-	-	681.990	409.724	862.899	-	753.084
Estados Unidos	1.494.581	(16.636)	1.477.945	1,7	-	369.238	-	94.714	490.372	523.621	1.794.391
Holanda	-	-	-	0,0	-	-	-	-	-	-	110.722
Paraguai	1.367.765	(45.922)	1.321.843	1,5	102.809	140.222	352.243	695.622	30.947	-	722.956
Uruguai	350.240	(621)	349.619	0,4	29	42.443	42.627	62.732	67.873	133.915	207.431
Outros	172	7	179	0,0	-	-	-	-	-	179	8.153
Títulos de Empresas	37.019.337	(665.734)	36.353.603	41,4	2.544.907	1.354.586	1.441.930	3.422.917	5.393.557	22.195.706	48.702.073
Ações	471.632	173.481	645.113	0,7	645.113	-	-	-	-	-	488.682
Cédula do Produtor Rural	1.617.902	16.647	1.634.549	1,9	83.640	239.428	161.184	29.710	134.837	985.750	1.158.134
Certificados de Depósito Bancário	998.352	437	998.789	1,1	522.695	270.701	40.860	83.640	57.988	22.905	770.858
Certificados de Recebíveis Imobiliários	2.044.474	(19.838)	2.024.636	2,3	-	-	-	-	-	2.024.636	2.090.014
Cotas de Fundos	192.964	(1.537)	191.427	0,2	191.427	-	-	-	-	-	494.425
Renda Fixa	191.429	(2)	191.427	0,2	191.427	-	-	-	-	-	493.993
Renda Variável	1.535	(1.535)	-	0,0	-	-	-	-	-	-	432
Debêntures	21.837.560	(915.452)	20.922.108	23,9	488.936	213.691	303.373	914.513	2.179.162	16.822.433	22.167.159
Eurobonds e Assemelhados	6.124.937	69.114	6.194.051	7,1	201.453	378.627	488.294	1.164.107	2.331.667	1.629.903	13.282.283
Letras Financeiras	1.070.822	(1.586)	1.069.236	1,2	310.367	136.472	72.014	29.267	521.116	-	7.086.006
Notas Promissórias	2.355.902	13.996	2.369.898	2,7	101.276	100.024	376.205	1.192.171	168.738	431.484	842.544
Outros	304.792	(996)	303.796	0,3	-	15.643	-	9.509	49	278.595	321.968
Total	87.058.303	566.436	87.624.739	100,0	3.365.571	4.079.748	2.784.037	7.851.179	13.466.269	56.077.935	84.934.920
% por prazo de vencimento					3,8	4,7	3,2	9,0	15,4	63,9	
Total - 31/03/2016	87.278.108	(2.343.188)	84.934.920	100,0	3.023.677	3.700.324	7.608.324	12.564.818	9.683.297	48.354.480	
% por prazo de vencimento					3,6	4,4	9,0	14,8	11,4	56,9	

No ITAÚ UNIBANCO HOLDING em 31/03/2017 a carteira é composta por *Eurobonds*, no valor de R\$ 1.403 com vencimento acima de 365 dias (R\$ 1.581 em 31/03/2016 com vencimento até um ano).

e) Títulos Mantidos até o Vencimento

Abaixo, composição da carteira de Títulos Mantidos até o Vencimento por tipo de papel, demonstrada pelo seu valor de custo e por prazo de vencimento. No custo contábil, não apropriados em resultado, estão incluídos em 31/03/2017 uma menos valia de R\$ 463.772 (R\$ 638.847 em 31/03/2016).

	31/03/2017									31/03/2016	
	Custo Contábil	%	0 - 30	31 - 90	91 - 180	181 - 365	366 - 720	Acima de 720 dias	Valor de Mercado	Custo Contábil	Valor de Mercado
Títulos Públicos - Brasil ^(*)	23.884.139	61,5	-	-	177.302	8.395.716	1.956.355	13.354.766	24.807.991	23.680.991	23.566.837
Letras do Tesouro Nacional	8.444.285	21,8	-	-	48.569	8.395.716	-	-	8.593.198	7.617.131	7.459.847
Notas do Tesouro Nacional	4.637.501	11,9	-	-	128.733	-	-	4.508.768	5.319.409	4.417.314	4.876.258
Títulos da Dívida Externa Brasileira	10.802.353	27,8	-	-	-	-	1.956.355	8.845.998	10.895.384	11.646.546	11.230.732
Títulos Públicos - Outros Países	488.565	1,3	205.616	-	60.910	210.091	-	11.948	488.435	18	52
Colombia	476.617	1,2	205.616	-	60.910	210.091	-	-	476.502	-	-
Uruguai	11.925	0,1	-	-	-	-	-	11.925	11.925	-	-
Outros	23	-	-	-	-	-	-	23	8	18	52
Títulos de Empresas	14.475.295	37,2	174.921	114.313	326.804	121.547	384.905	13.352.805	14.307.729	17.423.502	16.464.679
Certificados de Depósito Bancário	4	-	4	-	-	-	-	-	4	4	4
Certificados de Recebíveis Imobiliários	13.971.599	36,0	-	50.793	183.751	25.967	384.905	13.326.183	13.804.125	15.684.320	14.725.497
Debêntures	10.705	0,0	-	-	-	-	-	10.705	10.705	18.367	18.367
<i>Euro Bonds</i> e Assemelhados	14.766	0,0	-	-	-	-	-	14.766	14.674	1.720.811	1.720.811
Outros	478.221	1,2	174.917	63.520	143.053	95.580	-	1.151	478.221	-	-
Total	38.847.999	100,0	380.537	114.313	565.016	8.727.354	2.341.260	26.719.519	39.604.155	41.104.511	40.031.568
% por prazo de vencimento			1,0	0,3	1,5	22,5	6,0	68,7			
Total – 31/03/2016	41.104.511	100,0	340.337	-	284.787	1.021.270	7.941.995	31.516.122			
% por prazo de vencimento			0,8	-	0,7	2,5	19,3	76,6			

(*) Inclui aplicações da Itaú Vida e Previdência S.A. no montante de R\$ 2.779.492 (R\$ 2.640.157 em 31/03/2016).

f) Reclassificação de Títulos e Valores Mobiliários

No período, não foram realizadas reclassificações.

g) Instrumentos Financeiros Derivativos

A globalização dos mercados nos últimos anos proporcionou um crescente nível de sofisticação dos produtos financeiros utilizados. Como consequência deste processo, houve uma crescente demanda por instrumentos financeiros derivativos para administrar riscos de mercado, resultantes basicamente de flutuações em taxas de juros, câmbio, *commodities* e demais preços de ativos. Desta forma, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING e suas controladas operam nos mercados derivativos, tanto no atendimento às crescentes necessidades de seus clientes, como na execução de sua política de gestão de riscos. Tal política baseia-se na utilização dos instrumentos derivativos como forma de minimização dos riscos resultantes das operações comerciais e financeiras.

A comercialização de instrumentos financeiros derivativos junto a clientes é precedida da aprovação de limites de crédito. O processo de aprovação dos limites também leva em consideração potenciais cenários de *stress*.

O conhecimento do cliente, do setor em que atua e do seu perfil de apetite a riscos, assim como a prestação de informações sobre os riscos envolvidos na operação e sobre as condições negociadas, asseguram a transparência na relação entre as partes e permitem que se ofereça ao cliente o produto mais adequado às suas necessidades.

As operações de derivativos efetuadas pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING e suas controladas junto a clientes são neutralizadas de modo a eliminar os riscos de mercado.

Os contratos de derivativos negociados pela instituição com clientes no Brasil referem-se a operações de *swap*, termos, opções e futuros, todas registradas na B3 ou na CETIP S.A. – Mercados Organizados. No exterior, realizam-se operações com contratos derivativos de futuros, termos, opções, *swaps* com registro principalmente nas Bolsas de Chicago, New York e Londres. Importante destacar que no exterior existem operações de *balcão*, mas seus riscos são baixos em relação ao total da instituição. Ressaltamos, também, que na carteira da instituição não existem operações estruturadas com base em ativos *subprime* e todas estas operações são baseadas em fatores de risco negociados em bolsa.

Os principais fatores de risco dos derivativos assumidos em 31/03/2017 eram relacionados a taxas de câmbio, taxas de juros, *commodities*, cupons de dólar e de TR, *LIBOR* e renda variável. O gerenciamento destes e de outros fatores de risco de mercado está apoiado em modelos determinísticos e estatísticos sofisticados. Com base neste modelo de gestão, a instituição tem conseguido, com a utilização de operações envolvendo derivativos, otimizar a relação risco-retorno mesmo em situações de grande volatilidade.

A maioria dos derivativos da carteira da instituição é negociada em bolsa. Para estes derivativos são utilizados os preços divulgados pelas próprias bolsas, exceto em casos em que se identifique baixa representatividade do preço por liquidez de seu contrato específico. Os derivativos tipicamente apreçados desta forma são os contratos futuros. Da mesma forma, existem outros instrumentos que possuem cotações (preços justos) diretamente divulgadas por instituições independentes e que são apreçados utilizando estas informações diretas. Caem nesta situação grande parte dos títulos públicos brasileiros, títulos (públicos e privados) internacionais de alta liquidez e ações.

Para derivativos que não têm preços diretamente divulgados por bolsas, os preços justos são obtidos por meio de modelos de apreçamento que utilizam informações de mercado, inferidas a partir de preços divulgados de ativos de maior liquidez. Destes preços são extraídas as curvas de juros e as volatilidades de mercado que servem de dados de entrada para os modelos. Nesta situação, encontram-se os derivativos de *balcão*, contratos a termos e os títulos pouco líquidos.

O valor total das margens dadas em garantia era de R\$ 8.732.132 (R\$ 6.472.706 em 31/03/2016) e estava basicamente composto por Títulos Públicos.

I - Derivativos por Indexador

	Conta de Compensação / Valor Referencial		Valor Patrimonial a Receber / (Recebido) (A Pagar) / Pago	Ajustes ao Valor de Mercado (Resultado / Patrimônio Líquido)	Valor de Mercado	
	31/03/2017	31/03/2016	31/03/2017	31/03/2017	31/03/2017	31/03/2016
Contratos de futuros	641.528.216	527.129.950	(2.185)	(241.354)	(243.539)	1.016.784
Compromissos de Compra	255.017.905	184.659.944	(42.942)	(218.973)	(261.915)	6.612
<i>Commodities</i>	135.802	276.765	(167)	-	(167)	(337)
Índices	107.720.659	63.122.637	(38.567)	(3.716)	(42.283)	(307.892)
Mercado Interfinanceiro	102.693.748	82.915.009	(4.338)	(36)	(4.374)	(283.811)
Moeda Estrangeira	29.981.747	27.220.444	371	(215.221)	(214.850)	598.626
Títulos	14.477.946	11.106.365	(241)	-	(241)	3
Outros	8.003	18.724	-	-	-	23
Compromissos de Venda	386.510.311	342.470.006	40.757	(22.381)	18.376	1.010.172
<i>Commodities</i>	276.464	289.266	(9)	-	(9)	733
Índices	136.564.244	77.167.508	30.819	3.472	34.291	292.124
Mercado Interfinanceiro	160.936.622	150.344.970	2.134	(31)	2.103	499.801
Moeda Estrangeira	73.706.048	107.912.472	7.259	(25.441)	(18.182)	217.604
Prefixados	940.381	-	-	(381)	(381)	-
Títulos	13.956.432	6.737.345	194	-	194	(90)
Outros	130.120	18.445	360	-	360	-
Contratos de Swaps			(4.797.593)	1.326.192	(3.471.401)	(5.161.369)
Posição Ativa	515.869.746	329.068.870	6.395.023	3.453.329	9.848.352	7.888.859
<i>Commodities</i>	-	4.924	-	-	-	208
Índices	219.589.117	131.660.858	444.094	531.169	975.263	1.086.173
Mercado Interfinanceiro	41.176.144	60.534.583	1.428.962	29.169	1.458.131	1.874.585
Moeda Estrangeira	13.151.054	13.855.302	919.174	153.255	1.072.429	2.306.957
Prefixados	202.572.313	112.246.916	3.628.471	1.499.954	5.128.425	2.284.507
Pós-Fixados	39.358.829	10.742.142	(25.671)	1.239.292	1.213.621	335.569
Títulos	3.742	12.767	(13)	492	479	-
Outros	18.547	11.378	6	(2)	4	860
Posição Passiva	520.667.339	334.743.368	(11.192.616)	(2.127.137)	(13.319.753)	(13.050.228)
<i>Commodities</i>	128.975	15.524	(587)	44	(543)	(4)
Índices	171.726.303	105.580.457	(2.484.652)	(2.233.163)	(4.717.815)	(2.970.204)
Mercado Interfinanceiro	34.209.452	39.888.107	(343.614)	(8.001)	(351.615)	(539.461)
Moeda Estrangeira	17.764.601	32.846.485	(580.430)	48.508	(531.922)	(3.099.625)
Prefixados	259.237.129	145.565.915	(7.675.077)	1.103.887	(6.571.190)	(5.637.298)
Pós-Fixados	37.571.626	10.702.231	(96.956)	(1.039.483)	(1.136.439)	(782.658)
Títulos	18.504	44.567	(10.422)	976	(9.446)	(20.855)
Outros	10.749	100.082	(878)	95	(783)	(123)
Contratos de Opções	650.103.211	417.098.348	120.794	914.255	1.035.049	(188.269)
De Compra - Posição Comprada	215.659.847	99.900.325	1.346.493	(421.816)	924.677	1.402.311
<i>Commodities</i>	485.586	701.803	15.829	9.757	25.586	23.129
Índices	92.779.066	28.206.951	132.551	(33.871)	98.680	278.817
Mercado Interfinanceiro	587.191	368.968	192	30.451	30.643	1.629
Moeda Estrangeira	46.997.714	64.104.528	1.000.860	(704.488)	296.372	759.720
Prefixados	13.985	5.018	-	38	38	7
Títulos	74.729.926	6.423.434	189.821	264.961	454.782	322.470
Outros	66.379	89.623	7.240	11.336	18.576	16.539
De Venda - Posição Comprada	146.982.863	108.224.821	1.695.402	1.578.226	3.273.628	3.546.338
<i>Commodities</i>	202.543	197.248	3.892	6.665	10.557	11.101
Índices	73.215.086	48.210.205	103.685	46.169	149.854	110.238
Mercado Interfinanceiro	7.306.136	1.356.261	5.630	13.675	19.305	7.268
Moeda Estrangeira	36.693.237	50.507.667	1.374.392	1.442.891	2.817.283	2.570.845
Prefixados	141.342	158.051	6.294	(3.585)	2.709	6.394
Títulos	29.416.028	7.750.973	201.213	72.661	273.874	839.118
Outros	8.491	44.416	296	(250)	46	1.374
De Compra - Posição Vendida	129.942.343	82.690.018	(1.456.618)	502.694	(953.924)	(1.844.700)
<i>Commodities</i>	252.165	192.992	(3.450)	(13.421)	(16.871)	(7.570)
Índices	73.355.559	18.982.922	(146.738)	42.040	(104.698)	(324.743)
Mercado Interfinanceiro	94.534	459.397	(100)	100	-	(758)
Moeda Estrangeira	47.570.337	57.938.448	(1.229.529)	695.874	(533.655)	(1.310.802)
Prefixados	91.598	102.176	-	(203)	(203)	(125)
Títulos	8.511.771	4.924.460	(69.561)	(210.360)	(279.921)	(184.163)
Outros	66.379	89.623	(7.240)	(11.336)	(18.576)	(16.539)
De Venda - Posição Vendida	157.518.158	126.283.184	(1.464.483)	(744.849)	(2.209.332)	(3.292.218)
<i>Commodities</i>	277.352	358.378	(14.956)	(2.684)	(17.640)	(38.618)
Índices	90.132.678	67.297.246	(148.472)	(10.864)	(159.336)	(326.268)
Mercado Interfinanceiro	3.040.611	548.810	(5.753)	(10.902)	(16.655)	(1.798)
Moeda Estrangeira	34.745.808	51.243.830	(1.122.606)	(638.183)	(1.760.789)	(2.148.616)
Prefixados	31.728	20.143	(893)	294	(599)	(808)
Títulos	29.281.490	6.770.361	(171.507)	(82.760)	(254.267)	(774.736)
Outros	8.491	44.416	(296)	250	(46)	(1.374)
Contratos a Termo	8.125.514	35.731.541	1.140.236	(283)	1.139.953	1.551.865
Compras a Receber	1.191.030	1.880.083	1.190.846	(2.349)	1.188.497	1.890.397
Moeda Estrangeira	-	-	100	-	100	-
Prefixados	506.372	1.236.261	505.833	174	506.007	1.244.321
Pós-Fixados	416.743	635.602	416.998	860	417.858	637.970
Títulos	267.915	8.220	267.915	(3.383)	264.532	8.106
Obrigações por Compra a Pagar	-	-	(923.923)	-	(923.923)	(1.886.527)
Prefixados	-	-	(505.834)	-	(505.834)	(1.247.906)
Pós-Fixados	-	-	(416.998)	-	(416.998)	(638.525)
Títulos	-	-	(1.091)	-	(1.091)	(96)
Vendas a Receber	4.096.370	33.851.458	2.871.530	1.413	2.872.943	3.366.790
<i>Commodities</i>	90	17	90	-	90	16
Índices	55	9	53	-	53	8
Mercado Interfinanceiro	1.270.835	30.487.384	2.390	11	2.401	27.809
Prefixados	1.739.555	1.051.844	1.735.835	-	1.735.835	1.052.271
Pós-Fixados	199.038	769.291	261.244	-	261.244	785.903
Títulos	886.797	1.542.913	871.918	1.402	873.320	1.500.783
Obrigações por Venda a Entregar	2.838.114	-	(1.998.217)	653	(1.997.564)	(1.818.795)
Mercado Interfinanceiro	2.807.231	-	-	(250)	(250)	-
Moeda Estrangeira	-	-	(741)	-	(741)	-
Prefixados	-	-	(1.735.836)	647	(1.735.189)	(1.048.889)
Pós-Fixados	30.883	-	(261.244)	247	(260.997)	(769.906)
Títulos	-	-	(396)	9	(387)	-

	Conta de Compensação Valor Referencial	Valor Patrimonial a Receber / (Recebido) (A Pagar) / Pago	Ajustes ao Valor de Mercado (Resultado / Patrimônio Líquido)	Valor de Mercado		
	31/03/2017	31/03/2016	31/03/2017	31/03/2016		
Derivativos de Crédito	10.885.964	11.601.380	4.093	66.777	70.870	(107.780)
Posição Ativa	6.953.945	4.949.903	142.577	(2.377)	140.200	426.128
Moeda Estrangeira	5.004.297	3.670.399	141.986	(54.627)	87.359	387.788
Prefixados	142.578	373.685	(644)	2.716	2.072	410
Títulos	1.477.023	721.540	1.004	43.076	44.080	32.350
Outros	330.047	184.279	231	6.458	6.689	5.580
Posição Passiva	3.932.019	6.651.477	(138.484)	69.154	(69.330)	(533.908)
Moeda Estrangeira	3.265.670	4.322.284	(138.565)	87.531	(51.034)	(367.443)
Prefixados	-	53.384	-	-	-	(4.672)
Títulos	513.584	1.837.082	49	(12.967)	(12.918)	(142.319)
Outros	152.765	438.727	32	(5.410)	(5.378)	(19.474)
Operações de Forwards	243.893.609	176.076.499	(95.464)	259.273	163.809	1.188.932
Posição Ativa	123.317.535	92.574.813	2.748.706	348.009	3.096.715	4.085.236
Commodities	113.057	443.949	9.250	566	9.816	43.074
Índices	507.303	118.501	19.875	-	19.875	10.264
Moeda Estrangeira	122.696.064	92.003.593	2.719.536	347.443	3.066.979	4.031.577
Títulos	1.111	8.770	45	-	45	321
Posição Passiva	120.576.074	83.501.686	(2.844.170)	(88.736)	(2.932.906)	(2.896.304)
Commodities	328.017	39.845	(27.454)	1.431	(26.023)	(2.169)
Índices	676.775	-	(18.866)	-	(18.866)	-
Moeda Estrangeira	119.551.123	83.446.683	(2.797.501)	(90.167)	(2.887.668)	(2.893.973)
Títulos	20.159	15.158	(349)	-	(349)	(162)
Verificação de Swap	1.467.759	1.578.407	(318.537)	37.637	(280.900)	(221.531)
Posição Ativa - Moeda Estrangeira	897.759	1.008.407	812	35.470	36.282	232.331
Posição Passiva - Mercado Interfinanceiro	570.000	570.000	(319.349)	2.167	(317.182)	(453.862)
Outros Instrumentos Financeiros Derivativos	4.716.367	11.536.043	146.558	(25.868)	120.690	868.251
Posição Ativa	2.419.592	10.342.302	178.231	15.459	193.690	4.008.994
Índices	-	8.288	-	-	-	463
Moeda Estrangeira	101.249	5.854.553	1.619	6.459	8.078	3.501.630
Prefixados	1.326.760	1.334.096	59.285	(7.532)	51.753	117.743
Títulos	846.961	2.690.979	117.309	10.878	128.187	370.113
Outros	144.622	454.386	18	5.654	5.672	19.045
Posição Passiva	2.296.775	1.193.741	(31.673)	(41.327)	(73.000)	(3.140.743)
Moeda Estrangeira	46.877	242.032	(8.865)	6.562	(2.303)	(3.057.814)
Prefixados	79.210	-	(746)	(1.261)	(2.007)	-
Títulos	1.814.121	783.089	(21.375)	(40.523)	(61.898)	(78.568)
Outros	356.567	168.620	(687)	(6.105)	(6.792)	(4.361)
		ATIVO	16.569.620	5.005.364	21.574.984	27.864.168
		PASSIVO	(20.371.718)	(2.668.735)	(23.040.453)	(28.917.285)
		TOTAL	(3.802.098)	2.336.629	(1.465.469)	(1.053.117)

Os contratos de derivativos possuem os seguintes vencimentos em dias:

Compensação / Valor Referencial	0 - 30	31 - 180	181 - 365	Acima de 365 dias	31/03/2017	31/03/2016
Contratos de Futuros	120.711.443	120.932.491	239.656.221	160.228.061	641.528.216	527.129.950
Contratos de Swaps	15.038.648	93.736.510	68.680.922	332.018.643	509.474.723	322.230.029
Contratos de Opções	171.115.173	311.146.468	128.594.696	39.246.874	650.103.211	417.098.348
Operações a Termo	4.563.717	3.539.378	22.218	201	8.125.514	35.731.541
Derivativos de Crédito	-	1.285.160	822.449	8.778.355	10.885.964	11.601.380
Forwards	72.879.593	96.612.709	55.064.200	19.337.107	243.893.609	176.076.499
Verificação de Swap	175.067	897.625	-	395.067	1.467.759	1.578.407
Outros Instrumentos Financeiros Derivativos	93.785	471.881	429.253	3.721.448	4.716.367	11.536.043

II - Derivativos por Contra Parte

Abaixo, composição da carteira de Instrumentos Financeiros Derivativos (Ativos e Passivos) por tipo de instrumento, demonstrada pelo seu valor de custo e de mercado e por prazo de vencimento.

	31/03/2017										31/03/2016
	Custo	Ajustes ao Valor de Mercado (no Resultado / Patrimônio Líquido)	Valor de Mercado	%	0 - 30	31 - 90	91 - 180	181 - 365	366 - 720	Acima de 720 dias	Valor de Mercado
Ativo											
Contratos de Futuros - B3	-	-	-	0,0	-	-	-	-	-	-	1.016.784
Contratos de Swaps - Ajuste a Receber	6.395.023	3.453.329	9.848.352	45,6	224.450	384.496	351.737	855.916	1.705.554	6.326.199	7.888.859
B3	973.019	353.070	1.326.089	6,1	99.413	123.923	41.286	98.138	151.637	811.692	1.604.107
Empresas	2.013.378	1.930.839	3.944.217	18,3	85.340	197.635	227.127	436.694	675.470	2.321.951	4.382.121
Instituições Financeiras	3.281.942	890.323	4.172.265	19,3	34.209	54.768	80.874	311.859	697.478	2.993.077	1.676.784
Pessoas Físicas	126.684	279.097	405.781	1,9	5.488	8.170	2.450	9.225	180.969	199.479	225.847
Contratos de Opções	3.041.895	1.156.410	4.198.305	19,5	483.644	684.091	1.730.774	727.544	421.768	150.484	4.948.649
B3	1.465.520	537.720	2.003.240	9,3	246.880	68.412	1.485.023	128.411	43.873	30.641	1.948.390
Empresas	506.134	16.067	522.201	2,4	25.088	92.742	73.027	154.660	138.791	37.893	900.405
Instituições Financeiras	1.064.615	606.213	1.670.828	7,8	211.652	522.611	171.920	443.908	238.787	81.950	2.096.133
Pessoas Físicas	5.626	(3.590)	2.036	0,0	24	326	804	565	317	-	3.721
Operações a Termo	4.062.376	(936)	4.061.440	18,8	3.321.871	554.902	163.654	20.854	-	159	5.257.187
B3	1.140.978	(2.051)	1.138.927	5,3	399.358	554.902	163.654	20.854	-	159	1.562.166
Empresas	1.944.848	1.115	1.945.963	9,0	1.945.963	-	-	-	-	-	2.068.112
Instituições Financeiras	976.550	-	976.550	4,5	976.550	-	-	-	-	-	1.626.909
Derivativos de Crédito - Instituições Financeiras	142.577	(2.377)	140.200	0,6	-	1.364	1.537	2.962	12.264	122.073	426.128
Forwards	2.748.706	348.009	3.096.715	14,4	572.769	631.384	533.106	737.005	401.009	221.442	4.085.236
B3	194.269	(1)	194.268	0,9	40.472	52.047	67.069	34.502	178	-	168.432
Empresas	1.085.651	205.003	1.290.654	6,0	185.286	350.492	226.572	285.757	154.716	87.831	1.746.975
Instituições Financeiras	1.468.337	142.769	1.611.106	7,5	346.877	228.566	239.195	416.742	246.115	133.611	2.153.589
Pessoas Físicas	449	238	687	0,0	134	279	270	4	-	-	16.240
Verificação de Swap - Empresas	812	35.470	36.282	0,2	13.603	-	22.679	-	-	-	232.331
Outros Instrumentos Financeiros Derivativos	178.231	15.459	193.690	0,9	177	66.404	18.768	9.912	11.116	87.313	4.008.994
Empresas	118.946	22.989	141.935	0,7	7	66.360	18.743	9.219	7.913	39.693	423.025
Instituições Financeiras	59.285	(7.532)	51.753	0,2	170	44	25	693	3.201	47.620	3.585.969
Pessoas Físicas	-	2	2	0,0	-	-	-	-	2	-	-
Total	16.569.620	5.005.364	21.574.984	100,0	4.616.514	2.322.641	2.822.255	2.354.193	2.551.711	6.907.670	27.864.168
% por prazo de vencimento					21,4	10,8	13,1	10,9	11,8	32,0	
Total – 31/03/2016	24.317.481	3.546.687	27.864.168	100,0	6.592.289	3.483.739	2.903.441	5.313.731	3.321.054	6.249.914	
% por prazo de vencimento					23,7	12,5	10,4	19,1	11,9	22,4	

31/03/2017											31/03/2016
	Custo	Ajustes ao Valor de Mercado (no Resultado / Patrimônio Líquido)	Valor de Mercado	%	0 - 30	31 - 90	91 - 180	181 - 365	366 - 720	Acima de 720 dias	Valor de Mercado
Passivo											
Contratos de Futuros	(2.185)	(241.354)	(243.539)	1,1	(237.167)	(2.419)	12.715	15	(9.287)	(7.396)	-
B3	(2.185)	(240.634)	(242.819)	1,1	(236.983)	(2.311)	12.749	409	(9.287)	(7.396)	-
Empresas	-	(277)	(277)	-	(156)	(77)	-	(44)	-	-	-
Instituições Financeiras	-	(443)	(443)	-	(28)	(31)	(34)	(350)	-	-	-
Contratos de Swaps - Ajuste a Pagar	(11.192.616)	(2.127.137)	(13.319.753)	57,9	(95.179)	(627.480)	(254.566)	(690.476)	(3.470.817)	(8.181.235)	(13.050.228)
B3	(859.715)	(695.557)	(1.555.272)	6,8	(12.755)	(121.514)	(42.429)	(79.129)	(170.293)	(1.129.152)	(1.514.466)
Empresas	(1.397.473)	(885.892)	(2.283.365)	9,9	(41.383)	(39.714)	(31.301)	(248.436)	(627.451)	(1.295.080)	(3.951.538)
Instituições Financeiras	(3.897.444)	(610.290)	(4.507.734)	19,6	(35.987)	(96.094)	(140.487)	(299.865)	(696.498)	(3.238.803)	(2.291.658)
Pessoas Físicas	(5.037.984)	64.602	(4.973.382)	21,6	(5.054)	(370.158)	(40.349)	(63.046)	(1.976.575)	(2.518.200)	(5.292.566)
Contratos de Opções	(2.921.101)	(242.155)	(3.163.256)	13,7	(372.129)	(444.687)	(1.126.560)	(733.270)	(357.965)	(128.645)	(5.136.918)
B3	(1.231.160)	51.650	(1.179.510)	5,1	(178.093)	(87.198)	(786.287)	(83.406)	(44.526)	-	(1.827.184)
Empresas	(414.182)	(317.290)	(731.472)	3,2	(60.560)	(94.670)	(98.799)	(185.587)	(206.856)	(85.000)	(704.278)
Instituições Financeiras	(1.263.668)	39.151	(1.224.517)	5,3	(131.630)	(259.225)	(235.919)	(459.187)	(100.853)	(37.703)	(2.592.012)
Pessoas Físicas	(12.091)	(15.666)	(27.757)	0,1	(1.846)	(3.594)	(5.555)	(5.090)	(5.730)	(5.942)	(13.444)
Operações a Termo	(2.922.140)	653	(2.921.487)	12,6	(2.921.237)	(127)	(123)	-	-	-	(3.705.322)
B3	(741)	(250)	(991)	-	(741)	(127)	(123)	-	-	-	(11.647)
Empresas	(1.944.849)	149	(1.944.700)	8,4	(1.944.700)	-	-	-	-	-	(2.065.642)
Instituições Financeiras	(976.550)	754	(975.796)	4,2	(975.796)	-	-	-	-	-	(1.628.033)
Derivativos de Crédito - Instituições Financeiras	(138.484)	69.154	(69.330)	0,3	-	(15)	-	(1.996)	(663)	(66.656)	(533.908)
Forwards	(2.844.170)	(88.736)	(2.932.906)	12,7	(464.873)	(753.247)	(396.236)	(380.226)	(337.450)	(600.874)	(2.896.304)
B3	(177.694)	(1)	(177.695)	0,8	(39.723)	(50.521)	(58.922)	(28.500)	(29)	-	(192.911)
Empresas	(651.842)	(73.723)	(725.565)	3,1	(143.995)	(174.772)	(155.250)	(173.496)	(40.090)	(37.962)	(895.861)
Instituições Financeiras	(2.012.153)	(13.921)	(2.026.074)	8,8	(280.898)	(526.222)	(181.095)	(177.915)	(297.032)	(562.912)	(1.805.658)
Pessoas Físicas	(2.481)	(1.091)	(3.572)	-	(257)	(1.732)	(969)	(315)	(299)	-	(1.874)
Verificação de Swap - Empresas	(319.349)	2.167	(317.182)	1,4	-	-	(196.084)	-	(121.098)	-	(453.862)
Outros Instrumentos Financeiros Derivativos	(31.673)	(41.327)	(73.000)	0,3	-	(1.803)	(373)	(4.324)	(14.210)	(52.290)	(3.140.743)
Empresas	(31.673)	(41.327)	(73.000)	0,3	-	(1.803)	(373)	(4.324)	(14.210)	(52.290)	(174.662)
Instituições Financeiras	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(2.966.081)
Total	(20.371.718)	(2.668.735)	(23.040.453)	100,0	(4.090.585)	(1.829.778)	(1.961.227)	(1.810.277)	(4.311.490)	(9.037.096)	(28.917.285)
% por prazo de vencimento					17,8	7,9	8,5	7,9	18,7	39,2	
Total - 31/03/2016	(27.151.571)	(1.765.714)	(28.917.285)	100,0	(5.541.150)	(2.414.407)	(1.971.451)	(4.318.575)	(3.460.893)	(11.210.809)	
% por prazo de vencimento					19,2	8,3	6,8	14,9	12,0	38,8	

No ITAÚ UNIBANCO HOLDING, os valores de mercado referentes às posições de contrato de Swap, envolvendo Mercado Interfinanceiro, totalizava (R\$ 4.668.611) ((R\$ 1.175.492) em 31/03/2016), na posição passiva distribuídos ((R\$ 4.292) em 31/03/2016) de 31 a 180 dias, (R\$ 1.334.495) de 181 a 365 dias e (R\$ 3.334.116) ((R\$ 1.171.200) em 31/03/2016) acima de 365 dias. Os valores de mercado referentes às posições de contrato de Derivativos, envolvendo Títulos, totalizava R\$ 4.016, na posição ativa, acima de 365 dias.

III - Derivativos por Valor Referencial

Abaixo, composição da carteira de Instrumentos Financeiros Derivativos por tipo de instrumento, demonstrada pelo seu valor referencial, por local de negociação (mercado organizado ou balcão) e contrapartes.

	31/03/2017							
	Contratos de Futuros	Contratos de Swaps	Contratos de Opções	Operações a Termo	Derivativos de Crédito	Forwards	Verificação de Swap	Outros Instrumentos Financeiros Derivativos
B3	414.998.611	38.058.720	533.921.116	5.231.435	-	67.060.615	-	-
Balcão	226.529.605	471.416.003	116.182.095	2.894.079	10.885.964	176.832.994	1.467.759	4.716.367
Instituições Financeiras	226.291.955	358.044.425	88.283.117	980.318	10.885.964	123.871.559	-	1.326.761
Empresas	237.650	57.755.861	27.386.695	1.913.761	-	52.887.229	1.467.759	3.389.606
Pessoas Físicas	-	55.615.717	512.283	-	-	74.206	-	-
Total	641.528.216	509.474.723	650.103.211	8.125.514	10.885.964	243.893.609	1.467.759	4.716.367
Total 31/03/2016	527.129.950	322.230.029	417.098.348	35.731.541	11.601.380	176.076.499	1.578.407	11.536.043

IV - Derivativos de Crédito

Abaixo, composição da carteira de Derivativos de Crédito demonstrada pelo seu valor referencial e efeito no cálculo do Patrimônio de Referência Exigido.

	31/03/2017			31/03/2016		
	Valor nominal da proteção vendida	Valor nominal da proteção comprada com valor subjacente idêntico	Posição Líquida	Valor nominal da proteção vendida	Valor nominal da proteção comprada com valor subjacente idêntico	Posição Líquida
Swap de créditos	(7.366.820)	3.519.144	(3.847.676)	(7.717.367)	3.884.013	(3.833.354)
Total	(7.366.820)	3.519.144	(3.847.676)	(7.717.367)	3.884.013	(3.833.354)

O efeito no Patrimônio de Referência do risco recebido (Nota 3) foi de R\$ 59.647 (R\$ 350.093 em 31/03/2016).

Durante o período não houve ocorrência de evento de crédito relativo a fatos geradores previstos nos contratos.

V - Hedge Contábil

A efetividade apurada para a carteira de *hedge* está em conformidade com o estabelecido na Circular nº 3.082, de 30/01/2002, do BACEN e as seguintes estruturas de *hedge* contábil foram estabelecidas:

- I) Fluxo de Caixa** - o objetivo deste *hedge* do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO é proteger os fluxos de caixa de recebimento e pagamento de juros (CDB / Empréstimos Sindicalizados / Operações Ativas / Captações / Compromissadas) e as exposições de taxa de câmbio futuro (transações previstas altamente prováveis não contabilizadas) referente ao seu risco de taxa de juros variável (CDI / LIBOR / UF* / TPM* / Selic) e risco de taxa de câmbio, tornando o fluxo de caixa constante (prefixado) e independente das variações do DI Cetip Over, LIBOR, UF*, TPM* / Selic e Taxas de câmbio.

*UF - Unidade de Fomento / TPM - Taxa de Política Monetária

Estratégias	31/03/2017			31/03/2016		
	Instrumentos de Hedge		Objeto de Hedge	Instrumentos de Hedge		Objeto de Hedge
	Valor Nominal	Ajuste a Valor de Mercado ^(*)	Valor Contábil	Valor Nominal	Ajuste a Valor de Mercado ^(*)	Valor Contábil
Hedge de Depósitos e Operações Compromissadas	65.562.541	(3.737.124)	65.097.135	83.950.039	217.803	86.304.679
Hedge de Empréstimos Sindicalizados	3.802.080	(23.546)	3.802.080	7.473.690	(107.039)	7.473.690
Hedge de Transação Prevista Altamente Provável	-	-	-	898.622	(47.449)	898.622
Hedge de Operações Ativas	19.540.488	628.952	21.532.456	7.939.500	(44.002)	8.659.531
Hedge de Compromissadas Ativas	9.214.318	192.195	10.377.588	-	-	-
Hedge de Ativos Denominados em UF	12.977.274	(37.363)	12.977.274	-	-	-
Hedge de Captações	4.211.201	(26.103)	4.211.201	-	-	-
Hedge de Operações de Crédito	989.896	26.159	989.896	-	-	-
Total		(2.976.830)			19.313	

(*) Registrado no Patrimônio Líquido na rubrica Ajustes de Avaliação Patrimonial.

Os ganhos ou perdas relativos ao Hedge Contábil de Fluxo de Caixa, que esperamos reconhecer no resultado nos próximos 12 meses, totalizam R\$ (336.359) (R\$ 367.893 em 31/03/2016).

Para proteger os fluxos de caixa futuro de transações previstas altamente prováveis, oriundas de acordos contratuais futuros em moeda estrangeira, contra a exposição à taxa de câmbio futura, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO negociou contratos de Futuro DDI na B3, contratos de NDF (Non Deliverable Forward) e swaps de moeda negociados em mercado de balcão. Durante o 2º trimestre de 2016 parte do fluxo destes acordos foi realizado e, desta forma, houve a reclassificação dos Ajustes de Avaliação Patrimonial e inclusão no custo inicial dos ativos relacionados ao Hedge de Transação Prevista Altamente Provável.

Para proteger os fluxos de caixa futuros de recebimentos e pagamentos contra a exposição à taxa de juros variável (CDI / LIBOR / TPM / UF / Selic), o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO negociou contratos de Futuro DI na B3, swap de taxa de juros e Futuro Euro Dólar na Bolsa de Chicago.

- II) Risco de Mercado - As estratégias de *hedge* de risco de mercado do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO consiste em *hedges* de exposição à variação no risco de mercado, em recebimentos de juros, que são atribuíveis às alterações nas taxas de juros relativos a ativos e passivos reconhecidos.**

Estratégias	31/03/2017			
	Instrumentos de Hedge		Objeto de Hedge	
	Valor Nominal	Ajuste a Valor de Mercado ^(*)	Valor Contábil	Ajuste a Valor de Mercado ^(*)
Hedge de Operações de Crédito	2.728.801	(106.303)	2.728.801	105.161
Hedge de Títulos AFS	478.065	(28.514)	478.065	29.998
Hedge de Captações	11.301.581	9.976	11.301.581	(6.160)
Total		(124.841)		128.999

Estratégias	31/03/2016			
	Instrumentos de Hedge		Objeto de Hedge	
	Valor Nominal	Ajuste a Valor de Mercado ^(*)	Valor Contábil	Ajuste a Valor de Mercado ^(*)
Hedge de Operações de Crédito	4.115.304	(99.666)	4.115.304	96.266

(*) Registrado na rubrica Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos.

Para proteger a variação no risco de mercado no recebimento e pagamento de juros, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO utiliza contratos de *swaps* de taxa de juros. Os objetos de *hedge* são relativos a ativos e passivos pré-fixados denominados em unidade de fomento, taxa fixa e denominadas em euros e dólares americanos, emitidos por subsidiárias no Chile, Londres e Colômbia, respectivamente e com vencimentos entre 2017 e 2030.

O período em que se espera que os recebimentos (pagamentos) dos fluxos de juros ocorrerão e afetarão a demonstração de resultado será mensal.

III) **Investimento Líquido de Operações no Exterior** - A estratégia de hedge de investimento líquido no exterior do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO consiste em um hedge de exposição em moeda estrangeira, oriunda da moeda funcional da operação no exterior em relação à moeda funcional da matriz.

Estratégias	31/03/2017			31/03/2016		
	Instrumentos de Hedge		Objeto de Hedge	Instrumentos de Hedge		Objeto de Hedge
	Valor Nominal	Ajuste a Valor de Mercado (*)	Valor Contábil	Valor Nominal	Ajuste a Valor de Mercado (*)	Valor Contábil
Hedge de Investimento de Operações Líquidas no Exterior (*)	21.709.032	(1.856.408)	12.447.404	19.532.684	(4.151.407)	11.526.137

(*) Registrado no Patrimônio Líquido na Rubrica Ajustes de Avaliação Patrimonial.

Para proteger as alterações dos fluxos de caixa futuros, de variação cambial dos investimentos líquidos, em operações no exterior, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO utiliza contratos de Futuro DDI negociados na B3, Ativos Financeiros e contratos de forward ou contratos de NDF (Non Deliverable Forward) contratados por nossas subsidiárias no exterior.

O período em que se espera que os recebimentos (pagamentos) dos fluxos de juros ocorrerão e afetarão a demonstração de resultado será pela baixa total ou parcial dos investimentos.

IV) A seguir, apresentamos quadro com o prazo de vencimento das estratégias de Hedge Fluxo de Caixa, Hedge Risco de Mercado e Hedge de Investimento de Operações Líquidas no Exterior.

Estratégias	31/03/2017							
	0-1 anos	1-2 anos	2-3 anos	3-4 anos	4-5 anos	5-10 anos	Acima de 10 anos	Total
Hedge de Depósitos e Operações Compromissadas	32.591.988	15.123.698	6.992.447	10.102.065	268.146	484.197	-	65.562.541
Hedge de Empréstimos Sindicalizados	3.802.080	-	-	-	-	-	-	3.802.080
Hedge de Operações Ativas	12.769.151	5.839.134	-	932.203	-	-	-	19.540.488
Hedge de Ativos Denominados em UF	10.464.983	924.871	1.540.685	-	46.735	-	-	12.977.274
Hedge de Captações (Fluxo de Caixa)	119.650	1.463.559	451.798	148.366	786.340	1.241.488	-	4.211.201
Hedge de Operações de Crédito (Fluxo de Caixa)	-	-	23.930	19.144	162.724	784.098	-	989.896
Hedge de Operações de Crédito (Risco de Mercado)	463.965	123.399	36.934	26.395	243.957	318.491	1.515.660	2.728.801
Hedge de Captações (Risco de Mercado)	1.236.733	3.128.874	3.940.642	400.218	78.089	1.009.358	1.507.667	11.301.581
Hedge de Títulos AFS	-	-	-	220.899	-	257.166	-	478.065
Hedge de Compromissadas Ativas	-	5.956.735	3.081.732	175.851	-	-	-	9.214.318
Hedge de Investimento de Operações Líquidas no Exterior (*)	21.709.032	-	-	-	-	-	-	21.709.032
Total	83.157.582	32.560.270	16.068.168	12.025.141	1.585.991	4.094.798	3.023.327	152.515.277

(*) Classificados como corrente pois os instrumentos são renovados frequentemente.

Estratégias	31/03/2016							
	0-1 anos	1-2 anos	2-3 anos	3-4 anos	4-5 anos	5-10 anos	Acima de 10 anos	Total
Hedge de Depósitos e Operações Compromissadas	33.342.429	27.980.476	11.246.858	4.332.561	6.837.278	210.437	-	83.950.039
Hedge de Empréstimos Sindicalizados	6.050.130	1.423.560	-	-	-	-	-	7.473.690
Hedge de Transação Prevista Altamente Provável	898.622	-	-	-	-	-	-	898.622
Hedge de Operações Ativas	4.627.346	2.777.822	-	-	534.332	-	-	7.939.500
Hedge de Operações de Crédito (Risco de Mercado)	324.515	679.075	-	857.708	37.310	435.865	1.780.831	4.115.304
Hedge de Investimento de Operações Líquidas no Exterior (*)	19.532.684	-	-	-	-	-	-	19.532.684
Total	64.775.726	32.860.933	11.246.858	5.190.269	7.408.920	646.302	1.780.831	123.909.839

(*) Classificados como corrente pois os instrumentos são renovados frequentemente.

h) Evolução do Ajuste a Valor de Mercado não Realizado ^(*) do Período

	01/01 a 31/03/2017	01/01 a 31/03/2016
Saldo Inicial	(411.104)	(5.901.210)
Ajustes com efeitos no:		
Resultado	(1.568.214)	1.115.933
Títulos para Negociação	476.851	1.498.522
Instrumentos Financeiros Derivativos	(2.045.065)	(382.589)
Patrimônio Líquido	995.037	479.952
Disponíveis para Venda	1.400.416	1.929.802
Hedge Contábil Instrumentos Financeiros Derivativos - Futuros	(405.379)	(1.449.850)
Saldo Final	(984.281)	(4.305.325)
Ajuste a Valor de Mercado	(984.281)	(4.305.325)
Títulos para Negociação	945.892	388.984
Títulos Disponíveis para Venda	566.436	(2.343.188)
Instrumentos Financeiros Derivativos	(2.496.609)	(2.351.121)
Para Negociação	2.336.629	1.780.973
Hedge Contábil - Futuros	(4.833.238)	(4.132.094)

(*) O termo Não Realizado no contexto da Circular 3.068, de 08/11/2001, do BACEN significa não convertido em caixa.

i) Resultado Realizado na Carteira de Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos

	01/01 a 31/03/2017	01/01 a 31/03/2016
Lucro (Prejuízo) - Títulos para Negociação	930.740	620.038
Lucro (Prejuízo) - Títulos Disponíveis para a Venda	(101.393)	(601.668)
Lucro (Prejuízo) - Derivativos	6.367.182	1.036.731
Lucro (Prejuízo) - Variação Cambial Investimentos no Exterior	(1.599.286)	(4.336.971)
Total	5.597.243	(3.281.870)

Durante o período findo em 31/03/2017, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING reconheceu R\$ 299.665 de despesas por redução ao valor recuperável para Ativos Financeiros Mantidos até o Vencimento. A perda líquida de reversões totalizou R\$ 259.684 (R\$ 314.460 de reversão em 31/03/2016) registrada na demonstração de resultado na linha "Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos".

j) Análise de Sensibilidade (Carteira de Negociação e Carteira de Não Negociação)

Em cumprimento à Instrução Normativa CVM nº 475, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO realizou análise de sensibilidade por fatores de risco de mercado considerados relevantes. As maiores perdas resultantes, por fator de risco, em cada um dos cenários, foram apresentadas com impacto no resultado, líquidas de efeitos fiscais, fornecendo uma visão da exposição do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO em cenários excepcionais.

As análises de sensibilidade das Carteiras de Não Negociação e de Negociação aqui apresentadas são uma avaliação estática da exposição da carteira e, portanto, não consideram a capacidade dinâmica de reação da gestão (tesouraria e áreas de controle) que aciona medidas mitigadoras do risco, sempre que uma situação de perda ou risco elevado é identificada, minimizando a possibilidade de perdas significativas. Adicionalmente o estudo tem fins exclusivos de divulgação da exposição a riscos e as respectivas ações de proteção considerando o valor justo dos instrumentos financeiros, dissociado de quaisquer práticas contábeis adotadas pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO.

Carteira de Negociação		Exposições		31/03/2017 (*)			
Fatores de Risco	Risco de Variação em:	Cenários			I	II	III
Prefixado	Taxas de juros prefixadas em reais		(478)	(120.928)		(245.336)	
Cupons Cambiais	Taxas de cupons de moedas estrangeiras		316	(28.930)		(60.771)	
Moedas Estrangeiras	Taxas de câmbio	(6.308)		(13.922)		28.663	
Índices de Preços	Taxas de cupons de inflação	(131)		(21.375)		(40.208)	
TR	Taxas de cupom de TR	-		(5)		(9)	
Ações	Preços de ações	(163)		33.076		48.716	
Outros	Exposições que não se enquadram nas definições anteriores	45		(1.206)		(2.432)	
TOTAL		(6.719)		(153.290)		(271.377)	

(*) Valores líquidos dos efeitos fiscais.

Carteiras de Negociação e Não Negociação		Exposições		31/03/2016 (*)		
Fatores de Risco	Risco de Variação em:	Cenários				
		I	II	III		
Prefixado	Taxas de juros prefixadas em reais	(8.610)	(2.098.528)	(4.123.292)		
Cupons Cambiais	Taxas de cupons de moedas estrangeiras	(2.083)	(311.220)	(602.134)		
Moedas Estrangeiras	Taxas de câmbio	(5.366)	(25.686)	(27.805)		
Índices de Preços	Taxas de cupons de inflação	(1.496)	(229.626)	(464.335)		
TR	Taxas de cupom de TR	565	(134.072)	(313.433)		
Ações	Preços de ações	4.680	(86.468)	(190.371)		
Outros	Exposições que não se enquadram nas definições anteriores	38	(728)	(838)		
TOTAL		(12.272)	(2.886.328)	(5.722.208)		

(*) Valores líquidos dos efeitos fiscais.

Para mensurar estas sensibilidades, são utilizados os seguintes cenários:

- **Cenário I:** Acréscimo de 1 ponto-base nas taxas de juros pré-fixado, cupom de moedas, inflação e índice de taxas de juros, e 1 ponto percentual nos preços de moedas e ações;
- **Cenário II:** Aplicação de choques de 25 por cento nas taxas das curvas de juros pré-fixado, cupom de moedas, inflação, índices de taxas de juros e nos preços de moedas e ações, tanto de crescimento quanto de queda, sendo consideradas as maiores perdas resultantes por fator de risco;
- **Cenário III:** Aplicação de choques de 50 por cento nas taxas das curvas de juros pré-fixado, cupom de moedas, inflação e índices de taxas de juros e nos preços de moedas e ações, tanto de crescimento quanto de queda, sendo consideradas as maiores perdas resultantes por fator de risco.

Os derivativos contratados pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO estão demonstrados no item Instrumentos Financeiros Derivativos, constante nesta nota.

Nota 8 - Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil Financeiro e Outros Créditos

a) Composição da Carteira com Característica de Concessão de Crédito

I - Por Tipo de Operação e Níveis de Risco

Níveis de Risco	31/03/2017										31/03/2016
	AA	A	B	C	D	E	F	G	H	Total	Total
Operações de Crédito	200.067.305	102.112.218	41.530.808	18.106.226	10.755.893	8.184.746	5.954.368	4.253.743	10.959.472	401.924.779	373.905.182
Empréstimos e Títulos Descontados	75.918.630	82.223.698	33.089.705	14.209.198	7.536.198	6.246.936	4.290.813	3.566.867	9.307.277	236.389.322	212.498.936
Financiamentos	56.031.886	12.643.211	6.151.439	2.853.769	2.444.648	1.200.035	1.212.657	525.301	1.098.704	84.161.650	94.447.809
Financiamentos Rurais e Agroindustriais	8.041.786	1.233.432	561.818	78.208	152.405	137.474	324	3.132	26.939	10.235.518	9.045.628
Financiamentos Imobiliários	60.075.003	6.011.877	1.727.846	965.051	622.642	600.301	450.574	158.443	526.552	71.138.289	57.912.809
Operações de Arrendamento Mercantil Financeiro	2.562.476	3.483.210	1.161.482	458.993	218.270	88.517	133.381	59.215	133.901	8.299.445	4.107.841
Operações com Cartões de Crédito	-	52.551.508	2.249.012	1.579.905	818.950	483.203	512.044	445.955	2.953.503	61.594.080	59.168.115
Adiantamentos sobre Contratos de Câmbio ⁽¹⁾	3.234.135	741.430	258.394	73.971	74.684	130.822	11.490	-	19.077	4.544.003	4.744.867
Outros Créditos Diversos ⁽²⁾	265.637	1.016.837	1.170	18.243	1.931	2.205	86.549	820	339.577	1.732.969	3.540.501
Total Operações com Característica de Concessão de Crédito	206.129.553	159.905.203	45.200.866	20.237.338	11.869.728	8.889.493	6.697.832	4.759.733	14.405.530	478.095.276	445.466.506
Garantias Financeiras Prestadas ⁽³⁾										72.222.734	72.017.312
Total com Garantias Financeiras Prestadas	206.129.553	159.905.203	45.200.866	20.237.338	11.869.728	8.889.493	6.697.832	4.759.733	14.405.530	550.318.010	517.483.818
Total - 31/03/2016	217.073.627	129.383.886	37.308.639	18.924.341	10.693.040	8.832.030	5.291.491	3.481.241	14.478.211	445.466.506	

(1) Composto por Adiantamentos sobre Contratos de Câmbio e Rendimentos de Adiantamentos Concedidos, reclassificados de Obrigações - Carteira de Câmbio / Outros Créditos (Nota 2a);

(2) Compostos por Títulos e Créditos a Receber, Devedores por Compra de Valores e Bens e Garantias Financeiras Prestadas;

(3) Contabilizados em Contas de Compensação.

II - Por Faixas de Vencimento e Níveis de Risco

	31/03/2017									31/03/2016	
	AA	A	B	C	D	E	F	G	H	Total	Total
Operações em Curso Anormal ^{(1) (2)}											
Parcelas Vincendas	-	-	2.222.154	2.034.513	1.818.317	1.413.082	1.290.072	1.461.456	4.533.163	14.772.757	15.103.043
01 a 30	-	-	105.221	88.177	70.568	42.506	39.906	46.429	176.232	569.039	769.103
31 a 60	-	-	72.312	95.503	66.205	39.482	44.265	43.429	176.988	538.184	634.560
61 a 90	-	-	64.122	65.996	61.510	37.431	38.472	42.095	162.952	472.578	561.432
91 a 180	-	-	175.712	185.914	187.158	119.085	114.725	116.222	437.010	1.335.826	1.614.176
181 a 365	-	-	291.428	397.824	317.726	251.000	225.066	240.485	810.219	2.533.748	2.840.077
Acima de 365	-	-	1.513.359	1.201.099	1.115.150	923.578	827.638	972.796	2.769.762	9.323.382	8.683.695
Parcelas Vencidas	-	-	1.122.583	1.084.548	1.101.788	1.323.650	1.721.207	1.192.796	6.733.281	14.279.853	14.381.075
01 a 14	-	-	14.084	43.521	30.622	29.040	21.655	19.773	85.706	244.401	298.163
15 a 30	-	-	890.482	163.330	135.409	103.827	74.638	83.622	190.821	1.642.129	1.779.350
31 a 60	-	-	218.017	781.017	203.847	113.322	132.967	93.407	342.197	1.884.774	1.660.430
61 a 90	-	-	-	77.349	643.096	460.921	696.121	107.187	401.014	2.385.688	1.510.595
91 a 180	-	-	-	19.331	88.814	581.118	740.572	847.092	1.445.887	3.722.814	4.114.410
181 a 365	-	-	-	-	-	35.422	55.254	41.715	4.119.464	4.251.855	4.944.728
Acima de 365	-	-	-	-	-	-	-	-	148.192	148.192	73.399
Subtotal	-	-	3.344.737	3.119.061	2.920.105	2.736.732	3.011.279	2.654.252	11.266.444	29.052.610	29.484.118
Provisão Específica	-	-	(33.447)	(93.572)	(292.011)	(821.020)	(1.505.640)	(1.857.976)	(11.266.444)	(15.870.110)	(16.329.064)
Subtotal - 31/03/2016	-	-	3.390.786	3.102.318	3.060.185	2.680.365	2.803.382	2.522.715	11.924.367	29.484.118	
Operações em Curso Normal											
Parcelas Vincendas	205.761.597	158.270.560	41.433.354	16.817.591	8.850.295	5.998.117	3.606.297	2.087.633	3.074.507	445.899.951	414.037.848
01 a 30	21.047.419	35.174.193	6.491.541	2.969.735	1.363.024	453.891	322.944	492.938	519.429	68.835.114	65.374.052
31 a 60	9.904.418	14.311.035	3.131.408	1.140.161	381.140	355.973	99.901	64.789	329.570	29.718.395	29.481.839
61 a 90	8.447.112	9.494.502	2.675.267	903.667	371.465	585.226	53.677	37.598	130.143	22.698.657	21.413.328
91 a 180	21.020.323	18.442.644	5.492.663	1.548.851	678.302	452.879	277.957	89.346	264.013	48.266.978	44.431.033
181 a 365	26.448.562	19.908.428	6.163.843	2.783.845	1.024.514	479.039	243.147	211.398	337.000	57.599.776	52.997.014
Acima de 365	118.893.763	60.939.758	17.478.632	7.471.332	5.031.850	3.671.109	2.608.671	1.191.564	1.494.352	218.781.031	200.340.582
Parcelas Vencidas até 14 dias	367.956	1.634.643	422.775	300.686	99.328	154.644	80.256	17.848	64.579	3.142.715	1.944.540
Subtotal	206.129.553	159.905.203	41.856.129	17.118.277	8.949.623	6.152.761	3.686.553	2.105.481	3.139.086	449.042.666	415.982.388
Provisão Genérica	-	(799.526)	(418.561)	(513.548)	(894.962)	(1.845.828)	(1.843.277)	(1.473.837)	(3.139.086)	(10.928.625)	(8.721.474)
Subtotal - 31/03/2016	217.073.627	129.383.886	33.917.853	15.822.023	7.632.855	6.151.665	2.488.109	958.526	2.553.844	415.982.388	
Total Geral	206.129.553	159.905.203	45.200.866	20.237.338	11.869.728	8.889.493	6.697.832	4.759.733	14.405.530	478.095.276	445.466.506
Provisão Existente	-	(799.526)	(452.009)	(607.120)	(1.186.973)	(6.862.222)	(6.697.162)	(4.759.257)	(14.405.530)	(37.640.024)	(36.035.722)
Provisão Requerida	-	(799.526)	(452.009)	(607.120)	(1.186.973)	(2.666.848)	(3.348.916)	(3.331.813)	(14.405.530)	(26.798.735)	(25.050.538)
Provisão Compl.incl.Gar.Finc.Prest.	-	-	-	-	-	(4.195.374)	(3.348.246)	(1.427.444)	-	(10.841.289)	(10.985.184)
Provisão Garantias Fin.Prest. ⁽⁷⁾	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(1.870.225)	(712.534)
Provisão Complementar ⁽³⁾	-	-	-	-	-	(4.195.374)	(3.348.246)	(1.427.444)	-	(8.971.064)	(10.272.650)
Provisão Existente ⁽⁸⁾	-	(799.526)	(452.009)	(607.120)	(1.186.973)	(8.732.447)	(6.697.162)	(4.759.257)	(14.405.530)	(37.640.024)	-
Provisão Atraso ⁽⁴⁾	-	-	(33.447)	(80.266)	(198.586)	(448.107)	(783.972)	(1.190.875)	(8.501.302)	(11.236.555)	-
Provisão Agravado ⁽⁵⁾	-	(17.460)	(11.165)	(94.869)	(295.991)	(947.118)	(1.722.594)	(1.373.906)	(4.797.844)	(9.260.947)	-
Provisão Potencial ^{(6) (8)}	-	(782.066)	(407.397)	(431.985)	(692.396)	(7.337.222)	(4.190.596)	(2.194.476)	(1.106.384)	(17.142.522)	-
Total Geral 31/03/2016	217.073.627	129.383.886	37.308.639	18.924.341	10.693.040	8.832.030	5.291.491	3.481.241	14.478.211	445.466.506	-
Provisão Existente ⁽⁸⁾	-	(646.919)	(373.086)	(567.730)	(3.664.240)	(8.118.614)	(5.290.963)	(3.480.893)	(14.478.211)	(36.035.722)	-
Provisão Requerida	-	(646.919)	(373.086)	(567.730)	(1.069.304)	(2.832.673)	(2.645.746)	(2.436.869)	(14.478.211)	(25.050.538)	-
Provisão Compl.incl.Gar.Finc.Prest.	-	-	-	-	(1.297.468)	(5.285.941)	(2.645.217)	(1.044.024)	-	(10.985.184)	-
Provisão Garantias Fin..Prest. ⁽⁷⁾	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(712.534)	-
Provisão Complementar ⁽³⁾	-	-	-	-	(1.297.468)	(5.285.941)	(2.645.217)	(1.044.024)	-	(10.272.650)	-
Provisão Existente ⁽⁸⁾	-	(646.919)	(373.086)	(567.730)	(2.366.772)	(8.831.148)	(5.290.963)	(3.480.893)	(14.478.211)	(36.035.722)	-
Provisão Atraso ⁽⁴⁾	-	-	(33.908)	(82.902)	(217.686)	(507.876)	(807.084)	(1.138.797)	(9.127.219)	(11.915.472)	-
Provisão Agravado ⁽⁵⁾	-	(20.903)	(14.863)	(50.299)	(256.958)	(1.369.994)	(1.161.377)	(1.161.509)	(4.303.647)	(8.339.550)	-
Provisão Potencial ^{(6) (8)}	-	(626.016)	(324.315)	(434.529)	(1.892.128)	(6.953.278)	(3.322.502)	(1.180.587)	(1.047.345)	(15.780.700)	-

(1) Para as operações que apresentem parcelas vencidas há mais de 14 dias ou de responsabilidade de empresas concordatárias ou em processo de falência;

(2) O saldo das operações não atualizadas (Non Accrual) montam a R\$ 20.549.319 (R\$ 20.514.542 em 31/03/2016);

(3) Relacionada a perdas esperadas e potenciais.

(4) Provisões por atraso conforme exigência do BACEN, relacionada ao provisionamento mínimo requerido para as operações em atraso de acordo com a Res. nº 2.682/1999 do CMN;

(5) Provisões para créditos com agravamento de risco acima do mínimo exigido pelo BACEN para operações em atraso e também provisões para créditos que foram renegociados;

(6) Relacionada a perda esperada e potenciais.

(7) Provisão para garantias financeiras prestadas, registrada no passivo conforme Resolução do CMN nº 4.512/2016 e Carta Circular 3.782/2016. O valor de 31/03/2016 foi reclassificado para fins de comparação.

(8) Contempla provisão para garantias financeiras prestadas no valor de R\$ (1.870.225) (R\$ (712.534) em 31/03/2016), registrada no passivo, conforme Resolução do CMN nº 4.512/2016 e Carta Circular 3.782/2016.

III - Por Setores de Atividade

	31/03/2017	%	31/03/2016	%
Setor Público	2.995.393	0,6%	3.069.694	0,7%
Energia	72.072	0,0%	227.715	0,1%
Petroquímica e Química	2.488.546	0,5%	2.704.102	0,6%
Diversos	434.775	0,1%	137.877	0,0%
Setor Privado	475.099.883	99,4%	442.396.812	99,3%
Pessoa Jurídica	248.064.807	51,9%	233.430.642	52,4%
Açúcar e Alcool	8.572.834	1,8%	9.702.981	2,2%
Agro e Fertilizantes	14.905.493	3,1%	13.867.309	3,1%
Alimentos e Bebidas	12.102.985	2,5%	11.246.237	2,5%
Bancos e Outras Instituições Financeiras	8.702.244	1,8%	5.942.232	1,3%
Bens de Capital	4.771.884	1,0%	5.755.603	1,3%
Celulose e Papel	2.726.228	0,6%	2.775.652	0,6%
Editorial e Gráfico	966.387	0,2%	931.166	0,2%
Eletroeletrônicos e TI	3.486.993	0,7%	3.536.094	0,8%
Embalagens	1.858.076	0,4%	2.321.884	0,5%
Energia e Saneamento	8.212.679	1,7%	7.080.516	1,6%
Ensino	1.986.215	0,4%	1.564.061	0,4%
Farmacêuticos & Cosméticos	4.303.953	0,9%	3.827.522	0,9%
Imobiliário	22.103.199	4,6%	19.544.512	4,4%
Lazer e Turismo	4.273.360	0,9%	4.010.198	0,9%
Madeira e Móveis	2.454.243	0,5%	2.668.526	0,6%
Materiais de Construção	4.890.215	1,0%	5.315.066	1,2%
Metalurgia e Siderurgia	7.513.290	1,6%	9.738.967	2,2%
Mídia	615.265	0,1%	853.089	0,2%
Mineração	4.899.818	1,0%	4.737.643	1,1%
Obras de Infra-Estrutura	8.323.873	1,7%	4.273.251	1,0%
Petróleo e Gás ^(*)	4.651.486	1,0%	4.742.914	1,1%
Petroquímica e Química	8.220.125	1,7%	6.729.674	1,5%
Saúde	2.322.016	0,5%	1.922.595	0,4%
Seguros, Resseguros e Previdência	45.288	0,0%	10.574	0,0%
Telecomunicações	1.454.123	0,3%	1.213.686	0,3%
Terceiro Setor	3.001.006	0,6%	3.669.840	0,8%
Tradings	1.229.087	0,3%	1.594.866	0,4%
Transportes	11.293.926	2,4%	13.530.299	3,0%
Utilidades Domésticas	1.690.892	0,4%	1.863.790	0,4%
Veículos e Auto-peças	13.685.630	2,9%	13.687.384	3,1%
Vestuário e Calçados	4.402.751	0,9%	4.200.472	0,9%
Comércio - Diversos	14.442.702	3,0%	13.933.287	3,1%
Indústria - Diversos	7.224.945	1,5%	8.148.393	1,8%
Serviços - Diversos	33.872.248	7,1%	26.486.585	5,9%
Diversos	12.859.348	2,7%	12.003.774	2,7%
Pessoa Física	227.035.076	47,5%	208.966.170	46,9%
Cartão de Crédito	60.680.192	12,7%	58.317.929	13,1%
Crédito Imobiliário	58.524.944	12,2%	45.767.832	10,3%
CDC / Conta Corrente	91.690.806	19,2%	84.416.200	19,0%
Veículos	16.139.134	3,4%	20.464.209	4,6%
Total Geral	478.095.276	100,0%	445.466.506	100,0%

(*) Contempla comércio de combustível.

IV - Garantias Financeiras Prestadas por Tipo

	31/03/2017		31/03/2016 ^(*)	
Tipo de Garantia	Carteira	Provisão	Carteira	Provisão
Aval ou Fiança em Processos Judiciais e Adm. de Natureza Fiscal	36.702.175	(806.054)	25.493.528	(126.161)
Fianças Bancárias Diversas	24.726.898	(845.338)	37.745.549	(473.781)
Outras Garantias Financeiras Prestadas	4.290.850	(129.873)	5.415.003	(68.127)
Vinculadas a Distribuição de TVM por Oferta Pública	2.252.000	(668)	-	-
Vinculadas a Licitações, Leilões, Prest. Serv. ou Execução de Obras	3.159.240	(69.319)	2.556.478	(29.829)
Vinculadas ao Comércio Internacional de Mercadorias	896.407	(7.509)	424.744	(14)
Vinculadas ao Fornecimento de Mercadorias	195.164	(11.464)	382.010	(14.622)
Total	72.222.734	(1.870.225)	72.017.312	(712.534)

(*) Para a classificação dos saldos de 31/03/2016 foi realizada uma adequação em função da nova abertura exigida pelo Regulador.

b) Concentração de Crédito

Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil Financeiro e Outros Créditos ^(*)	31/03/2017		31/03/2016	
	Risco	% do Total	Risco	% do Total
Maior Devedor	4.857.953	0,9	4.154.863	0,8
10 Maiores Devedores	30.282.228	5,5	33.083.503	6,4
20 Maiores Devedores	46.443.624	8,4	50.638.354	9,8
50 Maiores Devedores	77.209.724	14,0	85.397.151	16,5
100 Maiores Devedores	103.859.354	18,9	114.344.036	22,1

(*) Os valores incluem Garantias Financeiras Prestadas.

Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil Financeiro, Outros Créditos e Títulos e Valores Mobiliários de Empresas e Instituições Financeiras ^(*)	31/03/2017		31/03/2016	
	Risco	% do Total	Risco	% do Total
Maior Devedor	7.858.574	1,2	8.058.239	1,3
10 Maiores Devedores	43.078.163	6,8	48.319.009	7,9
20 Maiores Devedores	68.494.563	10,9	76.607.207	12,5
50 Maiores Devedores	110.107.023	17,5	125.053.471	20,4
100 Maiores Devedores	145.816.418	23,1	165.958.404	27,0

(*) Os valores incluem Garantias Financeiras Prestadas.

c) Evolução da Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa e Provisão para Garantias Financeiras Prestadas

	01/01 a 31/03/2017	01/01 a 31/03/2016
Saldo Inicial	(37.431.102)	(34.078.208)
Ajuste decorrente da aplicação inicial Resolução 4.512/16	(401.640)	-
Constituição Líquida do Período	(5.366.143)	(7.193.452)
Requerida pela Resolução nº 2.682/99	(5.366.143)	(7.193.452)
Outros	6.707	-
Write-Off	5.457.502	5.105.226
Variação Cambial	94.652	130.712
Saldo Final ^{(1) (6)}	(37.640.024)	(36.035.722)
Provisão requerida pela Resolução 2.682/99	(26.798.735)	(25.050.538)
Provisão Específica ⁽²⁾	(15.870.110)	(16.329.064)
Provisão Genérica ⁽³⁾	(10.928.625)	(8.721.474)
Provisão Complementar incluindo Garantias Financ. Prestadas	(10.841.289)	(10.985.184)
Provisão Garantias Financeiras Prestadas ⁽⁵⁾	(1.870.225)	(712.534)
Provisão Complementar ⁽⁴⁾	(8.971.064)	(10.272.650)
Provisão Existente ⁽⁶⁾	(37.640.024)	(36.035.722)
Provisão Atraso	(11.236.555)	(11.915.472)
Provisão Agravado	(9.260.947)	(8.339.550)
Provisão Potencial ⁽⁶⁾	(17.142.522)	(15.780.700)

(1) Os valores da Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa, referentes a Carteira de Arrendamento Mercantil Financeiro são: R\$ (333.086) (R\$ (169.041) em 31/03/2016).

(2) Para as operações que apresentam parcelas vencidas há mais de 14 dias ou de responsabilidade de empresas concordatárias, ou em processo de falência.

(3) Para operações não enquadradas no item anterior em função da classificação do cliente ou da operação.

(4) Refere-se à provisão complementar aos percentuais mínimos requeridos pela Resolução nº 2.682, de 21/12/1999, do CMN.

(5) Provisão para garantias financeiras prestadas, registrada no passivo conforme Resolução CMN nº 4.512/2016 e Carta Circular nº 3.782/2016. O valor de 31/03/2016 foi reclassificado para fins de comparação.

(6) Contempla provisão para garantias financeiras prestadas no valor de R\$ (1.870.225) (R\$ (712.534) em 31/03/2016, reclassificado para fins de comparação), registrada no passivo, conforme Resolução do CMN nº 4.512/2016 e Carta Circular 3.782/2016.

Em 31/03/2017, o saldo da provisão em relação à carteira de crédito equivale a 7,9% (8,1% em 31/03/2016).

d) Créditos Renegociados

	31/03/2017			31/03/2016		
	Carteira ⁽¹⁾	PDD	%	Carteira ⁽¹⁾	PDD	%
Créditos Renegociados Totais	24.705.002	(9.900.233)	40,1%	22.707.810	(8.526.747)	37,5%
(-) Créditos Renegociados Vencidos até 30 dias ⁽²⁾	(8.486.722)	1.939.986	22,9%	(7.873.570)	1.764.595	22,4%
Créditos Renegociados Vencidos acima de 30 dias ⁽²⁾	16.218.280	(7.960.247)	49,1%	14.834.240	(6.762.152)	45,6%

(1) Os montantes referentes aos créditos renegociados até 30 dias da Carteira de Arrendamento Mercantil Financeiro são: R\$ 179.747 (R\$ 95.980 em 31/03/2016).

(2) Atrasos aferidos no momento da renegociação.

e) Operações Ativas Vinculadas

Apresentamos abaixo informações relativas a operações ativas vinculadas, realizadas na forma prevista na Resolução nº 2.921, de 17/01/2002, do CMN.

	31/03/2017					01/01 a 31/03/2017	31/03/2016	01/01 a 31/03/2016
	0 - 30	31 - 180	181 - 365	Acima de 365	Total	Receitas (Despesas)	Total	Receitas (Despesas)
Operações Ativas Vinculadas								
Operações de Crédito	-	2.215	-	-	2.215	69	431.677	(7.699)
Obrigações por Operações Ativas Vinculadas								
Obrigações por Títulos e Valores Mobiliários no Exterior	-	2.181	-	-	2.181	(265)	435.951	9.485
Resultado Líquido das Operações Vinculadas						(196)		1.786

Em 31/03/2017 e 31/03/2016, não havia operações inadimplentes.

f) Operações de Venda ou Transferência e Aquisições de Ativos Financeiros

I - As cessões de créditos realizadas até Dezembro de 2011 foram contabilizadas de acordo com a regulamentação vigente à época com o reconhecimento do resultado no momento da realização da cessão, independente da retenção ou não dos riscos e benefícios, o montante em 31/03/2017 das operações cedidas com coobrigação onde a entidade reteve substancialmente os riscos e benefícios das operações cedidas é de R\$ 127.491 (R\$ 161.834 em 31/03/2016), composto por operações de Crédito Imobiliário R\$ 117.311 (R\$ 149.956 em 31/03/2016) e Crédito Rural R\$ 10.180 (R\$ 11.878 em 31/03/2016).

II) A partir de Janeiro de 2012, conforme determinação da Resolução 3.533/08, de 31/01/2008, do CMN e normatizações complementares, os registros contábeis passaram a ser efetuados considerando a retenção ou não dos riscos e benefícios nas operações de venda ou transferência de ativos financeiros.

Abaixo, composição das Operações de Venda ou Transferência de Ativos Financeiros com retenção de riscos e benefícios.

Natureza da Operação	31/03/2017				31/03/2016			
	Ativo		Passivo ⁽¹⁾		Ativo		Passivo ⁽¹⁾	
	Contábil	Valor Justo	Contábil	Valor Justo	Contábil	Valor Justo	Contábil	Valor Justo
Crédito Imobiliário	2.782.626	2.720.816	2.780.806	2.718.996	2.526.970	2.515.465	2.525.524	2.514.019
Capital de Giro	2.736.663	2.736.663	2.736.471	2.736.471	2.835.291	2.835.291	2.835.173	2.835.173
Veículos ⁽²⁾	-	-	3.651	3.651	-	-	-	-
Crédito PJ ⁽²⁾	-	-	6.781	6.781	-	-	-	-
Total	5.519.289	5.457.479	5.527.709	5.465.899	5.362.261	5.350.756	5.360.697	5.349.192

(1) Rubrica Outras Obrigações Diversas

(2) Cessão de Operações que já estavam baixadas a prejuízo.

As operações de venda ou transferência de ativos financeiros sem retenção de riscos e benefícios totalizam R\$ 66.996 (R\$ 282 em 31/03/2016) com efeito no resultado do período de R\$ 24.178 (R\$ 4.103 de 01/01 a 31/03/2016), líquido da Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa.

Não foram realizadas aquisições de carteiras de créditos com retenção de riscos do cedente realizadas durante o primeiro trimestre de 2017 (R\$ 73.171 durante o primeiro trimestre de 2016).

Nota 9 - Carteira de Câmbio

	31/03/2017	31/03/2016
Ativo - Outros Créditos	61.850.759	63.794.657
Câmbio Comprado a Liquidar - ME	30.914.473	33.724.205
Cambiais e Documentos a Prazo - ME	8.754	13.688
Direitos sobre Vendas de Câmbio - MN	31.262.601	30.516.009
(Adiantamentos Recebidos) - MN	(335.069)	(459.245)
Passivo - Outras Obrigações (Nota 2a)	62.563.677	64.239.794
Câmbio Vendido a Liquidar - ME	31.561.755	30.239.656
Obrigações por Compras de Câmbio - MN	30.825.353	33.828.183
Outras	176.569	171.955
Contas de Compensação	1.324.626	1.718.919
Créditos Abertos para Importação - ME	766.909	873.393
Créditos de Exportação Confirmados - ME	557.717	845.526

Nota 10 - Captação de Recursos e Obrigações por Empréstimos e Repasses

a) Resumo

	31/03/2017						31/03/2016	
	0-30	31-180	181-365	Acima de 365	Total	%	Total	%
Depósitos	194.935.171	30.356.445	16.610.586	83.023.351	324.925.553	36,3	266.317.781	32,8
Captações no Mercado Aberto	177.726.298	19.758.366	48.942.344	100.311.222	346.738.230	38,8	318.963.746	39,2
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	3.141.088	21.240.090	16.720.850	55.258.322	96.360.350	10,8	74.352.117	9,1
Obrigações por Empréstimos e Repasses	6.789.981	23.357.946	15.668.371	27.531.224	73.347.522	8,2	95.351.905	11,8
Dívidas Subordinadas	151.103	7.162.631	2.787.160	43.125.190	53.226.084	5,9	57.918.871	7,1
Total	382.743.641	101.875.478	100.729.311	309.249.309	894.597.739		812.904.420	
% por prazo de vencimento	42,7	11,4	11,3	34,6				
Total - 31/03/2016	322.777.286	79.077.326	64.950.189	346.099.619	812.904.420			
% por prazo de vencimento	40,0	9,0	8,5	42,5				

b) Depósitos

	31/03/2017						31/03/2016	
	0-30	31-180	181-365	Acima de 365	Total	%	Total	%
À vista	61.108.356	-	-	-	61.108.356	18,8	58.557.218	22,0
Poupança	107.045.652	-	-	-	107.045.652	32,9	107.292.298	40,3
Interfinanceiros	713.305	3.247.180	416.031	39.213	4.415.729	1,4	8.551.925	3,2
A prazo	26.065.782	27.109.265	16.194.555	82.984.138	152.353.740	46,9	91.916.340	34,5
Outros Depósitos	2.076	-	-	-	2.076	0,0	-	0,0
Total	194.935.171	30.356.445	16.610.586	83.023.351	324.925.553		266.317.781	
% por prazo de vencimento	60,0	9,3	5,1	25,6				
Total - 31/03/2016	178.919.215	23.123.287	10.478.002	53.797.277	266.317.781			
% por prazo de vencimento	67,2	8,7	3,9	20,2				

No ITAÚ UNIBANCO HOLDING, a carteira é composta por Depósitos Interfinanceiros com vencimento de 31 a 180 dias no montante de R\$ 8.257.839, de 181 a 365 dias no montante de R\$ 4.579.669 (R\$ 1.795.020 em 31/03/2016) e acima de 365 (R\$ 12.262.240 em 31/03/2016), totalizando R\$ 12.837.508 (R\$ 14.057.260 em 31/03/2016).

c) Captações no Mercado Aberto

	31/03/2017						31/03/2016	
	0 - 30	31 - 180	181 - 365	Acima de 365	Total	%	Total	%
Carteira Própria	29.206.005	13.970.031	43.121.312	58.619.641	144.916.989	41,8	164.139.823	51,5
Títulos Públicos	23.203.554	-	4.222	-	23.207.776	6,7	15.843.487	5,0
Títulos Privados	3.760.614	727.950	-	-	4.488.564	1,3	-	0,0
Emissão Própria	1.982.316	13.241.807	43.117.090	58.619.641	116.960.854	33,7	148.139.228	46,5
Exterior	259.521	274	-	-	259.795	0,1	157.108	0,0
Carteira de Terceiros	141.040.743	-	-	-	141.040.743	40,7	104.724.301	32,8
Carteira Livre Movimentação	7.479.550	5.788.335	5.821.032	41.691.581	60.780.498	17,5	50.099.622	15,7
Total	177.726.298	19.758.366	48.942.344	100.311.222	346.738.230		318.963.746	
% por Prazo de Vencimento	51,3	5,7	14,1	28,9				
Total - 31/03/2016	133.793.305	13.688.181	24.412.382	147.069.878	318.963.746			
% por Prazo de Vencimento	41,9	4,3	7,7	46,1				

d) Recursos de Aceites e Emissão de Títulos

	31/03/2017						31/03/2016	
	0-30	31-180	181-365	Acima de 365	Total	%	Total	%
Recursos de Letras:	2.645.453	14.846.059	11.949.162	24.487.203	53.927.877	56,0	47.671.702	64,1
Financeiras	120.994	718.035	6.591.264	12.614.262	20.044.555	20,8	19.189.049	25,7
de Crédito Imobiliário	1.820.459	7.937.580	2.558.074	6.122.810	18.438.923	19,2	14.399.001	19,4
de Crédito do Agronegócio	704.000	6.190.444	2.799.824	5.750.131	15.444.399	16,0	13.959.437	18,8
Hipotecárias	-	-	-	-	-	-	124.215	0,2
Obrigações por TVM no Exterior	391.499	4.810.637	4.502.913	27.289.511	36.994.560	38,4	22.430.664	30,2
Non-Trade Related - Emitidos no Exterior	391.499	4.810.637	4.502.913	27.289.511	36.994.560	38,4	22.430.664	30,2
<i>Brazil Risk Note Programme</i>	117.807	537.002	472.678	4.676.827	5.804.314	6,0	5.669.715	7,6
<i>Structure Note Issued</i>	127.370	883.939	792.358	3.892.758	5.696.425	5,9	6.910.711	9,3
Bônus	24.830	1.920.996	2.881.198	17.525.139	22.352.163	23,2	7.469.836	10,0
<i>Fixed Rate Notes</i>	7.499	-	-	536.221	543.720	0,5	1.961.975	2,6
<i>Euro Bonds</i>	1.445	-	6.549	9.299	17.293	0,1	17.690	0,0
Hipotecárias	17.054	17.189	39.130	293.634	367.007	0,4	-	0,0
Outros	95.494	1.451.511	311.000	355.633	2.213.638	2,3	400.737	0,6
Captação por Certificados de Operações Estruturadas ^(*)	104.136	1.583.394	268.775	3.481.608	5.437.913	5,6	4.249.751	5,7
Total	3.141.088	21.240.090	16.720.850	55.258.322	96.360.350		74.352.117	
% por prazo de vencimento	3,3	22,0	17,4	57,3				
Total - 31/03/2016	4.113.911	12.859.578	7.153.108	50.225.520	74.352.117			
% por prazo de vencimento	5,5	17,3	9,6	67,6				

(*) Em 31/03/2017, o valor de mercado da Captação por Certificados de Operações Estruturadas emitidas é de R\$ 6.036.616 (R\$ 4.838.202 em 31/03/2016), conforme Carta Circular BACEN nº 3.623.

No ITAÚ UNIBANCO HOLDING a Carteira é composta por Brazil Risk Note Programme com vencimento de 31 a 180 dias no montante de 26.150 (R\$ 36.979 em 31/03/2016) e acima 365 dias no montante de R\$ 3.359.371 (R\$ 3.736.067 em 31/03/2016), totalizando R\$ 3.385.521 (R\$ 3.773.046 em 31/03/2016). Em decorrência da variação cambial do período de 01/01 a 31/03/2016 a despesa da intermediação financeira está apresentada com a natureza credora.

e) Obrigações por Empréstimos e Repasses

	31/03/2017						31/03/2016	
	0-30	31-180	181-365	Acima de 365	Total	%	Total	%
Empréstimos	5.904.785	19.126.701	11.455.554	8.316.092	44.803.132	61,1	60.015.945	63,0
no País	1.625.725	21.049	30.001	35.753	1.712.528	2,3	1.599.907	1,7
no Exterior ^(*)	4.279.060	19.105.652	11.425.553	8.280.339	43.090.604	58,8	58.416.038	61,3
Repasses	885.196	4.231.245	4.212.817	19.215.132	28.544.390	38,9	35.335.960	37,0
do País - Instituições Oficiais	885.196	4.231.245	4.212.817	19.215.132	28.544.390	38,9	35.334.529	37,0
BNDES	313.113	1.715.380	1.636.235	9.040.100	12.704.828	17,3	13.799.751	14,5
FINAME	531.137	2.423.016	2.483.618	9.731.375	15.169.146	20,7	20.895.960	21,8
Outros	40.946	92.849	92.964	443.657	670.416	0,9	638.818	0,7
do Exterior	-	-	-	-	-	0,0	1.431	0,0
Total	6.789.981	23.357.946	15.668.371	27.531.224	73.347.522		95.351.905	
% por prazo de vencimento	9,3	31,8	21,4	37,5				
Total - 31/03/2016	5.530.087	26.508.451	18.014.219	45.299.148	95.351.905			
% por prazo de vencimento	5,8	27,8	18,9	47,5				

(*) Os Empréstimos no Exterior estão representados, basicamente, por aplicações em operações comerciais de câmbio, relativas a pré-financiamentos à Exportação e financiamentos à Importação.

Em decorrência da Variação Cambial do período de 01/01 a 31/03/2016 as despesas de Intermediação Financeira - Operações de Empréstimos e Repasses estão apresentadas com a natureza credora.

f) Dívidas Subordinadas

	31/03/2017						31/03/2016	
	0-30	31-180	181-365	Acima de 365	Total	%	Total	%
CDB	-	-	-	-	-	-	2.125.173	3,7
Letras Financeiras	140.560	7.106.552	2.547.455	13.262.386	23.056.953	43,3	27.217.806	46,8
Euronotes	-	-	-	25.046.553	25.046.553	47,1	28.131.661	48,5
Bônus	10.543	56.079	239.705	4.867.902	5.174.229	9,7	516.626	0,9
(-) Custo de transação incorrido (Nota 4b)	-	-	-	(51.651)	(51.651)	(0,1)	(72.395)	(0,1)
Total Geral ^(*)	151.103	7.162.631	2.787.160	43.125.190	53.226.084		57.918.871	
% por prazo de vencimento	0,3	13,5	5,2	81,0				
Total - 31/03/2016	420.768	2.897.829	4.892.478	49.707.796	57.918.871			
% por prazo de vencimento	0,7	5,0	8,5	85,8				

(*) Conforme legislação vigente, para o cálculo do Patrimônio de Referência de Março de 2017, foi considerado o saldo das dívidas subordinadas de Dezembro de 2012, totalizando R\$ 47.815.421.

Descrição					
Nome do Papel / Moeda	Valor Principal (Moeda Original)	Emissão	Vencimento	Remuneração a.a.	Saldo Contábil
Letra Financeira Subordinada - BRL					
	206.000	2010	2017	IPCA + 6,95% a 7,2%	345.874
	2.078.500	2011	2017	108% a 112% do CDI	2.391.120
	2.204.000			100% do CDI + 1,29% a 1,52%	2.328.118
	289.400			IPCA + 6,15% a 7,8%	564.228
	138.000			IGPM + 6,55% a 7,6%	283.469
	500.000	2012	2017	100% do CDI + 1,12%	523.152
	42.000	2011	2018	IGPM + 7%	62.080
	30.000			IPCA + 7,53% a 7,7%	49.716
	6.373.127	2012	2018	108% a 113% do CDI	7.369.022
	460.645			IPCA + 4,4% a 6,58%	755.339
	3.782.100			100% do CDI + 1,01% a 1,32%	3.960.163
	112.000			9,95% a 11,95%	178.653
	2.000	2011	2019	109% a 109,7% do CDI	3.708
	1.000	2012	2019	110% do CDI	1.822
	12.000			11,96%	21.452
	100.500			IPCA + 4,7% a 6,3%	167.075
	1.000	2012	2020	111% do CDI	1.832
	20.000			IPCA + 6% a 6,17%	37.882
	6.000	2011	2021	109,25% a 110,5% do CDI	11.432
	2.306.500	2012	2022	IPCA + 5,15% a 5,83%	3.973.642
	20.000			IGPM + 4,63%	27.174
				Total	23.056.953
Euronotes Subordinado - USD					
	1.000.000	2010	2020	6,2%	3.254.666
	1.000.000	2010	2021	5,75%	3.202.711
	750.000	2011	2021	5,75% a 6,2%	2.444.132
	550.000	2012	2021	6,2%	1.742.620
	2.625.000	2012	2022	5,5% a 5,65%	8.309.466
	1.870.000	2012	2023	5,13%	6.041.307
				Total	24.994.902
Bônus Subordinado - CLP					
	13.739.331	2008	2022	7,4% a 7,99%	125.695
	41.528.200	2008	2033	3,5% a 4,5%	207.543
	110.390.929	2008	2033	4,8%	748.467
	98.151.772	2009	2035	4,8%	681.483
	2.000.000	2009	2019	10,7%	2.457
	94.500.000	2009	2019	IPC + 2%	111.191
	140.000.000	2010	2017	IPC + 2%	173.533
	11.311.860	2010	2032	4,4%	65.669
	24.928.312	2010	2035	3,9%	151.010
	125.191.110	2010	2036	4,4%	718.212
	87.087.720	2010	2038	3,9%	523.052
	68.060.124	2010	2040	4,1%	402.671
	33.935.580	2010	2042	4,4%	196.317
	104.000.000	2013	2023	IPC + 2%	114.673
	146.000.000	2013	2028	IPC + 2%	157.334
	510.107.100	2014	2024	LIB + 4%	539.284
	47.831.440	2014	2034	3,8%	255.638
				Total	5.174.229
Total					53.226.084

No ITAÚ UNIBANCO HOLDING, a carteira é composta por Euronotes Subordinado com (vencimento até 30 dias no montante de R\$ 101.132 em 31/03/2016), com (vencimento de 31 a 180 dias R\$ 294.139 em 31/03/2016) e acima de 365 dias no montante de R\$ 24.994.902 (R\$ 27.663.995 em 31/03/2016), totalizando R\$ 24.994.902 (R\$ 28.059.266 em 31/03/2016).

Nota 11 - Operações com Seguros, Previdência e Capitalização

a) Composição das Provisões Técnicas

	Seguros		Previdência		Capitalização		Total	
	31/03/2017	31/03/2016	31/03/2017	31/03/2016	31/03/2017	31/03/2016	31/03/2017	31/03/2016
Prêmios não Ganhos	2.016.334	2.725.852	16.568	14.751	-	-	2.032.902	2.740.603
Matemática de Benefícios a Conceder e Concedidos	73.386	20.650	156.316.561	128.831.601	-	-	156.389.947	128.852.251
Resgates e Outros Valores a Regularizar	10.920	20.057	181.623	187.219	-	-	192.543	207.276
Excedente Financeiro	1.776	1.444	582.418	543.507	-	-	584.194	544.951
Sinistros a Liquidar	744.493	787.347	25.461	19.424	-	-	769.954	806.771
Sinistros / Eventos Ocorridos e não Avisados - IBNR	445.033	433.726	26.816	23.726	-	-	471.849	457.452
Despesas Relacionadas e Administrativas	38.132	40.297	72.300	51.682	14.429	20.316	124.861	112.295
Matemática para Capitalização e Resgates	-	-	-	-	3.165.676	2.976.992	3.165.676	2.976.992
Sorteios a Pagar e a Realizar	-	-	-	-	22.380	27.483	22.380	27.483
Complementar de Sorteios	-	-	-	-	-	569	-	569
Outras Provisões ⁽¹⁾	554.812	546.842	156.174	403.079	258	275	711.244	950.196
Total ⁽²⁾	3.884.886	4.576.215	157.377.921	130.074.989	3.202.743	3.025.635	164.465.550	137.676.839

(1) Contempla majoritariamente a Provisão Complementar de Cobertura, regulamentada pela Circular nº 517, de 30/07/2015, da SUSEP.

(2) Este quadro contempla as alterações regulamentadas pela Circular nº 517, de 30/07/2015, da SUSEP, inclusive para fins comparativos.

O total das Provisões Técnicas representa o montante das obrigações após a realização do Teste de Adequação de Passivos (TAP).

b) Recursos Garantidores das Provisões Técnicas - SUSEP

	Seguros		Previdência		Capitalização		Total	
	31/03/2017	31/03/2016	31/03/2017	31/03/2016	31/03/2017	31/03/2016	31/03/2017	31/03/2016
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez - Aplicações no Mercado Aberto	738.138	780.091	631.910	952.298	1.337.329	926.868	2.707.377	2.659.257
Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos	2.385.194	2.697.095	157.960.178	129.775.816	1.971.674	2.205.993	162.317.046	134.678.904
Cotas de Fundos de PGBL / VGBL ⁽¹⁾	-	-	150.062.875	122.898.952	-	-	150.062.875	122.898.952
Títulos Públicos - Brasil	-	-	121.742.081	87.927.569	-	-	121.742.081	87.927.569
Letras do Tesouro Nacional	-	-	50.351.452	26.917.331	-	-	50.351.452	26.917.331
Notas do Tesouro Nacional	-	-	45.746.573	26.993.074	-	-	45.746.573	26.993.074
Letras Financeiras do Tesouro	-	-	25.644.056	34.017.164	-	-	25.644.056	34.017.164
Títulos de Empresas	-	-	26.810.332	33.869.029	-	-	26.810.332	33.869.029
Certificados de Depósito Bancário	-	-	1.257.033	2.415.967	-	-	1.257.033	2.415.967
Debêntures	-	-	3.145.013	3.632.061	-	-	3.145.013	3.632.061
Ações	-	-	1.013.123	428.485	-	-	1.013.123	428.485
Letras Financeiras	-	-	21.322.083	27.271.658	-	-	21.322.083	27.271.658
Outros	-	-	73.080	120.858	-	-	73.080	120.858
Cotas de Fundos de PGBL / VGBL	-	-	592.493	665.117	-	-	592.493	665.117
Instrumentos Financeiros Derivativos	-	-	1.142.071	25.888	-	-	1.142.071	25.888
Empréstimos de Ações	-	-	(16.235)	308.398	-	-	(16.235)	308.398
Contas a Receber / (Pagar)	-	-	(207.867)	102.951	-	-	(207.867)	102.951
Outros Títulos	2.385.194	2.697.095	7.897.303	6.876.864	1.971.674	2.205.993	12.254.171	11.779.952
Públicos	1.309.071	1.044.094	6.897.890	5.944.911	457.340	287.633	8.664.301	7.276.638
Privados	1.076.123	1.653.001	999.413	931.953	1.514.334	1.918.360	3.589.870	4.503.314
Créditos com Operações de Seguros e Resseguros ⁽²⁾	1.106.301	1.300.440	-	-	-	-	1.106.301	1.300.440
Direitos Creditórios	867.200	724.970	-	-	-	-	867.200	724.970
Comercialização - Extensão de Garantia	185.146	519.439	-	-	-	-	185.146	519.439
Resseguros	53.955	56.031	-	-	-	-	53.955	56.031
Total	4.229.633	4.777.626	158.592.088	130.728.114	3.309.003	3.132.861	166.130.724	138.638.601

(1) Carteira de títulos dos planos de previdência PGBL e VGBL cuja propriedade e os riscos envolvidos são de clientes, contabilizada como Títulos e Valores Mobiliários - Títulos para Negociação, tendo como contrapartida no Passivo, a rubrica Provisões Técnicas de Previdência.

(2) Registrado em Outros Créditos e Outros Valores e Bens.

c) Resultado das Operações

	Seguros						Previdência						Capitalização		Total	
	01/01 a 31/03/2017			01/01 a 31/03/2016			01/01 a 31/03/2017			01/01 a 31/03/2016			01/01 a	01/01 a	01/01 a	01/01 a
													31/03/2017	31/03/2016	31/03/2017	31/03/2016
	Direto	Resseguro	Retido	Direto	Resseguro	Retido	Direto	Resseguro	Retido	Direto	Resseguro	Retido				
Resultado Financeiro de Seguros, Previdência e Capitalização	77.877	-	77.877	93.303	-	93.303	72.409	-	72.409	93.794	-	93.794	62.318	56.567	212.604	243.664
Receitas Financeiras	82.444	-	82.444	109.229	-	109.229	4.950.686	-	4.950.686	4.679.607	-	4.679.607	114.792	107.995	5.147.922	4.896.831
Despesas Financeiras	(4.567)	-	(4.567)	(15.926)	-	(15.926)	(4.878.277)	-	(4.878.277)	(4.585.813)	-	(4.585.813)	(52.474)	(51.428)	(4.935.318)	(4.653.167)
Resultado Operacional de Seguros, Previdência e Capitalização	753.965	1.110	755.075	762.389	(15.313)	747.076	86.455	(788)	85.667	95.405	777	96.182	147.298	150.619	988.040	993.877
Receitas de Prêmios e Contribuições	1.009.746	(12.932)	996.814	1.074.187	(18.078)	1.056.109	5.858.027	(788)	5.857.239	4.371.566	(810)	4.370.756	715.197	703.567	7.569.250	6.130.432
Variações das Provisões Técnicas	172.901	(1.386)	171.515	290.218	(3.298)	286.920	(5.749.772)	-	(5.749.772)	(4.270.487)	-	(4.270.487)	1.289	(2.704)	(5.576.968)	(3.986.271)
Despesas com Sinistros, Benefícios, Resgates e Sorteios	(336.277)	15.403	(320.874)	(398.827)	4.609	(394.218)	(20.134)	-	(20.134)	(4.149)	-	(4.149)	(568.729)	(550.664)	(909.737)	(949.031)
Despesas de Comercialização	(86.564)	25	(86.539)	(196.180)	1.454	(194.726)	(1.036)	-	(1.036)	(975)	-	(975)	(1.446)	-	(89.021)	(195.701)
Outras Receitas e Despesas Operacionais	(5.841)	-	(5.841)	(7.009)	-	(7.009)	(630)	-	(630)	(550)	1.587	1.037	987	420	(5.484)	(5.552)
Total do Resultado de Seguros, Previdência e Capitalização	831.842	1.110	832.952	855.692	(15.313)	840.379	158.864	(788)	158.076	189.199	777	189.976	209.616	207.186	1.200.644	1.237.541

Nota 12 – Ativos e Passivos Contingentes, Obrigações Legais, Fiscais e Previdenciárias

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING, em decorrência do curso normal de suas atividades, poderá figurar como parte em processos judiciais de natureza trabalhista, cível e fiscal. As contingências relacionadas a esses processos são classificadas conforme a seguir:

a) Ativos Contingentes: não existem ativos contingentes contabilizados.

b) Provisões e Contingências: os critérios de quantificação das contingências são adequados às características específicas das carteiras cíveis, trabalhistas e fiscais, bem como outros riscos, levando-se em consideração a opinião dos assessores jurídicos, a natureza das ações, a semelhança com processos anteriores, bem como a jurisprudência dominante.

- Ações Cíveis

As contingências decorrem, geralmente, de pleitos relacionados à revisão de contratos e de ações de indenização por danos materiais e morais, sendo os processos classificados da seguinte forma:

Processos Massificados: são relativos às ações consideradas semelhantes e cujo valor individual não seja relevante. A apuração da contingência é realizada mensalmente, sendo objeto de provisão contábil o valor esperado da perda, realizada por meio de aplicação de parâmetro estatístico, tendo em conta a natureza da ação e as características do juízo em que tramitam (Juizado Especial Cível ou Justiça Comum). As contingências e provisões são ajustadas ao valor do depósito em garantia de execução quando este é realizado.

Processos Individualizados: são relativos às ações com características peculiares ou de valor relevante. A apuração é realizada periodicamente, a partir da determinação do valor do pedido. A probabilidade de perda é estimada conforme as particularidades da ação. Os valores considerados de perda provável são objeto de provisão contábil.

Cumprir mencionar que o ITAÚ UNIBANCO HOLDING é parte em ações específicas referentes à cobrança de expurgos inflacionários em caderneta de poupança, decorrente de planos econômicos implementados nas décadas de 80 e 90 como medida de combate à inflação.

Apesar do ITAÚ UNIBANCO HOLDING ter observado as regras vigentes à época, a empresa figura como ré em ações ajuizadas por pessoas físicas que versam sobre esse tema, bem como em ações coletivas ajuizadas por: (i) associações de defesa do consumidor; e (ii) Ministério Público, em nome dos titulares de cadernetas de poupança. No que concerne à essas ações, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING constitui provisões quando do recebimento da citação, bem como no momento em que as pessoas físicas exigem a execução da decisão proferida pelo Judiciário, utilizando os mesmos critérios adotados para determinar as provisões das ações individuais.

O Supremo Tribunal Federal (STF) proferiu algumas decisões a favor dos titulares de cadernetas de poupança, mas não consolidou seu entendimento no tocante à constitucionalidade dos planos econômicos e sua aplicabilidade às cadernetas de poupança. Atualmente, os recursos relacionados a essa questão estão suspensos, por determinação do STF, até que haja um pronunciamento definitivo desta Corte quanto ao direito discutido.

Não são provisionados os valores envolvidos em Ações Cíveis de perda possível, cujo risco total estimado é de R\$ 3.347.717 (R\$ 2.636.531 em 31/03/2016), sendo que neste montante não existem valores decorrentes de participação em *Joint Ventures*.

- **Ações Trabalhistas**

As contingências decorrem de ações em que se discutem pretensos direitos trabalhistas específicos à categoria profissional, tais como: horas extras, equiparação salarial, reintegração, adicional de transferência, complemento de aposentadoria, entre outros. Esses processos possuem a seguinte classificação:

Processos Massificados: referem-se às ações consideradas semelhantes e cujo valor individual não seja relevante. O valor esperado da perda é apurado e provisionado mensalmente, conforme modelo estatístico, que precifica as ações e é reavaliado considerando as decisões judiciais proferidas. As contingências são ajustadas ao valor do depósito em garantia de execução quando este é realizado.

Processos Individualizados: referem-se às ações com características peculiares ou de valor relevante. A apuração é realizada periodicamente, a partir da determinação do valor do pedido. A probabilidade de perda é estimada conforme as características de fato e de direito relativas àquela ação. Os valores considerados de perda provável são objeto de provisão contábil.

Não são provisionados os valores envolvidos em ações trabalhistas de perda possível, cujo risco total estimado é de R\$ 81.039 (R\$ 717.293 em 31/03/2016).

- **Outros Riscos**

São quantificados e provisionados principalmente pela avaliação de crédito rural em operações com coobrigação e créditos com FCVS cedidos ao Banco Nacional.

Abaixo está demonstrada a movimentação das provisões e os saldos dos respectivos depósitos em garantia de recursos:

	01/01 a 31/03/2017				01/01 a 31/03/2016
	Cíveis	Trabalhistas	Outros	Total	Total
Saldo Inicial	5.172.432	7.232.098	259.138	12.663.668	11.493.615
(-) Contingências Garantidas por Cláusula de Indenização (Nota 4n I)	(256.104)	(1.065.666)	-	(1.321.770)	(1.325.461)
Subtotal	4.916.328	6.166.432	259.138	11.341.898	10.168.154
Atualização / Encargos	39.532	161.978	-	201.510	247.479
Movimentação do Período Refletida no Resultado (Notas 13f e 13i)	283.029	469.705	(116.839)	635.895	795.747
Constituição ^(*)	375.066	518.212	(116.797)	776.481	968.402
Reversão	(92.037)	(48.507)	(42)	(140.586)	(172.655)
Pagamento	(262.503)	(486.543)	-	(749.046)	(694.479)
Subtotal	4.976.386	6.311.572	142.299	11.430.257	10.516.901
(+) Contingências Garantidas por Cláusula de Indenização (Nota 4n I)	273.888	1.027.343	-	1.301.231	1.289.985
Saldo Final	5.250.274	7.338.915	142.299	12.731.488	11.806.886
Saldo Final em 31/03/2016	5.228.304	6.444.455	134.127	11.806.886	
Depósitos em Garantia de Recursos em 31/03/2017	1.546.002	2.277.116	-	3.823.118	
Depósitos em Garantia de Recursos em 31/03/2016	1.732.701	2.250.049	-	3.982.750	

(*) Nas Provisões Cíveis contemplam planos econômicos no montante de R\$ 32.173 (R\$ 45.401 de 01/01 a 31/03/2016) (Nota 22k).

- Ações Fiscais e Previdenciárias

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING classifica como obrigação legal, as ações judiciais ingressadas para discutir a legalidade e inconstitucionalidade da legislação em vigor, sendo objeto de provisão contábil independentemente da probabilidade de perda.

As contingências tributárias correspondem ao valor principal dos tributos envolvidos em discussões fiscais administrativas ou judiciais, objeto de lançamento de ofício, acrescido de juros e, quando aplicável, multa e encargos. Constituem provisão sempre que a perda for classificada como provável.

Abaixo está demonstrada a movimentação das provisões e dos respectivos depósitos em garantia das Ações Fiscais e Previdenciárias:

Provisões	01/01 a 31/03/2017			01/01 a 31/03/2016
	Obrigação Legal	Contingência	Total	Total
Saldo Inicial	4.625.198	3.619.951	8.245.149	7.500.534
(-) Contingências Garantidas por Cláusula de Indenização (Nota 4n II)	-	(68.734)	(68.734)	(64.548)
Subtotal	4.625.198	3.551.217	8.176.415	7.435.986
Atualização / Encargos	71.765	161.570	233.335	186.021
Movimentação do Período Refletida no Resultado	<u>26.674</u>	<u>39.267</u>	<u>65.941</u>	<u>35.731</u>
Constituição	26.746	135.519	162.265	91.449
Reversão	(72)	(96.252)	(96.324)	(55.718)
Pagamento	(715)	2.144	1.429	(73.187)
Subtotal	4.722.922	3.754.198	8.477.120	7.584.551
(+) Contingências Garantidas por Cláusula de Indenização (Nota 4n II)	-	69.708	69.708	65.566
Saldo Final (Nota 14c)	4.722.922	3.823.906	8.546.828	7.650.117
Saldo Final em 31/03/2016 (Nota 14c)	4.334.652	3.315.465	7.650.117	

Depósitos em Garantia	01/01 a 31/03/2017			01/01 a 31/03/2016
	Obrigação Legal	Contingência	Total	Total
Saldo Inicial	4.311.027	535.499	4.846.526	4.338.744
Apropriação de Rendas	75.933	11.663	87.596	91.151
Movimentação do Período	31.994	76.398	108.392	66.383
Novos Depósitos	32.837	86.801	119.638	112.634
Levantamentos Efetuados	-	(10.403)	(10.403)	(21.601)
Conversão em Renda	(843)	-	(843)	(24.650)
Saldo Final	4.418.954	623.560	5.042.514	4.496.278
Reclassificação para Ativos Dados em Garantia de	-	-	-	(107)
Contingências (Nota 12d)				
Saldo Final após a Reclassificação	4.418.954	623.560	5.042.514	4.496.171
Saldo Final em 31/03/2016	4.015.831	480.340	4.496.171	

As principais discussões relativas às provisões das Ações Fiscais e Previdenciárias são descritas a seguir:

- CSLL – Isonomia – R\$ 1.232.329: discute-se a ausência de respaldo constitucional da majoração, estabelecida pela Lei nº 11.727/08, da alíquota de CSLL de 9% para 15%, no caso das empresas financeiras e seguradoras. O saldo do depósito judicial totaliza R\$ 1.216.030;
- INSS – Fator Acidentário de Prevenção (FAP) – R\$ 1.028.398: discute-se a legalidade do FAP e inconsistências cometidas pelo INSS na sua apuração. O saldo do depósito judicial totaliza R\$ 109.733;
- PIS e COFINS – Base de Cálculo – R\$ 658.029: defende-se a incidência de PIS e COFINS sobre o faturamento, devendo este ser entendido como a receita da venda de bens e serviços. O saldo do depósito judicial totaliza R\$ 580.919;
- IRPJ e CSLL – Lucros no Exterior – R\$ 606.183: discute-se a base de cálculo dos tributos no que se refere aos lucros auferidos no exterior, bem como defende-se a inaplicabilidade do texto da Instrução Normativa SRF nº 213/02, que excede a disposição legal correspondente. O saldo do depósito judicial totaliza R\$ 232.248.

Contingências não Provisionadas no Balanço

Não são provisionados os valores envolvidos em ações fiscais e previdenciárias de perda possível. Os valores envolvidos nas principais Ações Fiscais e Previdenciárias de perda possível, cujo risco total estimado é de R\$ 19.230.454 estão descritas a seguir:

- INSS – Verbas não Remuneratórias – R\$ 5.103.901: defende-se a não incidência da contribuição sobre verbas, não remuneratórias, dentre as quais, destacam-se: participação nos lucros, plano para outorga de opções de ações, vale transporte e abono único;
- IRPJ e CSLL – Ágio – Dedução – R\$ 3.178.969: discute-se a dedutibilidade do ágio com expectativa de rentabilidade futura na aquisição de investimentos, sendo que, do montante supracitado, R\$ 677.348 estão garantidos nos contratos de aquisição;
- IRPJ, CSLL, PIS e COFINS – Indeferimento de Pedido de Compensação – R\$ 1.644.639: casos em que são apreciadas a liquidez e a certeza do crédito compensado;
- IRPJ e CSLL – Juros sobre o Capital Próprio (JCP) – R\$ 1.430.702: defende-se a dedutibilidade dos JCP declarados aos acionistas com base na taxa de juros de longo prazo (TJLP) aplicada sobre o patrimônio líquido do ano e de anos anteriores;
- ISS – Atividades Bancárias – R\$ 1.031.659: entende-se que a operação bancária não se confunde com serviço e/ou não está listada na Lei Complementar nº 116/03 ou do Decreto-Lei nº 406/68;
- PIS e COFINS - Estorno da Receita de Superveniência de Depreciação – R\$ 876.008: discute-se o tratamento contábil e fiscal do PIS e da COFINS na liquidação das operações de arrendamento mercantil;
- IRPJ e CSLL – Glosa de Prejuízos – R\$ 619.239: discussão sobre o montante do prejuízo fiscal (IRPJ) e/ou base negativa da CSLL, que pode reduzir a base de cálculo dos referidos tributos;
- IRPJ e CSLL - Dedutibilidade de Perdas em Operações de Crédito – R\$ 611.575 - autuações lavradas para exigência de IRPJ e de CSLL pela suposta inobservância dos critérios legais para a dedução de perdas no recebimento de créditos.

c) Contas a Receber – Reembolso de Contingências

O saldo de valores a receber relativo a reembolso de contingências totaliza R\$ 1.180.014 (R\$ 1.106.341 em 31/03/2016) (Nota 13a). Este valor deriva, basicamente, da garantia estabelecida no processo de privatização do Banco Banerj S.A., ocorrido em 1997, quando o Estado do Rio de Janeiro constituiu um fundo para garantir a recomposição patrimonial em Contingências Cíveis, Trabalhistas e Fiscais.

d) Ativos Dados em Garantia de Contingências

Os ativos dados em garantia de contingências são relativos a processos de passivos contingentes e estão vinculados ou depositados de acordo com o quadro abaixo:

	31/03/2017	31/03/2016
Títulos e Valores Mobiliários (basicamente Letras Financeiras do Tesouro - Nota 7b)	931.843	849.434
Depósitos em Garantia de Recursos	4.618.255	4.399.552

Os depósitos realizados em ações judiciais devem ser feitos em juízo, sendo passíveis de levantamento pela parte vencedora da ação, com os respectivos acréscimos legais, em conformidade com a decisão judicial proferida.

Normalmente, as provisões referentes às ações judiciais do ITAÚ UNIBANCO HOLDING são de longo prazo, considerando o tempo de tramitação dessas ações no sistema judiciário brasileiro. Devido a isso, não foi divulgada a estimativa com a relação ao ano específico em que essas ações judiciais serão encerradas.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING com base em pareceres de seus assessores legais, não está envolvido em quaisquer outros processos administrativos ou judiciais que possam afetar, de forma relevante, os resultados de suas operações.

e) Programas de Pagamento ou Parcelamento de Tributos Municipais

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING aderiu aos PPIs – Programas de Parcelamento Incentivado substancialmente relacionados à esfera municipal, instituídos pelas seguintes leis: Lei nº 5.854, de 27/04/2015 - Rio de Janeiro; Lei nº 8.927, de 22/10/2015 e Decreto-Lei nº 26.624, de 26/10/2015 - Salvador; Lei nº 18.181, de 30/11/2015 e Decreto-Lei nº 29.275, de 30/11/2015 - Recife; Lei Complementar nº 95, de 19/10/2015 - Curitiba; Lei nº 3.546, de 18/12/2015 - Salto; Lei nº 12.457, de 03/10/2016 – Londrina.

Os PPIs promovem a regularização dos débitos referidos nessas leis, decorrentes de créditos tributários e não tributários (constituídos ou não), inclusive os inscritos em dívida ativa, ajuizados ou a ajuizar.

O efeito líquido dos PPIs no resultado de 01/01 a 31/03/2016 foi de R\$ 12.474, e está refletido em Outras Receitas Operacionais.

Nota 13 - Detalhamento de Contas

a) Outros Créditos - Diversos

	31/03/2017	31/03/2016
Contribuição Social a Compensar (Nota 14b I)	634.407	638.790
Impostos e Contribuições a Compensar	6.750.930	4.828.855
Depósitos em Garantia de Programas de Captação de Recursos Externos	596.413	72.048
Valores a Receber de Reembolso de Contingências (Nota 12c)	1.180.014	1.106.341
Valores a Receber de Reembolso de Contingências	2.260.442	2.186.635
(Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa)	(1.080.429)	(1.080.294)
Devedores Diversos no País	1.252.740	1.180.599
Prêmio de Operações de Crédito	706.847	1.441.957
Devedores Diversos no Exterior	1.577.459	2.188.444
Ativos de Planos de Aposentadoria (Nota 19)	1.091.956	2.209.128
Pagamentos a Ressarcir	33.225	146.631
Adiantamento e Antecipações Salariais	108.950	94.400
Valores a Receber de Sociedades Ligadas	48.172	36.031
Operações sem Características de Concessão de Crédito	1.809.890	1.548.969
Títulos e Créditos a Receber	2.406.975	1.884.677
(Provisão para Outros Créditos de Liquidação Duvidosa)	(597.085)	(335.708)
Outros	453.622	545.108
Total	16.244.625	16.037.301

No ITAÚ UNIBANCO HOLDING, Outros Créditos - Diversos são compostos basicamente por Impostos e Contribuições a Compensar de R\$ 1.552.937 (R\$ 1.056.112 em 31/03/2016) (Nota 14b I).

b) Despesas Antecipadas

	31/03/2017	31/03/2016
Comissões ^(*)	973.794	1.808.520
Vinculadas a Financiamento de Veículos	75.598	121.780
Vinculadas a Seguros e Previdência	177.771	510.255
Vinculadas a Contratos de Comissões / Parcerias	21.961	69.556
Vinculadas a Operações de Crédito Consignado	535.130	955.798
Outras	163.334	151.131
Propaganda e Publicidade	398.195	386.043
Outras	989.468	797.153
Total	2.361.457	2.991.716

(*) O efeito em resultado de comissão de correspondentes no país, conforme descrito na nota 4g, no 1º trimestre de 2017 foi de R\$ 99.255 (R\$ 100.265 em 31/03/2016).

c) Outras Obrigações - Diversas

	31/03/2017	31/03/2016
Provisões para Pagamentos Diversos	1.843.072	1.993.043
Provisão de Pessoal	1.485.017	1.418.662
Credores Diversos no País	2.339.964	1.612.394
Credores Diversos no Exterior	2.934.626	4.052.777
Obrigações por Convênios Oficiais e Prestação de Serviços de Pagamento	708.855	811.508
Relativas a Operações de Seguros	215.608	207.394
Obrigações por Aquisição de Bens e Direitos	180.274	78.661
Credores por Recursos a Liberar	858.381	1.008.880
Recursos de Consorciados	102.244	50.264
Provisão para Benefícios de Planos de Aposentadoria (Nota 19)	775.805	495.660
Provisões para Garantias Financeiras Prestadas (Nota 8c)	1.870.225	712.534
Provisão para Seguro Saúde ^(*)	747.172	722.302
Obrigações por Operações Vinculadas a Cessão de Crédito (Nota 8f)	5.527.709	5.360.697
Obrigações por Operação de Venda ou Transferência de Ativos Financeiros	37.845	38.497
Outras	1.478.612	1.161.681
Total	21.105.409	19.724.954

(*) Provisão constituída para cobrir eventuais déficits futuros, até a extinção total da carteira, decorrentes da diferença entre os reajustes das mensalidades autorizadas anualmente pelo órgão regulador e a variação real dos custos médicos hospitalares que afetam as indenizações de sinistros (Nota 13i).

d) Receitas de Prestação de Serviços

	01/01 a 31/03/2017	01/01 a 31/03/2016
Administração de Recursos	<u>1.328.629</u>	<u>1.066.169</u>
Administração de Fundos	1.172.069	895.879
Administração de Consórcios	156.560	170.290
Serviços de Conta Corrente	194.375	198.158
Cartões de Crédito	<u>2.527.605</u>	<u>2.494.283</u>
Relacionamento com Estabelecimentos	2.527.575	2.488.281
Processamento de Cartões	30	6.002
Operações de Crédito e Garantias Prestadas	<u>635.108</u>	<u>576.738</u>
Operações de Crédito	263.337	242.664
Garantias Prestadas	371.771	334.074
Serviços de Recebimentos	<u>401.038</u>	<u>370.989</u>
Serviços de Cobrança	333.587	308.625
Serviços de Arrecadações	67.451	62.364
Outras	<u>664.780</u>	<u>544.238</u>
Serviços de Custódia e Administração de Carteiras	98.510	83.095
Serviços de Assessoria Econômica e Financeira	138.246	99.126
Serviços de Câmbio	28.664	22.286
Outros Serviços	399.360	339.731
Total	<u>5.751.535</u>	<u>5.250.575</u>

e) Rendas de Tarifas Bancárias

	01/01 a 31/03/2017	01/01 a 31/03/2016
Operações de Crédito / Cadastro	230.852	189.094
Cartões de Crédito - Anuidades e Demais Serviços	862.143	740.228
Conta de Depósitos	47.908	28.605
Transferência de Recursos	66.876	49.913
Rendas de Corretagens de Títulos	137.017	85.208
Pacotes de Serviços	1.504.762	1.385.322
Total	2.849.558	2.478.370

f) Despesas de Pessoal

	01/01 a 31/03/2017	01/01 a 31/03/2016
Remuneração	(2.280.834)	(1.909.297)
Encargos	(700.884)	(609.548)
Benefícios Sociais (Nota 19)	(815.284)	(631.857)
Treinamento	(41.424)	(35.665)
Processos Trabalhistas e Desligamento de Funcionários (Nota 12b)	(590.668)	(646.301)
Plano de Opções e Ações	(61.480)	(107.171)
Total	(4.490.574)	(3.939.839)
Participação dos Empregados nos Lucros	(791.170)	(758.592)
Total com a Participação dos Empregados	(5.281.744)	(4.698.431)

g) Outras Despesas Administrativas

	01/01 a 31/03/2017	01/01 a 31/03/2016
Processamento de Dados e Telecomunicações	(981.114)	(932.633)
Depreciação e Amortização	(550.153)	(518.557)
Instalações	(746.957)	(708.471)
Serviços de Terceiros	(1.007.126)	(950.814)
Serviços do Sistema Financeiro	(193.901)	(162.921)
Propaganda, Promoções e Publicações	(221.953)	(207.854)
Transportes	(84.549)	(99.369)
Materiais	(76.795)	(62.880)
Segurança	(184.648)	(176.560)
Viagens	(43.394)	(39.224)
Outras	(272.141)	(191.894)
Total	(4.362.731)	(4.051.177)

h) Outras Receitas Operacionais

	01/01 a 31/03/2017	01/01 a 31/03/2016
Reversão de Provisões Operacionais	29.862	12.919
Recuperação de Encargos e Despesas	33.299	40.466
Programa de Pagamento ou Parcelamento de Tributos Federais (Nota 12e)	-	11.443
Outras	264.210	135.548
Total	327.371	200.376

i) Outras Despesas Operacionais

	01/01 a 31/03/2017	01/01 a 31/03/2016
Provisão para Contingências (Nota 12b)	<u>(181.070)</u>	<u>(329.184)</u>
Ações Cíveis	(283.029)	(249.459)
Fiscais e Previdenciárias	(14.880)	(80.416)
Outros	116.839	691
Comercialização - Cartões de Crédito	(812.235)	(686.755)
Sinistros	(76.986)	(65.272)
Redução ao Valor Recuperável - Operações sem Características de Concessão de Crédito	(183.583)	-
Provisão para Seguro Saúde (Nota 13c)	(5.126)	(5.960)
Ressarcimento de Custos Interbancários	(75.594)	(67.587)
Outras	<u>(796.808)</u>	<u>(544.612)</u>
Total	(2.131.402)	(1.699.370)

Nota 14 - Tributos

a) Composição das Despesas com Impostos e Contribuições

I - Demonstração do cálculo com Imposto de Renda e Contribuição Social:

Devidos sobre Operações do Período	01/01 a 31/03/2017	01/01 a 31/03/2016
Resultado Antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	9.721.347	9.815.616
Encargos (Imposto de Renda e Contribuição Social) às Alíquotas Vigentes (Nota 4p)	(4.374.606)	(4.417.027)
Acréscimos / Decréscimos aos encargos de Imposto de Renda e Contribuição Social decorrentes de:		
Participações em Coligadas e Entidades Controladas em Conjunto	65.813	58.492
Variação Cambial de Investimentos no Exterior	(733.164)	(1.917.254)
Juros sobre o Capital Próprio	966.763	890.728
Reorganizações Societárias (Nota 4r)	156.962	156.961
Dividendos e Juros sobre Títulos da Dívida Externa	68.604	61.217
Outras Despesas Indedutíveis Líquidas de Receitas não Tributáveis (*)	2.625.053	4.229.890
Despesa com Imposto de Renda e Contribuição Social	(1.224.575)	(936.993)
Referentes a Diferenças Temporárias		
Constituição (Reversão) do Período	(2.473.457)	(3.590.061)
Constituição (Reversão) de Períodos Anteriores	-	(1.830)
(Despesas)/Receitas de Tributos Diferidos	(2.473.457)	(3.591.891)
Total de Imposto de Renda e Contribuição Social	(3.698.032)	(4.528.884)

(*) Contempla (Inclusões) e Exclusões Temporárias.

II - Composição das Despesas Tributárias:

	01/01 a 31/03/2017	01/01 a 31/03/2016
PIS e COFINS	(1.472.812)	(1.610.202)
ISS	(263.966)	(251.125)
Outros	(153.356)	(153.813)
Total (Nota 4p)	(1.890.134)	(2.015.140)

No ITAÚ UNIBANCO HOLDING, as Despesas Tributárias totalizam R\$ 91.516 (R\$ 42.611 em 31/03/2016) e são compostas basicamente por PIS e COFINS.

III- Efeitos Fiscais sobre a Administração Cambial dos Investimentos no Exterior

De forma a minimizar os efeitos no resultado referentes à exposição da variação cambial dos investimentos no exterior, líquida dos respectivos efeitos fiscais, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO realiza operações de derivativos em moeda estrangeira (*hedge*), conforme observado na Nota 22b.

O resultado dessas operações é computado na apuração das bases de impostos, de acordo com a sua natureza, enquanto a variação cambial dos investimentos no exterior não é considerada nas referidas bases, conforme legislação fiscal vigente.

b) Tributos Diferidos

I - O saldo de Créditos Tributários e sua movimentação, segregado em função das origens e desembolsos efetuados, estão representados por:

	Provisões		Créditos Tributários				
	31/03/2016	31/03/2017	31/12/2016	Realização / Reversão	Constituição	31/03/2017	31/03/2016
Refletida no Resultado			51.173.199	(5.557.503)	5.360.400	50.976.096	50.646.521
Relativos a Prejuízos Fiscais e Base Negativa de Contribuição Social			5.867.580	(37.365)	779.778	6.609.993	7.296.671
Relativos a Provisões Desembolsadas			<u>29.639.070</u>	<u>(3.134.326)</u>	<u>1.599.840</u>	<u>28.104.584</u>	<u>28.959.164</u>
Créditos de Liquidação Duvidosa			26.713.660	(2.083.105)	686.584	25.317.139	27.502.542
Ajustes ao Valor de Mercado de TVM e Instrumentos Financeiros Derivativos (Ativos e Passivos)			104.665	(104.665)	71.128	71.128	359.226
Provisões para Imóveis			188.993	(2.135)	940	187.798	205.325
Ágio na Aquisição do Investimento			541.445	(21.396)	-	520.049	428.062
Outros			2.090.307	(923.025)	841.188	2.008.470	464.009
Relativos a Provisões não Desembolsadas ⁽¹⁾	<u>35.843.732</u>	<u>40.001.902</u>	<u>15.666.549</u>	<u>(2.385.812)</u>	<u>2.980.782</u>	<u>16.261.519</u>	<u>14.390.686</u>
Relativos à Operação	<u>24.858.548</u>	<u>29.160.613</u>	<u>11.490.689</u>	<u>(2.385.812)</u>	<u>2.310.897</u>	<u>11.415.774</u>	<u>9.996.612</u>
Provisões para Passivos Contingentes	<u>12.903.206</u>	<u>14.228.610</u>	<u>5.706.449</u>	<u>(338.000)</u>	<u>558.847</u>	<u>5.927.296</u>	<u>5.386.887</u>
Ações Cíveis	4.909.156	5.552.830	1.954.623	(104.459)	131.913	1.982.077	2.029.068
Ações Trabalhistas	4.698.163	4.841.710	2.167.564	(191.192)	244.552	2.220.924	1.891.055
Fiscais e Previdenciárias	3.284.010	3.823.906	1.580.729	(42.349)	182.378	1.720.758	1.462.455
Outros	11.877	10.164	3.533	-	4	3.537	4.309
Ajustes de Operações Realizadas em Mercado de Liquidação Futura	1.505.677	1.501.088	537.938	-	93.869	631.807	625.753
Obrigações Legais - Fiscais e Previdenciárias	2.228.224	2.398.228	389.059	(164.575)	86.816	311.300	415.029
Provisão Relativa à Operação de Seguro Saúde	722.302	747.172	296.604	-	1.914	298.518	288.620
Outras Provisões Indedutíveis	7.499.139	10.285.515	4.560.639	(1.883.237)	1.569.451	4.246.853	3.280.323
Relativos a Adicionais de Provisões em Relação ao Mínimo Requerido não Desembolsados - Créditos de Liquidação Duvidosa	<u>10.985.184</u>	<u>10.841.289</u>	<u>4.175.860</u>	<u>-</u>	<u>669.885</u>	<u>4.845.745</u>	<u>4.394.074</u>
Provisão Garantias Financeiras Prestadas (Nota 8c) ⁽²⁾	712.534	1.870.225	650.450	-	191.151	841.601	320.640
Provisão Complementar	10.272.650	8.971.064	3.525.410	-	478.734	4.004.144	4.073.434
Refletida no Patrimônio Líquido			2.884.425	(571.438)	325.813	2.638.800	2.986.248
Reorganizações Societárias (Nota 4q)	5.077.864	3.231.252	1.255.588	(156.962)	-	1.098.626	1.726.474
Ajustes ao Valor de Mercado de Títulos Disponíveis para Venda	2.799.497	602.969	685.654	(414.476)	(4.997)	266.181	1.259.774
Provisão para Benefícios de Planos de Aposentadoria	-	18.780	-	-	5.156	5.156	-
Hedge de Fluxo de Caixa e Hedge de Investimentos Líquidos no Exterior	-	3.319.278	943.183	-	325.654	1.268.837	-
Total ⁽³⁾	43.721.093	47.174.181	54.057.624	(6.128.941)	5.686.213	53.614.896	53.632.769
Contribuição Social a Compensar Decorrente da Opção Prevista no Artigo 8º da Medida Provisória nº 2.158-35 de 24/08/2001			637.865	(3.458)	-	634.407	638.790

(1) Sob um prisma financeiro, ao invés de existirem provisões de R\$ 40.001.902 (R\$ 35.843.732 em 31/03/2016) e Créditos Tributários de R\$ 16.261.519 (R\$ 14.390.686 em 31/03/2016), dever-se-ia considerar apenas as provisões líquidas dos respectivos efeitos fiscais, que reduziria o total dos Créditos Tributários do valor de R\$ 53.614.896 (R\$ 53.632.769 em 31/03/2016) para o valor de R\$ 37.353.377 (R\$ 39.242.083 em 31/03/2016).

(2) Contempla constituição de crédito tributário de R\$ 180.738 decorrente da aplicação inicial da Resolução CMN nº 4.512/16 registrado em Lucros e Prejuízos Acumulados no Patrimônio Líquido.

(3) Os registros contábeis de créditos tributários sobre prejuízos fiscais de imposto de renda, e/ou sobre bases negativas da contribuição social sobre o lucro líquido bem como aqueles decorrentes de diferenças temporárias, são baseados em estudos técnicos de viabilidade que consideram a expectativa de geração de lucros tributáveis futuros, com base no histórico de rentabilidade para cada controlada individualmente e para o consolidado tomado em conjunto. Para as controladas, Itaú Unibanco S.A e Banco Itaúcard S.A, foi enviado requerimento ao Banco Central do Brasil, nos termos do §. 7º do art. 1º da Resolução 4.441/15 e na forma da Circular 3.776/15.

No ITAÚ UNIBANCO HOLDING, os Créditos Tributários totalizam R\$ 926.133 (R\$ 363.133 em 31/03/2016) e estão representados basicamente por Prejuízo Fiscal e Base Negativa de Contribuição Social de R\$ 665.094 (R\$ 191.199 em 31/03/2016), Provisões sobre Contas Garantidoras de R\$ 117.124 (R\$ 131.656 em 31/03/2016), Provisões Administrativas de R\$ 34.629 (R\$ 20.965 em 31/03/2016), e Provisões relativas a Obrigações Legais, Fiscais e Previdenciárias de R\$ 43.850 (R\$ 15.501 em 31/03/2016), cuja expectativa de realização depende da evolução processual da lide.

II - O saldo da Provisão para Impostos e Contribuições Diferidos e sua movimentação estão representados por:

	31/12/2016	Realização / Reversão	Constituição	31/03/2017	31/03/2016
Refletido no Resultado	12.561.946	(8.596.731)	10.976.245	14.941.460	5.571.712
Superveniência de Depreciação de Arrendamento Mercantil Financeiro	935.600	(393.005)	-	542.595	1.384.053
Atualização de Depósitos de Obrigações Legais e Passivos Contingentes	1.193.238	(20.769)	32.956	1.205.425	1.168.317
Provisão para Benefícios de Planos de Aposentadoria	233.114	-	69.378	302.492	403.161
Ajustes ao Valor de Mercado de Títulos para Negociação e Instrumentos Financeiros Derivativos	8.178.341	(8.178.341)	10.367.278	10.367.278	2.369.468
Ajustes de Operações Realizadas em Mercado de Liquidação Futura	1.210.342	-	439.948	1.650.290	-
Tributação sobre Resultados no Exterior - Ganhos de Capital	1.787	-	580	2.367	172.223
Outros	809.524	(4.616)	66.105	871.013	74.490
Refletido no Patrimônio Líquido	393.574	(24.862)	95.444	464.156	403.020
Ajustes ao Valor de Mercado de Títulos Disponíveis para Venda	358.924	-	95.444	454.368	5.288
Hedge de Fluxo de Caixa	-	-	-	-	13.175
Provisão para Benefícios de Planos de Aposentadoria ^(*)	34.650	(24.862)	-	9.788	384.557
Total	12.955.520	(8.621.593)	11.071.689	15.405.616	5.974.732

(*) Refletido no Patrimônio Líquido, conforme Resolução nº 4.424/15, do CMN (Nota 19).

No ITAÚ UNIBANCO HOLDING, as Provisões para Impostos e Contribuições Diferidos totalizam R\$ 75.678 (R\$ 22.681 em 31/03/2016) e estão representadas basicamente por Ajustes ao Valor de Mercado de Títulos para Negociação e Instrumentos Financeiros Derivativos de R\$ 66.737 (R\$ 15.747 em 31/03/2016), e Atualização de Depósitos em Garantia de Obrigações Legais e Passivos Contingentes de R\$ 5.377 (R\$ 5.306 em 31/03/2016).

III - A estimativa de realização e o valor presente dos Créditos Tributários, da Contribuição Social a Compensar decorrente da Medida Provisória nº 2.158-35 de 24/08/2001 e da Provisão para Impostos e Contribuições Diferidos existentes em 31/03/2017, são:

Ano de Realização	Créditos Tributários					Contribuição Social a Compensar	%	Provisão para Impostos e Contribuições Diferidos	%	Tributos Diferidos Líquidos	%	
	Diferenças Temporárias	%	Prejuízo Fiscal e Base Negativa	%	Total							
2017	17.618.939	37%	32.306	0%	17.651.245	33%	6.871	1%	(1.071.682)	7%	16.586.434	43%
2018	15.516.680	33%	119.481	2%	15.636.161	29%	11.053	2%	(604.807)	4%	15.042.407	39%
2019	6.912.120	15%	1.920.502	29%	8.832.622	16%	438.555	69%	(2.820.060)	18%	6.451.117	17%
2020	849.329	2%	2.123.383	32%	2.972.712	6%	177.928	28%	(1.892.934)	12%	1.257.706	3%
2021	550.105	1%	1.989.030	30%	2.539.135	5%	-	0%	(429.964)	3%	2.109.171	5%
acima de 2021	5.557.730	12%	425.291	7%	5.983.021	11%	-	0%	(8.586.169)	56%	(2.603.148)	-7%
Total	47.004.903	100%	6.609.993	100%	53.614.896	100%	634.407	100%	(15.405.616)	100%	38.843.687	100%
Valor Presente ^(*)	43.307.032		5.647.996		48.955.028		570.755		(12.360.125)		37.165.658	

(*) Para o ajuste a valor presente foi utilizada a taxa média de captação, líquida dos efeitos tributários.

As projeções de lucros tributáveis futuros incluem estimativas referentes a variáveis macroeconômicas, taxas de câmbio, taxas de juros, volume de operações financeiras e tarifas de serviços, entre outros, que podem apresentar variações em relação aos dados e valores reais.

O lucro líquido contábil não tem relação direta com o lucro tributável para o imposto de renda e contribuição social em função das diferenças existentes entre os critérios contábeis e a legislação fiscal pertinente, além de aspectos societários. Portanto, recomendamos que a evolução da realização dos créditos tributários decorrentes das diferenças temporárias, prejuízos fiscais e base negativa não seja tomada como indicativo de lucros líquidos futuros.

IV- Considerando os efeitos temporários trazidos pela Lei nº 13.169/15, que elevou a alíquota da contribuição social para 20% até 31 de Dezembro de 2018, os créditos tributários foram contabilizados com base na expectativa de sua realização. Em 31/03/2017 e 31/03/2016, não existem Créditos Tributários não contabilizados.

c) Obrigações Fiscais e Previdenciárias

	31/03/2017	31/03/2016
Impostos e Contribuições sobre Lucros a Pagar	1.338.480	1.237.223
Impostos e Contribuições a Recolher	2.495.120	1.865.932
Provisão para Impostos e Contribuições Diferidos (Nota 14b II)	15.405.616	5.974.732
Obrigações Legais - Fiscais e Previdenciárias (Nota 12b)	4.722.922	4.334.652
Total	23.962.138	13.412.539

No ITAÚ UNIBANCO HOLDING, o saldo das Obrigações Fiscais e Previdenciárias totaliza R\$ 222.144 (R\$ 272.189 em 31/03/2016) e está representado basicamente por Impostos e Contribuições sobre Lucros a Pagar e a Recolher de R\$ 132.465 (R\$ 236.738 em 31/03/2016), e Provisão para Impostos e Contribuições Diferidos de R\$ 75.679 (R\$ 22.681 em 31/03/2016).

d) Tributos Recolhidos ou Provisionados e Retidos de Terceiros

O montante de tributos recolhidos ou provisionados incide basicamente sobre lucros, receitas e folha de pagamento. Para os valores retidos e recolhidos de terceiros consideram-se os juros sobre o capital próprio pagos e sobre a prestação de serviços, além dos incidentes sobre a intermediação financeira.

	31/03/2017	31/03/2016
Tributos Recolhidos ou Provisionados	4.047.552	4.309.245
Tributos Retidos e Recolhidos de Terceiros	3.815.906	3.220.975
Total	7.863.458	7.530.220

Nota 15 - Permanente

a) Investimento

I - Movimentação dos Investimentos - ITAÚ UNIBANCO HOLDING

Empresas	Moeda Funcional	Saldos em 31/12/2016					Movimentação até 31/03/2017										Saldos em 31/03/2017	Saldos em 31/03/2016	Resultado de Participação em Controladas de 01/01 a 31/03/2016
		Valor Patrimonial		RNR	Ágio	Saldos em 31/12/2016	Amortizações de Ágio	Dividendos Pagos/ Provisionados (2)	Resultado de Participação em Controladas				Variação Cambial - Moeda Funcional Diferente de Real	Ajuste de TVM de Controladas e Outros					
		PL	Ajuste a critério da investidora (1)						Lucro / Prejuízo	Ajuste a critério da investidora (1)	RNR e Outros	Total							
No País		82.756.794	180.128	(265.314)	11.615	82.683.223	(1.584)	(2)	4.510.947	46.253	29.436	4.586.636	(124.540)	59.227	87.202.960	68.637.189	3.121.272		
Itaú Unibanco S.A.		69.303.215	163.163	(226.977)	11.615	69.251.016	(1.584)	-	3.703.859	46.025	27.093	3.776.977	(124.309)	11.561	72.913.661	57.867.214	2.565.934		
Banco Itaúcard S.A. (3)		7.516.728	1.522	(5.287)	-	7.512.963	-	-	513.676	(490)	286	513.472	(382)	35.903	8.061.956	2.845.511	245.612		
Banco Itaú BBA S.A.		2.776.358	13.399	(33.050)	-	2.756.707	-	-	162.615	594	2.057	165.266	151	11.884	2.934.008	5.849.713	194.810		
Itaú-BBA Participações S.A.		1.798.400	-	-	-	1.798.400	-	-	68.026	-	-	68.026	-	(2)	1.866.424	1.597.532	58.763		
Itaú Corretora de Valores S. A. (3)		1.362.080	2.044	-	-	1.364.124	-	-	62.770	124	-	62.894	-	(119)	1.426.899	477.207	56.152		
Itaú Seguros S.A.		13	-	-	-	13	-	(2)	1	-	-	1	-	-	12	12	1		
No Exterior		6.443.364	-	39	417.710	6.861.113	(11.289)	(28.558)	13.845	-	(635)	13.210	(111.174)	11.073	6.734.375	7.626.252	(308.548)		
Itaú Corpanca S.A. (4)	Peso Chileno	3.352.180	-	23	417.710	3.769.913	(11.289)	(653)	(29.671)	-	(625)	(30.296)	(51.072)	7.615	3.684.218	-	-		
BICSA Holdings LTD	Peso Uruguai	1.700.890	-	16	-	1.700.906	-	-	(3.813)	-	(10)	(3.823)	(41.817)	(3)	1.655.263	1.878.653	(144.199)		
Banco Itaú Uruguay S.A.	Peso Uruguai	1.156.119	-	-	-	1.156.119	-	-	25.480	-	-	25.480	(14.902)	3.484	1.170.181	1.231.330	(77.621)		
OCA S.A.	Peso Chileno	230.073	-	-	-	230.073	-	(27.905)	21.824	-	-	21.824	(3.329)	(23)	220.640	257.461	(3.939)		
ACO Ltda.	Peso Uruguai	4.102	-	-	-	4.102	-	-	25	-	-	25	(54)	-	4.073	3.938	(612)		
Itaú Chile Holdings, INC. (5)	Peso Chileno	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	3.471		
Banco Itaú Chile (6)	Peso Chileno	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	4.254.870	(85.648)		
TOTAL GERAL		89.200.158	180.128	(265.275)	429.325	89.544.336	(12.873)	(28.560)	4.524.792	46.253	28.801	4.599.846	(235.714)	70.300	93.937.335	76.263.441	2.812.724		

(1) Ajustes decorrentes de uniformização das demonstrações contábeis da investida às políticas contábeis da investidora;

(2) Os dividendos deliberados e não pagos estão registrados em Dividendos a Receber;

(3) Em 2016, o resultado de participação e o investimento refletem a participação diferenciada das ações preferenciais na distribuição de lucros e dividendos;

(4) Ingresso de investimento em 01/04/2016 no processo de aquisição da Corpanca;

(5) Empresa liquidada em 29/02/2016;

(6) Baixa de investimento em 01/04/2016 no processo de aquisição da Corpanca.

Empresas	Capital	Patrimônio Líquido	Lucro Líquido/ (Prejuízo)	Nº de Ações/ Cotas de Propriedade do ITAÚ UNIBANCO HOLDING			Participação no Capital Votante (%)	Participação no Capital Social (%)
				Ordinárias	Preferenciais	Cotas		
No País								
Itaú Unibanco S.A.	47.425.425	73.103.774	3.703.859	2.396.347.872	2.320.862.580	-	100,00	100,00
Banco Itaúcard S.A.	2.719.248	8.066.953	513.676	237.962.639.781	1.277.933.118	-	99,99	99,99
Banco Itaú BBA S.A.	1.472.084	2.965.003	162.617	4.474.435	4.474.436	-	99,99	99,99
Itaú-BBA Participações S.A.	1.328.562	1.866.424	68.026	548.954	1.097.907	-	100,00	100,00
Itaú Corretora de Valores S. A.	802.482	1.426.900	62.770	27.482.523	811.503	-	99,99	99,99
Itaú Seguros S.A.	3.652.139	4.994.244	377.836	450	1	-	0,01	0,01
No Exterior								
Itaú Corpanca S.A.	8.915.486	14.602.553	(134.561)	115.039.610.411	-	-	22,45	22,45
BICSA Holdings LTD	1.048.299	1.655.263	(3.813)	-	-	330.860.746	100,00	100,00
Banco Itaú Uruguay S.A.	494.290	1.170.181	25.480	4.465.133.954	-	-	100,00	100,00
OCA S.A.	16.629	220.640	21.824	1.502.176.740	-	-	100,00	100,00
ACO Ltda.	15	4.102	25	-	-	131	99,24	99,24

II - Composição dos Investimentos

a) A tabela abaixo apresenta os principais investimentos do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO:

	% de participação em 31/03/2017		31/03/2017			
	Total	Votante	Patrimônio Líquido	Lucro Líquido (Prejuízo)	Investimento	Resultado de Participações
No País					4.409.270	150.879
BSF Holding S.A. ^(1a)	49,00%	49,00%	2.013.134	77.865	1.186.374	33.631
Conectcar Soluções de Mobilidade Eletrônica S.A. ^(1b)	50,00%	50,00%	123.745	(8.684)	180.741	(4.342)
IRB-Brasil Resseguros S.A. ^{(2) (3)}	15,01%	15,01%	3.500.009	313.516	521.208	50.385
Porto Seguro Itaú Unibanco Participações S.A. ^{(2) (3)}	42,93%	42,93%	4.451.828	182.696	1.911.321	78.438
Outras ^{(4) (5)}					609.626	(7.233)
No Exterior - Outras ⁽⁶⁾					2.739	1.006
Total					4.412.009	151.885

	% de participação em 31/03/2016		31/03/2016			
	Total	Votante	Patrimônio Líquido	Lucro Líquido	Investimento	Resultado de Participações
No País					3.903.285	129.982
BSF Holding S.A. ^(1a)	49,00%	49,00%	1.527.789	93.773	1.027.826	45.949
Conectcar Soluções de Mobilidade Eletrônica S.A. ^(1b)	50,00%	50,00%	86.697	(11.501)	177.456	(5.750)
IRB-Brasil Resseguros S.A. ^{(2) (3)}	15,01%	15,01%	2.875.493	182.226	424.442	27.293
Porto Seguro Itaú Unibanco Participações S.A. ^{(2) (3)}	42,93%	42,93%	4.095.083	145.050	1.758.158	62.275
Outras ^{(4a) (5)}					515.403	215
No Exterior - Outras ⁽⁶⁾					2.290	808
Total					3.905.575	130.790

(1) Em 31/03/2017 inclui ágio nos montantes de a) R\$ 199.938 (R\$ 279.209 em 31/03/2016); b) R\$ 118.868 (R\$ 134.107 em 31/03/2016);

(2) Para fins de contabilização do resultado de equivalência patrimonial foi utilizada a posição de 28/02/2016 e 28/02/2015, conforme previsto na Circular nº 1.963 de 23/08/1991, do BACEN;

(3) Ajustes decorrentes de uniformização das demonstrações contábeis da investida às políticas contábeis da investidora;

(4) Contempla as empresas Kinea Private Equity, Olímpia Promoção e Serviços S.A., Tecnologia Bancária S.A e Intercement Brasil S.A. que não é avaliada pelo método de equivalência patrimonial; a) Em 31/03/2016 contempla, ainda, a empresa Eneva S.A. que não é avaliada pelo método de equivalência patrimonial.

(5) Contém resultado de equivalência patrimonial não decorrente de lucro.

(6) Contempla as empresas Companhia Uruguaya de Medios de Processamiento e Rias Redbanc S.A..

III) Outros Investimentos

	31/03/2017	31/03/2016
Outros Investimentos	730.163	645.269
Ações e Cotas	53.284	50.695
Investimentos por Incentivos Fiscais	201.625	201.625
Títulos Patrimoniais	12.369	11.809
Outros	462.885	381.140
(Provisão para Perdas)	(208.830)	(208.880)
Total	521.333	436.389
Resultado - Outros Investimentos	3.590	1.574

b) Imobilizado de Uso, Ágio e Intangível
l) Imobilizado de Uso

Imobilizado de Uso ⁽¹⁾	Imobilizações em Curso	Imóveis de Uso ⁽²⁾⁽³⁾		Outras Imobilizações de Uso ⁽²⁾⁽³⁾					Total
		Terrenos	Edificações	Benfeitorias	Instalações de Uso	Móveis e Equipamentos de Uso	Sistema Processamento de Dados	Outros (Comunicação, Segurança e Transporte)	
Taxas Anuais de Depreciação			4%	10%	10 a 20%	10 a 20%	20 a 50%	10 a 20%	
Custo									
Saldo em 31/12/2016	384.244	978.199	3.098.098	1.858.065	1.902.452	1.203.918	6.282.873	1.075.071	16.782.920
Aquisições	52.134	350	304	20.042	2.040	34.896	41.070	18.051	168.887
Baixas	-	-	-	(10.457)	(478)	(2.600)	(80.135)	(1.119)	(94.789)
Variação Cambial	(78)	331	(3.123)	(2.732)	25.528	(36.384)	(2.164)	927	(17.695)
Transferências	(14.545)	-	2.080	8.678	3.787	-	-	-	-
Outros	-	(4.597)	(12.838)	10.182	(10.085)	(1.636)	(12.972)	(562)	(32.508)
Saldo em 31/03/2017	421.755	974.283	3.084.521	1.883.778	1.923.244	1.198.194	6.228.672	1.092.368	16.806.815
Depreciação									
Saldo em 31/12/2016	-	-	(1.840.685)	(1.113.157)	(987.264)	(674.566)	(4.701.497)	(654.242)	(9.971.411)
Despesa de Depreciação	-	-	(19.770)	(53.346)	(38.827)	(25.544)	(167.967)	(25.961)	(331.415)
Baixas	-	-	-	9.392	68	764	71.705	884	82.813
Variação Cambial	-	-	811	1.104	(16.794)	29.479	(2.600)	(974)	11.026
Outros	-	-	10.455	383	(1.125)	1.074	12.772	624	24.183
Saldo em 31/03/2017	-	-	(1.849.189)	(1.155.624)	(1.043.942)	(668.793)	(4.787.587)	(679.669)	(10.184.804)
Redução ao Valor recuperável									
Saldo em 31/12/2016	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Adições / Reconhecimentos	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Reversões	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Saldo em 31/03/2017	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Valor Contábil									
Saldo em 31/03/2017	421.755	974.283	1.235.332	728.154	879.302	529.401	1.441.085	412.699	6.622.011
Saldo em 31/03/2016	690.890	937.910	1.235.057	690.106	937.050	376.206	1.573.155	316.097	6.756.471

(1) Os compromissos contratuais para compra de Imobilizado totalizam R\$ 255.794, realizáveis até 2017.

(2) Inclui valores arrolados em recursos voluntários (Nota 12d).

(3) Inclui o valor de R\$ 3.678 (R\$ 4.198 em 31/03/2016) referente a imóvel penhorado.

II) Ágio

	Período de Amortização	Saldo em 31/12/2016	Movimentações			Saldo em 31/03/2017	Saldo em 31/03/2016
			Despesa Amortização	Variação Cambial	Outros (*)		
Ágio (Notas 2b e 4j)	10 anos	1.397.867	(45.266)	(3.377)	(16.290)	1.332.934	852.807

(*) Valor alocado no intangível conforme laudo de avaliação do ágio da Recovery.

III) Intangível

Intangível ⁽¹⁾	Direitos Aquisição de Folha de Pagamento ⁽²⁾	Outros Ativos Intangíveis					Total
		Associação para Promoção e Oferta de Produtos e Serviços Financeiros	Gastos com Aquisição de Software	Gastos com Desenvolvimento de Software	Ágio de Incorporação (Nota 4k)	Outros Ativos Intangíveis	
Taxas Anuais de Amortização	20%	8%	20%	20%	20%	10% a 20%	
Custo							
Saldo em 31/12/2016	1.045.323	1.746.405	3.777.945	3.525.383	7.790.077	1.012.930	18.898.063
Aquisições	53.093	-	111.811	30.202	-	-	195.106
Baixas	(102.574)	(4.123)	(1.240)	(10)	-	-	(107.947)
Variação Cambial	-	5.340	(33.855)	-	(87.230)	(15.713)	(131.458)
Outros	(1.210)	(5.646)	2.153	-	39.727	(350)	34.674
Saldo em 31/03/2017	994.632	1.741.976	3.856.814	3.555.575	7.742.574	996.867	18.888.438
Amortização							
Saldo em 31/12/2016	(554.770)	(374.492)	(1.698.940)	(532.796)	(1.045.762)	(450.057)	(4.656.817)
Despesa de Amortização ⁽³⁾	(62.662)	(72.621)	(108.997)	(96.974)	(209.062)	(10.831)	(561.147)
Baixas	83.970	4.123	-	10	-	-	88.103
Variação Cambial	-	51.278	3.127	-	7.142	6.031	67.578
Outros	-	(4.761)	1.820	-	(12.214)	-	(15.155)
Saldo em 31/03/2017	(533.462)	(396.473)	(1.802.990)	(629.760)	(1.259.896)	(454.857)	(5.077.438)
Redução ao Valor Recuperável ⁽⁴⁾							
Saldo em 31/12/2016	(18.528)	-	(53.179)	(334.569)	-	-	(406.276)
Constituição	-	-	-	-	-	-	-
Baixas	18.251	-	(512)	-	-	-	17.739
Saldo em 31/03/2017	(277)	-	(53.691)	(334.569)	-	-	(388.537)
Valor Contábil							
Saldo em 31/03/2017	460.893	1.345.503	2.000.133	2.591.246	6.482.678	542.010	13.422.463
Saldo em 31/03/2016	415.514	1.020.705	1.088.884	3.054.761	1.388.150	372.964	7.340.978

(1) Os compromissos contratuais para a aquisição de novos intangíveis totalizam R\$ 192.681, realizáveis até 2017.

(2) Representa o registro dos valores pagos para aquisição de direitos de prestação de serviços de pagamento de salários, proventos, aposentadorias, pensões e similares.

(3) As despesas de amortização do Direito de Aquisição de Folhas de Pagamento e Associações são divulgadas na despesa de Intermediação Financeira.

(4) Conforme Resolução n° 3.566, de 29/05/2001, do BACEN (Nota 13i).

Nota 16 - Patrimônio Líquido

a) Ações

Em AGE de 14/09/2016 foi aprovado o aumento do capital social subscrito e integralizado no montante de R\$ 12.000.000, mediante a capitalização de valores registrados nas Reservas de Lucros – Reserva Estatutária, com bonificação de 10% em ações. As ações bonificadas passaram a ser negociadas a partir de 21/10/2016 e o processo foi homologado pelo BACEN em 23/09/2016. Em consequência, o capital social foi elevado em 598.391.594 ações.

Em AGE de 27/04/2016 foi aprovado o cancelamento de 100.000.000 de ações preferenciais de emissão própria e mantidas em tesouraria, sem alteração do capital social, mediante a capitalização de valores registrados nas Reservas de Lucros - Reserva Estatutária. O processo foi homologado pelo BACEN em 07/06/2016.

O capital social está representado por 6.582.307.543 ações escriturais sem valor nominal, sendo 3.351.744.217 ações ordinárias e 3.230.563.326 ações preferenciais sem direito a voto, mas com direito de, em eventual alienação de controle, serem incluídas em oferta pública de aquisição de ações, de modo a lhes assegurar o preço igual a 80% (oitenta por cento) do valor pago por ação com direito a voto, integrante do bloco de controle, assegurado o dividendo pelo menos igual ao das ações ordinárias. O capital social totaliza R\$ 97.148.000 (R\$ 85.148.000 em 31/03/2016), sendo R\$ 65.887.334 (R\$ 57.925.799 em 31/03/2016) de acionistas domiciliados no país e R\$ 31.260.666 (R\$ 27.222.201 em 31/03/2016) de acionistas domiciliados no exterior.

Abaixo demonstramos a movimentação das ações representativas do capital social e das ações em tesouraria no período:

	Quantidade			Valor
	Ordinárias	Preferenciais	Total	
Residentes no País em 31/12/2016	3.335.350.311	1.104.963.731	4.440.314.042	
Residentes no Exterior em 31/12/2016	16.393.906	2.125.599.595	2.141.993.501	
Ações Representativas do Capital Social em 31/12/2016	3.351.744.217	3.230.563.326	6.582.307.543	
Ações Representativas do Capital Social em 31/03/2017	3.351.744.217	3.230.563.326	6.582.307.543	
Residentes no País em 31/03/2017	3.334.949.788	1.129.276.904	4.464.226.692	
Residentes no Exterior em 31/03/2017	16.794.429	2.101.286.422	2.118.080.851	
Ações em Tesouraria em 31/12/2016 (1)	3.074	69.604.462	69.607.536	(1.882.353)
Aquisições de Ações	-	7.976.000	7.976.000	(285.811)
Exercidas - Outorga de Opções de Ações	-	(11.689.429)	(11.689.429)	153.615
Alienações - Plano para Outorga de Opções de Ações	-	(8.190.700)	(8.190.700)	397.564
Ações em Tesouraria em 31/03/2017 (1)	3.074	57.700.333	57.703.407	(1.616.985)
Em Circulação em 31/03/2017	3.351.741.143	3.172.862.993	6.524.604.136	
Em Circulação em 31/03/2016 (2)	3.351.741.143	3.169.811.746	6.521.552.889	

(1) Ações de própria emissão adquiridas, com base em autorizações do Conselho de Administração para manutenção em Tesouraria, posterior cancelamento ou recolocação no mercado.

(2) Para melhor comparabilidade, as ações em circulação do período de 31/03/2016, foram ajustadas pela bonificação ocorrida em 23/09/2016.

Abaixo são discriminados o custo das ações adquiridas no período, bem como o custo médio das Ações em Tesouraria e o seu valor de mercado em 31/03/2017:

Custo/Valor de Mercado	Ordinárias	Preferenciais
Mínimo	-	33,48
Médio ponderado	-	35,83
Máximo	-	38,56
Ações em Tesouraria		
Custo médio	6,59	28,02
Valor de Mercado	33,77	37,90

b) Dividendos

Os acionistas têm direito de receber como dividendo obrigatório, em cada exercício, importância não inferior a 25% do lucro líquido ajustado, conforme disposto na Lei das Sociedades por Ações. As ações de ambas as espécies participaram dos lucros distribuídos em igualdade de condições, depois de assegurado às ordinárias dividendo igual ao prioritário mínimo anual de R\$ 0,022 por ação não cumulativo a ser pago às ações preferenciais.

A antecipação mensal do dividendo mínimo obrigatório utiliza a posição acionária do último dia do mês anterior como base de cálculo, sendo o pagamento efetuado no primeiro dia útil do mês seguinte no valor de R\$ 0,015 por ação.

I - Cálculo

Lucro Líquido - ITAÚ UNIBANCO HOLDING	5.785.289	
Ajustes:		
(-) Reserva Legal	(289.264)	
Base de Cálculo do Dividendo	5.496.025	
Dividendo Mínimo Obrigatório	1.374.008	
Dividendo - Pago / Provisionado	2.470.257	44,9%

II - Pagamentos/Provisionamento de Juros sobre o Capital Próprio e Dividendos

	Bruto	IRF	Líquido
Pagos/Antecipados	195.296	-	195.296
Dividendos - 02 parcelas mensais de R\$ 0,015 por ação pagas em Fevereiro e Março de 2017	195.296	-	195.296
Provisionados (Registrados em Outras Obrigações - Sociais e Estatutárias)	1.369.485	(190.773)	1.178.712
Dividendos - 1 parcela mensal de R\$ 0,015 por ação, paga em 03/04/2017	97.663	-	97.663
Juros sobre Capital Próprio - R\$ 0,1949 por ação.	1.271.822	(190.773)	1.081.049
Provisionados até 31/03/2017(Registrados em Reservas de Lucros - Reservas Especiais de Lucros)	1.289.705	(193.456)	1.096.249
Juros sobre o Capital Próprio - R\$ 0,1977 por ação.	1.289.705	(193.456)	1.096.249
Total de 01/01 a 31/03/2017 - R\$ 0,3787 líquido por ação	2.854.486	(384.229)	2.470.257
Total de 01/01 a 31/03/2016 - R\$ 0,1708 líquido por ação	1.144.005	(131.639)	1.012.366

c) Reservas de Capital e de Lucros - ITAÚ UNIBANCO HOLDING

	31/03/2017	31/03/2016
Reservas de Capital	1.265.167	1.208.948
Ágio na Subscrição de Ações	283.512	283.512
Opção de Outorgas Reconhecidas - Lei nº 11.638, Instrumentos Baseados em Ações e Pagamento Baseado em Ações	980.550	924.331
Reservas Decorrentes de Incentivos Fiscais, Atualização de Títulos Patrimoniais e Outras	1.105	1.105
Reservas de Lucros	23.639.206	30.146.362
Legal	8.126.765	7.107.970
Estatutárias:	<u>14.222.736</u>	<u>23.038.392</u>
Equalização de Dividendos ⁽¹⁾	6.426.502	9.689.316
Reforço do Capital de Giro ⁽²⁾	3.622.696	5.842.518
Aumento de Capital de Empresas Participadas ⁽³⁾	4.173.538	7.506.558
Especiais de Lucros ⁽⁴⁾	1.289.705	-

(1) Reserva para Equalização de Dividendos – tem a finalidade de garantir recursos para o pagamento de dividendos, inclusive na forma de juros sobre o capital próprio, ou suas antecipações, visando manter o fluxo de remuneração aos acionistas.

(2) Reserva para Reforço do Capital de Giro – objetiva garantir meios financeiros para a operação da sociedade.

(3) Reserva para Aumento de Capital de Empresas Participadas – visa a garantir o direito preferencial de subscrição em aumentos de capital das empresas participadas.

(4) Refere-se ao Juros sobre o Capital Próprio provisionado até 31 de março, em atendimento a Carta Circular nº 3.516 de 21/07/2011, do BACEN.

d) Conciliação do Lucro Líquido e do Patrimônio Líquido (Nota 2b)

	Lucro Líquido		Patrimônio Líquido	
	01/01 a 31/03/2017	01/01 a 31/03/2016	31/03/2017	31/03/2016
ITAÚ UNIBANCO HOLDING	5.785.289	4.262.594	117.557.164	110.415.605
Amortização de Ágios	57.753	144.720	(527.193)	(417.600)
Reorganizações Societárias (Nota 4r)	461.653	461.653	(2.132.626)	(3.351.390)
Ajustes de Conversão de Investimentos no Exterior (Nota 4t)	(252.205)	314.678	-	-
Variação Cambial dos Investimentos	(5.775)	1.294.796	-	-
Hedge de Investimento Líquido em Operações no Exterior	(430.747)	(1.734.605)	-	-
Efeito Fiscal Hedge de Investimento Líquido em Operações no Exterior	184.317	754.487	-	-
ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO	6.052.490	5.183.645	114.897.345	106.646.615

e) Ajuste de Avaliação Patrimonial - ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO

	31/03/2017	31/03/2016
Disponível para Venda	(68.481)	(1.757.380)
Hedge de Fluxo de Caixa	(1.680.752)	53.451
Remensurações em Obrigações de Benefícios Pós Emprego	(892.982)	(239.328)
Variação Cambial dos Investimentos no Exterior / Hedge de Investimento Líquido em Operações no Exterior	(398.786)	(157.759)
Ajuste de Avaliação Patrimonial ^(*)	(3.041.001)	(2.101.016)

(*) Líquido dos efeitos fiscais.

f) Participações de Não Controladores

	Patrimônio Líquido		Resultado	
	31/03/2017	31/03/2016	01/01 a 31/03/2017	01/01 a 31/03/2016
Itaú CorpBanca (Nota 2c)	9.388.663	-	86.516	-
Banco CorpBanca Colômbia S.A. (Nota 2c)	1.128.976	-	37.065	-
Financeira Itaú CBD S.A. Crédito, Financiamento e Investimento	552.695	458.091	(28.461)	(24.826)
Banco Itaú Consignado S.A. (Nota 2c)	-	936.998	-	(21.040)
Luizacred S.A. Soc. Cred. Financiamento Investimento	300.452	276.842	(21.617)	(9.707)
Outras	73.563	126.685	(5.571)	(8.522)
Total	11.444.349	1.798.616	67.932	(64.095)

g) Pagamento Baseado em Ações

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING e as empresas por ele controladas possuem programas de pagamentos baseados em ações para seus funcionários e administradores, visando integrá-los ao processo de desenvolvimento da instituição a médio e longo prazo.

Os pagamentos ocorrem somente em exercícios com lucros suficientes para permitir a distribuição do dividendo obrigatório e, a fim de limitar a diluição máxima a que os acionistas poderão estar sujeitos, em quantidade que não ultrapasse o limite de 0,5% (meio por cento) da totalidade das ações possuídas pelos acionistas majoritários e minoritários na data do balanço de encerramento do exercício.

A liquidação desses programas é feita mediante entrega de ações ITUB4 mantidas em tesouraria.

No período de 01/01 a 31/03/2017, o efeito contábil de pagamento baseado em ações no resultado foi de R\$ (142.381) (R\$ (162.547) de 01/01 a 31/03/2016).

I – Plano para Outorga de Opções de Ações (Opções Simples)

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING possui um Plano para Outorga de Opções de Ações (“Opções Simples”) com o objetivo de integrar administradores e funcionários no processo de desenvolvimento do ITAÚ UNIBANCO HOLDING e das empresas por ele controladas a médio e longo prazo, facultando-lhes participar da valorização que seu trabalho e dedicação trouxerem às ações.

Além das outorgas realizadas no âmbito do Plano, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING também mantém o controle dos direitos e obrigações das opções outorgadas no âmbito dos planos assumidos nas Assembleias Gerais Extraordinárias realizadas em 24/04/2009 e 19/04/2013, relativas aos programas de outorga de opções de ações do Unibanco - União de Bancos Brasileiros S.A., Unibanco Holdings S.A. e Redecard S.A., respectivamente. A troca das ações para ITUB4 não trouxe impacto financeiro significativo.

As opções simples possuem as seguintes características:

- a) **Preço de exercício:** fixado com base na média dos preços das ações nos 3 (três) últimos meses do ano antecedente ao da outorga. Os preços estabelecidos serão reajustados até o último dia útil do mês anterior ao do exercício da opção pelo IGP-M ou, na sua falta, pelo índice a ser definido internamente, devendo ser pagos em prazo igual ao vigente para liquidação de operações na B3.
- b) **Período de carência:** fixado no momento da emissão entre 1 (um) ano e 7 (sete) anos, contados a partir da outorga. Em regra, o período de carência fixado é de 5 (cinco) anos.
- c) **Valor justo e premissas econômicas utilizadas para reconhecimento dos custos:** o valor justo das Opções Simples é calculado na data da outorga utilizando-se o modelo Binomial. As premissas econômicas utilizadas são:
 - (i) Preço de exercício: preço de exercício previamente definido na emissão da opção, atualizado pela variação do IGP-M.
 - (ii) Preço do ativo objeto (ações ITUB4): preço de fechamento da B3 na data-base de cálculo.
 - (iii) Dividendos esperados: média anual da taxa de retorno dos últimos 3 (três) exercícios de dividendos pagos, acrescidos dos Juros sobre o Capital Próprio da ação ITUB4.
 - (iv) Taxa de juros livre de risco: cupom do IGP-M até o prazo de vigência da Opção Simples.
 - (v) Volatilidade esperada: calculada a partir do desvio-padrão sobre o histórico dos últimos 84 retornos mensais dos preços de fechamento da ação ITUB4 divulgada pela B3, ajustados pela variação do IGP-M.

	Opções Simples		
	Quantidade	Preço de Exercício Médio Ponderado	Valor de Mercado Médio Ponderado
Saldo em 31/12/2016	38.033.506	36,94	
Opções exercíveis no final do período	23.440.177	40,98	
Opções em aberto não exercíveis	14.593.329	30,45	
Opções:			
Outorgadas	-	-	
Canceladas/Perda de Direito ^(*)	(3.894)	30,83	
Exercidas	(5.019.607)	30,50	39,94
Saldo em 31/03/2017	33.010.005	38,43	
Opções exercíveis no final do período	33.010.005	38,43	
Opções em aberto não exercíveis	-	-	
Faixa de preços de exercício			
Outorga 2010-2011		21,71 - 42,22	
Outorga 2012		30,83	
Média Ponderada da vida contratual remanescente (anos)	1,75		

(*) Refere-se ao não exercício por opção do beneficiário.

	Opções Simples		
	Quantidade	Preço de Exercício Médio Ponderado	Valor de Mercado Médio Ponderado
Saldo em 31/12/2015	50.543.148	31,89	
Opções exercíveis no final do período	35.647.958	33,40	
Opções em aberto não exercíveis	14.895.190	28,29	
Opções:			
Outorgadas	-	-	
Canceladas/Perda de Direito ^(*)	(34.321)	23,34	
Exercidas	(504.816)	23,86	28,98
Saldo em 31/03/2016	50.004.011	32,93	
Opções exercíveis no final do período	35.403.545	34,44	
Opções em aberto não exercíveis	14.600.466	29,25	
Faixa de preços de exercício			
Outorga 2009-2010		21,71 - 40,05	
Outorga 2011-2012		21,71 - 39,12	
Média Ponderada da vida contratual remanescente (anos)	2,37		

(*) Refere-se ao não exercício por opção do beneficiário.

II – Programa de Sócios

Os funcionários e administradores do ITAÚ UNIBANCO HOLDING e das empresas por ele controladas podem ser selecionados para participar de um programa que permite o investimento de um percentual de seu bônus na aquisição de ações ITUB4 e instrumentos baseados em tais ações que deverão ser mantidos pelos beneficiários pelos prazos de 3 (três) a 5 (cinco) anos, a contar do investimento inicial, sujeitando-os à variação da cotação de mercado. Após satisfeitas as condições suspensivas determinadas pelo programa, os beneficiários terão direito de receber uma contrapartida em ITUB4, conforme as quantidades estipuladas no regimento interno do programa.

O preço de aquisição das ações e dos instrumentos baseados em ações é fixado semestralmente e é equivalente à média da cotação das ações ITUB4 nos 30 (trinta) dias que antecederem à fixação do referido preço.

O valor justo da contrapartida em ações ITUB4 é o preço de mercado cotado na data de outorga, descontado da expectativa de dividendos.

A média ponderada do valor justo da contrapartida em ações ITUB4 foi estimada em R\$ 32,33 por ação em 31/03/2017 (R\$ 19,45 por ação em 31/03/2016).

A Lei nº 12.973/14, que adequou a legislação tributária aos padrões contábeis internacionais e pôs fim ao Regime Tributário de Transição (RTT), estabeleceu um novo marco legal para os pagamentos efetuados em ações. Por conta dessa nova lei, foram realizadas alterações no Programa de Sócios, adequando seus efeitos fiscais.

Movimentação do Programa de Sócios

	Quantidade
Saldo em 31/12/2016	35.462.379
Novas Outorgas	7.041.957
Cancelados	(262.914)
Exercidos	(6.669.822)
Saldo em 31/03/2017	35.571.600
Média Ponderada da vida contratual remanescente (anos)	3,04

	Quantidade
Saldo em 31/12/2015	33.666.355
Novas Outorgas	12.416.190
Cancelados	(59.796)
Exercidos	(8.119.616)
Saldo em 31/03/2016	37.903.133
Média Ponderada da vida contratual remanescente (anos)	2,69

III- Remuneração variável

A política instituída em atendimento à Resolução CMN nº 3.921/10, determina que 50% (cinquenta por cento) da remuneração variável dos administradores deve ser paga em dinheiro e 50% (cinquenta por cento) em ações pelo prazo de 3 (três) anos. A entrega das ações é feita de forma diferida, sendo 1/3 (um terço) por ano, sujeita a permanência do executivo na instituição. As parcelas diferidas e não pagas poderão ser revertidas proporcionalmente à redução significativa do lucro recorrente realizado ou resultado negativo do período.

O valor justo das ações ITUB4 é o preço de mercado cotado na data de sua outorga.

A média ponderada do valor justo das ações ITUB4 foi estimada em R\$ 38,31 por ação em 31/03/2017 (R\$ 21,96 por ação em 31/03/2016).

Movimentação da Remuneração Variável em Ações		2017
		Quantidade
Saldo em 31/12/2016		24.539.406
Novos		7.127.366
Entregues		(11.824.327)
Cancelados		(97.516)
Saldo em 31/03/2017		19.744.929

Movimentação da Remuneração Variável em Ações		2016
		Quantidade
Saldo em 31/12/2015		22.325.573
Novos		11.850.471
Entregues		(10.639.200)
Cancelados		(94.355)
Saldo em 31/03/2016		23.442.489

Nota 17 – Partes Relacionadas

- a) As operações realizadas entre partes relacionadas são divulgadas em atendimento à Deliberação nº 642, de 07/10/2010, da CVM e Resolução nº 3.750, de 30/06/2009, do CMN. Essas operações são efetuadas a valores, prazos e taxas médias usuais de mercado, vigentes nas respectivas datas, e em condições de comutatividade.

As operações entre as empresas incluídas na consolidação foram eliminadas nas demonstrações consolidadas e consideram, ainda, a ausência de risco.

As partes relacionadas não consolidadas são as seguintes:

- O Itaú Unibanco Participações S.A.(IUPAR), a Companhia E. Johnston de Participações S.A. (Acionista da IUPAR) e a ITAÚSA, acionistas diretos e indiretos do ITAÚ UNIBANCO HOLDING;
- As controladas e coligadas não financeiras da ITAÚSA, destacando-se: Itaotec S.A., Duratex S.A., Elekeiroz S.A., ITH Zux Cayman Company Ltd, Itaúsa Empreendimentos S.A e OKI Brasil Indústria e Comércio de Produtos de Tecnologia e Automação S.A.;
- A Fundação Itaú Unibanco – Previdência Complementar e o FUNBEP – Fundo de Pensão Multipatrocinado, entidades fechadas de previdência complementar que administram planos de aposentadoria patrocinados pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING e/ou por suas controladas;
- A Fundação Itaú Social, o Instituto Itaú Cultural, o Instituto Unibanco, Instituto Assistencial Pedro Di Perna, Instituto Unibanco de Cinema, Associação Itaú Viver Mais e a Associação Cubo Coworking Itaú, entidades mantidas pelo ITAÚ UNIBANCO e controladas para atuação nas suas respectivas áreas de interesse, conforme Notas 22e a 22j; e
- Os investimentos na Porto Seguro Itaú Unibanco Participações S.A. e BSF Holding S.A..

As operações com tais partes relacionadas caracterizam-se basicamente por:

	ITAÚ UNIBANCO HOLDING						ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO					
	Taxa Anual	Ativo (Passivo)		Receitas (Despesas)			Taxa Anual	Ativo (Passivo)		Receitas(Despesas)		
		31/03/2017	31/03/2016	01/01 a 31/03/2017	01/01 a 31/03/2016			31/03/2017	31/03/2016	01/01 a 31/03/2017	01/01 a 31/03/2016	
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez		65.794.136	76.221.080	1.592.317	1.946.871			-	-	-	-	
Itaú Unibanco S.A.	12,15% ou 100% Selic	37.477.622	44.413.880	1.219.329	1.482.948			-	-	-	-	
Agência Grand Cayman	5,83% a 6,36%	8.793.306	9.877.790	131.631	163.763			-	-	-	-	
Itaú Unibanco S.A. Nassau Branch	2,96% a 6,20%	19.523.208	21.929.410	241.357	300.160			-	-	-	-	
Depósitos		(12.836.495)	(14.056.140)	(90.449)	(111.961)			-	-	-	-	
Itaú Unibanco S.A. Nassau Branch		(12.836.495)	(14.056.140)	(90.449)	(111.961)			-	-	-	-	
Captações no Mercado Aberto		-	-	-	-			(74.065)	(351.371)	(1.768)	(16.504)	
Itaúsa Investimentos Itaú S.A.		-	-	-	-			(12.094)	-	-	-	
Duratex S.A.		-	-	-	-		97,5% a 100% do CDI	(21.478)	(21.763)	(556)	(1.433)	
Elekeiroz S.A.		-	-	-	-		97,5% do CDI	(3.693)	(7.407)	(75)	(234)	
Itautec S.A.		-	-	-	-		100,1% do CDI	(10)	(40.603)	(5)	(2.016)	
Instituto Unibanco		-	-	-	-			-	(256.606)	-	(10.825)	
Olimpia Promoção e Serviços S.A.		-	-	-	-		100% Selic	(14.199)	-	(407)	-	
Conectar Soluções de Mobilidade Eletrônica S.A.		-	-	-	-		85% a 97,5% do CDI	(8.639)	-	-	-	
Outras		-	-	-	-			(13.952)	(24.992)	(725)	(1.996)	
Recursos de Aceites e Debêntures		(61.304)	(51.588)	-	-			-	-	-	-	
Itaú Unibanco S.A. Nassau Branch		(61.304)	(51.588)	-	-			-	-	-	-	
Valores a Receber (Pagar) Sociedades Ligadas / Receitas (Despesas) Prestação de Serviços		(448)	(364)	(1.164)	(1.169)			(114.912)	(120.479)	(32.029)	4.807	
Itaú Unibanco S.A.		3	1	-	-			-	-	-	-	
Itaú Corretora de Valores S. A.		(451)	(365)	(1.164)	(1.169)			-	-	-	-	
Itaúsa Investimentos Itaú S.A.		-	-	-	-			-	-	805	(701)	
Itaúsa Empreendimentos S.A.		-	-	-	-			-	-	78	58	
Olimpia Promoção e Serviços S.A.		-	-	-	-			(2.025)	(2.206)	(5.450)	(5.684)	
Fundação Itaú Unibanco - Previdência Complementar		-	-	-	-			(112.967)	(118.364)	11.605	10.231	
FUNBEP - Fundo de Pensão Multipatrocinado		-	-	-	-			343	308	1.506	1.349	
OKI Brasil Indústria e Comércio de Produtos de Tecnologia e Automação S.A.		-	-	-	-			-	-	(41.257)	-	
Outras		-	-	-	-			(263)	(217)	684	(446)	
Receitas (Despesas) com Aluguéis		-	-	(96)	(73)			-	-	(15.493)	(14.379)	
Itaúsa Investimentos Itaú S.A.		-	-	(7)	(5)			-	-	(607)	(466)	
Itaú Seguros S.A.		-	-	(68)	(52)			-	-	-	-	
Fundação Itaú Unibanco - Previdência Complementar		-	-	-	-			-	-	(11.878)	(10.677)	
FUNBEP - Fundo de Pensão Multipatrocinado		-	-	-	-			-	-	(2.839)	(3.165)	
Outras		-	-	(21)	(16)			-	-	(169)	(71)	
Despesas com Doações		-	-	-	-			-	-	(37.557)	(22.000)	
Instituto Itaú Cultural		-	-	-	-			-	-	(28.057)	(22.000)	
Associação Cubo Coworking Itaú		-	-	-	-			-	-	(9.500)	-	

Além das operações acima discriminadas, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING e partes relacionadas não consolidadas, como parte integrante do Convênio de Rateio de Custos Comuns do Itaú Unibanco, registraram em Outras Despesas Administrativas, R\$ (1.749) (R\$ (1.188) de 01/01 a 31/03/2016) em função da utilização da estrutura comum.

Conforme as normas vigentes, as instituições financeiras não podem conceder empréstimos ou adiantamentos a:

- quaisquer pessoas físicas ou jurídicas que controlem a Instituição ou qualquer entidade sob controle comum com a instituição, ou qualquer diretor, conselheiro, membro do conselho fiscal ou membros da família imediata de tais pessoas físicas;
- qualquer entidade controlada pela Instituição; ou
- qualquer entidade da qual o banco detenha, direta ou indiretamente, 10% ou mais do capital social.

Dessa forma, não são efetuados empréstimos ou adiantamentos a quaisquer subsidiárias, diretores, membros do Conselho de Administração ou seus familiares.

b) Remuneração do Pessoal-Chave da Administração

Os honorários atribuídos no período aos Administradores do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO são compostos conforme segue:

	01/01 a 31/03/2017	01/01 a 31/03/2016
Remuneração	112.672	143.429
Conselho de Administração	5.071	10.957
Administradores	107.601	132.472
Participações no Lucro	38.757	38.992
Conselho de Administração	531	1.136
Administradores	38.226	37.856
Contribuições aos Planos de Aposentadoria	5.534	4.566
Conselho de Administração	56	56
Administradores	5.478	4.510
Plano de Pagamento em Ações - Administradores	54.859	96.197
Total	211.822	283.184

As informações referentes a pagamento baseado em ações, benefícios a empregados e benefícios pós-emprego encontram-se detalhadas nas Notas 16g II e 19, respectivamente.

Nota 18 - Valor de Mercado

As demonstrações contábeis são elaboradas com base em critérios contábeis, que pressupõem a continuidade normal das operações do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO.

O valor contábil relativo a cada instrumento financeiro, constante ou não do balanço patrimonial (contempla as participações em coligadas e outros investimentos), quando comparado com o valor que se poderia obter na sua negociação em um mercado ativo ou, na ausência deste, com o valor presente líquido dos fluxos de caixa futuros ajustados com base na taxa de juros vigente no mercado, aproxima-se do seu correspondente valor de mercado, ou este não é disponível, exceto para os incluídos em:

	Contábil		Mercado		Efeitos ⁽¹⁾			
					Em Resultado		No Patrimônio Líquido	
	31/03/2017	31/03/2016	31/03/2017	31/03/2016	31/03/2017	31/03/2016	31/03/2017	31/03/2016
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	26.539.239	29.184.435	26.603.263	29.188.897	64.024	4.462	64.024	4.462
Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos	379.951.866	338.997.144	380.708.022	337.924.201	858.820	(4.054.978)	756.156	(1.072.943)
Ajuste de Títulos Disponíveis para Venda					566.436	(2.343.188)	-	-
Ajuste de Títulos Mantidos até o Vencimento					292.384	(1.711.790)	756.156	(1.072.943)
Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil e Outros Créditos	440.455.252	409.430.784	449.882.110	412.066.168	9.426.858	2.635.384	9.426.858	2.635.384
Investimentos								
B3	14.610	14.610	211.451	168.591	196.841	153.981	196.841	153.981
Porto Seguro Itaú Unibanco Participações S.A. ⁽²⁾	1.911.321	1.758.158	2.792.491	2.677.488	881.170	919.330	881.170	919.330
Captações de Recursos e Obrigações por Empréstimos ⁽³⁾	297.932.951	234.836.327	298.983.990	235.960.943	(1.051.039)	(1.124.616)	(1.051.039)	(1.124.616)
Dívidas Subordinadas (Nota 10f)	53.226.084	57.918.871	54.526.677	57.986.526	(1.300.593)	(67.655)	(1.300.593)	(67.655)
Ações em Tesouraria	1.616.985	4.144.448	2.186.925	4.844.763	-	-	569.940	700.315

(1) Não considera os efeitos fiscais correspondentes;

(2) Controladora da Porto Seguro S.A.;

(3) Captações de Recursos são representadas por Depósitos Interfinanceiros, a Prazo, Recursos de Aceites e Emissão de Títulos e Empréstimos.

O valor justo é uma mensuração baseada, quando possível, em informações observáveis de mercado. É a estimativa do preço pelo qual uma transação não forçada para vender um ativo ou para transferir um passivo ocorreria entre participantes do mercado, na data de mensuração sob condições correntes de mercado. Não representa resultados não realizados do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO.

Para a obtenção dos valores de mercado dos Instrumentos Financeiros, são adotados os seguintes critérios:

- Aplicações em Depósitos Interfinanceiros pelo valor nominal atualizado até a data do vencimento, descontado a valor presente às taxas de mercado futuro de juros e de *swaps* para títulos prefixados, e às taxas no mercado dos títulos de renda fixa, obtidas no fechamento da B3 na data do balanço, para títulos pós-fixados;
- Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos, conforme regras estabelecidas por meio das Circulares nº 3.068, de 08/11/2001, e nº 3.082, de 30/01/2002, do BACEN, estão registrados pelo seu valor de mercado, exceto os classificados como Mantidos até o Vencimento. Títulos públicos alocados nesta categoria tem seu valor de mercado calculado com base em taxas coletadas junto ao mercado, validadas por meio da comparação com informações fornecidas pela Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais (ANBIMA). Títulos privados incluídos nesta categoria têm seu valor de mercado calculado por critério semelhante ao adotado para Aplicações em Depósitos Interfinanceiros, descrito acima;
- Operações de Crédito com prazos superiores a 90 dias, quando disponível, com base no valor presente líquido de fluxos de caixa futuros descontados à taxa de juros praticada no mercado na data do balanço;
- Investimentos - nas empresas B3 e Porto Seguro pelo valor das ações nas bolsas de valores;
- Depósitos Interfinanceiros e a Prazo, Recursos de Aceites e Emissão de Títulos e Obrigações por Títulos e Valores Mobiliários no Exterior, quando disponíveis, com base no valor presente de fluxos de caixa futuros descontados às taxas de mercado obtidas no fechamento da B3 na data do balanço;
- Dívidas Subordinadas, com base no valor presente líquido de fluxos de caixa futuros prefixados ou pós-fixados em moeda estrangeira, descontados à taxa de juros praticada no mercado na data do balanço e considerando o risco de crédito do emissor. Os fluxos de caixa pós-fixados são estimados a partir das curvas de juros das praças de indexação;
- Ações em Tesouraria, pela cotação média disponível no último pregão do mês ou, na falta desta, pela cotação mais recente em pregões anteriores, publicada no Boletim Diário de cada Bolsa.

Nota 19 - Benefícios Pós Emprego

Apresentamos a seguir as práticas e procedimentos contábeis adotados pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO e suas controladas quanto aos benefícios a empregados.

Os valores reconhecidos no Resultado do Período e no Patrimônio Líquido – Ajustes de Avaliação Patrimonial foram os seguintes:

Total dos Valores Reconhecidos no Resultado do Período

	Benefício Definido		Contribuição Definida (*)		Outros Benefícios		Total	
	01/01 a	01/01 a	01/01 a	01/01 a	01/01 a	01/01 a	01/01 a	01/01 a
	31/03/2017	31/03/2016	31/03/2017	31/03/2016	31/03/2017	31/03/2016	31/03/2017	31/03/2016
Custo Serviço Corrente	(16.858)	(12.822)	-	-	-	-	(16.858)	(12.822)
Juros Líquidos	(3.021)	(972)	18.969	59.784	(5.487)	(4.876)	10.461	53.936
Aportes e Contribuições	-	-	(21.508)	(32.026)	-	-	(21.508)	(32.026)
Benefícios Pagos	-	-	-	-	2.779	3.210	2.779	3.210
Total Valores Reconhecidos	(19.879)	(13.794)	(2.539)	27.758	(2.708)	(1.666)	(25.126)	12.298

(*) No período as contribuições para os planos de contribuição definida, inclusive PGBL, totalizaram R\$ 112.670 (R\$ 85.397 de 01/01 a 31/03/2016), sendo R\$ 21.508 (R\$ 32.026 de 01/01 a 31/03/2016) oriundos de fundos previdenciais.

Total dos Valores Reconhecidos no Patrimônio Líquido - Ajustes de Avaliação Patrimonial

	Benefício Definido		Contribuição Definida		Outros Benefícios		Total	
	31/03/2017	31/03/2016	31/03/2017	31/03/2016	31/03/2017	31/03/2016	31/03/2017	31/03/2016
	31/03/2017	31/03/2016	31/03/2017	31/03/2016	31/03/2017	31/03/2016	31/03/2017	31/03/2016
No Início do Período	(69.512)	(44.638)	(1.323.234)	(315.282)	(48.400)	(12.570)	(1.441.146)	(372.490)
Efeito na Restrição do Ativo	(608)	(14.129)	4.738	375	-	-	4.130	(13.754)
Remensurações	(13.422)	11.710	(18.271)	(1.543)	-	-	(31.693)	10.167
Total Valores Reconhecidos	(83.542)	(47.057)	(1.336.767)	(316.450)	(48.400)	(12.570)	(1.468.709)	(376.077)

a) Planos de Aposentadoria

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO e algumas de suas subsidiárias patrocinam planos na modalidade de benefício definido incluindo os planos de contribuição variável, que têm por finalidade básica a concessão de benefício que, em geral, se dão na forma de renda vitalícia, podendo haver conversão em pensão por morte de acordo com o regulamento do plano. Também patrocinam planos de modalidade de contribuição definida, cujo benefício é determinado unicamente com base no saldo acumulado das contas individuais na data da elegibilidade, conforme regulamento de cada plano, o qual não requer cálculo atuarial, exceto no caso descrito na Nota 19c.

Os colaboradores contratados até 31 de julho de 2002, origem Itaú, e até 27 de fevereiro de 2009, origem Unibanco, são beneficiados pelos planos acima referidos. Os colaboradores contratados após as referidas datas contam com a opção de participar voluntariamente de um plano de contribuição variável (PGBL), administrado pela Itaú Vida e Previdência S.A.

Os planos de benefícios são administrados por Entidades Fechadas de Previdência Complementar (EFPC), com estrutura jurídica e legal independente, conforme detalhado a seguir:

Entidade	Plano de Benefício
Fundação Itaú Unibanco - Previdência Complementar	Plano de Aposentadoria Complementar - PAC ⁽¹⁾
	Plano de Benefício Franprev - PBF ⁽¹⁾
	Plano de Benefício 002 - PB002 ⁽¹⁾
	Plano Básico Itaulam - PBI ⁽¹⁾
	Plano Suplementar Itaulam - PSI ⁽²⁾
	Plano Itaubanco CD ⁽³⁾
	Plano de Aposentadoria Itaubank ⁽³⁾
	Plano Itaú BD ⁽¹⁾
	Plano Itaú CD ⁽²⁾
	Plano de Previdência Unibanco ⁽³⁾
	Plano de Benefícios Prebeg ⁽¹⁾
	Plano de Benefícios Definidos UBB PREV ⁽¹⁾
	Plano de Benefícios II ⁽¹⁾
	Plano de Aposentadoria Complementar Móvel Vitalícia- ACMV ⁽¹⁾
	Plano de Aposentadoria REDECARD Básico ⁽¹⁾
	Plano de Aposentadoria REDECARD Suplementar ⁽²⁾
	Plano de Previdência REDECARD ⁽³⁾
	Plano de Aposentadoria ITAUCARD BD ⁽¹⁾
	Plano de Aposentadoria ITAUCARD Suplementar ⁽²⁾
Funbep Fundo de Pensão Multipatrocinado	Plano de Benefícios Funbep I ⁽¹⁾
	Plano de Benefícios Funbep II ⁽²⁾

(1) Plano de modalidade de benefício definido;

(2) Plano de modalidade de contribuição variável;

(3) Plano de modalidade de contribuição definida.

b) Governança

As EFPC e os planos de benefícios por elas administrados são regulados em conformidade com a legislação específica sobre a matéria. As EFPC são administradas pela Diretoria Executiva, Conselhos Deliberativo e Fiscal, cuja parte dos membros são indicados pela patrocinadora e outra eleita na condição de representantes dos participantes ativos e assistidos, nos termos dos respectivos estatutos das Entidades. As EFPC tem como objetivo principal pagar benefícios aos participantes elegíveis, nos termos do Regulamento do Plano, mantendo os ativos dos planos aplicados separadamente e de forma independente do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO.

c) Planos de Benefício Definido

I - Principais Premissas Utilizadas na Avaliação Atuarial dos Planos de Aposentadoria

	31/03/2017	31/03/2016
Taxa de Desconto ⁽¹⁾	10,24% a.a.	11,28% a.a.
Tábua de Mortalidade ⁽²⁾	AT-2000	AT-2000
Rotatividade ⁽³⁾	Experiência Itaú 2008/2010	Experiência Itaú 2008/2010
Crescimentos Salariais Futuros	5,04% a 7,12% a.a.	7,12 % a.a.
Crescimentos Benefícios Previdência Social / Planos	4,00% a.a.	4,00% a.a.
Inflação	4,00% a.a.	4,00% a.a.
Método Atuarial ⁽⁴⁾	Crédito Unitário Projetado	Crédito Unitário Projetado

(1) A adoção dessa premissa está baseada nas taxas de juros obtidas da curva de juros reais em IPCA, para os prazos médios dos passivos dos planos de aposentadoria patrocinados pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO. Em 31/12/2016 adotou-se taxa compatível com o cenário econômico observado na data base do encerramento do balanço, levando em conta a volatilidade dos mercados de juros e os modelos utilizados.

(2) As tábuas de mortalidade adotadas correspondem àquelas divulgadas pela SOA – “Society of Actuaries”, entidade americana correspondente ao IBA – Instituto Brasileiro de Atuária, que refletem um aumento de 10% nas probabilidades de sobrevivência em relação às respectivas tábuas básicas.

A expectativa de vida em anos pela tábua de mortalidade AT-2000 para os participantes assistidos com 55 anos é de 27 e de 31 para homens e mulheres, respectivamente.

(3) A premissa de rotatividade é baseada na experiência efetiva da massa de participantes ativos vinculados ao ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO, as quais resultaram em média 2,4% a.a. na experiência 2008/2010.

(4) No método atuarial do Crédito Unitário Projetado, a reserva matemática é definida pelo valor atual do benefício projetado multiplicado pela razão entre o tempo de serviço atingido na data de avaliação e o tempo de serviço que será atingido na data da concessão do benefício. O custeio é determinado tomando-se o valor atual do benefício projetado distribuído ao longo dos anos de atividade de cada participante.

No caso dos benefícios patrocinados pelas subsidiárias no exterior são adotadas premissas atuariais adequadas às massas de participantes e ao cenário econômico do país.

As premissas biométricas/demográficas adotadas pelas EFPCs estão aderentes à massa de participantes de cada plano de benefícios, conforme estudos elaborados por consultoria atuarial externa e independente.

As principais diferenças entre as premissas acima e as adotadas na apuração do passivo atuarial dos planos de benefício definido, para efeito de registro no balanço das Entidades Fechadas de Previdência Complementar (EFPCs) que os administram, são a taxa de desconto e o método atuarial. Em relação a premissa taxa de desconto, as EFPCs adotam taxa aderente ao fluxo de recebimentos/pagamentos dos planos, conforme estudo elaborado por consultoria atuarial externa e independente. No que se refere ao método atuarial é adotado o método agregado, pelo qual a reserva matemática é definida pela diferença entre o valor atual do benefício projetado e o valor atual das contribuições futuras, observando a metodologia estabelecida na respectiva nota técnica atuarial.

II - Exposição a Riscos

Por meio de seus planos de benefícios definidos, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO está exposto a uma série de riscos, sendo os mais significativos:

- Volatilidade dos Ativos

O passivo atuarial é calculado adotando uma taxa de desconto definida com base no rendimento dos títulos de emissão do tesouro brasileiro (títulos públicos). Se o rendimento real dos investimentos dos planos for inferior ao rendimento esperado, isso poderá criar um déficit. Os planos detêm uma percentagem significativa de títulos de renda fixa atrelados aos compromissos dos planos, visando minimizar a volatilidade e o risco no curto e médio prazo.

- Mudanças no Rendimento dos Investimentos

Uma diminuição nos rendimentos de títulos públicos implicará na redução da taxa de desconto e, por decorrência, aumentará o passivo atuarial do plano. O efeito será parcialmente compensado pelo reconhecimento destes títulos pelo valor de mercado.

- Risco de Inflação

A maioria dos benefícios dos planos é vinculado a índices de inflação, e uma inflação maior levará a obrigações mais elevadas. O efeito será, também, parcialmente compensado em função de uma boa parte dos ativos do plano estar atrelado a títulos públicos com atualização de índice de inflação.

- Expectativa de Vida

A maioria das obrigações dos planos são o de proporcionar benefícios vitalícios, por isso o aumento da expectativa de vida irá resultar em um aumento nos passivos dos planos.

III - Gestão dos Ativos dos Planos de Benefício Definido

A gestão dos recursos das EFPC tem o objetivo geral de buscar o equilíbrio de longo prazo entre os ativos e as obrigações com pagamento de benefícios de aposentadoria, por meio da superação das metas atuariais (taxa de desconto mais índice de reajuste dos benefícios, definido nos regulamentos dos planos).

Em relação aos recursos garantidores do passivo atuarial, a gestão deve assegurar a capacidade de pagamento de benefícios de aposentadoria no longo prazo, imunizando os riscos de descasamento entre ativos e passivos por plano de previdência.

A alocação dos ativos dos planos em 31 de março de 2017 e de 2016, e a meta de alocação para 2017, por categoria de ativo, são as seguintes:

Categorias	Valor Justo		% Alocação		
	31/03/2017	31/03/2016	31/03/2017	31/03/2016	Meta 2017
Títulos de Renda Fixa	15.331.744	12.499.749	91,85%	90,62%	53% a 100%
Títulos de Renda Variável	664.285	593.106	3,98%	4,30%	0% a 20%
Investimentos Estruturados	8.385	740	0,05%	0,01%	0% a 10%
Imóveis	620.164	630.586	3,71%	4,57%	0% a 7%
Empréstimos a Participantes	69.109	69.772	0,41%	0,51%	0% a 5%
Total	16.693.687	13.793.953	100,00%	100,00%	

Os ativos dos planos de benefícios definidos incluem ações do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO, de sua principal controladora (ITAÚSA) e de controladas desta, com um valor justo de R\$ 656.608 (R\$ 507.337 em 31/03/2016), e imóveis alugados a empresas do conglomerado, com um valor justo de R\$ 594.648 (R\$ 603.641 em 31/03/2016).

Valor Justo - os ativos dos planos são atualizados até a data base, como segue:

Títulos de Renda Fixa e Investimentos Estruturados - avaliados pelo valor de mercado considerando o preço médio de negociação do dia da apuração, valor líquido provável de realização obtido mediante adição técnica de apreçamento, levando em consideração, no mínimo, os prazo de pagamento e vencimento, o risco de crédito e o indexador.

Títulos de Renda Variável - avaliados pelo valor de mercado, assim entendido como a cotação média da ação do último dia útil do mês ou na data mais próxima, na bolsa de valores em que a ação tenha apresentado maior liquidez.

Imóveis - demonstrados ao custo de aquisição ou construção, ajustados ao valor de mercado por reavaliações efetuadas no exercício de 2016, suportadas por laudos técnicos. A depreciação é calculada pelo método linear, considerando o tempo de vida útil do imóvel.

Empréstimos a participantes - atualizados até a data base de acordo com os respectivos contratos.

Meta de Alocação dos Recursos - a meta de alocação dos recursos está baseada em Políticas de Investimento que são revisadas e aprovadas anualmente pelo Conselho Deliberativo de cada EFPC, com horizonte de cinco anos, as quais determinam diretrizes para direcionamento da aplicação dos recursos garantidores do passivo atuarial, bem como para classificação de Títulos e Valores Mobiliários.

IV- Montante Líquido Reconhecido no Balanço Patrimonial

Apresenta-se a seguir a apuração do montante líquido reconhecido no balanço patrimonial, correspondente aos planos de benefícios definidos:

	31/03/2017	31/03/2016
1- Ativos Líquidos dos Planos	16.693.687	13.793.953
2- Passivos Atuariais	(13.835.988)	(11.676.983)
3- Superveniência (1-2)	2.857.699	2.116.970
4- Restrição do Ativo (*)	(3.085.098)	(2.208.384)
5- Montante Líquido Reconhecido no Balanço Patrimonial (3-4)	(227.399)	(91.414)
Valor Reconhecido no Ativo (Nota 13a)	324.573	223.769
Valor Reconhecido no Passivo (Nota 13c)	(551.972)	(315.183)

(*) Corresponde ao excedente do valor presente do benefício econômico disponível, em conformidade com a Resolução Bacen nº 4.424/15.

V- Evolução do Montante Líquido reconhecido no Balanço Patrimonial:

31/03/2017					
	Ativo Líquido	Passivos Atuariais	Superveniência	Restrição do Ativo	Montante Reconhecido
Valor Início do Período	16.520.045	(13.722.927)	2.797.118	(3.008.536)	(211.418)
Custo Serviço Corrente	-	(16.858)	(16.858)	-	(16.858)
Juros Líquidos ⁽¹⁾	409.681	(335.844)	73.837	(76.858)	(3.021)
Benefícios Pagos	(255.392)	255.392	-	-	-
Contribuições Patrocinadora	18.469	-	18.469	-	18.469
Contribuições Participantes	3.406	-	3.406	-	3.406
Efeito na Restrição do Ativo	-	-	-	(608)	(608)
Variação Cambial	(1.671)	1.130	(541)	-	(541)
Remensurações ^{(2) (3)}	(851)	(16.881)	(17.732)	904	(16.828)
Valor Final do Período	16.693.687	(13.835.988)	2.857.699	(3.085.098)	(227.399)

31/03/2016					
	Ativo Líquido	Passivos Atuariais	Superveniência	Restrição do Ativo	Montante Reconhecido
Valor Início do Período	13.633.401	(11.587.180)	2.046.221	(2.133.856)	(87.635)
Custo Serviço Corrente	-	(12.822)	(12.822)	-	(12.822)
Juros Líquidos ⁽¹⁾	370.700	(311.273)	59.427	(60.399)	(972)
Benefícios Pagos	(223.578)	223.578	-	-	-
Contribuições Patrocinadora	12.434	-	12.434	-	12.434
Contribuições Participantes	3.438	-	3.438	-	3.438
Efeito na Restrição do Ativo	-	-	-	(14.129)	(14.129)
Remensurações ^{(2) (3)}	(2.442)	10.714	8.272	-	8.272
Valor Final do Período	13.793.953	(11.676.983)	2.116.970	(2.208.384)	(91.414)

(1) Corresponde ao valor calculado em 01/01/2017 com base no valor inicial (Ativo Líquido, Passivos Atuariais e Restrição do Ativo), descontando-se o valor projetado dos pagamentos/recebimentos de benefícios/contribuições, multiplicado pela taxa de desconto de 10,24% a.a. (Em 01/01/2016 utilizou-se a taxa de desconto de 11,28% a.a.).

(2) As remensurações apresentadas no Ativo Líquido e na Restrição do Ativo correspondem aos rendimentos obtidos acima / abaixo do retorno esperado.

(3) O valor do retorno real dos ativos foi de R\$ 408.830 (R\$ 368.258 em 31/03/2016).

No período as contribuições efetuadas totalizaram R\$ 18.469 (R\$ 12.434 de 01/01 a 31/03/2016). A taxa de contribuição é crescente em função do rendimento do participante.

Em 2017 a expectativa de contribuição aos planos de aposentadoria patrocinados pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO é de R\$ 71.376

A seguir apresentamos a estimativa de pagamentos de benefícios para os próximos 10 anos:

Período	Pagamento Estimado
2017	1.070.944
2018	1.111.645
2019	1.160.234
2020	1.212.160
2021	1.265.789
2022 a 2026	7.097.737

VI- Sensibilidade da obrigação de benefício definido

O impacto, pela alteração da premissa taxa de desconto em 0,5%, que seria reconhecido no passivo atuarial dos planos bem como no Patrimônio Líquido - Ajustes de Avaliação Patrimonial da patrocinadora (antes de impostos) seria de:

Alteração da Premissa	Efeito no Passivo Atuarial dos Planos		Efeito que seria Refletido no Patrimônio Líquido (*)
	Valor	Percentual sobre Passivo Atuarial	Valor
- Redução em 0,5%	703.507	5,13%	(271.217)
- Acréscimo em 0,5%	(644.114)	(4,70%)	234.589

(*) Líquido do efeito da restrição do ativo.

d) Planos de Contribuição Definida

Os Planos de Contribuição Definida possuem fundos previdenciais formados pela parcela das contribuições das patrocinadoras não incluídas no saldo de conta dos participantes pela perda da elegibilidade a um benefício pelo plano, bem como de recursos oriundos dos processos de migração de planos de modalidade de benefício definido. O fundo será utilizado para os aportes e contribuições futuras às contas individuais dos participantes de acordo com as regras do regulamento do respectivo plano de benefícios.

I - Evolução do Montante Líquido reconhecido no Balanço Patrimonial:

	31/03/2017			31/03/2016		
	Fundo Previdencial	Restrição do Ativo	Montante Reconhecido	Fundo Previdencial	Restrição do Ativo	Montante Reconhecido
Valor Início do Período	1.287.213	(490.932)	796.281	2.228.597	(269.828)	1.958.769
Juros Líquidos	31.498	(12.529)	18.969	67.393	(7.609)	59.784
Aportes e Contribuições (Nota 19)	(21.508)	-	(21.508)	(32.026)	-	(32.026)
Recebimento por destinação de recursos (*)	(12.826)	-	(12.826)	-	-	-
Efeito na Restrição do Ativo (Nota 19)	(14.980)	19.718	4.738	-	375	375
Remensurações	(18.271)	-	(18.271)	(1.543)	-	(1.543)
Valor Final do Período (Nota 13a)	1.251.126	(483.743)	767.383	2.262.421	(277.062)	1.985.359

(*) Refere-se à destinação do excedente do fundo previdencial do Plano Itaúbanco CD.

e) Outros Benefícios Pós Emprego

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO não oferece outros benefícios pós emprego, exceto nos casos decorrentes de compromissos de manutenção assumidos em contratos de aquisição firmados pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO, bem como aqueles benefícios originados por decisão judicial, nos prazos e condições estabelecidos, em que patrocinam total ou parcialmente planos de saúde para massas específicas de ex-colaboradores e beneficiários.

Com base no relatório preparado por atuário independente, as variações nas obrigações por estes outros benefícios projetados e os montantes reconhecidos no passivo do balanço patrimonial do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO, são os seguintes:

I- Evolução do Montante Líquido reconhecido no Balanço Patrimonial:

	31/03/2017	31/03/2016
No Início do Período	(221.125)	(178.811)
Custo de Juros	(5.487)	(4.876)
Benefícios Pagos	2.779	3.210
Remensurações	-	-
No Final do Período (Nota 13c)	(223.833)	(180.477)

A seguir apresentamos a estimativa de pagamentos de benefícios para os próximos 10 anos:

Período	Pagamento Estimado
2017	13.487
2018	14.443
2019	15.398
2020	16.333
2021	17.347
2022 a 2026	102.520

II- Análise de Sensibilidade - Custo de Assistência Médica

Para apuração das obrigações por benefícios projetados além das premissas utilizadas para os planos de benefícios definidos (Nota 19c I), adota-se a premissa de crescimento do custo médico de 8,16% a.a..

Os pressupostos quanto às taxas relacionadas ao custo de assistência médica possuem um efeito significativo sobre os valores reconhecidos no resultado. A mudança de um ponto percentual nas taxas de custo de assistência médica teria os seguintes efeitos:

	Reconhecimento	Aumento de 1%	Redução de 1%
Custo de Serviço e o Custo de Juros	Resultado	2.708	(2.268)
Valor Presente da Obrigação	Ajustes de Avaliação Patrimonial	26.448	(22.150)

Nota 20 - Informações de Subsidiárias no Exterior

	Agências no Exterior ⁽¹⁾		Consolidado América Latina ⁽²⁾		Demais Empresas no Exterior ⁽³⁾		Consolidado no Exterior ⁽⁴⁾	
	31/03/2017	31/03/2016	31/03/2017	31/03/2016	31/03/2017	31/03/2016	31/03/2017	31/03/2016
Ativo								
Circulante e Realizável a Longo Prazo								
Disponibilidades	5.523.193	4.842.174	7.745.657	5.813.656	37.069.597	27.633.857	13.771.885	11.001.336
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	16.683.517	49.272.342	12.924.128	5.130.803	6.599.167	33.857.996	22.056.283	25.537.776
Títulos e Valores Mobiliários	73.280.211	79.422.125	20.882.670	6.764.069	15.201.684	17.301.997	107.334.748	102.089.363
Operações de Crédito, Arrend. Mercantil e Outros Créditos	81.246.570	92.200.901	110.636.846	52.733.804	13.757.871	16.816.345	205.248.943	161.751.050
Carteira de Câmbio	54.154.582	51.746.093	3.992.364	1.053.740	2.854.952	2.790.823	60.699.502	55.340.770
Outros Ativos	5.373.744	8.521.649	5.700.498	10.381.715	1.808.835	2.907.612	10.463.944	21.245.235
Permanente	11.141	15.145	8.370.772	928.972	113.545	185.958	8.163.365	1.107.619
Total	236.272.958	286.020.429	170.252.935	82.806.759	77.405.651	101.494.588	427.738.670	378.073.149
Passivo								
Circulante e Exigível a Longo Prazo								
Depósitos	70.754.704	78.470.949	92.004.181	49.629.364	11.572.795	33.823.209	130.591.037	96.116.733
Captações no Mercado Aberto	17.946.446	30.274.442	2.747.782	218.887	9.685.266	18.695.164	20.376.991	24.123.126
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	5.746.707	5.469.277	24.841.962	7.934.078	5.831.970	7.189.551	36.420.638	20.592.906
Obrigações por Empréstimos	33.211.206	51.095.335	7.973.238	4.903.063	1.019.654	1.220.835	42.119.203	57.219.232
Instrumentos Financeiros Derivativos	4.592.996	8.954.305	4.747.976	1.678.910	724.532	1.621.626	9.286.159	10.821.537
Carteira de Câmbio	54.274.255	51.897.629	3.976.077	1.051.543	2.856.300	2.827.650	60.804.237	55.526.936
Outras Obrigações	31.355.807	40.680.622	12.582.977	4.875.759	2.528.659	2.129.827	45.439.849	48.015.384
Resultado de Exercícios Futuros	60.874	155.571	266.772	5.878	43.438	71.788	385.213	233.236
Participações de Não Controladores	-	-	10.518.834	407	-	-	10.518.834	408
Patrimônio Líquido	18.329.963	19.022.299	10.593.136	12.508.870	43.143.037	33.914.938	71.796.509	65.423.651
Total	236.272.958	286.020.429	170.252.935	82.806.759	77.405.651	101.494.588	427.738.670	378.073.149
Demonstração do Resultado								
Receitas da Intermediação Financeira	1.925.901	2.194.727	2.380.885	2.320.355	212.055	400.346	3.842.295	4.852.676
Despesas da Intermediação Financeira	(996.720)	(1.341.781)	(1.093.956)	(1.300.313)	(41.150)	(378.731)	(1.399.545)	(2.945.924)
Resultado de Créditos de Liquidação Duvidosa	(366.189)	(469.366)	(375.204)	(126.260)	(59.008)	(98.917)	(800.401)	(694.542)
Resultado Bruto da Intermediação Financeira	562.992	383.580	911.725	893.782	111.897	(77.302)	1.642.349	1.212.210
Outras Receitas/Despesas Operacionais	(100.111)	(182.650)	(852.530)	(426.526)	36.691	(84.173)	(968.524)	(704.402)
Resultado Operacional	462.881	200.930	59.195	467.256	148.588	(161.475)	673.825	507.808
Resultado Não Operacional	-	-	(29.265)	(450)	660	802	(29.257)	(458)
Resultado Antes da Tributação s/ Lucros e Participações	462.881	200.930	29.930	466.806	149.248	(160.673)	644.568	507.350
Imposto sobre a Renda	22.567	(1.452)	(31.321)	(85.062)	(7.195)	(49.819)	(15.847)	(136.333)
Participações Estatutárias no Lucro	-	-	(3.985)	(6.094)	(8.554)	(4.758)	(12.538)	(10.853)
Participações de Não Controladores	-	-	123.287	(13)	-	-	123.287	(13)
Lucro (Prejuízo) Líquido	485.448	199.478	117.911	375.637	133.499	(215.250)	739.470	360.151

(1) Itaú Unibanco S.A. - Agências Grand Cayman, New York, Tokyo, Nassau Branch e Itaú Unibanco Holding S.A - Agência Grand Cayman; apenas em 31/03/2017, CorpBanca New York Branch

(2) Composta basicamente pelas subsidiárias Banco Itaú Argentina S.A., Banco Itaú Uruguay S.A. e Banco Itaú Paraguay S.A.; apenas em 31/03/2016, Banco Itaú Chile; apenas em 31/03/2017, Banco CorpBanca Colombia S.A. e Itaú CorpBanca.

(3) Composta basicamente pelas subsidiárias Itau Bank, Ltd., ITB Holding Ltd. e Itaú BBA International plc.

(4) Os dados do consolidado no exterior apresentam saldos líquidos das eliminações de consolidação.

Nota 21 – Gerenciamento de Riscos e Capital

Assumir e gerenciar riscos é uma das atividades do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO e, para isso, a instituição deve ter bem estabelecidos os objetivos para a gestão de riscos. Nesse contexto, o apetite de riscos define a natureza e o nível dos riscos aceitáveis para a instituição e a cultura de riscos orienta as atitudes necessárias para gerenciá-los. O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO busca por processos robustos de gerenciamento de riscos, que permeiam toda a instituição e que sejam a base das decisões estratégicas para assegurar a sustentabilidade dos negócios.

Estes processos estão alinhados às diretrizes do Conselho de Administração e dos Executivos que, por meio de órgãos colegiados, definem os objetivos globais, expressos em metas e limites para as unidades de negócio gestoras de risco. As unidades de controle e gerenciamento de capital, por sua vez, apoiam a administração do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO através dos processos de monitoramento e análise de risco e capital.

Os princípios que fornecem os fundamentos do gerenciamento de riscos, do apetite de riscos e as diretrizes para a forma de atuação dos colaboradores do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO no dia a dia para a tomada de decisão são:

- **Sustentabilidade e satisfação dos clientes:** a visão do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO é ser o banco líder em performance sustentável e em satisfação dos clientes, por isso, preocupa-se em gerar valor compartilhado para colaboradores, clientes, acionistas e sociedade, garantindo a perenidade do negócio. O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO preocupa-se em fazer negócios que sejam bons para o cliente e para a instituição.
- **Cultura de Risco:** a cultura de risco da instituição vai além de políticas, procedimentos e processos e fortalece a responsabilidade individual e coletiva de todos os colaboradores para que façam a coisa certa, no momento certo e de maneira correta, respeitando a forma ética de fazer negócios. A Cultura de Risco está descrita a seguir.
- **Apreçamento do risco:** o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO atua e assume riscos em negócios que conhece e entende, e evita riscos que não conhece ou não tem vantagem competitiva, avaliando cuidadosamente a relação de risco e retorno.
- **Diversificação:** a instituição tem baixo apetite por volatilidade nos resultados e por isso atua em uma base diversificada de clientes, produtos e negócios, buscando a diversificação dos riscos, além de priorizar negócios de menor risco.
- **Excelência operacional:** o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO quer ser um banco ágil, com infraestrutura robusta e estável, de forma a oferecer um serviço de alta qualidade.
- **Ética e respeito à regulação:** para o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO ética é inegociável, por isso, a instituição promove um ambiente institucional íntegro, orientando os colaboradores a cultivar a ética nos relacionamentos e nos negócios, e o respeito às normas, zelando pela reputação da instituição.

Visando a fortalecer os valores e alinhar o comportamento dos colaboradores do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO com as diretrizes estabelecidas para gestão de risco, a instituição adota diversas iniciativas para disseminar a cultura de risco. A Cultura de Risco do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO é baseada em quatro princípios básicos: a tomada consciente de riscos, a discussão e a ação sobre os riscos da instituição e a responsabilidade de todos pela gestão de risco.

Esses princípios articulam as diretrizes do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO auxiliando os colaboradores a entender, identificar, mensurar, gerenciar e mitigar os riscos de maneira consciente.

Além de políticas, procedimentos e processos, a cultura de risco fortalece a responsabilidade individual e coletiva dos colaboradores na gestão de riscos inerentes às atividades exercidas individualmente, respeitando de maneira ética a gestão dos negócios.

A instituição promove a cultura de risco, enfatizando o comportamento que irá ajudar as pessoas em qualquer nível da instituição a assumir e gerenciar o risco conscientemente. Com esses princípios disseminados pela instituição, há um incentivo para que o risco seja entendido e discutido abertamente, mantendo-se dentro dos níveis determinados pelo apetite de risco, e assumindo a responsabilidade individual por cada colaborador do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO, independentemente de sua posição, área ou função.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO também disponibiliza canais para comunicar falhas operacionais, fraude interna ou externa, conflitos no ambiente de trabalho ou casos que podem ocasionar transtornos e/ou prejuízo para a instituição ou lesar os clientes. Todos os colaboradores ou terceiros têm a responsabilidade de comunicar os problemas imediatamente, assim que tomarem conhecimento da situação.

Adotando uma postura prospectiva no gerenciamento do seu capital, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO implantou sua estrutura de gerenciamento de capital e seu ICAAP, atendendo, dessa forma, à Resolução do Conselho Monetário Nacional (CMN) 3.988, à Circular BACEN 3.547, e à Carta-Circular BACEN 3.774.

O Conselho de Administração é responsável pela aprovação integral do relatório do ICAAP, processo que visa a avaliar a adequação do capital ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO através da identificação dos riscos materiais; da definição da necessidade de capital adicional para os riscos materiais e das metodologias internas de quantificação de capital; da elaboração do plano de capital, tanto em situações de normalidade quanto de estresse; e da estruturação do plano de contingência de capital.

A estrutura organizacional de gerenciamento de riscos do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO está em conformidade com as regulamentações vigentes no Brasil e no exterior e em linha com as melhores práticas de mercado. As responsabilidades sobre o gerenciamento de risco no ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO estão estruturadas de acordo com o conceito de três linhas de defesa, a saber:

- na primeira linha de defesa, as áreas de negócio e áreas corporativas de suporte têm o papel de realizar a gestão dos riscos por elas originados através da identificação, avaliação, controle e reporte dos mesmos;

- na segunda linha de defesa, uma unidade independente realiza o controle dos riscos de forma centralizada visando a assegurar que os riscos do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO sejam administrados de acordo com o apetite de risco, as políticas e os procedimentos estabelecidos. Assim, o controle centralizado provê ao Conselho e aos executivos uma visão global das exposições do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO de forma a otimizar e agilizar as decisões corporativas;
- na terceira linha de defesa, a auditoria interna desempenha o papel de promover a avaliação independente das atividades desenvolvidas na instituição, permitindo à alta administração aferir a adequação dos controles, a efetividade do gerenciamento dos riscos e o cumprimento das normas internas e requisitos regulamentares.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO utiliza sistemas de informática para completo atendimento aos regulamentos de capital, bem como para mensuração de riscos, seguindo as determinações e modelos regulatórios vigentes. Também coordena as ações para verificação da aderência aos requisitos qualitativos e quantitativos estabelecidos pelos reguladores para observação do capital mínimo exigido e monitoramento dos riscos.

Maiores detalhes sobre o gerenciamento de riscos podem ser consultados no site www.itaú.com.br/relacoes-com-investidores, na seção Governança Corporativa / Gerenciamento de Riscos e Capital– Pilar 3.

I - Risco de Mercado

O risco de mercado é a possibilidade de perdas resultantes da flutuação nos valores de mercado de posições detidas por uma instituição financeira, incluindo os riscos das operações sujeitas à variação das taxas de câmbio, das taxas de juros, dos preços de ações, dos índices de preços e dos preços de mercadorias (commodities), entre outros índices baseados nestes fatores de risco.

A gestão de risco de mercado é o processo pelo qual o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO monitora e controla os riscos de variações nas cotações dos instrumentos financeiros devidas aos movimentos de mercado, objetivando a otimização da relação risco-retorno, valendo-se de estrutura de limites, alertas, modelos e ferramentas de gestão adequados.

A política institucional de gerenciamento de risco de mercado do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO encontra-se em linha com os princípios da Resolução CMN 3.464 e alterações posteriores, constituindo um conjunto de princípios que norteiam a estratégia do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO no controle e gerenciamento de risco de mercado de todas as suas unidades de negócio e suas entidades organizacionais.

O documento “Relatório de Acesso Público - Risco de Mercado”, que detalha as diretrizes estabelecidas pelo normativo institucional de controle de risco de mercado, pode ser visualizado no site www.itaú.com.br/relacoes-com-investidores, na seção Governança Corporativa, Regulamentos e Políticas.

A estratégia de gerenciamento de riscos do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO busca balancear seus objetivos de negócio, considerando, dentre outros:

- Conjuntura política, econômica e de mercado;
- Perfil da carteira do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO;
- Capacidade de atuar em mercados específicos.

O processo de gerenciamento de risco de mercado do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO ocorre dentro da governança e hierarquia de órgãos colegiados e de uma estrutura de limites e alertas aprovada especificamente para este fim, sensibilizando diferentes níveis e classes de risco de mercado (como risco de taxa de juros, risco de variação cambial, entre outros). Este arcabouço de limites e alertas cobre desde o acompanhamento de indicadores agregados de risco (nível carteira) até limites granulares (nível de mesas individuais). A estrutura de limites de risco de mercado estende-se ao nível de fator de risco, com limites específicos que visam a melhorar o processo de acompanhamento e compreensão dos riscos, bem como evitar a concentração de riscos. Estes limites são dimensionados avaliando-se os resultados projetados do balanço, o tamanho do patrimônio, a liquidez, a complexidade e as volatilidades dos mercados, bem como o apetite de risco da instituição. Os limites são monitorados diariamente, sendo que os excessos e violações potenciais de limites são reportados e discutidos para cada limite estabelecido:

- Em um dia útil, para a gestão das unidades de negócios responsáveis e executivos da área de controle de risco e das áreas de negócios; e
- Em até um mês, para órgãos colegiados competentes.

Relatórios diários de risco, utilizados pelas áreas de negócios e de controle, são emitidos para os executivos. Além disso, o processo de gestão e controle de risco de mercado é submetido a revisões periódicas, com objetivo de manter-se alinhado às melhores práticas de mercado e aderente aos processos de melhoria contínua no ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO.

A estrutura de limites e alertas segue as diretrizes do Conselho de Administração e é aprovada por órgãos colegiados. O processo de definição dos níveis de limites e os relatórios de violações seguem a governança de aprovação dos normativos institucionais do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO. O fluxo de informações estabelecido visa a dar ciência aos diversos níveis executivos da instituição, inclusive aos membros do Conselho de Administração por intermédio de Comitês responsáveis pela gestão de riscos. Esta estrutura de limites e alertas promove a eficácia e a cobertura do controle, sendo revisada, no mínimo, anualmente.

A estrutura de controle de risco de mercado do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO tem a função de:

- Proporcionar visibilidade e conforto para todos os níveis executivos de que a assunção de riscos de mercado está em linha com os objetivos de risco-retorno do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO;
- Promover o diálogo disciplinado e bem informado sobre o perfil de risco global e sua evolução no tempo;
- Aumentar a transparência sobre o modo como o negócio busca a otimização dos resultados;
- Fornecer mecanismos de alerta antecipado para facilitar a gestão eficaz dos riscos, sem obstruir os objetivos de negócio; e
- Monitorar e evitar a concentração de riscos.

O controle de risco de mercado é realizado por área independente das unidades de negócio e responsável por executar as atividades diárias de: (i) mensuração e avaliação de risco, (ii) monitoramento de cenários de estresse, limites e alertas, (iii) aplicação, análise e testes de cenários de estresse, (iv) reporte de risco para os responsáveis individuais dentro das unidades de negócios de acordo com a governança do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO, (v) monitoramento de ações necessárias para o reajuste de posições e/ou níveis de risco para fazê-los viáveis, e (vi) apoio ao lançamento de novos produtos financeiros com segurança. Para isto, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO conta com um processo estruturado de comunicação e fluxo de informações que fornece subsídios para acompanhamento dos órgãos colegiados, assim como para o atendimento aos órgãos reguladores no Brasil e agentes regulatórios no exterior.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO realiza *hedge* de operações de clientes e de posições proprietárias, inclusive de investimentos no exterior, buscando mitigar os riscos derivados das oscilações dos preços de fatores de risco de mercado e a manutenção do enquadramento das operações nos limites de exposição vigentes. Derivativos são os instrumentos mais utilizados para a execução destas atividades de *hedge*. Nas situações em que essas operações se configuram como *hedge* contábil, gera-se documentação comprobatória específica, inclusive com o acompanhamento contínuo da efetividade do *hedge* (retrospectivo e prospectivo) e das demais alterações no processo contábil. Os procedimentos de *hedge* contábil e econômico são regidos por normativos institucionais no ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO.

Para uma visão detalhada do tema *hedge* contábil, consultar a Nota 7 – Títulos e Valores Mobiliários Instrumentos Financeiros Derivativos.

A estrutura de risco de mercado segrega suas operações em Carteira de Negociação e Carteira de Não Negociação, de acordo com os critérios gerais estabelecidos pela Resolução CMN 3.464 e Circular BACEN 3.354.

A carteira de negociação é composta por todas as operações com instrumentos financeiros e mercadorias, inclusive derivativos, realizadas com a intenção de negociação.

A carteira de não negociação caracteriza-se preponderantemente pelas operações provenientes do negócio bancário e relacionadas à gestão do balanço da instituição. Tem, como princípios gerais, a não intenção de negociação e horizonte de tempo de médio e longo prazos.

As exposições a risco de mercado inerentes aos diversos instrumentos financeiros, inclusive derivativos, são decompostas em vários fatores de risco, componentes primários do mercado na formação dos preços. Os principais grupos de fatores de risco mensurados pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO são:

- Taxa de Juros: risco de perda nas operações sujeitas às variações de taxas de juros, cupons de moedas estrangeiras e cupons de índices de preços;
- Moedas: risco de perda nas operações sujeitas à variação cambial;
- Ações: risco de perda nas operações sujeitas à variação do preço de ações;
- *Commodities*: risco de perda nas operações sujeitas à variação do preço de *commodities*.

O CMN possui regulamentos que estabelecem a segregação de exposição ao risco de mercado, no mínimo, nas seguintes categorias: taxas de juros, taxas de câmbio, ações e *commodities*. Os índices de inflação brasileiros são tratados como um grupo de fatores de risco e recebem o mesmo tratamento dos outros fatores de risco, tais como taxas de juros, taxas de câmbio, etc., e seguem a estrutura de governança de limites de risco adotada pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO para o gerenciamento de risco de mercado.

As análises do risco de mercado são realizadas com base nas seguintes métricas:

- Valor em Risco (*VaR*): medida estatística que quantifica a perda econômica potencial máxima esperada em condições normais de mercado, considerando um determinado horizonte de tempo e intervalo de confiança;
- Perdas em Cenários de Estresse (Teste de Estresse): técnica de simulação para avaliação do comportamento dos ativos, passivos e derivativos da carteira quando diversos fatores de risco são levados a situações extremas de mercado (baseadas em cenários prospectivos e históricos);
- *Stop Loss*: métrica que tem por objetivo a revisão das posições, caso as perdas acumuladas em um dado período atinjam um determinado valor;
- Concentração: exposição acumulada de determinado instrumento financeiro ou fator de risco, calculada a valor de mercado ("*MtM – Mark to Market*") e

- **VaR Estressado:** métrica estatística derivada do cálculo de *VaR*, que objetiva capturar o maior risco em simulações da carteira atual, levando em consideração retornos observáveis em cenários históricos de extrema volatilidade.

Adicionalmente, são analisadas medidas de sensibilidade e de controle de perdas. Entre elas, incluem-se:

- **Análise de Descasamentos (GAPS):** exposição acumulada dos fluxos de caixa, por fator de risco, expressos a valor de mercado, alocados nas datas de vencimento;
- **Sensibilidade (DV01- *Delta Variation*):** impacto no valor de mercado dos fluxos de caixa quando submetidos a um aumento de 1 ponto-base nas taxas de juros atuais ou na taxa do indexador;
- **Sensibilidades aos Diversos Fatores de Riscos (Gargas):** derivadas parciais de uma carteira de opções em relação aos preços dos ativos-objetos, às volatilidades implícitas, às taxas de juros e ao tempo.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO utiliza sistemas proprietários para mensurar o risco de mercado consolidado. O processamento desses sistemas ocorre em ambientes com controle de acesso, de alta disponibilidade, com processos de guarda e recuperação de dados e conta com infraestrutura para garantir a continuidade de negócios em situações de contingência (*disaster recovery*).

Em 31 de Março de 2017, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO apresentou um *VaR* Total de R\$ 430,9 milhões (R\$ 174,9 milhões em 31 de Março de 2016). O crescimento no *VaR* Total verificado em relação ao ano anterior foi devido principalmente à incorporação do Corpbanca e ao aumento de posição.

II - Risco de Crédito

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO entende o risco de crédito como o risco de perdas decorrentes do não cumprimento pelo tomador, emissor ou contraparte de suas respectivas obrigações financeiras nos termos pactuados, da desvalorização de contrato de crédito em consequência da deterioração na classificação de risco do tomador, do emissor ou da contraparte, da redução de ganhos ou remunerações, das vantagens concedidas em renegociações posteriores e dos custos de recuperação.

A instituição conta com uma estrutura de gestão e controle do risco de crédito, centralizada e independente das unidades de negócio, que estabelece limites e mecanismos de mitigação de risco, além de estabelecer processos e instrumentos para medir, monitorar e controlar o risco de crédito inerente a todos os produtos, as concentrações de carteira e os impactos de mudanças potenciais no ambiente econômico.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO estabelece sua política de crédito com base em fatores internos, como critérios de classificação de clientes, desempenho e evolução da carteira, níveis de inadimplência, taxas de retorno e capital econômico alocado, entre outros; e fatores externos, como taxas de juros, indicadores de inadimplência do mercado, inflação e variação do consumo, entre outros.

Para proteger-se contra perdas decorrentes de operações de crédito, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO considera todos os aspectos determinantes do risco de crédito do cliente para definir o nível de provisões adequado ao risco incorrido em cada operação. Observa-se, para cada operação, a avaliação e classificação do cliente ou grupo econômico, a classificação da operação e a eventual existência de valores em atraso, definindo o volume de provisionamento regulatório.

Em linha com os princípios da Resolução CMN nº 3.721, de 30 de Abril de 2009, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO possui estrutura e normativo institucional de gerenciamento do risco de crédito, aprovados pelo seu Conselho de Administração, aplicáveis às empresas e subsidiárias no Brasil e exterior.

O documento “Relatório de Acesso Público – Risco de Crédito”, que expressa as diretrizes estabelecidas pelo normativo institucional de controle de risco de crédito, e não faz parte das demonstrações contábeis, pode ser visualizado no site www.itaubr.com.br/relacoes-com-investidores, na seção Governança Corporativa, Regulamentos e Políticas.

III- Risco Operacional

Para o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO o risco operacional é definido como a possibilidade de perdas resultantes de falha, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas e sistemas, ou de eventos externos que impactem na realização dos objetivos estratégicos, táticos ou operacionais. Inclui o risco legal, associado à inadequação ou deficiência em contratos firmados pela instituição, bem como a sanções em razão de descumprimento de dispositivos legais e a indenizações por danos a terceiros decorrentes das atividades desenvolvidas pela instituição.

O gerenciamento de risco operacional tem como objetivo suportar a instituição na tomada de decisão, buscando sempre a correta identificação e avaliação dos riscos, a criação de valor para os acionistas, assim como a proteção dos ativos e da imagem do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO. Para isso, os gestores das áreas executivas utilizam-se de metodologias corporativas construídas e disponibilizadas pela área de controles internos, *compliance* e risco operacional, com a finalidade de garantir a qualidade do ambiente de controle aderente às diretrizes internas e à regulamentação vigente.

Dentro da governança do processo de gerenciamento de riscos são apresentados, periodicamente, os reportes consolidados do monitoramento de riscos, controles, planos de ação e perdas operacionais aos executivos das áreas de negócio.

O documento “Relatório Acesso Público – Gestão Integrada Risco Operacional/ Controles Internos/ Compliance”, versão resumida do normativo institucional de gerenciamento de risco operacional, que não faz parte das demonstrações contábeis, pode ser acessado no site www.itaubr.com.br/relacoes-com-investidores, na seção Governança Corporativa, Regulamentos e Políticas.

IV- Risco de Liquidez

O risco de liquidez é definido como a possibilidade da instituição não ser capaz de honrar eficientemente suas obrigações esperadas e inesperadas, correntes e futuras, inclusive as decorrentes de vinculações de garantias, sem afetar suas operações diárias e sem incorrer em perdas significativas.

O controle de risco de liquidez é realizado por área independente das áreas de negócio e responsável por definir a composição da reserva, propor premissas para o comportamento do fluxo de caixa, identificar, avaliar, monitorar, controlar e reportar diariamente a exposição ao risco de liquidez em diferentes horizontes de tempo, propor e monitorar limites de risco de liquidez coerentes com o apetite de risco da instituição, informar eventuais desenquadramentos, considerar o risco de liquidez individualmente nos países onde o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO opera, simular o comportamento do fluxo de caixa sob condições de estresse, avaliar e reportar previamente os riscos inerentes a novos produtos e operações, bem como reportar as informações requeridas pelos órgãos reguladores. Todas as atividades são sujeitas à verificação pelas áreas independentes de validação, controles internos e auditoria.

A mensuração do risco de liquidez abrange todas as operações financeiras das empresas do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO, assim como possíveis exposições contingentes ou inesperadas, tais como as advindas de serviços de liquidação, prestação de avais e garantias, e linhas de crédito contratadas e não utilizadas.

O Itaú Unibanco efetua diariamente a gestão e o controle do risco de liquidez através de governança aprovada em comitês superiores, que prevê, entre outras atividades, a adoção de limites mínimos de liquidez, suficientes para absorver possíveis perdas de caixa em cenários de estresse, mensurados através de metodologias internas e também por metodologia regulatória.

Conforme instruções dadas pela Carta Circular BACEN 3.775, bancos com ativos totais acima de R\$ 100 bilhões passaram, desde outubro de 2015, a enviar mensalmente ao BACEN um indicador padronizado de Liquidez de Curto Prazo (LCR, do inglês “*Liquidity Coverage Ratio*”). O cálculo deste indicador segue a metodologia estabelecida pelo BACEN, e está alinhado às diretrizes internacionais de Basileia.

O cálculo resumido do indicador é apresentado na tabela abaixo. Em 2017, a exigência mínima para o indicador é de 80%. Maiores detalhes sobre o LCR do período podem ser consultados no site www.itaubank.com.br/relacoes-com-investidores, na seção Governança Corporativa / Gerenciamento de Riscos e Capital – Pilar 3.

Informações sobre o indicador Liquidez de Curto Prazo (LCR)	1º trimestre 2017
	Valor Total Ajustado ⁽¹⁾
Total Ativos de Alta Liquidez ⁽²⁾	187.468.595
Total de saídas potenciais de caixa ⁽³⁾	88.900.520
LCR (%)	210,9%

(1) Corresponde ao valor calculado após a aplicação dos fatores de ponderação e dos limites estabelecidos pela Circular BACEN 3.749.

(2) Ativos de alta liquidez (HQLA - High quality liquid assets): saldo em estoque, em alguns casos ponderado por um fator de desconto, dos ativos que se mantêm líquidos nos mercados durante períodos de estresse, que podem ser facilmente convertidos em espécie e que são de baixo risco.

(3) Potenciais saídas de caixa calculadas em estresse padronizado, determinado pela Circular 3.749 (Saídas_e), subtraídas do menor valor entre (i) as potenciais entradas de caixa calculadas em estresse padronizado, determinado pela Circular 3.749 e (ii) 75% x Saídas_e.

O documento “Relatório de Acesso Público – Risco de Liquidez”, que detalha as diretrizes estabelecidas pelo normativo institucional de controle de risco de liquidez, e não faz parte das demonstrações contábeis, pode ser visualizado no site www.itaubank.com.br/relacoes-com-investidores, na seção Governança Corporativa, Regulamentos e Políticas.

V- Riscos de Seguros, Previdência e Capitalização

Os produtos que compõem as carteiras das seguradoras do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO estão relacionados aos seguros de vida e elementares, aos de previdência privada e aos produtos de capitalização. Deste modo, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO entende que os principais riscos inerentes a esses produtos são:

- Risco de subscrição é a possibilidade de perdas decorrentes de operações de seguro, previdência e capitalização que contrariem as expectativas da instituição, associadas, direta ou indiretamente, às bases técnicas e atuariais utilizadas para cálculo de prêmios, contribuições e provisões;
- Risco de mercado é a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes da flutuação nos valores de mercado dos ativos e passivos que compõem as reservas técnicas atuarias;
- Risco de crédito é a possibilidade de não cumprimento, por determinado devedor, de obrigações relativas à liquidação de operações que envolvam negociação de ativos financeiros ou de resseguros;
- Risco operacional é a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes de falha, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas e sistemas, ou de eventos externos que impactem a realização dos objetivos estratégicos, táticos ou operacionais das operações de seguros, previdência e capitalização;
- Risco de liquidez nas operações de seguros é a possibilidade de a instituição não ser capaz de honrar tempestivamente suas obrigações perante segurados e beneficiários decorrente da falta de liquidez dos ativos que compõem as reservas técnicas atuarias.

O processo de gerenciamento dos riscos de seguros, previdência e capitalização é baseado em responsabilidades definidas e distribuídas entre as áreas de controle e de negócios, assegurando a independência entre elas e focando nas especificidades de cada risco, conforme diretrizes estabelecidas pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO.

VI- Risco Socioambiental

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO entende o risco socioambiental como o risco de perdas decorrentes de danos socioambientais causados pela instituição no desenvolvimento de suas atividades.

As ações de mitigação do risco socioambiental são efetuadas através de mapeamentos de processos, riscos e controles, no acompanhamento de novas normas relacionadas ao tema e no registro das ocorrências em bases internas. Além da identificação, as etapas de priorização, resposta ao risco, monitoramento e reporte dos riscos avaliados complementam o gerenciamento do risco socioambiental no ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO.

A gestão do risco socioambiental é efetuada pela primeira linha de defesa em suas operações diárias, contando com o apoio técnico da área jurídica e da área de controle de risco, que dispõem de equipes dedicadas à gestão do risco socioambiental. As unidades de negócio contam ainda com a governança de aprovação de novos produtos, que contempla em sua avaliação o risco socioambiental, garantindo a observância deste requisito em todos os novos produtos aprovados pela instituição. A governança conta ainda com o Comitê de Risco Socioambiental, que tem como principal competência deliberar sobre entendimentos institucionais relacionados à exposição ao risco socioambiental para as atividades e as operações da instituição.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO está constantemente progredindo na governança do risco socioambiental, sempre atento aos desafios para acompanhar as mudanças e as demandas da sociedade. Assim, dentre outras ações, a instituição assumiu e incorporou aos seus processos internos uma série de compromissos e pactos voluntários, nacionais e internacionais, voltados à integração de aspectos sociais, ambientais e de governança nos negócios. Destacam-se os Princípios para o Investimento Responsável (PRI), a Carta pelos Direitos Humanos – Ethos, os Princípios do Equador (EP), o Pacto Global, o *Carbon Disclosure Project* (CDP), o Programa Brasileiro *GHG Protocol*, o Pacto Nacional para Erradicação do Trabalho Escravo, entre outros. Os esforços da instituição para expandir os conhecimentos sobre avaliação dos critérios sociais e ambientais têm sido reconhecidos dentro e fora do país, como mostra a presença recorrente da instituição nos principais índices de sustentabilidade no exterior, como no *Dow Jones Sustainability Index*, e recentemente, no Índice de Sustentabilidade *Euronext Vigeo – Emerging 70*, e no Brasil, como no Índice de Sustentabilidade Empresarial, além dos diversos prêmios que o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO recebeu.

Nota 22 – Informações Suplementares

a) **Política de Seguros** - O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO, apesar de possuírem reduzido grau de risco em função da não concentração física de seus ativos, tem como política segurar seus valores e bens a valores considerados adequados para cobertura de eventuais sinistros.

b) **Moedas Estrangeiras** - Os saldos patrimoniais, em reais, vinculados a moedas estrangeiras eram:

	31/03/2017	31/03/2016
Investimentos Permanentes no Exterior	71.805.192	65.423.651
Saldo Líquido dos Demais Ativos e Passivos Indexados em Moeda Estrangeira, Inclusive Derivativos	(123.423.424)	(104.008.709)
Posição Cambial Líquida	(51.618.232)	(38.585.058)

A posição cambial líquida, considerados os efeitos fiscais sobre os resultados do saldo líquido dos demais ativos e passivos indexados em moeda estrangeira, reflete a baixa exposição às flutuações cambiais.

c) **Fundos de Investimentos e Carteiras Administradas** - O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO, por meio de suas controladas, administra Fundos de Privatização, de Renda Fixa, de Ações, de Ações Carteira Livre, Clubes de Investimentos e Carteira de Clientes e do Grupo, no Brasil e no exterior, classificados em contas de compensação, distribuídos conforme segue:

	Valor		Valor (*)		Quantidade de Fundos	
	31/03/2017	31/03/2016	31/03/2017	31/03/2016	31/03/2017	31/03/2016
Fundos de Investimento	710.632.434	602.241.759	710.632.434	602.241.759	2.359	2.310
Renda Fixa	665.725.391	565.186.405	665.725.391	565.186.405	1.992	1.928
Ações	44.907.043	37.055.354	44.907.043	37.055.354	367	382
Carteiras Administradas	347.538.354	282.279.087	254.686.705	205.025.550	17.520	16.434
Clientes	182.671.205	154.512.626	128.205.471	112.512.993	17.437	16.370
Grupo Itaú	164.867.149	127.766.461	126.481.234	92.512.557	83	64
TOTAL	1.058.170.788	884.520.846	965.319.139	807.267.309	19.879	18.744

(*) Refere-se à apresentação após eliminação de dupla contagem relativa às aplicações em carteiras de fundos de investimento.

d) Recursos de Consórcios

	31/03/2017	31/03/2016
Previsão Mensal de Recursos a Receber de Consorciados	166.969	163.176
Obrigações do Grupo por Contribuições	10.818.943	11.329.972
Consorciados - Bens a Contemplar	9.133.983	9.876.372
Créditos à Disposição de Consorciados	1.661.220	1.571.268
(Em unidades)		
Quantidade de Grupos Administrados	602	735
Quantidade de Consorciados Ativos	390.029	412.683
Quantidade de Bens a Entregar a Consorciados	143.209	173.158

e) Fundação Itaú Social - O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO através de suas controladas é o principal mantenedor da Fundação Itaú Social, que tem por objetivos gerir o “Programa Itaú Social”, que visa a sistematizar a atuação em projetos de interesse da comunidade, apoiando ou desenvolvendo projetos sociais científicos e culturais, prioritariamente nas áreas de ensino fundamental e saúde e apoiar projetos ou iniciativas em curso, sustentados ou patrocinados por entidades habilitadas no “Programa Itaú Social”.

Durante o período de 01/01 a 31/03/2017 e 01/01 a 31/03/2016 as empresas controladas não efetuaram doações e o total do patrimônio social da Fundação, atingiu R\$ 3.485.050 (R\$ 2.714.121 em 31/03/2016). Os recursos financeiros para viabilização dos objetivos da Fundação bem como para a manutenção da sua estrutura operacional e administrativa advêm de doações recebidas e do resultado gerado pelos seus ativos.

f) Instituto Itaú Cultural – O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO através de suas controladas é o principal mantenedor do Instituto Itaú Cultural, entidade destinada a promover e divulgar a cultura brasileira no país e no exterior.

Durante o período de 01/01 a 31/03/2017 e 01/01 a 31/03/2016 as empresas controladas efetuaram doações no montante de R\$ 28.057 (R\$ 22.000 de 01/01 a 31/03/2016) e o total do patrimônio social do Instituto, atingiu R\$ 33.924 (R\$ 30.973 em 31/03/2016). Os recursos financeiros para viabilização dos objetivos do Instituto bem como para a manutenção da sua estrutura operacional e administrativa advêm de doações recebidas e do resultado gerado pelos seus ativos.

g) Instituto Unibanco - O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO através de suas controladas é o principal mantenedor do Instituto Unibanco, entidade que tem por objeto apoiar projetos voltados para assistência social, em especial, a educação, a cultura, a promoção à integração ao mercado de trabalho e a defesa do meio ambiente, diretamente e/ou complementarmente por meio de instituições da sociedade civil.

Durante o período de 01/01 a 31/03/2017 e 01/01 a 31/03/2016 as empresas controladas não efetuaram doações e o total do patrimônio social do Instituto, atingiu R\$ 1.692.367 (R\$ 1.381.374 em 31/03/2016). Os recursos financeiros para viabilização dos objetivos do Instituto bem como para a manutenção da sua estrutura operacional e administrativa advêm de doações recebidas e do resultado gerado pelos seus ativos.

h) Instituto Unibanco de Cinema - O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO através de suas controladas é o principal mantenedor do Instituto Unibanco de Cinema, entidade que tem por objeto a promoção da cultura em geral e permitir o acesso da população de baixa renda a produções cinematográficas, videográficas e afins, sendo que para tanto deverá realizar a manutenção de cinemas próprios ou sob sua administração e cines-clubes para exibição de filmes, vídeo, disco-vídeo-laser e outras atividades correlatas à sua função, bem como exibir e divulgar o cinema em ampla aceção, sobretudo os de produção brasileira.

Durante o período de 01/01 a 31/03/2017 e 01/01 a 31/03/2016 as empresas controladas não efetuaram doações e o total do patrimônio social do Instituto, atingiu R\$ 20.043 (R\$ 18.909 em 31/03/2016). Os recursos financeiros para viabilização dos objetivos do Instituto bem como para a manutenção da sua estrutura operacional e administrativa advêm de doações recebidas e do resultado gerado pelos seus ativos.

i) Associação Itaú Viver Mais - O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO através de suas controladas é o principal mantenedor da Associação Itaú Viver Mais entidade que tem por objeto prestar serviços assistenciais, com vistas ao bem estar dos Beneficiários, na forma e condições estabelecidas pelo seu Regulamento Interno e de acordo com os recursos de que dispuser. Tais serviços poderão abranger, dentre outros, a promoção de atividades culturais, educacionais, esportivas, de lazer e saúde.

Durante o período de 01/01 a 31/03/2017 e 01/01 a 31/03/2016 não houveram das empresas controladas doações e o total do patrimônio social da Associação, atingiu R\$ 896 (R\$ 1.180 em 31/03/2016). Os recursos financeiros para viabilização dos objetivos da Associação bem como para a manutenção da sua estrutura operacional e administrativa advêm de doações recebidas e do resultado gerado pelos seus ativos.

j) Associação Cubo Coworking - O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO através de suas controladas é o principal mantenedor da Associação Cubo Coworking, entidade que tem por objetivo incentivar e promover: a discussão, o desenvolvimento de tecnologias, de soluções e de modelos de negócio alternativos e inovadores; a produção e a divulgação dos conhecimentos técnicos e científicos obtidos pelas alternativas anteriores; a atração e aproximação de novos talentos em tecnologia da informação que possam ser caracterizadas com o “startups”; a pesquisa, o desenvolvimento e o estabelecimento de ecossistemas de empreendedorismo e “startups”.

Durante o período de 01/01 a 31/03/2017 e 01/01 a 31/03/2016 as empresas controladas efetuaram doações no montante de R\$ 9.500 (R\$ 4.500 de 01/01 a 31/03/2016) e o total do patrimônio social da Associação, atingiu R\$ 2.669 (R\$ 1.958 em 31/03/2016). Os recursos financeiros para viabilização dos objetivos da Associação bem como para a manutenção da sua estrutura operacional e administrativa advêm de doações recebidas e do resultado gerado pelos seus ativos.

k) Exclusão dos Efeitos não Recorrentes Líquidos dos Efeitos Fiscais - ITAÚ UNIBANCO HOLDING e ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO

	01/01 a 31/03/2017	01/01 a 31/03/2016
Amortização de Agios (Nota 15b II)	(124.965)	(32.288)
Provisão para Contingências - Ações Cíveis - Planos Econômicos	(17.694)	(24.970)
Programa de Pagamento ou Parcelamento de Tributos (Nota 12e)	-	12.474
Outros	19.511	(6.310)
Total	(123.148)	(51.094)

l) Acordos para compensação e liquidação de obrigações no âmbito do Sistema Financeiro Nacional -

Foram firmados acordos de compensação no âmbito de convênios de derivativos, bem como acordos para compensação e liquidação de operações ativas e passivas ao amparo da Resolução nº 3.263, de 24/02/2005, do CMN, cujo objetivo é permitir a compensação de créditos e débitos mantidos com uma mesma contraparte, onde os vencimentos dos direitos e obrigações podem ser antecipados para a data em que ocorrer o evento de inadimplência por uma das partes ou em caso de falência do devedor.

m) Negócios de Varejo do Citibank

Em 8 de outubro de 2016, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO, por meio de suas controladas Itaú Unibanco S.A. e Itaú Corretora de Valores S.A., assinou compromisso de compra e venda de ações com o Banco Citibank S.A. e outras sociedades de seu conglomerado (Citibank) para aquisição dos negócios de varejo conduzidos pelo Citibank no Brasil, incluindo empréstimos, depósitos, cartões de crédito, agências, gestão de recursos e corretagem de seguros, assim como as participações societárias detidas pelo Citibank na TECBAN - Tecnologia Bancária S.A. (representativas de 5,64% do seu capital social) e na Cibrasec – Companhia Brasileira de Securitização (representativas de 3,60% do seu capital social), pelo valor de R\$ 710 milhões.

A aquisição envolverá a reestruturação societária de algumas sociedades do conglomerado Citibank, de modo que o negócio de varejo no Brasil seja cindido e transferido para sociedades que serão objeto da aquisição.

As efetivas aquisições e liquidações financeiras ocorrerão após o cumprimento de determinadas condições do contrato e da obtenção das autorizações regulatórias necessárias.

A aquisição não acarretará efeitos contábeis nos resultados do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO.

n) Venda de Carteira de Seguro de Vida em Grupo

Em 19 de setembro de 2016, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO assinou contrato de compra e venda de ações com a Prudential do Brasil Seguros de Vida S.A. (Prudential), por meio do qual comprometeu-se a alienar a totalidade de suas operações de seguro de vida em grupo, que representam, aproximadamente, 4% do total de ativos pertencentes a Itaú Seguros S.A. (Itaú Seguros), companhia controlada pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO.

Para a conclusão da operação, a Itaú Seguros foi cindida e as operações de seguro de vida em grupo foram vertidas para a IU Seguros S.A. (IU Seguros), cuja totalidade do capital foi alienada à Prudential em 01 de abril de 2017, após o cumprimento das condições precedentes, incluindo a aprovação das autoridades regulatórias competentes.

A operação reitera a estratégia do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO de focar em seguros massificados, tipicamente relacionados ao varejo bancário, e não acarretará efeitos contábeis relevantes em seus resultados.

Relatório de revisão dos auditores independentes sobre as demonstrações contábeis intermediárias

Ao Conselho de Administração e aos Acionistas
Itaú Unibanco Holding S.A.

Introdução

Revisamos as demonstrações contábeis intermediárias individuais do Itaú Unibanco Holding S.A. ("Banco"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2017 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo nessa data, bem como as demonstrações contábeis consolidadas do Itaú Unibanco Holding S.A. e suas controladas ("Consolidado") que compreendem o balanço patrimonial consolidado em 31 de março de 2017 e as respectivas demonstrações consolidadas do resultado e dos fluxos de caixa para o período de três meses findos nessa data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e as demais notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis intermediárias de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas demonstrações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - "Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade" e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis, e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, consequentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as demonstrações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de qualquer fato que nos leve a acreditar que as demonstrações contábeis intermediárias individuais e consolidadas anteriormente referidas não apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Itaú Unibanco Holding S.A. e do Itaú Unibanco Holding S.A. e suas controladas, em 31 de março de 2017, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o período de três meses findo nessa data, bem como o desempenho consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa consolidados para o período de três meses findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

Outros assuntos

Demonstrações intermediárias do valor adicionado

Revisamos também as demonstrações intermediárias do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2017, preparadas sob a responsabilidade da Administração da Instituição, apresentadas como informação suplementar. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de qualquer fato que nos leve a acreditar que não estão adequadamente apresentadas, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações contábeis intermediárias tomadas em conjunto.

São Paulo, 2 de maio de 2017.

PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5

Washington Luiz Pereira Cavalcanti
Contador CRC 1SP172940/O-6

ITAÚ UNIBANCO HOLDING S.A.

CNPJ 60.872.504/0001-23

Companhia Aberta

NIRE 35300010230

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Concluído o exame das Demonstrações Financeiras referentes ao período de janeiro a março de 2017 e constatada a exatidão de todos os elementos apreciados, considerando o relatório sem ressalvas da PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes, os membros efetivos do Conselho Fiscal do ITAÚ UNIBANCO HOLDING S.A. são da opinião de que esses documentos refletem adequadamente a situação patrimonial, a posição financeira e as atividades desenvolvidas pela sociedade no período.

São Paulo (SP), 02 de maio de 2017.

ALKIMAR RIBEIRO MOURA
Presidente

CARLOS ROBERTO DE ALBUQUERQUE SÁ
Conselheiro

JOSÉ CARUSO CRUZ HENRIQUES
Conselheiro